ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1944 — N.º 11.612

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4050

A marcha da invasão

TEXTO NA 2.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA

Rouen, importante cidade sôbre o rio Sena, entre o Havre e Paris, é um dos objetivos naturalmente indicados ao avanço aliado em território francês.

Rua de uma pequena cidade de pescadores no norte da França. Os alemães prepararam cuidadosamente cada palmo de terreno para receber o choque da invasão aliada. Armadilhas contra tanques, minas e longas cercas de arame farpado foram estendidas a perder de vista entre as incontáveis posições de artilharia que formam a muralha da Fortaleza de Hitler. Foi contra essas defesas que as fôrças aliadas se lançaram no dia 6.

Cidade e pôrto de Cherburgo

Vista aérea de uma secção do pôrto do Havre, um dos pontos focais do noticiário da invasão.

Membros dos serviços civis que acompanham as tropas de invasão no território ocupado recebem uma aula de língua alemã, que lhes será útil quando tiverem de entender-se com as populações das áreas conquistadas.

A LUTA na Italia

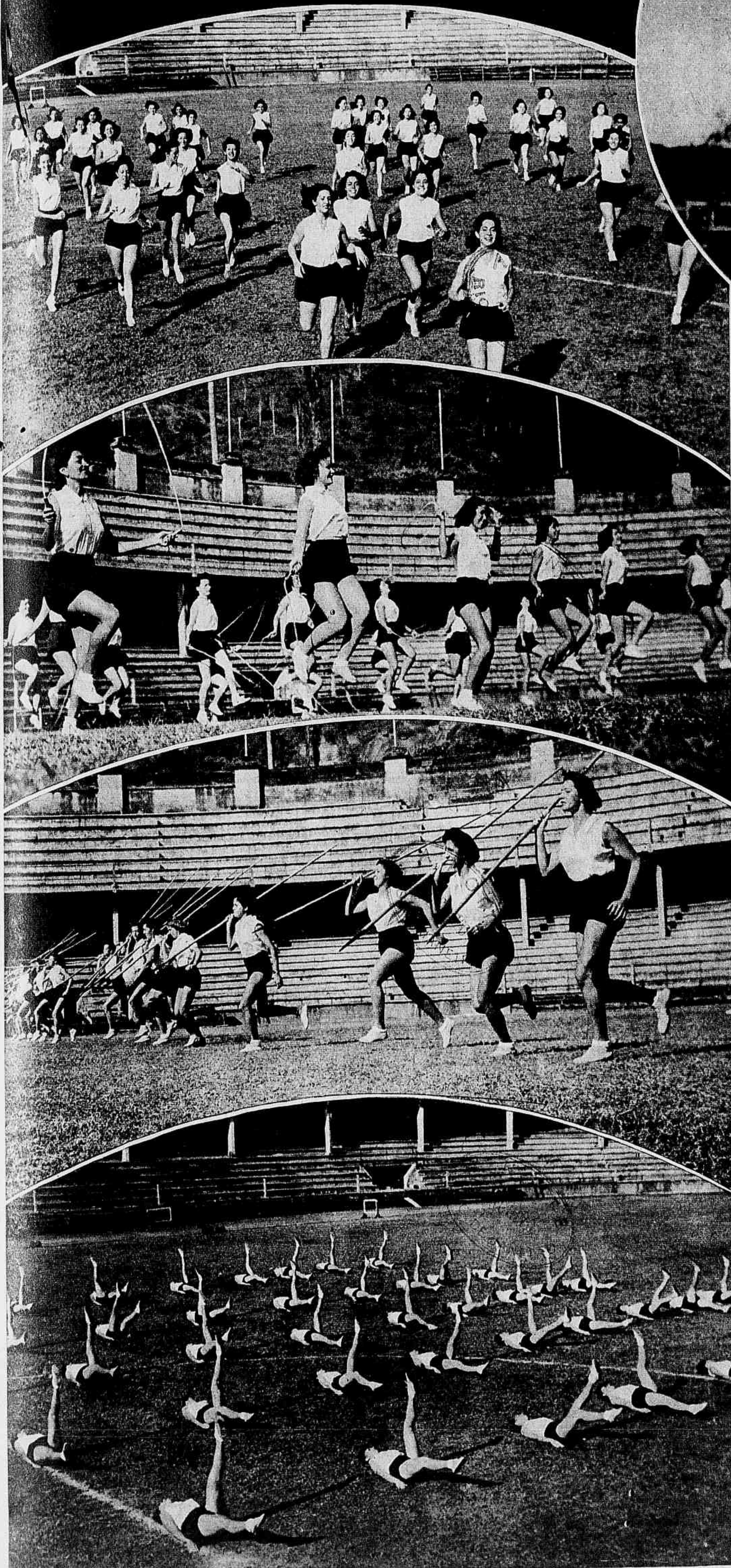
As escarpadas montanhas da Italia não conseguiram deter a onda de abastecimentos para as tropas aliadas em marcha na direção de Roma. Todos os meios foram utilizados para aquele fim, sem esquecer o mais primitivo dentre eles — os burros de carga. Na gravura aparece uma coluna de abastecimentos formada por soldados franceses com equipamento americano.

Eis aqui algumas expressões nazistas dignas de estudo. Estes soldados considerados pela lenda os super-homens nazistas, renderam-se as tropas do V Exercito, acovardados diante da capacidade combativa e da ação fulminante das tropas aliadas. Desanimados, tristes e cansados evidenciam o fim de uma arrogância que seria esmagada quando as Nações Unidas se refizessem das surpresas da guerra. Acabou-se o milagre dos super-homens de Hitler.

Em Aquino, soldados aliados marchando entre destroços de um aerodromo alemão

Depois da batalha, um soldado americano monta guarda entre as ruinas do porto itali[illegible] de Gaeta inteiramente destruido pela ar[illegible]da.

"Jeeps" transportando abastecimentos para as tropas aliadas atraves da vila italiana de Spigno. Nesta vila não ficou uma casa intacta, tal a violência do bombardeio que precedeu a sua captura

FORÇA E ALEGRIA

A mulher brasileira não tem sido esquecido no esfôrço do govêrno do presidente Vargas para a elevação dos padrões de saúde e cultura do povo e a sua preparação para as grandes tarefas do futuro. No Brasil, a mulher já goza das mesmas oportunidades que teem as suas companheiras em todos os países mais adiantados do mundo. A Escola Nacional de Educação Física é um dos principais instrumentos postos a serviço daquele trabalho de melhoria das condições da raça. Os aspectos que estampamos nesta página são flagrantes dos cursos de cultura física feminina que diariamente funcionam naquele grande estabelecimento de ensino.

Flagrante nupcial

Belo flagrante colhido à saída da noiva — Srta. Maria da Penha Fonseca Bittencourt — da Igreja da Candelária. O casamento verificou-se no dia 3 do corrente, sendo assistido por D. Benedito Alves de Souza, titular de Oriza, representando D. Jayme de Barros Camara, arcebispo metropolitano. O noivo foi o Sr. Roberto Azurem Furtado, advogado, filho do Sr. José Azurem Furtado, antigo presidente do Conselho Municipal.

Serviram de testemunhas na majestosa cerimônia, que teve como local o mais rico templo do Rio, o Sr. Jayme Dias França e Exma. esposa, pela noiva, de que são tios, e o Sr. José Azurem Furtado, pai do noivo, e a Sra. Julia Coutinho, avó do noivo, pelo Sr. Roberto.

A cerimônia civil efetuou-se na residência dos pais da noiva, o comendador Alfredo Bittencourt e Exma. esposa, Sra. Heloisa Fonseca Bittencourt, a elegante mansão da rua Barata Ribeiro, 810, servindo de padrinhos, pela noiva o Sr. Virginio Veloso Borges, industrial, e Exma. consorte; o industrial José Marcadante e senhora; Sr. Aristides Saldanha e Exma. esposa, e, por parte do noivo, o Sr. Eduardo Lemos e Sra. Dulce Azurem Furtado, mãe do noivo, e o Sr. Fernando Milanez e Exma. esposa.

A festa nupcial, realizada na residência dos pais do noivo, reuniu a nossa alta sociedade.

Os nubentes, logo que chegaram da igreja, receberam no salão nobre os cumprimentos, findos os quais foram presidir o "garden-party", que foi organizado pelo serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis.

Inverno, peles e elegâncias

A TEMPERATURA ANDA BAIXA APESAR DO SOL QUE BRILHA NUM CÉU CLARO E AZUL. O INVERNO ESTÁ AÍ. COM ELE AS TEMPORADAS, OS JANTARES, AS NOITES DE ÓPERA, OS "GRILL-ROOMS" MAIS CHEIOS QUE DE COSTUME E NA HORA DO DESFILE DAS ELEGÂNCIAS, QUER SOBRE O VESTIDO MAIS SIMPLES, DE TARDE, OU SOBRE A "TOILETTE" DE JANTAR OU DE TEATRO, HÁ SEMPRE LUGAR PARA UMA CAPA DE PELES, A REALÇAR UM BELO PORTE OU UMA FORMOSA SILHUETA.

É PRECISO ENCOMENDAR OS AGASALHOS PARA A ESTAÇÃO QUE SE INICIA; AQUI VÃO ALGUMAS SUGESTÕES PARA CASACOS DE PELES, TANTO PARA A TARDE, COMO PARA A NOITE.

A preciosa pele de raposa prateada é mais própria para a noite; sua cor cinza brilhante, com manchas mais escuras, põe em especial relevo os vestidos de baile. Aqui vemos Marguerite Chapman com um casaco três-quartos, mangas longas, sobre um vestido em crepe azul-rei, com drapeados às cadeiras e no decote. Um colar de contas multicores realça a linha do pescoço.

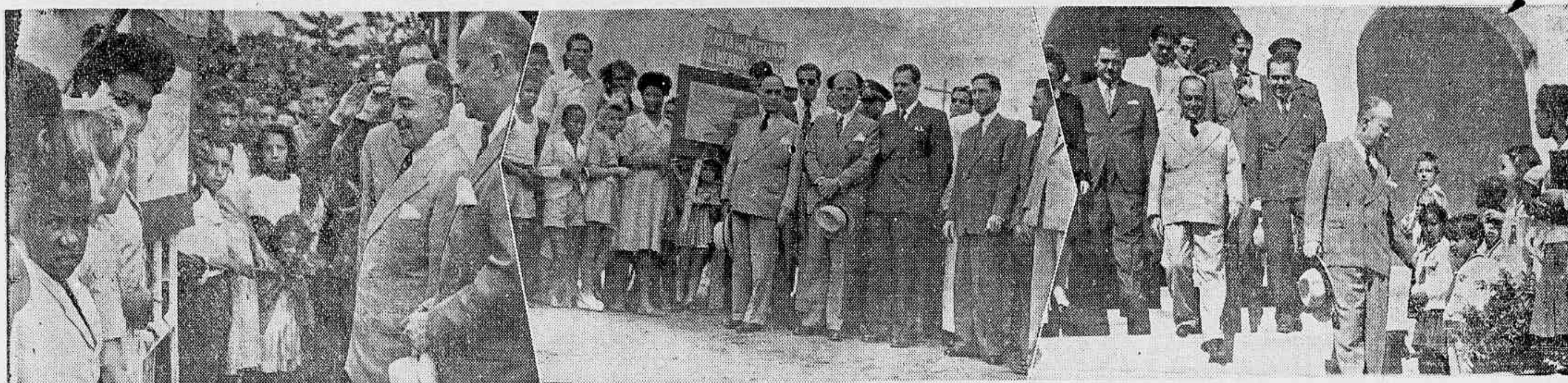
Um tipo mais prático, pois tanto se pode trazer à tarde como à noite, é a jaqueta em marta dourada, que, ainda, Marguerite Chapman apresenta. Uma espécie de gravata da mesma pele substitue a habitual gola; mangas bem largas, afim de tornar o todo mais luxuoso. Se escolherem martas de pelo alto, sedoso, com frisos bem escuros, ter-se-á um agasalho não demasiado caro e de real beleza.

A "opossum" americano volta à moda; sua cor clara, seus pelos longos, embelezam sobremodo as mulheres. Joyce Reynolds usa um casaco curto, de gola alta e estreita; mangas longas e largas.

O "skunk" não é uma pele das mais caras; escura, resistente, é duravel e prática. O casaco três-quartos, que Nancy Coleman nos mostra, é simples e bonito, sentando bem sobre um vestido elegante, de recepção, e sobre uma "toilette" de baile.

Jinx Falkenburg traz com simplicidade um casaco longo de bela e caríssima "hermine" da Rússia; manga três-quartos, com punho virado. Próprio para uma noite de gala.

Poderosas forças navais em águas da Córsega e da Sardenha

ROOSEVELT DIRIGE-SE AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Flagrantes tomados durante as visitas do presidente Getulio Vargas. A primeira foto mostra o chefe da Nação na Escola Nerval de Gouvêa; ao centro, um grupo feito em Ramos, no local do futuro balneário; e por fim, ainda em Ramos, quando o Sr. Getulio Vargas recebia as manifestações populares

ASSALTO EM MASSA CONTRA A FORTALEZA DE CHERBURGO

Seis divisões e vários destacamentos especiais, inclusive uma brigada de tropas de engenharia de assalto, concentrados pelos norteamericanos entre Carentan e Valognes, segundo a agência de noticias alemã — Decretado o estado de sitio no importante porto — Montgomery estabeleceu seu Q. G. em solo francês — Os aliados já controlam uma faixa costeira contínua de mais de 100 quilômetros (Telegramas na 12.ª pág.)

EXAMINANDO AS NECESSIDADES IMEDIATAS DA POPULAÇÃO

Durante suas visitas de ontem, o presidente Vargas ouviu açougueiros, peixeiros e lavradores — Grande manifestação popular ao chefe da Nação — No Mercado de Emergência de São José, na Avenida Presidente Vargas, na Avenida Brasil, em Ramos, Olaria e Penha — O almôço, por fim, na Gávea

O chefe do govêrno reservou o dia de ontem para inspecionar obras e realizações da Municipalidade em vários setores da cidade. Deixando, às 10,00 horas, o Palácio Guanabara, em companhia do general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar, e do prefeito Henrique Dodsworth, dirigiu-se o Sr. Getulio Vargas, de início, para o Mercado de Emergência de São José, construido pelo Serviço de Abastecimento da Coordenação, em cooperação com a Prefeitura do Distrito Federal, na rua das Laranjeiras.

Êsse estabelecimento, recentemente inaugurado pelo interventor Amaral Peixoto, está prestando à população carioca os mais relevantes serviços. O público encontra ali, das 7,00 ao meio dia e das 15,00 às 18,00 horas, todos os

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 11 de junho de 1944 — N. 11.612

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Durante sua visita, ontem, a Ramos, o presidente Getulio Vargas foi alvo de calorosas manifestações de estima da grande massa que acorreu para cumprimentá-lo. A gravura fixa um flagrante dessas homenagens, vendo-se o chefe da Nação cercado de crianças que acolhem com o maior carinho

Caiu Tuscania

A INAUGURAÇÃO DA CIDADE DE LIDICE

(TEXTO NA 14.ª PÁGINA)

Miss Joan Ellis, que aparece nesta foto, radiografada de Londres para Nova York, fez-se personagem de um singular episódio exatamente na véspera da invasão da Europa. Sendo praticante de operadora de teletipo no "bureau" central da agência Associated Press, em Londres, ela, segundo declarou depois, começou a bater na máquina um despacho, julgando que o aparelho estivesse desligado, que dizia o seguinte: "O Q. G. Supremo do General Eisenhower informa que fôrças aliadas desembarcaram na França". Dois minutos após a expedição desse despacho, captado na América do Norte instantaneamente, o "Bureau" de Londres desmentia a notícia, esclarecendo o caso como ficou dito, isto é, que a moça estava treinando numa máquina que julgara desligada. Contudo, a notícia confirmou-se 24 horas depois, sendo interessante recordar que alguns comentaristas afirmaram que o ataque fôra retardado de 24 horas devido às más condições do tempo. Miss Joan Ellis recolheu-se à sua residência, presa de forte crise nervosa. (Foto Internacional News, especial para A NOITE, por via aérea).

Avanço de 20 km. em um só dia das forças aliadas que correm em perseguição aos restos do 14.° Exército alemão — Catastróficas as perdas nazistas — Divididos os germânicos em duas fôrças separadas

ROMA, 10 (Por Reynolds Packard, correspondente da "United Press") — As tropas aliadas do 8º Exército, num avanço de 20 qui-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Bombardeada a última grande refinaria ainda funcionando na Rumânia

Q. G. DA 15ª FORÇA AÉREA AMERICANA NA ITÁLIA, 10 (A. P.) — Aviões Lightning, americanos, bombardearam e metralharam a refinaria Romana-Americana de Ploesti, a última grande refinaria ainda em operação na Rumania.

MOBILIZAÇÃO NA SUIÇA

LONDRES, 10 (A. P.)— A rádio de Berlim emitiu um comunicado revelando que o Conselho Federal Suiço de acordo com o Estado Maior Geral, ordenou a mobilização de novas classes militares, afim de fortalecer os preparativos do país contra possivel ação, em vista da situação reinante na Europa.

A BATALHA DA NORMÂNDIA — A região, em grisé, indica a parte já ocupada pelas forças aliadas, na sua vitoriosa ofensiva em solo francês.

O presidente Roosevelt responde ao presidente Getulio Vargas

O presidente Franklin Roosevelt enviou, ontem, ao presidente Getulio Vargas, a seguinte mensagem:

— "Fiquei profundamente emocionado com a expressão dos sentimentos de Vossa Excelência e do Povo Brasileiro na mensagem que me dirigiu no primeiro dia do desembarque das tropas aliadas na França para libertarem as populações cativas da Europa e restaurarem a paz no mundo. Tenho a satisfação de comunicar-lhe que estou mandando transmitir ao general Eisenhower os termos do telegrama do chefe do govêrno do grande povo aliado do Brasil que tambem vai enviando os seus destemidos filhos para lutarem no estrangeiro contra os inimigos da liberdade. (a) Franklin D. Roosevelt".

PODEROSAS FORÇAS NAVAIS EM AGUAS DA CÓRSEGA E SARDENHA

ZURICH, 10 (U. P.) — O jornal "La Suisse" noticia que poderosas formações navais aliadas foram assinaladas em águas da Córsega e da Sardenha. Acrescenta que os peritos militares alemães estão convencidos de que estão iminentes desembarques aliados no sul da França, em conexão com ataques pela Bélgica e na costa dinamarquesa. De acordo com as informações que obteve, o jornal está inclinado a crer, baseando-se em declarações de um porta-voz militar alemão, que essa é a razão da relativa debilidade da defesa germânica atual na costa da Normândia, principalmente por parte da Luftwaffe.

Fechada a fronteira franco-espanhola de Marrocos

ARGEL, 10 (U. P.) — Urgente — Um comunicado oficial anuncia que a fronteira franco-espanhola de Marrocos foi fechada à meia-noite de hoje. A fronteira está rigorosamente fechada só sendo permitida a passagem de diplomatas norteamericanos, franceses, ingleses e russos.

Foi interrompida até nova ordem a correspondência em código e o correio entre representantes diplomáticos e consulares dos paises neutros.

Pacífico não foge à sina...

OFENSIVA RUSSA CONTRA A FINLANDIA

(TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

ATAQUE RELÂMPAGO A BERLIM

33 bombas de 2.000 quilos atiradas em 3 minutos

LONDRES, 10 (R.) — Mais 33 das gigantescas bombas "arrasa-quarteirão", de 2.000 quilos de peso, foram lançadas sobre Berlim num ataque-relâmpago, de três minutos, esta manhã — informa o Ministério do Ar.

Crônicas e Comentários

A NOITE
EDIÇÃO DOMINICAL

FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

ALGO MAIS VALIOSO DO QUE A VIDA

QUE dizer, que pensar nestes dias, quando o mundo ainda não voltou a si das emoções da madrugada de 6, que não seja uma palavra dirigida para os inolvidáveis sucessos, de que a estas horas é teatro o continente europeu?

•

Os fatos precipitaram-se desde que, há uma semana, aqui registrávamos a chegada de fôrças dos Estados Unidos ao cimo dos montes, donde se lhes descortinava o soberbo panorama dos zimbórios e das torres da Cidade Eterna.

Era um sinal de acontecimentos destinados a influir decisivamente na existência das nações. Roma, herdeira de uma tradição de milênios, e depositária das mais sagradas relíquias da civilização ocidental, está por fim libertada.

Do seu chão, que a história e a piedade dos povos santificaram, o inimigo foi varrido, e os soldados, que o pisam, não veem como senhores, mas lhe trazem o testemunho da ressurreição, no solo da Europa, dos valores que ela representa durante séculos.

•

Não cessara de reboar em todos os cantos da Terra o anúncio dessa vitória, e tinha começo o mais audacioso de quantos feitos já realizou algum exército em alguma época.

Desencadeou-se a invasão, e desencadeou-se exatamente contra os mesmos lugares, que durante anos foram apontados como possíveis e prováveis objetivos dos primeiros ataques. Nem surpresa, nem subterfúgio. Foi uma investida frontal contra as posições contrárias, um corpo a corpo travado num espaço, que não era bem o terreno, e deixara de ser o mar.

•

Há cinco dias a sorte da humanidade está em jogo nas planícies do noroeste da França, mais uma vez tornada campo de batalha, fiel mais uma vez à sua prodigiosa missão de ser o centro da história.

Todo o aspecto da guerra com isto se transforma.

Uma lança foi arremessada, por sôbre a Mancha, que procura o coração da Alemanha.

•

Cinco dias de luta, cinco dias de glória.

Os homens, que a estas horas marcham entre cidades e povoações, cujos nomes revivem as proezas de um passado imortal, encontram à sua frente um adversário aguerrido e exaltado pelo desespêro.

Mas, êsses homens teem a mesma tenacidade, a mesma indômita coragem, a mesma flama dos bravos de Anzio e Tarawa e dos que em Londres e Coventry, souberam desafiar uma Alemanha no auge do seu poderio.

Êles conhecem precisamente o perigo que decidiram encarar; êles combatem por algo que, para êles, é mais valioso do que a vida.

E. S. R.

Visitas de jornalistas

São nossos hóspedes cinco jornalistas colombianos — os colegas Gabriel Cano, Edgardo Salazar Santacolona, Guillermo Camacho Montoya, Luis Vidales e Guillermo Garavito, os quais aqui desembarcaram cheios de curiosidade e simpatia pelas coisas, figuras e fatos do nosso país. Na larga travessia aérea, desde que principiaram a voar sôbre campos, matas, rios, cidades e povoações brasileiras, começaram a sentir crescente impregnação da nossa paisagem física e social. Mas um povo, com suas particularidades psicológicas e os traços mais recônditos de sua realidade política, não se deixa surpreender e desvendar tão rapidamente. Cada alma coletiva, ainda num Continente onde a fraternidade é o signo dominante, se assemelha a uma porta mais ou menos secreta: é necessário que o peregrino conheça o segrêdo de palavras talismânicas para que a porta se abra de par em par. Essas palavras são as da compreensão afetuosa, da inteligência infinitamente sensível a todas as manifestações do gênio e do caráter da comunidade nacional. Os nossos confrades, que nos trouxeram a mensagem de cordialidade de sua bela pátria, teem todos os requisitos para a conquista imediata da nossa intimidade moral e espiritual. Em primeiro lugar, porque são nossos irmãos, no seio da grande família continental; em segundo, porque, sendo jornalistas, dispõem de antenas da profissão, que captam as vibrações do sentimento público instantâneamente. É exatamente essa capacidade de percepção e assimilação dos aspectos menos aparentes que dá aos homens de imprensa uma função incomparável na obra de estreitamento das relações de boa vizinhança. Na esfera própria de suas atividades, eles completam o trabalho dos governos e dos diplomatas. Não fazem apenas uma política do espírito, que liga os homens e as nações na estima dos recíprocos valores da cultura; praticam também a política do coração, que é o melhor instrumento para eliminar rivalidades, dúvidas e prevenções, mais ou menos geradas pela falta de contato direto, de comunicação intelectual e sentimental ou de amplas correntes de sensibilidade. Somente nos afeiçoamos uns aos outros quando melhor nos conhecemos. Os jornalistas brasileiros que, em 1943, visitaram os Estados Unidos da América do Norte e o Canadá trouxeram de lá precioso material de informação e orientação para os seus comentários, suas crônicas e conferências. E não se lhes pode negar a contribuição que desde então teem dado aos princípios práticos da política de Boa Vizinhança.

No programa de agasalho dos jornalistas da Colômbia que desejam levar do Brasil "los más gratos recuerdos" deve haver margem para um golpe de vista sôbre as nossas realizações. Estamos avançando, com ritmo seguro, na estrada que nos nivelará com os Estados de influência internacional permanente. Com a supressão de um almoço e de um jantar de cerimônia, que representará o ganho de um dia no curto itinerário dos visitantes, êles encontrariam horas disponíveis para um passeio à Volta Redonda ou à Fábrica Nacional de Motores. Esses dois lugares mostrariam aos confrades alguns dos verdadeiros centros estratégicos da campanha de emancipação econômica e de fortalecimento industrial do Brasil, dentro de largos horizontes de solidariedade americana. Somos de índole generosa, sabem-no de sobejo todas as Repúblicas do Hemisfério: nossa prosperidade será sempre uma fonte de riqueza e serviços acessível aos nossos irmãos.

ANDRE' CARRAZZONI

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

Na coleção Rubaiyat, de José Olympio, apareceu "O Jardim das Rosas", de Saadi. Data de 1831 a primeira tradução, feita no Brasil, do poeta persa.— "Fabulas orientais" — devida a Freire de Carvalho, religioso da ordem de Santo Agostinho. A tradução e o prefácio são do Sr. Aurelio Buarque de Holanda que empenhou na tarefa o seu talento, a sua probidade e a sua compreensão, honrando, assim um belo e crescente renome literário.

Conta a vida e a obra do "maior dos poetas persas", que chegou aos 107 anos bem vividos de corpo e alma, aquele pela miséria de ex-arreiro e carregador, esta consumida pelas contemplações e viagens do poeta. Foi até preso e escravizando pelos Cruzados, pouco cristãos que, afinal, o soltaram por bom preço. O "Jardim das Rosas" contem oito capitulos sobre temas mesclados de filosofia intuitiva, de moralismo calmo e terreno, de confidências líricas, em múltiplos estados psicológicos, em variadas atitudes diante da vida, em comunhão com as coisas e os seres. Mas, teve conciência das iniquidades, não se limitando à frouxidão contemplativa ou desfrutadora, vergastando o sultão, "o poderoso que torturava os fracos" e cuja morte seria a felicidade dos muçulmanos, ou aquele explorador de pobres lenhadores, devorado por um incêndio atiçado pelos suspiros de todos os pobres que roubou.

Como nota o Sr. Aurelio Buarque de Holanda, Saadi tinha um pouco de tudo em sua obra: "pessimismo — quase sempre sem amargura funda; amor — não somente o seu, mas tambem o amor dos outros homens e até dos bichos; vinho — em doses quase frugais. Mas há muito mais ainda: há uma sondagem larga e funda da alma humana, há uma intensa palpitação de vida, um aceso interesse pelo destino dos homens, revolta contra as iniquidades". No prefácio do próprio Saadi ao seu "Gulistan" ("O Jardim das Rosas") lê-se: "Perguntaram a Lokman o nome do filósofo que lhe ensinara a sabedoria. Ele respondeu — Contetei-me com observar os cegos. Eles não dão um passo sem primeiro tatear cuidadosamente o terreno. Antes de entrares em qualquer parte, procura saber onde fica a saída". E ainda: "Quando o vento houver dispersado pelos ares o mais pequeno átomo das minhas cinzas ainda os homens se embriagarão com os perfumes do meu jardim. Minha única intenção foi escrever algumas linhas que me sobrevivam. Talvez um dia, à sombra doce de uma mesquita, algum sábio murmure uma prece pela alma de outro sábio, que amou as rosas. Assim como o Paraiso tem oito jardins, o meu Livro tem 8 capitulos — capitulos breves, para que a tua leitura não te fatigue. Quando os compús, levava uma vida agradavelmente ociosa. Era no ano de 656 da Hégira. Meu desejo foi agradar-te. Voltei a Alá os meus pensamentos, e parti".

O volume guarda os caracteristicos e os ornamentos gráficos da coleção, reproduzindo da edição francesa a ilustração de Paul Zenkar e apresentando o poeta num bico de pena de Luiz Jardim.

Ainda de José Olympio é "O Professor", de Charlotte Bronte, tradução de Raul Lima. A autora de Jane Eyre foi professora e fez da escola o ambiente predileto e o centro de observação da vida. Temos falado da obra da escritora inglesa, que, neste romance, estuda o meio escolar, relações e costumes, em torno do idilio pouco pedagógico do professor de inglês, William Crimsworth, e da jovem professora de costura, Frances Henri.

José Olympio deu-nos tambem "Miséria e Grandeza da Doença" ("Diário de uma artista"), de France Pastorelli, tradução e prefácio de Augusto Saraiva. Coleção "O romance e a vida". Lê-se no prefácio da edição francesa: "Este livro é de grande interesse psicológico; leva o leitor mesmo no centro de uma atmosfera raramente descrita de modo tão vivo e tão pungente. Mas aos doentes, àqueles que sofrem, será quase impossivel ler tal livro só com o interesse geral e humano que excitará em um leitor qualquer! Toca-os diretamente; a muitos dentre eles despertará a idéia de que Mme. France Pastorelli foi enfim quem soube dizer o que têm sentido sem jamais poder exprimir!"

Pongetti apresentou "Oliver Twist", de Charles Dickens, tradução de Eduardo de Lima Castro. Das obras de Dickens, é das que têm mais fundo social, com base naturalista, descrevendo desajustamentos e contrastes em torno dos dramas miudos e quotidianos. Aqui é, sobretudo, a tragédia da infância que aparece em aspectos intensos e rudes na essência com o mesmo quadro de castigo e abandono. É pena que o desfecho na vida não acompanhe o romance. A edição foi apresentada, simpática e cuidadosamente, com orelha do Sr. Francisco Karam.

É da Epasa, na "Série Redescobrimento da vida", "A Fossa", de Alexandre Ivanovitch Kuprin, tradução de Boris Solomonov. Boa capa e "orelha" elucidativa. "Iama", do original russo, é corruptela do nome de um bairro de cocheiros, no qual foi localizada a prostituição na Rússia dos Tzares. É uma terrivel história de degradação e vicio, de violência e cinismo. O romancista dedicou o livro "de coração, às mães e à juventude", embora "muitos considerem esta novela imoral e indecente". Imoral e indecente era a realidade oculta pelas hipocrisias. Aquelas vitimas da sociedade, "na maioria dos casos, eram pobres crianças, enganadas e pervertidas". O horror dos fatos vive em toda a sua brutalidade, nas descrições que desnudam e interpretam as mais intimas abjeções e vão das raizes às repercussões.

Deve-se a Pongetti a edição do texto integral de "Alma Forte", de Elizabeth Pickett Chevalier, escritora que, através do cinema, projetou, universalmente, o seu profundo e alto poder de comunicação concentrado nos temas representativos do sentimento. A tradução é do sr. Sodré Viana.

A ação do romance localiza-se no campo e desenvolve a história de amor de uma jovem da Virgínia e de um jogador de barco fluvial, de psicologia e vida retardatárias. E estabelece o choque de mentalidades opostas como as idades econômicas em jogo. As

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

"Acreditem, não é apenas a invasão que nos enche de júbilo. Se essa invasão não tivesse a França como teatro, ainda estaríamos, como até há pouco, mergulhados em profunda melancolia. Porque a França nos interessa fundamentalmente. Nela aprendemos a geografia histórica, conhecemos todos os seus recantos, pois, através dos séculos, nossos antepassados tiveram que imaginar as batalhas em seus campos.

"Falo em nome dos estrategistas de "café". Sim, daqueles heróis que, no Rio, em Nova York ou em Honolulú, acompanharam as guerras, através dos séculos, discutindo a marcha das operações, procurando explicá-las, analisando as vitórias ou justificando as derrotas. E para todos nós, cerraram-se as portas da discussão, em 1940, quando a França foi invadida. A Linha Maginot, fonte inesgotavel de assunto, subitamente, desaparecera do mapa, deixando-nos atônitos. E vocês não podem imaginar o sofrimento destes quatro anos, em que tivemos de lutar em regiões desconhecidas, combatendo com nomes complicados e cheios de consoantes atrapalhadas. A geografia francesa era nossa velha conhecida: com duas chícaras e um açucareiro, reconstituíamos a garganta de Sedan. Bastavam duas facas cruzadas para mostrar a enseada do Havre. Calculávamos, em palitos de fósforo, a distância entre Paris e Berlim, e, com um prato bem colocado, auxiliado por dois "chopps", seríamos capazes de determinar a posição exata de Dunquerque! Imagine-se, pois, o nosso sofrimento, quando a guerra entrou em sua fase das campanhas a leste. Que dificuldade, Santo Deus!, na pronúncia dos nomes russos, gregos, ou poloneses. E depois, como era difícil explicar os acontecimentos! Nós ignoravamos tudo, porque a nossa geografia de guerra era a outra, era a da França, a que estamos agora folheando apressadamente, vendo renascer com entusiasmo e paixão.

Neste momento, meus amigos, voltamos, felizes, à atividade. O nosso sindicato já se movimentou, e os associados encontram-se, novamente, a postos, decidindo dos graves problemas da humanidade.

Estamos respirando, outra vez, nomes familiares. Vão desfilar aos nossos ouvidos as velhas paisagens conhecidas: Arras, Abbeville, Lille, Rouen, Paris, Lyon, Havre, são símbolos da nossa confiança. Todos êles evocam antigos cenários. Fechando os olhos, vamos encontrar de novo todo o nosso mundo perdido. Acordamos, depois de quatro anos de angústia e inquietação, quando, em mais de uma vez, estivemos quase em estado de desespero. Felizmente, porém, a nossa confiança jamais diminuiu. E, nestes quatro anos, quando discutiamos com os germanófilos ou os "quinta-colunas", a nossa promessa era sempre a mesma: esperem que a França voltará à luta! E, agora, meu caro cronista, queira aceitar os meus agradecimentos, pois preciso voltar à atividade. Tenho que explicar aos meus colegas, com detalhes, como se realizou a invasão. Até breve. (a.) Presidente do Sindicato dos Estrategistas de "Café", com séde na terceira mesa à direita.

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

NÃO É INVENÇÃO DO SÉCULO XX

Não é o urbanismo, arte inventada pelos técnicos do século XX. As cidades egípcias e gregas já apresentavam notaveis ordenações e as suas diretrizes — para a época — representavam um esforço e a perfeição de uma técnica tão admiravel como a moderna. Não caberia aqui o exame da evolução do urbanismo, aliás muito bem exposta por Marcel Poëte, que alem de ser poeta no nome encara com lirismo os graves problemas do traçado urbano, através dos tempos. O que desejamos acentuar nesta ligeira crónica dominical é a falta absoluta de correlação entre o progresso da engenharia, o sistema de vida das grandes coletividades, a produção em massa e um urbanismo que se esmera no traçado de avenidas, mas olvida completamente que as cidades são constituidas de casas e as casas se elevam dentro de lotes. A grande cidade, com o advento do cimento armado e das estruturas metálicas cresceu verticalmente. Um lote urbano, fixado para morada de família ou para um "sobrado" comercial de dois ou três andares abrigaria, a rigor, dez pessoas, como moradores ou sessenta como trabalhadores. Hoje o mesmo lote vê subir sobre os seus escassos trezentos metros quadrados uma estrutura de vinte andares que reune, não raro, cem moradores ou quatrocentos trabalhadores. Institui-se o transporte vertical, com filas diante dos ascensores, velocidades, estações, paradas, marchas e contra-marchas, tal e qual o transporte horizontal das ruas, com ônibus e bondes. Há elevadores, onde a atmosfera é a dos bondes de tostão. E no pitoresco dessa nova espécie de transporte, vem juntar-se sua resultante: acréscimo de densidade de habitação nas áreas urbanas, congestionamento do tráfego sempre que a área de rolamento das ruas ou o número de veiculos forem inferiores às necessidades.

URBANISMO DE GALINHEIRO

E' aqui que o conceito de propriedade privada vem atentar contra as diretrizes que deveria seguir um plano urbanístico. Verdade é que a legislação de desapropriações permitiria um tratamento amplo do problema. Mas... Há sempre um mas a perturbar as boas vontades, não faltam interesses que se contraponham ao que a boa técnica e principalmente o bom senso estão a dizer. Em lotes traçados para uma cazinha de subúrbio ou um sobradinho colonial erguem-se estruturas de dez e doze pavimentos. Duvidam? Percorram as ruas do centro, olhem a altura dos edificios e comparem-na com a largura... Não precisarei citar exemplos: a cidade está cheia deles. Que a divisão dos lotes, irregular, feita ao acaso, no tempo de D. João VI provoque situações originais não há dúvida. Tomemos uma avenida de praia onde sejam permitidos quinze andares; nas laterais sejam permitidos oito. Imaginemos um lote de esquina, com a profundidade de doze metros, outro, diante dele, com a profundidade de cinquenta, o que não é impossivel. Como avançam os quinze andares pela rua lateral? Qual o limite? O proprietário dos lotes nos cinquenta metros que ficam diante do arranha-céu com a liberdade de levantar os quinze andares que se elevam diante dele, no lote que está "vis-a-vis"? Ou deveriam contentar-se com os oito, regulamentares?

Com um loteamento idiota e colonial só poderá fazer-se um urbanismo de galinheiro, apesar de toda a técnica empregada pelos engenheiros e arquitetos da nossa Prefeitura que, honra lhes seja feita, fazem o que podem e merecem todos os louvores pela capacidade técnica e devotamento. Mas isso não é só no Brasil: Le Corbusier, nome citado diariamente pelos modernistas, e cidadão que já tivemos o prazer de ver andando de um lado para outro no palco do antigo Instituto Nacional de Música, a fazer conferências sobre arquitetura, teve uma idéia que poderá parecer de maluco, mas que não deixa de ser genial.

ARRASAR O CENTRO DE PARIS

Nada menos do que arrasar completamente o centro de Paris, propunha Le Corbusier, para elevar no lugar dos velhos pardieiros do tempo dos Luizes ou de tempos ainda mais remotos, uma série de arranha-céus, não dentro dos limites idiotas dos antigos lotes, mas constituindo blocos, com personalidades arquitetônicas, dentro de amplos parques, no interior dos quais haveria lugar para os edifícios históricos, para as igrejas pitorescas, para fontes, estátuas e obras ornamentais. A distância mínima entre arranha-céus seria de cinquenta metros... Para muita gente isso poderá parecer loucura. Mas Le Corbusier provavá não só que a valorização dos terrenos daria para cobrir a despesa como, ainda, que uma população vinte vezes maior caberia nessa mesma área. Aqui o que vemos é a vontade de tirar o maior proveito do valor do terreno, na febre de incorporações feitas sem peso nem medida, às vezes com uma falta de lógica e de estética de arrepiar. Ainda outro dia vi em um jornal o desenho de um edifício "néo clássico", que querem levantar por aí e que será um prodígio de teatrologia arquitetônica se for feito como está no desenho. Nessa corrida irreprimivel enfeiam-se os bairros, estragando irremediavelmente alguns que poderiam ser uma admiravel realização estética na mais bela das cidades americanas. O remembramento, feito em larga escala e combinado com o zoneamento, teria transformado a fisionomia urbana do Rio. Tentativas interessantes, como aquela de recuar as fachadas na praia de Copacabana (de que ainda é atestado o arranha-céu da esquina da rua Constante Ramos), malograram diante de injunções ou coisa pior. Poderiamos ter feito no Rio uma cidade modelo, em arquitetura. Agora resta-nos apenas bradar com Monte Alverne: É tarde! É muito tarde!

A ortografia enferma

JARBAS DE CARVALHO

Nós jornalistas somos constantemente acusados de entrometidos quando abordamos assuntos defesos aos homens de ciência. Quando se trata então da ciência das letras, as restrições são maiores. Um filólogo ilustre escreveu certa vez: "No Brasil, na falta de opiniões graves, a maior parte da gente deixa levar-se pelo embuste de folhetinistas e de escritores sem assunto, mas com o chamado talento jornalistico..." Não obstante, não resisto ao desejo de meter o meu bedelho na questão ortográfica — porque ela sofre agora uma crise de efeitos amplos, que interessa diretamente a toda a população do Brasil.

Como se deve escrever? Essa pergunta não tem tido uma resposta definitiva — e já foi feita há muito tempo. Os estudiosos da linguagem, em Portugal, desde Fernão de Oliveira, João de Barros e Duarte Nunes de Lião, e no Brasil outros mais modernos, cogitaram de dar uma regra à maneira de grafar as palavras, já no século dezesseis. E o padre Vieira, frei Luiz do Monte Carmelo e frei Joaquim de Santa Rosa de Viterbo escreveram elucidários, secundando aqueles luminares. Em 1760, Manoel José de Paiva já fazia obra critica escrevendo "Enfermidades da lingua" — e até hoje ela não conseguiu sarar...

Depois de longos debates, Medeiros e Albuquerque, — isto há uns trinta anos — conseguiu da Academia Brasileira uma resolução adotando certa ortografia simplificada. Dai para cá, as coisas se complicaram. Surgiram os vocabulários antagônicos — e se formaram partidos de etimologistas e de simplificadores, que entraram a combater-se. A papelada, se o tempo sábio e prudente não a dispersasse, estaria a esta hora pedindo barracões mais amplos que os do Arquivo do Ministério da Fazenda, no Cáis do Porto. Mas, cada um escrevia como queria.

Um dia, porem, alguem se lembrou de um acordo ortográfico com Portugal. Desde então, ora dominando a grafia portuguesa, ora a brasileira, tivemos o nosso serviço obrigatorio como os da caserna, ainda que as resoluções não chegassem a ser definitivas.

O governo, diante da controvérsia entre as próprias autoridades e a Academia tomou uma resolução — que parece trazer a virtude de dar solução final à questão ortográfica: nomear uma douta comissão para ir a Lisboa estabelecer, de uma vez por todas, com a Academia das Ciências, o diversivo existente e que vem dando causa a esta luta de opiniões — e, pior ainda, ao atropelo nos cursos criado pela dúvida. Ir a Lisboa, embora a velha cidade possa estar no domínio das obras desta guerra que inquieta o mundo, é sempre agradavel. A nossa brilhante comissão vai passar por lá muito bem: a condimentada e cheirosa comida da terra e os deliciosos vinhos que não atravessam as fronteiras maritimas, porque são de exclusivo uso doméstico. Mas, o que trará de lá para a ortografia brasileira?

Os gramáticos portugueses já declararam aceitar, em certos casos, a "nossa maneira". É um gesto de amizade, que não se pode negar. Mas, há certos sons, certas peculiaridades representadas impossiveis de prescindir. Como o brasileiro, falando, diz: Mi dá isso aí! — o português pergunta: Quére? Ora, nem o brasileiro dirá jamais "quére", nem o português adotará o incorreto "mi dá" — que o Sr. Oswaldo de Andrade, com toda razão, escreve em sua obra critica tão original. Estas coisas persistirão, haja ou não haja acordo ortográfico entre brasileiros e portugueses — pois, em que pese a opinião de um erudito, como João Ribeiro, a ortografia não é destinada exclusivamente à literatura ou à escrita cultural: há de, por força, representar os sons das palavras: deve mesmo ensinar a pronúncia por sua acentuação. Isto, se adotado agora, evitaria ouvir pronunciar no rádio tantas palavras erradas.

Mas, era o próprio João Ribeiro — um tão alto valor filológico — que em 1925 escrevia a propósito da reforma que se queria adotar aqui: "O Brasil não aceitou essa reforma portuguesa, e são muito poucos os mestres que entre nós a praticam, sendo que na maior parte são professores que nada ou pouco escrevem para o público e para a imprensa."

A questão ortográfica é uma e a da pronúncia é outra? Creio que não. Elas se ligam evidentemente: grafia e som. Seria estultice separá-las, pois é necessário admitir uma linguagem para o livro, a carta e o jornal e outra para o uso das expressões verbais. E é isto, no que me parece, que torna dificil qualquer acordo com os portugueses. Nós e eles falamos a mesma lingua — mas com sons e construção diferentes. Mudaremos nós ou mudarão eles? Nem nós, nem eles.

É certo que as linguas evoluem — pela interferênia de outras linguas e pelo surto de novos sons. De uma maneira ou de outra, há sempre um elemento dominante, que poderiamos chamar climático, e que é indestrutivel. Porque, tendo recebido os colonizadores portugueses, não continuamos a falar exatamente como eles falavam? Os sons que emitimos recebem, sem dúvida, uma certa influência do meio físico — e só assim se explicam as diferenças típicas no falar da nossa gente do norte e do sul, como os inúmeros dialetos em outros povos, dialetos que se formam não só de outras palavras como das mesmas palavras pronunciadas de maneira diversa.

O português é lingua rica, tendo absorvido muitos vocábulos de outros idiomas, cuja origem se perde no árabe, no celta, no romano e no latim, diferente deste em muitas formas. Continuemos a usá-la — e com razão maior agora que outros povos, por influência genuinamente brasileira, estão tomando conhecimento dela.

Sem desprezar inteiramente as razões etimológicas — que são os brazões de nobreza das palavras — tudo aconselha a simplificar a ortografia, tendo-se o cuidado, porem, de lhe dar o carater prático de ensino fonal, adotando-se uma acentuação própria, sem obediência a motivos distantes — como ora se vê — para torná-la um guia facil ao alcance de todos os graus de instrução e não seja um novo motivo de discussão e protelação.

Este novo acordo com Portugal — e que seja o último — está longe de produzir efeitos glóticos importantes. Mas, se lhe dão carater sentimental ou politico — quem é que não estará de acordo?

1... que, segundo uma estatística recentemente publicada, o consumo de maçãs nos Estados Unidos é de cerca de 62 milhões de unidades por dia.

2... que, quando os espanhóis chegaram ao Perú, os Incas não possuiam equinos nem bovinos, sendo a lhama o seu único animal de carga.

3... que em Roma e na Grécia antigas somente as mulheres usavam guarda-chuvas, sendo considerados ridículos e efeminados os homens que o fizessem.

4... que os dois mais novos Estados dos Estados Unidos são o de Novo México e o de Arizona, criados, respectivamente, a 6 de janeiro e a 14 de fevereiro de 1912.

5... que o maior navio do mundo que já atravessou o Canal do Panamá foi o couraçado "Hood", afundado em águas do Oceano Atlântico; e que aquela belonave britânica pôde atravessar o canal tendo uma margem de apenas 30 polegadas de cada lado.

6... que é possivel aos peixes permanecer vivos depois de terem sido congelados; que, na Sibéria, há rios que gelam por completo no inverno, sepultando os peixes; e que estes, apesar disso, voltam à sua vida normal na primavera, após o degelo.

ESTUDOS PORTUGUESES

Prossegue em seu belo programa o Instituto de Estudos Portugueses. Sediado no salão do Liceu Literário Português, a Fundação José Gomes Lopes vem cumprindo o propósito que determinou sua criação, isto é, o de expor e debater os temas fundamentais da história, da literatura, das artes e das ciências, no que concerne ao Brasil e a Portugal, sobretudo os problemas que, na nossa formação, contaram com a contribuição decisiva da antiga metrópole. Não só os imperativos da cultura estariam a reclamar oportunidades dessa natureza, como os sentimentos amistosos para com o povo de origem servem para aumentar o interesse por essa feliz iniciativa. Encontra-se, à sua frente, orientando-a, dando-lhe o prestigio de seu nome e as luzes de seu belo espírito, o Sr. Afranio Peixoto cuja inteligência não se cansa de servir ao Brasil e a Portugal, fascinada aqui e ali pela lingua e pelo gênio de Camões. O Instituto realiza suas conferências às segundas-feiras, já iniciada a série deste ano, com Pedro Calmon, Joaquim Ribeiro e outros. Continuará até fins de outubro, através da palavra dos Srs. Thiers Moreira, Armando Bouventura, Mariza Lira, Tasso da Silveira, Roberto Macedo, Pizarro Loureiro, Marques da Cruz, Santiago Dantas, Cardoso de Miranda, Jacques Raimundo, Silveira Bueno, Serafim da Silva Neto, Jonatas Serrano, Saladim de Gusmão, Antenor Nascentes, Olavo Dantas, Josué Montelo, Antonio Chediac, Gustavo Barroso, José Oiticica e Celso Kelly. São aulas em torno de temas particularizados, num plano de altos estudos, contribuindo para dar mais brilho e intensidade à vida intelectual do Rio.

C. K.

DA NOITE PARA O DIA

...IN THE RIGHT PLACE

Será que vamos ter, mesmo, mulheres "chauffeuses" de autos de praça, motoristas e trocadoras de ônibus? E' o que parece assentado pelas empresas, de acôrdo com os sindicatos e as autoridades trabalhistas.

O pretexto para este chamado do sexo fragil às atividades masculinas é a falta de homens para os referidos misteres.

Mas, bem averiguado, essa falta não existe; o que existe, sim, é um deslocamento de profissões que, a cada passo, se observa, à mingua de uma regulamentação inteligente que pusesse "in the right place" o homem e a mulher.

E será o caso de perguntar: em vez de chamar as mulheres ao exercício de profissões masculas não seria mais lógico e sensato retirar os homens de certas atividades mais próprias para as mulheres?

De fato, o Rio de Janeiro é a capital única no mundo em que se vêem rijos latagões vendendo, nas charutarias, maços de cigarro e caixas de fósforos. Em nenhuma outra cidade se imagina sequer a existência de homens floristas. Entretanto o mercado das flores está cheio de fortes marmanjos que dariam, querendo, excelentes motorneiros. E os caixeiros de "bombonieres"? Haverá nada mais estravagante e paradoxal? E os que se dedicam a servir às senhoras fitinhas, rendas, perfumarias, artigos de maquilagem? E os caixeiros que experimentam calçados nas senhoras?

Positivamente está errado; esses cavalheiros estão usurpando o serviço do belo e frágil sexo ao passo que este invade as repartições públicas, intromete-se do Fôro, e, já agora, pretende atirar-se ao difícil e pesado mistér de dirigir veículos ou de fazer trocos espremendo-se nos ônibus entre os oito em pé.

Pensem mais refletidamente as autoridades e vejam se é possivel fazer uma readaptação de atividades. E é provavel que ainda sobrem homens para pegar no pesado.

ORAGA

Notas Econômicas

A CONFERÊNCIA DE BRITTON WOODS E A POSIÇÃO DO BRASIL

A aproximação dos trabalhos da Conferência Monetária Internacional de Britton Woods, cujas secções preliminares serão iniciadas dentro de poucos dias, torna oportuna a divulgação de alguns dados esclarecedores da nossa situação monetária, pois esta terá que ser ali examinada. Esse conclave, como se sabe, decidirá da politica financeira internacional nos próximos anos, num esforço coletivo tendente a assegurar bases estaveis para o restabelecimento e a prática pacifica do comércio mundial, sem concorrências desleais, sem barreiras aduaneiras, sem restrições cambiais, sem "dumpings" e sem "cartels".

Conforme dados oficiais, a nossa circulação fiduciária era, a 30 de abril último, de 12.159 milhões de cruzeiros.

Para garantir a moeda-papel em circulação havia um lastro em ouro metálico superior a 240 toneladas, no valor de mais de 5.500 milhões de cruzeiros — valor de compra — ou mais de 45%. A lei de 1942, que reformou o sistema monetário, estabeleceu o minimo de 25% para o lastro-ouro, em metal ou efeitos representativos de moeda-ouro, para o papel-moeda em circulação.

Esses efeitos de moeda-ouro, as divisas, em saldo disponivel no estrangeiro, elevavam-se naquela data a mais de 4.000 milhões de cruzeiros.

A moeda-papel em circulação tem, portanto, uma garantia de 74%, entre ouro metálico e divisas-ouro.

• • •

Em 1930, a circulação de moeda-papel era de 1.951 mil contos; não tinha o Brasil reservas-ouro e o Banco do Brasil estava a descoberto no exterior em mais de seis milhões de libras.

Quando se iniciou a guerra, em 1939, a circulação fiduciária era de 4.957 mil contos; as reservas de ouro metálico já se elevavam a mais de 35.000 quilos, no valor de 700.000 contos e o Banco do Brasil começava a acumular divisas-ouro no estrangeiro.

Em dezembro de 1943, a circulação atingia a 10.980 milhões de cruzeiros — ou 10.980 mil contos: — as reservas em ouro metálico eram superiores a 225 toneladas e meia, no valor de mais de 5.100 milhões de cruzeiros e o Banco do Brasil possuia no exterior divisas-ouro no valor de mais de 4.000 milhões de cruzeiros.

• • •

De acordo com os algarismos recentemente publicados em Nova York, o Brasil possuia ali, a 31 de dezembro de 1938, saldos disponiveis em ouro-metálico no total de 54 milhões de dólares; a 31 de dezembro último, essas disponibilidades já se elevavam a 467 milhões; hoje, deverão aproximar-se, senão exceder de 500 milhões de dólares.

• • •

Um confronto oportuno: Em 1920, os Estados Unidos tinham em circulação papel-moeda no total de 5.698 milhões de dólares e reservas-ouro que se elevavam a 8.479 milhões; a 31 de dezembro último, a circulação subira a 20.449 milhões e as reservas-ouro eram de cerca de 22 milhões.

• • •

Os dados acima mostram que não foi somente o Brasil que aumentou consideravelmente a sua circulação de papel-moeda durante a guerra, e por motivo das perturbações que ela trouxe; pode-se dizer que "todos" os paises o fizeram, em maior ou menor escala. Com a agravante, para muitos, de não terem aumentado na mesma proporção, como o fizemos, as suas reservas ou disponibilidades em ouro.

A nossa circulação de papel-moeda aumentou, como é sabido, principalmente pela necessidade de serem pagas aqui, em cruzeiros, as letras de exportação. As mercadorias que vendemos no estrangeiro, em grande parte aos Estados Unidos, e pagas em dólares, teem permitido esse acúmulo de disponibilidade em divisas-ouro no exterior. Para liquidar esses pagamentos, a Carteira de Redesconto emite, quando necessário, papel-moeda; mas existe a contra-partida, em divisas, no estrangeiro, que constituem disponibilidades para as compras que, chegado o momento oportuno, deveremos fazer de máquinas, de vagões e outros meios de transporte, para compras, enfim, de "meios de produção", que permitirão reorganizarem-se as nossas indústrias e aparelharmos convenientemente os transportes, sem os quais o progresso é impossivel.

• • •

A Conferência Monetária de Britton Woods, da qual sairá a criação do Fundo Monetário Internacional para restabelecer, facilitar, estimular e assegurar o comércio entre os povos, levará em conta, como se sabe, as reservas-ouro de cada país. O Brasil não comparecerá a ela de mãos vasias.

A SEMANA DIPLOMÁTICA

De Randal Neale, redator diplomático da Reuters

LONDRES, 10 — O convite dirigido ao general De Gaulle pelo presidente Roosevelt, para visitar Washington, no fim deste mês ou no principio de julho, abre uma perspectiva de grandes possibilidades. Não existe, até agora, acôrdo com o Comité Nacional Francês de Libertação a propósito da administração na França ou que respeita aos assuntos civis. O general De Gaulle adotou a tése de que semelhante acôrdo deve ser triparte e até agora o govêrno dos Estados Unidos não mostrou inclinação para cooperar na realização de conversações politicas para as quais a presença do general De Gaulle era necessária. Procuram-se esclarecimentos antes que seja possivel aquilatar as perspectivas desta iniciativa do presidente Roosevelt.

Nos circulos chegados ao general De Gaulle não se emitia, durante a noite de ontem, comentário algum sôbre o assunto.

Deu-se a entender, não obstante, que o general De Gaulle facilitará em breve, talvez amanhã, uma declaração oficial. A opinião pública reinante na Inglaterra sôbre o assunto, de acôrdo com os jornais de todas as correntes, mostra-se unânime no sentido de que um convênio politico em relação à administração civil da França, durante o período de sua libertação, constitui — e singularmente desde que começou a invasão — uma necessidade primordial.

Fala-se num completo acôrdo entre o comando militar supremo aliado e o comando francês, desde que se entrevistaram no domingo passado os generais Eisenhower e De Gaulle.

Chegou-se outros-sim a um acôrdo, no que concerne à taxa de câmbio provisória do franco, na França metropolitana.

Tal cotação, provisória, não foi dada a público até agora.

Consta-se sem embargo que as tropas de invasão são providas de moedas francêsa antes de embarcarem com destino à França, à razão do câmbio que vigora na Africa do Norte, isto é de 200 francos por esterlino.

De outra parte, é preciso entrar num acôrdo sôbre a questão que abrange a garantia do valor do papel-moeda francês, emitido especialmente nos Estados Unidos para distribuí-lo às tropas de invasão e com o fim de suprir a insuficiência das reservas disponiveis em cédulas do "Banque de France".

O Comité Francês de Libertação Nacional afirma que o direito de emitir estas cédulas é de sua competência.

Reconhecido esse direito, o Comité aceitará tal papel-moeda conferindo-lhe um curso legal, sob a condição de ser resgatado depois da libertação pelo "Banque de France".

A não ser assim, o Comité estima que não poderia aceitar responsabilidade alguma por essas emissões.

O problema relaciona-se com o reconhecimento da autoridade do Comité de Argel com o govêrno provisório da França metropolitana, assim como o Império Francês.

Em consequência, a questão assume uma proporção maior entre as várias de caráter politico que devem ser solucionadas.

Entretanto, o general De Gaulle prolonga sua estada em Londres, muito mais próxima ao território metropolitano do que em Argel, já que seu desejo é de se achar no mais estreito contacto possivel com aqueles nestes momentos transcendentais.

Por outro lado, tampouco permanecem ocioso, na expectativa.

Com efeito, no dia 6 de junho, dirigiu pelo rádio um apêlo à nação francêsa, como o fizeram também, para seus respectivos países, os chefes dos govêrnos aliados do Ocidente da Europa, com séde em Londres.

Simultaneamente o general De Gaulle reiniciou os contactos com os chefes dos govêrnos aliados londrinos.

Direta e pessoalmente ou através de seus colaboradores londrinos, o general De Gaulle esteve ainda em estreita ligação com os membros do govêrno britânico.

Diariamente o general De Gaulle trata do expediente, solucionando uma série de assuntos que interessam os Comités de Argel.

Ontem, à noite, por exemplo, um alto funcionário francês, assumindo a representação do Comité e dirigindo-se pelo rádio à França ocupada, deu conta aos seus ouvintes de um plano detalhado elaborado pelo Comité para instituir "comissários regionais da República" com jurisdição para exercer nas demarcações que lhes sejam libertadas, como primeiro passo para manter a ordem.

Comissários regionais, cuja designação foi aprovada pelo Comité Nacional de Resistência no interior da França, vão ser investidos conforme o plano, com as mais amplas faculdades com referência à destituição dos funcionários colaboracionistas, cancelamento das regulamentações ditadas por Vichy por ordem dos alemães, e supervisão da organização administrativa em todos os domínios e graduações.

Os comissários substituirão os prefeitos regionais nomeados pelo govêrno de Vichy.

O Comité Francês espera por estes meios remediar a situação caótica que poderia prejudicar não sòmente a reconstrução francêsa como também a libertação empreendida pelos exércitos aliados.

Todas estas medidas figuram dentro daquelas que marcarão a conclusão do convênio politico que, ao que se espera, será finalmente levado a cabo.

O sr. Papandreou, presidente do govêrno helênico, formou um gabinete de união nacional, em que se mantem três postos vagos para outras tantos representantes, respectivamente, do Partido Comunista, do "EAM" e do Comité politico de "EAM".

Os postos vagos correspondem às pastas do Interior, do Trabalho e da Agricultura.

O sr. Papandreou esperou mais de três semanas para que o grupo principal da esquerda do interior da Grécia designasse seus representantes para serem nomeados membros do novo govêrno dos três departamentos reservados.

Atualmente o presidente do govêrno grego resolveu que não se devia prolongar esta situação de expectativa em vista da fase critica que a guerra chegara, e estima que uma nova demora sòmente contribuiria para suscitar grave ansiedade na Grécia justamente quando seu propósito principal é aliviar esta ansiedade e alimentar ânimos.

As três organizações precitadas informaram o sr. Papandreou que eles deploram o atraso, alegando que é devido à impossibilidade até agora não superada de "concluir os acôrdos necessários" porém indicaram que com os respectivos nomes esperam poder em breve dar ao presidente, uma resposta positiva ao seu pedido de colaboração.

A demais, o novo govêrno abrange representantes de diversas matizes de opinião da direita e da esquerda, inclusive, como ministro da justiça, o professor Thatsos, filiado a "ELAS" à organização militar de "EAM".

Por conseguinte, e num certo ponto, póde-se dizer que a "EAM" participa em alguma proporção do govêrno.

E' todavia prematuro especular sôbre o efeito que terá na Grécia ocupada a constituição do novo govêrno, porém, considerando a lista dos ministros, é presumivel, que haveria de despertar grande atração popular já que nela figuram não sòmente vários estadistas de provavel experiência senão também um sensivel sentimento de juventude representada por alguns homens de menos de 40 anos de idade.

A glória de Riachuelo

O dia de hoje assinala uma das grandes datas na História do Brasil. E nunca foi tão atual o feito por ela evocado, como neste momento em que a Marinha nacional, continuando as glórias do seu passado, e correspondendo à confiança de toda a nação, cumpre o seu dever de zelar pela defesa do nosso litoral. A Batalha de Riachuelo ficou, como símbolo de bravura, confiança e poderio dos nossos heróicos marinheiros. Hoje, como ontem, são os mesmos homens que defendem a nossa bandeira, onde estão abrigados idênticos ideais de justiça e direito.

Passaram-se os anos sobre a página imortal escrita pelo Almirante Barroso, mas o seu exemplo perdura até os nossos dias. E o 11 de Junho é a concretização de todos os ensinamentos oriundos do grande espírito patriótico do bravo marinheiro, sintetizado numa frase de grande atualidade, pelo sentido eterno que nela se contém: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

Nunca esteve tão presente esta lição, jamais foram tão justas estas palavras, merecedoras de profunda meditação, como na hora que atravessamos, quando a nação brasileira se empenha, como um só homem, na defesa de princípios que lhe são caros, pelos quais combate e se sacrifica. E as forças navais, sobretudo, cabe um importante papel na grande batalha. Esta guerra veio demonstrar, ainda uma vez, que, sem elas, se tornam impossíveis as grandes vitórias. Sem o seu concurso, a Grã-Bretanha não teria sido auxiliada, nos seus dias angustiosos e difíceis, e o desembarque americano na Africa do Norte ainda não se teria realizado. Foram os grandes navios, as grandes esquadras, que organizaram a resistência e a defesa dos povos livres, cortando as vias de acesso do inimigo, permitindo o armamento e a preparação dos exércitos que lutam pela liberdade. E constitui motivo de justo orgulho para o Brasil ver que os seus marinheiros colaboraram ativamente para este resultado. Patrulhando as águas do Atlântico, comboiando as cargas preciosas destinadas a outros continentes, defendendo os transportes dos ataques inimigos, os navios que ostentam a bandeira brasileira são heróicos descendentes daqueles, outrora, comandados por Barroso e Tamandaré. E, nesta hora de esperanças, quando o mundo se apresta a renovar, emergindo das sombras a que havia sido condenado pela vontade dos tiranos totalitários, volvemos os olhos para o exemplo magnífico da batalha do Riachuelo, imagem admirável e imorredoura da capacidade dos nossos marinheiros.

Ofensiva contra a Finlândia

Comparavel à que pôs fim à campanha de 1940

ESTOCOLMO, 10 (Por Hubert Uxkuell, correspondente da United Press) — Informa-se que os russos iniciaram uma ofensiva na frente da Criméia em escala e com uma ferocidade semelhante à da grende ofensiva total de 1940, que rompeu a linha Mannerheim e pôs rápido fim à guerra russo-finlandesa. Em outros setorem ao longo da frente oriental não se verificou nenhuma ação decisiva, muito embora os rumenos informem que os russos atacaram o noroeste de Jassy e que foram repelidos. As informações russas não acusam operações importantes, pois se limitam a mencionar encontros locais na Rumânia.

Diz-se que a ofensiva de Kelia teve inicio na sexta-feira com o bombardeio das posições finlandezas por mais de 200 aviões russos. O comunicado finlandês anuncia que os russos atacaram apoiados por intenso fogo de artilharia e poderosas forças aéreas. Não há detalhes de fonte oficial.

Segundo parece a aviação russa forma uma ponta de lança ofensiva empregando maior número de caças e caças-bombardeiros que metralharam e bombardearam as posições finlandesas. Tais ataques foram seguidos de outros por parte da infantaria. Nada se revela a respeito do poderio das forças de infantaria que participam porem é significativo que pela primeira vez desde a guerra do inverno o comunicado finlandês mencione: "Ofensiva geral russa".

A ofensiva não surpreendeu a oficialidade finlandesa que tem esperado um ataque geral no istmo da Carélia e na estônia desde meados de maio. As posições da Finlândia na Carélia são certamente as mais fortes e as que estão melhor fortificadas de toda a frente russa-finlandesa. Por outro lado esse é o único setor da frente onde os russos podem abastecer plenamente suas tropas e manter superioridade. Muito embora os finlandeses tenham desenvolvido uma intensa atividade de reconhecimento aéreo nas últimas semanas, os observadores aparentemente não notaram grandes concentrações russas no istmo da Carélia nos dias mais recentes.

Nos circulos militares finlandeses assinala-se que graças a proximidade de Leningrado os russos poderão efetuar movimentos facilmente.

BRECHAS NAS LINHAS FINLANDESAS

LONDRES, 10 (R.) — As tropas russas fizeram várias irrupções pequenas em nossas linhas. A luta continua — diz o comunicado oficial finlandês de hoje.

Vamos ler "VAMOS LER!"

FALA DE GAULLE

LONDRES, 10 (A. P.) — O general De Gaulle declarou, em entrevista, que as proclamações de Eisenhower ao povo francês parecem prognosticar uma espécie de tomada do poder, na França, por parte do comando militar aliado.

"Esta situação, naturalmente, não é aceitavel para nós e pode provocar, na França, incidentes que, nos parece, devem ser evitados".

O general declarou que a França está travando a guerra, como os seus aliados, "com inteira soberania", e pretende, "amanhã, fazer a paz tambem com inteira soberania".

A emissão de dinheiro aliado na França, sem acordo nem garantia das autoridades francesas, — declarou De Gaulle, — "pode conduzir a sérias complicações".

O chefe do Comité Francês disse que era "muito dificil" comentar os combates na Normandia, mas declarou que a fase preliminar de desembarque de tropas e abastecimentos se realizou com perfeição, a despeito das condições desfavoraveis do mar e do tempo.

O general De Gaulle declarou, por fim, que teria muita honra em se avistar com o presidente Roosevelt e com ele tratar problemas de interesse comum da França e dos Estados Unidos.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando José Antonio Navarro Lins, liquidante da firma Perfumaria Dralle do Brasil Ltda., com sede em Joinville, Santa Catarina.

Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Antonio Marques de Souza, Dalva Lobo de Souza, Dacio Leoncio Lopes, Diná Silva, Durvaline Maria de Almeida, Estela Ferreira Bezerra, Francisca Rodrigues dos Santos, Heloisa Marques Aleofra, Irene Lopes de Azevedo, Ivete Gomes, Lizia Pinto Nogueira, Leticia Oliveira de Almeida, Maria da Penha Gomes, Marina Rodrigues, Selene Mota Cavalcante, Vanda Iná Almeida Ruppenthal e Zilda Monteiro da Costa Ferreira.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando, interinamente, escriturário, classe E, Carlos Queiroz, Clovis Carstens Vasquez, Gilberto Manwayler Nand, Lauro Persio Ferreira e José Vieira Filho.

Designando Bento Costa Lima Leite de Albuquerque, para servir como primeiro substituto de Advogado de 1.ª entrância, Mario da Silva Araujo, para servir como segundo substituto de Auditor de 2.ª entrância; Olegario Pacheco da Rocha, para servir como segundo substituto de Promotor de 2.ª entrância e Valter Widgerewitz, para servir como primeiro substituto de Promotor de 2.ª entrância, todos da Justiça Militar.

Dispensando Astrogildo Nunes, de primeiro substituto de Oficial de Justiça de 1.ª entrância, Joaquim Martins de Arruda, de segundo substituto de Promotor de 2.ª entrância e Valter Widgerowitz, do segundo substituto de Auditor de 2.ª entrância.

Aposentando Nestor Soares da Silva, servente, classe C, e Jorge Correia Lopes, artifice, classe F.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Mario Vicente Brasil Conte, interinamente, datilógrafo, classe D.

Removendo, a pedido, João Barbosa Godoi, escriturário, classe E, da Escola Preparatória de São Paulo para a Secretaria Geral.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Oziel Medeiros, datilógrafo, classe D, da Sub-Directoria de Fundos para a Pagadoria Central da Força Expedicionária Brasileira, Edite de Azeredô Coutinho, escriturário classe G, e Idelzuith Tribuzzi, datilógrafo, classe G, da Sub-Directoria de Fundos para a Pagadoria Central da Força Expedicionária Brasileira.

NA PASTA DA MARINHA

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, José Lauro dos Santos Fontoura, servente, classe B, da Diretoria do Pessoal da Armada para a Escola Naval e Possidonio Estevem Ramos, patrão, classe H, da Escola Almirante Batista das Neves para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando Maria do Carmo Barbosa Vieira, escriturário, classe G, para oficial administrativo, classe H.

O presidente da República assinou decretos criando a tabela de mensalista da Inspetoria do 1.º Grupo de Regiões Militares e alterando a lotação numérica das repartições atendidas pelos quadros permanente e suplementar do Ministério da Justiça.

Imposto de renda

Cobrança executiva

A diretoria da Divisão do Imposto de Renda comunica, por nosso intermédio, aos interessados, que vai distribuir à Procuradoria Geral da Fazenda Pública, para cobrança executiva dos débitos de imposto de renda se, dentro de 40 dias, não forem os mesmos recolhidos à Tesouraria pelos seguintes contribuintes: Moacyr Schaffler Camargo, Carlos de Souza Raposo & Cia., Antonio Pasqualino de Cossato, Odeval Menezes Dias, Antonio José Fernandes, Olavo Mena Barreto Ferreira, Raul Lundgren, Edwar J. Lynck, João Ibiapino, Alberto de Gusmão Jafai, Luiz Lima Macedo, Milmon & Prinzak Ltda., J. Monteiro, Nelson Osório Pinheiro & Cerqueira Ltda., Alvaro Ribeiro, Carlos Rocha, Soares & Irmão, José Maria Vaz, Luiz de Castro Villas Bôas, Alvaro Barreto, Maria de Werney Campelo, Manoel Alves Ferreira, Anisio Gouveia, Alfredo Xavier Gomes, Moris Limoeiro, Vicente Gomes de Moura, Alfredo Pereira, José da Silva Pereira, Amélia Pereira.

Abatidos diversos caças alemães

Q. G. DA 15ª FORÇA AÉREA AMERICANA NA ITÁLIA, 10 (A. P.) — Os Lightnings desta base aérea atacaram diversos objetivos inimigos nos Balcãs, metralhando as refinarias de petróleo em Ploesti. Os pilotos americanos, de regresso, informaram que cerca de cem Messerchmitt e Fockewulfs, inimigos tentaram interceptá-los, sendo no entanto abatidos diversos deles.

LETRAS E ARTES

A. B. I. — Depois de amanhã, a Associação Brasileira de Imprensa realizará mais uma audição de gravações, promovida pelo Departamento Cultural em cooperação com a Discoteca Pública do Distrito Federal. O programa será de musicas norte-americanas, comentadas pelo critico Aires de Andrade, e em homenagem aos Estados Unidos.

CONFERENCIAS DE HOJE — 1. "A morte em face do Espiritismo", pelo Sr. Americo Correia Marques, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas; 2 "Vida", pelo prof. Jonatas Botelho, no Abrigo Tereza de Jesus, às 16 horas; 3. "Tema doutrinario", pelo Sr. Manuel Suzart, no Orfanato Tereza Cristina, às 16,30 horas; 4. "Apreciação sumaria sobre a verdadeira lógica Positivista ou Matemática", isto é, o Calculo (dos valores ou "Aritmético" e das relações ou "Algebra", Geometria e Mecânica", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ — "Legenda epica de Portugal", pelo Sr. Thiers Martins Moreira, no Instituto de Estudos Portuguêzes, no Liceu Literario Português, às 17 horas; "Drama Cristão", pelo prof. Stefan de Somogyischill, na Faculdade Nacional de Filosofia, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Jean Zach, Renato Cataldi, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Armando Pacheco, no Palace Hotel; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Desenhos de 15 pintores, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Salão de Outono, na Associação Cristã dos Moços.

Homenagem ao embaixador Gonzalez Videla

O ministro Salgado Filho oferece hoje um almoço em homenagem ao embaixador Gonzalez Videla, representante do Chile junto ao nosso governo e que vai deixar o posto por ter de regressar ao se upais. O almoço será realizado, às 13 horas, no salão de honra do Hipódromo da Gávea.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Trieste bombardeada

LONDRES, 10 (U. P.) — A D.N.B. anuncia que bombardeiros anglo-americanos atacaram a cidade e a área de Trieste esta manhã. Foi este o segundo ataque sucessivo sofrido por Trieste, pois à noite pasada a cidade foi bombardeado por aparelhos médios e pesados aliados.

Morreu um general chinês

CHUNGKING, 10 (Associated Press) — Anuncia-se, oficialmente, a morte em ação do general Li Chin Yu, comandante em chefe do 36.º Grupo chinês.

A sua morte ocorreu em 21 de maio ultimo quando comandante de seu grupo nas vizinhanças da provincia de Honan.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"João Pessoa — No Decreto-lei que baixou V. Excia. regulando a assistência religiosa às Forças Expedicionárias, encontram consoladora satisfação os soldados brasileiros que partem fortalecidos pelos estimulos vivificantes da fé e suas familias que icam tranquilos na doce certeza de que a seus filhos não faltarão meios garantidores das eternas aspirações que lhes incutiram no coração. Queira V. Excia. aceitar minhas vivas felicitações. Saudações. — (a) Moisés, arcebispo da Paraiba."

Mais diplomatas para a Legação Russa em Montevidéu

Chegado de Moscou via Estados Unidos, prosseguiram viagem, ontem, para Montevidéu via Porto Alegre, pelo "clopper" da Pan American Airways, os diplomatas russos Vladimir Tsatchenxov e Nikolai Toloraia, designados para servir na Legação Soviética naquela capital.

Foram a Minas os senhores Carlos e Valdemar Luz

Passageiros do avião da rede mineira da Panair do Brasil, seguiram, ontem, para Belo Horizonte, os drs. Carlos Luz e seu irmão Valdemar Luz, respectivamente, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e diretor [illegible] do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Para flanquear as posições nipôncas

A tática que os britânicos estão empregando no seu avanço na Birmânia

KANDY, 10 (De Harold Guard, da "United Press") — As tropas britânicas que avançam no sul de Kohima apoiadas por tanks chocaram-se com unidades japonêsas que fechavam o caminho em Visweija, a 12 quilômetros em linha reta ao sul de Kohima e a 22 pela estrada. Viswema está cercada por ambos os lados por um terreno abrupto cujos picos se elevam até a 3.000 metros. Ao norte de Kohima, foram localizados tambem pequenos destacamentos nipões.

Os britânicos estão avançando por ambos os lados da estrada da região de Kanglatonghi, flanqueando, desta fórma a linha japonêsa que obstrue esta via.

Na região de Kamaing, os chineses continuam a progredir metodicamente, havendo rechaçado, sexta-feira, dois contra-ataques japonêses. Nessas ações, o inimigo perdeu em Seton mais de 200 homens, sendo de várias centenas de milhares as baixas nipônicas vem Kadong, a 16 quilometros a este de Kamaing.

Não há informações de Myitkyina, mas acredita-se que tenha havido algum progresso em Mogaung, onde os "chindits" dominam a maioria das colinas há já tres dias.

Pela primeira vez, depois de várias semanas, os aviões de caça japoneses metralharam as posições aliadas no sul de Imphal, ocasionando poucos danos e perdendo um aparelho.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Truk atacada mais uma vez

NOVA YORK, 10 (A.P.) — A rádio de Tóquio anuncia que 13 aviões americanos incursionaram contra Truk, na manhã de quinta-feira, enquanto 9 outros atacavam a ilha Mille, nas Marshall e 34 aviões bombardeavam Rabaul.

Instituto dos Advogados

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 15, às 20 1/4 horas, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. No expediente falará o dr. Edmundo Bento de Faria, sobre "O anteprojeto da lei de acidente do trabalho", constando a ordem do dia da discussão e votação do parecer da comissão especial nomeada para o estudo do anteprojeto da lei de falências, achando-se inscritos os drs. Trajano de Miranda Valverde e Eduardo Theiler.

— Reune-se na terça-feira, dia 13, às 15 horas, na sala da Biblioteca do Instituto, o Conselho Diretor do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, constituido pelo Presidente do Instituto, e pelos Presidentes ou representantes dos Institutos Estaduais filiados, servindo de Secretário, o Secretário Geral do Instituto.

MUNDANA

COMEDIE FRANÇAISE

TEM o Rio de Janeiro a sua temporada de Comédia Francesa. No momento preciso em que os falcões norteamericanos e ingleses atacam as águias alemãs, obrigando-as a refugiarem-se nas mais fundas cavernas, o espirito da França ressurge no palco do Municipal, graças ao esforço conjugado da senhora Henriette Risner Morineau e do Sr. Cristovam de Camargo, uma atriz e um escritor que tudo envidaram para recompor, com os mosaicos multicores e preciosos que tinham sobrado de temporadas francesas anteriores, o quadro que agora admiramos em nosso formoso teatro oficial. A senhora Henriette Risner Morineau, quase uma brasileira, está no Rio, há muitos anos. A ela se deve um admiravel "élan" de harmonia e de graça, através de seus alunos de arte poética, pois não deixa de ser uma grande poesia a interpretação dos versos sonoros da lingua de Racine. Ainda o ano passado assistimos na A. B. I. a um espetáculo verdadeiramente deslumbrante, com a noite de poesia francesa que a senhora Henriette Risner Morineau proporcionou aos jornalistas brasileiros. Este ano a Casa de Imprensa, que tem como sábio timoneiro esse Ulisses que se chama Herbert Moses, apresentará tambem uma série de realizações de Molière, graças à boa vontade da grande artista, que com tanta dedicação colabora nessa obra de cultura que é a difusão do que há de melhor na poesia e no teatro da eterna França.

ARIEL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário da interessante menina Lenita, filhinha do casal Moacyr-Mariana Abrahão Vieira. A aniversariante, por este motivo, oferecerá em casa de seus progenitores uma linda festa às suas amiguinhas.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da inteligente menina Teresinha, filha do Sr. Luiz de Medeiros Corrêa, funcionário das oficinas de A NOITE e de sua esposa Sra. Maria José Brandão Corrêa.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Exma. Sra. D. Tereza Dutra de Carvalho, esposa do Sr. Antonio Moreira de Carvalho, comissário do Lloyd Brasileiro.

— Por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, foi ontem alvo de expressivas homenagens o Sr. Albano Lélo, diretor do Banco Borges. Figura de grande relevo pelos seus profundos conhecimentos financeiros, e pela sua cultura intelectual o senhor Albano Lélo alia ainda a qualidade de perfeito gentleman, conquistando um vasto circulo de relações.

Fazem anos hoj.

O banqueiro Cecilíano Andrade; o engenheiro Edgard Raja Gabaglia; a Dra. Lotte Kretzschmar, pioneira da cultura fisica feminina no Brasil; o conhecido clinico Dr. Olimpio de Oliveira Chaves; os meninos Eimar e Elenir, filhos do Sr. Hothier de Avilez e da Sra. Benilde de Avilez.

NASCIMENTOS

Com o nascimento do menino Paulo Roberto, acha-se aumentado o lar do Sr. Paulo Gomes dos Santos e da Sra. Mirael Gomes dos Santos.

JANTARES

A Sra. Adrien Bertrand ofereceu, nesta semana, no Hotel Glória, um jantar em homenagem ao coronel senador André Maroselli, que se encontra no Rio, em missão especial do Governo Provisório da República Francesa.

Achavam-se presentes: Embaixador do Chile e Sra. Gonzalez Videla, Embaixador da França e Sra. Blondel, Sr. e Sra. Afranio Peixoto, Sr. e Sra. Charles Fenwick, professor Aloiso de Castro e professor Miguel Ozorio de Almeida.

CINEMA INFANTIL

A Comissão Central de Socorros de Guerra da Cruz Vermelha Brasileira, pelo seu Anexo n. 4, chefiado pela Sra. Elza Barroso Baptista, fará realizar no próximo dia 18, domingo, às 10 horas da manhã, uma sessão cinematográfica infantil no Cinema Ritz, em Copacabana, gentilmente cedido pela empresa proprietária.

Serão levados à tela filmes adequados à petizada, destinando-se a renda total da exibição ao fundo de socorros da benemérita instituição.

FESTAS

No salão nobre do Fluminense F. C., realiza-se hoje, das 17,30 às 20 horas, uma reunião dançante, com o concurso da Orquestra Morris, do Cassino da Urca.

— O Club dos Contadores promove hoje um chá dansante no Cassino da Urca. Haverá "Show". A reunião terá inicio às 17 horas.

— Em sua sede de Haddock Lobo, ha hoje mais uma domingueira do Club Municipal, das 19 às 22 horas.

HOMENAGENS

Ao completar 25 anos de serviços à Cia. do Vale do Rio Doce, foi alvo de carinhosa homenagem por parte dos seus companheiros o Sr. Frederio Bernardo Muller. Saudando o homenageado, falou o contador geral da organização, Sr. José Dell'Acra, que realçou as qualidades do homenageado.

Em seguida, foi oferecida ao Sr. Muller uma artistica lembrança. Falaram ainda os Srs. Thiers de Miranda Cunha, Humberto Cavalcanti de Macedo, Vasco de Castro Lima, José Carlos Ribeiro e o homenageado, que agradeceu a demonstração que lhe fora feita.

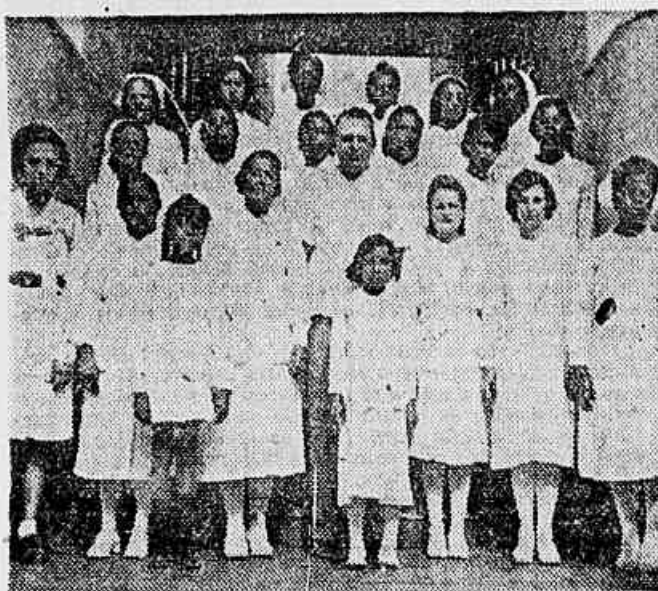
CINCO DE JULHO

Realizou-se ontem, no Salão do Conselho Deliberativo da A. B. I., mais uma reunião da comissão organizadora das homenagens que, a 5 de julho próximo, vão ser prestadas à memória dos 18 do Forte de Copacabana.

CLUB NAVAL

O Club Naval realiza hoje, as 17 horas, uma sessão magna para comemorar a passagem do 79º aniversário da batalha naval de Riachuelo e mais um ano de existencia da mesma instituição. Falará o capitão de mar e guerra Cesar Augusto Machado da Fonseca. Haverá recepção, em seguida.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Depois de amanhã, sob a presidência do professor Melo Leitão, reunir-se-á a Academia Brasileira de Ciências. Na ordem do dia, farão comunicações os senhores Alvaro Alberto, Mario da Silva Pinto, Carlos Chagas e Ergasto H. Cordero.

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, a Cruz Vermelha Brasileira, vem de incorporar à sua legião de abnegados servidores, as voluntárias socorristas do Posto 15, que concluiram brilhantemente o curso e colaram grau numa solenidade presidida pelo general Paula Guimarães, diretor geral dos Cursos da Cruz Vermelha. As novas samaritanas, como dissemos acima, foram saudadas pelo general Paula Guimarães e pelo Dr. Gentil de Castro, diretor da Clínica Infantil Menino Jesus e pediatra da Assistência Municipal, que foi o paraninfo da turma. Vemos na gravura, um grupo das novas enfermeiras socorristas, tendo ao centro o Dr. Gentil de Castro.

A festa das enfermeiras expedicionárias nas Vitórias Régias

Realizou-se, com grande brilhandismo, no Club das Vitórias Régias, a festa artistica em homenagem as enfermeiras expedicionárias e organizada pelas diretorias daquela agremiação. Foi grande a assistência e compareceram a festa, que se verificou no Salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música, figuras representativas do nosso Exército.

Foram muito aplaudidas as componentes do programa executado, Silvinha Lamounier, Maria Sabina, Célia Bandeira, Inah Secundino, Marieta Lopes de Souza, Elienelhe Guerra Fontes, Ubaldina Bica Xéxéo, Luba Watiniek e, ao piano, nos acompanhamentos, a professora Eliena d'Amobrosio.

A senhora Iveda Ribeiro saudou as expedicionárias. Silvinha Lamounier, com extraordinário sucesso, fez-se ouvir, ainda, na interpretação de hinos de paises aliados, encerrando-se dessa forma a encantadora festividade de maneira muito expressiva.

Cruzada Brasileira

Movimento dos seus ambulatórios no mês de maio

Os ambulatórios da "Cruzada Brasileira", à praça Cruz Vermelha, 36, onde os tuberculosos pobres recebem tratamento gratuito, tiveram no mês de maio último, o seguinte movimento: frequência, 1.401 enfermos, sendo 1.271 nacionais e 130 estrangeiros. Concederam-se 30 novas matrículas. Foram feitas 8 instalações e 263 insuflações de pneumotorax. Foram aplicadas 548 injeções de Sal de Ouro, 667 injeções endovenosas e 136 injeções intramusculares. Tiraram-se nove radiografias e 20 radioscopias.

Todos os serviços da "Cruzada Brasileira", que é presidida pelo professor Clementino Fraga, e mantida pela contribuição de particulares, são inteiramente gratuitos.

Núncios no Brasil

Alboino Pequeno

Desde que possuimos, como pessoa diplomática, um representante do Sumo Pontífice, foram gradativamente aumentando, de ano para ano, o número de nossas dioceses brasileiras.

De simples encarregados de negócios eclesiásticos, de mero auditores até à culminância de internúncios, atingiu o Brasil, pelo montante de seu progresso, ao ápice de Nunciatura de primeira classe, dando, dest'arte, aos nossos núncios, o direito ao cardinalato, na ordem hierárquica das promoções.

Assim é que daqui saiu para o cardinalato vários núncios, e em ordem cronológica, o penultimo — d. Henrique Gasparri — que hoje é cardeal da cúria romana.

Não é, portanto, como talvez muitos suponham, uma sinecura o oficio altamente representativo de núncio em nossa terra. No silêncio da nossa Nunciatura em Botafogo, diariamente, se resolvem valiosos problemas de administração eclesiastica no solo brasileiro.

Atualmente possuimos nada menos de 8 dioceses vagas, não só por falecimento dos nossos venerandos prelados como pela recente criação de algumas novas dioceses, ainda não providas de seu respectivo pastor.

Dentre estas a novel diocese de Piracicaba, em S. Paulo, para onde se dirigiu, há dias, no intuito de dar execução à Bula de criação da mesma, o nuncio atual — D. Bento Aloisi Masela, que há mais de decênio e meio vem ocupando, com brilho, a qualidade de embaixador do Pai Comum dos fiéis em nosso país.

Cumpre notar, porem, que, ao lado das modestas ou suntuosas instalações de nossos prelados, surgem os ginásios educandários, asilos, numa floração constante de obras de zelo e apostolado.

— Foi e será sempre "um calvário dourado", as nossas sedes episcopais. Muitas vezes, sem meios, sem fundos bancários, escudados, porem, na generosidade pública, os nossos bispos realizam verdadeiros milagres de ordem moral no campo da caridade e do patriotismo.

Grande parte, pois, nestas realizações, toma o embaixador do Santo Padre Pio XII, entre nós. No silêncio, aparentemente inativo do Palácio da Nunciatura de Botafogo, vela, continuamente, pelo maior progresso de nossas dioceses o seu núncio, na labuta constante dos dias tumultuários que passam.

— Obra que se alarga da esfera religiosa para o campo do patriotismo sadio da formação moral de nossa gente, deve ser sempre vista assim, pelo prisma da veneração e do carinho na atmosfera sagrada de nossa Fé de brasileiros patriotas e cristãos.

Moeda divisionária

O ministro da fazenda mandou comunicar ao presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro que o Tesouro Nacional continua a envidar todos os esforços no sentido de atender quanto possivel e suprir as Delegacias Fiscais, nos Estados, de moedas divisonárias.

Tiradentes não teria sido enforcado

Os argumentos e a questão levantada pelo professor Oliveira Neto — Acha a Inconfidência Baiana, de 1789, mais brasileira

BAHIA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O professor Oliveira Netto, historiógrafo bahiano e membro do Ministério Público da capital, em interessante entrevista dada à imprensa, acha que Tiradentes não foi enforcado. Resumindo as suas declarações, disse o seguinte:

"Com os conhecimentos que tenho e documentos que possuo cheguei à conclusão de que Tiradentes não fora condenado à morte e morto na forca. O que concorre para perdurar, até hoje, esta versão da morte de Tiradentes foi para encobrir paixões politicas, questões de foro íntimo, como sucedeu com Claudio Manoel da Costa. O fato em que me baseio para achar que Tiradentes não sofrera pena última é a frisante discórdia da grande maioria de historiadores pátrios. O que interessa não é somente o fato delituoso, repugnante propriamente dito, porém, a demora das diligências, a morosidade da justiça, concorrendo para que o processo ficasse irregular, falho, mal feito, lacunoso, tornando-o visceralmente nulo. Num crime de tamanha monta não se explica o motivo de tanta delonga, porque numa época em que o patíbulo e a forca eram símbolos prediletos dos tribunais, o mais leve descuido ou desculdo da parte do réu era crime hediondo. Após uma política intensa, muita gente foi absolvida e muitas outras condenadas ao degredo em África, porem era preciso uma vítima para desagravar do crime praticado. A história diz erradamente: "essa pessoa foi Tiradentes". Muitas versões da morte do herói, a mais aproxima da verdade é aquela narrativa de Manoel de Mando, na qual diz que a amante de Tiradentes, chamada Perpétua Mineira, residia na rua do Ouvidor e presenciara sua prisão em sua casa, tendo desaparecido no dia do suplício do alferes. Segundo os preceitos legais do tempo, deveria ser supliciado no foro do delito e não no Rio de Janeiro. Lida e publicada a sentença, os reus apelaram pedindo clemência à rainha, o que foi concedido. 21 horas depois daquele recurso extraordinário, o que leve a crer que tudo já estava preparado de antemão, com exclusão de um, que seria morto. A vítima, conforme a História, foi Tiradentes porem, no caminho do suplício ninguem divisou-lhe a face e até hoje, não se sabe como foi Tiradentes, se era bonito ou feio". Tambem não consta que ninguem da família, depois da execução, o houvesse reconhecido. A própria "Maria dos Gatos", que privou intimamente com Tiradentes, declara não ter reconhecido na vítima a pessoa do mártir. Como se explicam as palavras enigmáticas de frei José de Jesus Maria do Desterro, momentos antes de ser cumprida a sentença? Mistério, segredo, tudo segredo. Nada afasta que a cabeça içada em um alto poste em Vila Rica fosse a de Tiradentes. E para que exibida dessa maneira, uma vez que devia estar ao alcance da vista para exemplo dos povos? A versão que nos prende a atenção é que o carpinteiro Isidro de Gouveia, condenado à morte por furto das alfaias da Sé, foi colocado em vez de Tiradentes. Mas não pretendo empalidecer a personalidade de Tiradentes, apesar de todas estas falhas que a História registra. Por isso, a Inconfidência Bahiana de 1798 é, para mim, mais nacional, mais brasileira porque veio do povo, dessa massa que sente e procura sempre romper novos horizontes para o bem da coletividade".

DESPEJADAS VIOLENTAMENTE VÁRIAS FAMILIAS POBRES

A Diretoria do Dominio da União diz não ter autorizado essa deshumana diligência — Cerca de trinta pessoas, inclusive crianças, sem teto — Apelo às autoridades

Há dias, os jornais noticiaram o despejo procedido pelo chefe do Serviço Regional do Dominio da União, em cooperação com a D. G. I., da Policia Civil, de "intrusos" que ocupavam terras no interior das "matas protetoras do dominio público, localizadas na Serra do Piraquera, em Bangú".

O caso, segundo informações que nos foram prestadas, se reveste de aspectos que não podem merecer o apoio das autoridades da União e do Ministério da Agricultura.

Há cerca de 10 anos instalaram-se no local acima referido três familias humildes. Seus chefes, lavradores, requereram, então, no Dominio da União licença para ocupar os terrenos em questão e cultivá-los. Foi-lhes dito que podiam habitá-los, a título precário, até que fossem despachados os seus requerimentos. Passaram-se os tempos. Foram nesse interim, instalar-se ali, tambem, dois guardas florestais, que desde logo se julgaram com direitos sobre as terras adjacentes às suas e iniciaram séria campanha contra os demais ocupantes.

As coisas seguiam neste pé, quando, há pouco, os dois referidos guardas, que são Manoel Pimentel e José Passarinho, que teem como chefe Raimundo Passarinho, irmão do último, apareceram ali e dizendo-se portadores de uma ordem de "despejo", desmancharam as modestas habitações dos moradores e destruiram, a foice, as plantações.

Não satisfeitos, ainda expulsaram as familias ali residentes, compostas, na maioria, de crianças, que ficaram sem teto, sendo recolhidas por caridade por pessoas das imediações.

Grandes plantações de bananas e chúchús foram derribadas a foice pelos "encarregados" dessa diligência.

Desesperados com estes atos de arbitrariedade, os três moradores "despejados" Srs. Jorge José Corrêa, Balduino do Nascimento e Alfredo Feliz dos Santos, este último com 72 anos de idade, resolveram apelar para as autoridades competentes, visto que o diretor do Dominio da União declara que não ordenou tal medida. Em consequência dos fatos narrados, ficaram sem teto e sem destino cerca de 30 pessoas, que, antes, viviam da pequena lavoura que cultivavam.

Antes, porem, de se dirigirem às autoridades que podem tomar conhecimento do fato, os três pobres lavradores vieram à redação de A NOITE expor a sua situação e apelar para os corações generosos, pois se encontram em situação desoladora.

A gravura que ilustra esta notícia é um aspecto das três familias que vieram reclamar justiça.

Coluna medica

Os vermifugos estão matando as crianças! E por que? Porque são mal administrados.

Entre os medicamentos mais em uso no combate à verminose, o quenopodio e o tetracloreto de carbono levam a palma. Apesar da grande eficácia de tais substâncias, o seu uso merece cuidados, são drogas perigosíssimas, possuem alto grau de toxidez, cabe-lhes a responsabilidade pelos casos mortais.

As estatísticas são numerosas a respeito dos envenenamentos pelos vermifugos. Preuschoff, teve a paciência de observar os seus efeitos nocivos, e, quanto ao quenopodio, constatou 16 mortes em 24 doentes. Bruning verificou tambem 4 casos fatais, em 5, e, o Dr. Hackett, da comissão Rockefeller 14 em 20 pessoas que dele fizeram uso.

Certa senhora, esposa de um médico, aliás, bem conhecido, faleceu três e meia horas após haver tomado 4 capsulas gelatinosas com 8 gotas e 1 com 6 do poderoso vermifugo.

Os envenenamentos pelo quenopodio são rápidos. O doente começa a salivar muito, tem vomitos, calor excessivo, suores abundantes, formigamento em todo o corpo, dormência das extremidades, constrição da faringe, distensão dos membros nas proximidades da morte, colapso, não perde a lucidez.

Afim de evitar o envenenamento ou melhor, diminuir a toxidez do medicamento, 1 a 2 horas depois de sua ingestão, o doente deverá tomar uma dose purgativa de sulfato de magnésio, porem melhor será incorporar ao quenopódio um absorvente: caolin, carvão, talco, acrescentado de fenolftaleina ou escamonéa. Assim procedendo, o vermifugo melhor se destribuirá pela superficie do intestino onde vai atuar localmente, logrando contacto com o parasito.

A fenolftaleina age estimulando o grosso intestino, a escamonéa é hidragogo que atua sobre o intestino delgado. Em um prazo de 3 a 4 horas o organismo fica exonerado dos efeitos nocivos do decantado específico nas verminoses, causador de tantas surpresas desagradaveis.

Licinio Santos.

Notícias da Bahia

BAHIA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Transcorreu no dia 6 o aniversário natalicio do coronel Alcindo Nunes Pereira, comandante do 18.º B. I., foram prestadas ao ilustre militar grandes homenagens. À noite, realizou-se na sede do Circulo Militar da Guarnição da Bahia, um jantar intimo oferecido pela oficialidade daquele disciplinado corpo de tropa. Em seguida, houve interessante "show", no qual tomarão parte artistas consagrados.

—— Teve parecer favoravel do Conselho Administrativo do Estado, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, abrindo o crédito de 300 mil cruzeiros para a compra de um prédio onde será instalado o Departamento de Estatística.

—— Chegou a esta capital, procedente daí, o Sr. John F. Simmons, adido à Embaixada Americana. O diplomata ianque veio à Bahia em viagem de passeio, devendo demorar-se aqui por alguns dias.

—— O diretor geral do DEIP está levando ao conhecimento dos interessados, encontrarem-se abertas, até 30 de junho corrente, as inscrições para o "Concurso de Biografias de Baianos Ilustres", instituido pelo decreto-lei n. 9, de 1.º de setembro de 1943. Dando cumprimento ao que dispõe o aludido decreto-lei, o interventor federal indicou as figuras de José Marcelino de Souza, Fr. Vicente do Salvador e general Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, para objeto dos trabalhos biográficos a serem apreciados no aludido concurso. Pelo referido decreto-lei, esse concurso é anual e constará de biografias sobre a vida e obra de cidadãos nascidos no Estado da Bahia, falecidos há, pelo menos, dez anos da data em que fôr declarado aberto o concurso biográfico.

—— Nos últimos dias de junho, fará a sua primeira apresentação, na Bahia, o Teatro de Amadores de Pernambuco, apresentando as seguintes peças: "Primerose", de Roberto de Flers e A. Caillavet; "Uma mulher sem importância" de Oscar Wilde; "O Instinto" e "A exilada", de Kistemaeckers; e, "A comédia do coração", de Paulo Gonçalves. As peças serão encenadas em ambiente suntuoso, tendo um guarda-roupa confeccionado a capricho. A referida temporada artistica está contando com o apoio moral e material do general Renato Aleixo, interventor federal, e do Sr. Elisio Lisboa, prefeito da capital.

—— Na matriz de S. Pedro, literalmente cheia, onde se viam altas autoridades civis e militares, representações de associações de classe, jornalistas, familias e pessoas do povo, realizaram-se solenes exéquias por alma do coronel Franklin Lins de Albuquerque, industrial, antigo chefe politico sertanejo e diretor proprietário do matutino "O Imparcial", sendo após os atos religiosos, muito cumprimentada a familia enlutada.

—— Deu entrada, no Conselho Administrativo, o projeto da Prefeitura da capital sobre o novo horário do comércio. O projeto estabelece a abertura do comércio grossista às 8 horas e fechamento às 17,30 horas, para as lojas, abertura às 8,30 horas e fechamento às 18; armazens, abertura às 7 e fechamento às 19 horas; pastelarias abertura às 7 e fechamento às 24 horas; padarias, abertura às 6 e fechamento às 20 horas e farmácias, abertura às 8 horas e fechamento às 20.

SALVADOR, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Da entrevista dada à imprensa pelo Sr. Paulino Jaguaribe, recentemente chegado daí, para onde fora a negócio ligado ao cacau, de cujo Instituto é presidente, destacamos alguns trechos, pelos quais se verifica o interesse demonstrado pelo entrevistado, no que tange à situação do nosso principal produto. Começou por dizer, o presidente do Instituto do Cacau, que voltava satisfeito com o resultado de sua viagem à capital do país, onde teve a oportunidade de realizar entendimentos com a alta administração federal, nos diversos setores ligados à economia nacional, principalmente o cacau. "E em todos esses entendimentos, disse, fui grandemente auxiliado pelo interventor federal, general Renato Aleixo, que se mostrou empenhado no melhor êxito de minha missão". O Sr. Jaguaribe fez ver à reportagem que não há nenhuma razão para que venha a se modificar a nova politica adotada pelo governo federal para o cacau baiano. Ela tem dado os seus frutos, os seus bons resultados, os quais não poderão ser julgados nem apreciados agora. Acha o Sr. Jaguaribe que a portaria da Coordenação sobre o cacau visa, sobretudo, a reorganização da lavoura, em novos moldes mais seguros, pelos quais os lavradores são amparados e defendidos, principalmente os pequenos cacauicultores. Sobre o pagamento do rateio restante da safra passada, disse que isso se dará por estes dias, devendo ele assumir a sua efetuação, pessoalmente, na zona cacaueira, para onde, então, viajará. Como era de esperar, a questão deu a melhor cotação para o produto, mereceu a sua melhor atenção, tendo sido um dos principais assuntos tratados no Rio, junto às autoridades competentes.

Sobre o financiamento da safra deste ano, adiantou o presidente da importante autarquia estadual que ficou assentado que será na base de Cr$ 21,00 por arroba, portanto, onze cruzeiros a mais da safra passada, o que credita ser aumento satisfatório a atender as necessidades dos lavradores. Respondendo a uma pergunta sobre a criação do Instituto Nacional do Cacau, disse que, realmente, houve no Conselho do Comércio Exterior uma indicação nesse sentido mas que, felizmente, não vingou, achando-o até desnecessário uma vez que a Bahia absorve 98% da produção do cacau no país, possuindo já o seu instituto especializado.

—— Regressou de Entre Rios, onde se achava a serviço, o Sr. William Howard, chefe da 6.ª Região da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, aqui sediada, que se achava ali, há cerca de uma semana, inspecionando serviços. Falando à imprensa, disse o Sr. Howard que a primeira parte das obras, na qual está a construção de prédios, ficará concluida ainda este mês. Haverá núcleos de suinos, lanigeros e caprinos e material agricola para treinamento. O curso será iniciado, acrescentou, ainda este ano. Primeiro serão aceitos 16 rapazes, que sairão de lá formados capatazes. "Já iniciei, terminou, a compra de suinos para engorda e, em pouco tempo, estaremos produzindo bastante".

—— O orgão de classe "Associação dos Funcionários Públicos da Bahia" endereçou ao interventor federal, extenso memorial sugerindo a S. Excia. a necessidade do aumento de vencimentos do funcionalismo, dada a carestia crescente da vida. O memorial é longo e nele está tabelado o preço das mercadorias de primeira necessidade, em um confronto entre 1940 e 1944.

—— No Palácio Rio Branco, o Conselho Administrativo do Estado visitou, incorporado, o general Renato Aleixo, interventor federal, por motivo do seu regresso da viagem empreendida à capital do país. O engenheiro Pimenta da Cunha, presidente do Conselho, disse, em nome dos seus pares, da razão da visita, tendo o interventor agradecido a cortezia de que era alvo, estabelecendo-se, após, cordial palestra.

—— Na Catedral Basilica, conforme fora anunciado, realizou-se a Homenagem Eucaristica das jovens e futuras educadoras baianas. A cerimônia religiosa foi celebrada pelo Sr. arcebispo Primaz, sendo distribuida a sagrada comunhão a mais de mil jovens.

—— A Secretaria de Educação e Saude está providenciando para que a instalação do Hospital de Alagoinhas se verifique com a maior brevidade. Neste sentido, o Sr. Manoel Vilaboim, titular da referida Secretaria, acaba de designar um médico do Departamento de Saude, e por indicação do seu diretor, para, durante quinze dias, orientar a instalação daquele hospital. Como se vê, a Secretaria de Educação e Saude tem em objetivo inaugurar o Hospital de Alagoinhas que, sem dúvida, tão relevantes serviços prestará à população daquela zona nordestina.

—— Fez anos o Sr. Augusto Alexandre Machado, catedrático das Faculdades de Direito e de Ciências Econômicas e presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, tendo, por essa efeméride recebido várias manifestações de apreço e amizade.

—— O interventor federal, na qualidade de presidente da Comissão de Abastecimento do Estado, baixou portaria autorizando os açougues a venderem charque, carne de sol e salpresa, afim de facilitar a aquisição desses produtos pela população.

A "Campanha do Livro para o Soldado Expedicionário" no Estado do Rio

A Comissão Nacional de Ajuda à Força Expedicionária, pertencente à Liga de Defesa Nacional, em sua secção do Estado do Rio, tendo como presidente do Diretório Regional o Sr. Ruy Buarque, Secretário da Educação, está desenvolvendo proficuas atividades no sentido de coletar meios para aquisição de livros destinados aos nossos soldados que vão combater pela causa da civilização.

Como organizadora da campanha, a Sra. Estela Matos de Aquiles Melo tem dado as necessárias providências para a realização de diversas festividades, cujo produto reverterá integralmente para aquela altruistica finalidade.

A primeira da série consistirá num encontro de football entre as equipes do Canto do Rio e do Icaraí, no estádio Caio Martins, amanhã, dia 8, às 20 horas. O jogo terá a cooperação da Federação Fluminense de Desportos.

CINEMA

EDWARD G. ROBINSON, GLENN FORD e MARGUERITE CHAPMAN, as três figuras centrais de "DESTRÓIER" — o filme que a Columbia apresenta na próxima semana, no Plaza (exclusivamente)

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e CARIOCA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Turbilhão", em tecnicolor, com Betty Grable e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O cisne negro" em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A garota do barulho", com Judy Canova e Joe E. Brown. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Minha Amiga Flycka", em tecnicolor, com Roddy MacDowall, Rita Johnson e Preston Foster. Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O monstro Polar", com o Super-Homem; "Grécia, berço da Liberdade", "short"; "Identidade trocada", miniatura. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Cumpre Teu Dever", com Robert Young e Marsha Hunt. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o 13º episódio (final) do filme em série: "Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown.

REX — "As portas do inferno", com Robert Taylor, Brian Donlevy e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Quarteto de Amor", com Ann Sothern e Melvyn Douglas. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. Às 13,40 — 16,30 — 19,30 e 22,20 horas.

METRO-COPACABANA — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 14,00 — 16,50 — 19,40 e 22,20.

PLAZA — "A lua ao seu alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sahara", com Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — "A mulher do padeiro", com Raimu. — Sessão única. — Às 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "Atrás do sol nascente", com Margo e Tom Neal. — Sessões a partir das 14,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O fantasma da ópera", em "tecnicolor", com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Tristezas Não Pagam Dividas", com Oscarito e Jayme Costa e "Suprema Cartada", com Edward G. Robinson e Edward Arnold. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O cisne negro", em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Tohmas Mitchell. — Sessões a partir das 15,30 horas. Musical.

CAPITÓLIO — "Noivas de Tio Sam", com Merle Oberon, Paul Muni, George Raft e outros. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Pistoleiros Sem Pistolas", com Bud Abbot e Lou Costello. Sessões a partir das 15 horas.

Os melhoramentos da ilha de Marajó e dos pequenos portos do Pará

O Sr. Frederico Cesar Burlamaqui, diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, recebeu o seguinte telegrama do interventor Magalhães Barata, manifestando a sua ótima impressão sobre os serviços que realiza o Departamento na Ilha de Marajó, e nos pequenos portos do Pará:

"Tenho a maior satisfação de comunicar a vossa excelência que visitei ontem o Segundo Distrito de Fiscalização do Departamento de Portos, guardando dessa visita a melhor impressão. Tive oportunidade de verificar que os serviços executados sob a patriótica direção do engenheiro Inocencio Bentes constituem um largo programa de melhoramentos na Ilha de Marajó, solucionando os problemas hidrográficos que tanto afetam a pecuária, principal riqueza da região. Tambem merecem relevo as importantes obras portuárias que se encontram em pleno desenvolvimento em Cametá, Santarem e Óbidos. Queira vossa excelência receber meus parabens pela eficiência do Segundo Distrito de Fiscalização e tambem os meus agradecimentos pelo interesse que tem demonstrado na realização dessas obras vitais para a economia do Pará, que tanto ficará devendo ao patriotismo de vossa excelência na direção do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais. Cordiais saudações. — Magalhães Barata, interventor federal".

Diversões para os sócios da A. B. I. em junho

Durante o corrente mês de junho, terão lugar na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes atividades sociais, para as quais estão convidados os sócios e suas familias, independentemente de convite e mediante apresentação da carteira social: hoje, domingo, às 10,30 horas, cinema infantil; dia 13, terça-feira, às 17 horas, audição de música norteamericana; dia 21, quarta-feira, às 17,30 horas, exibição cinematográfica; dia 23, sexta-feira, às 17,30 horas, depoimento sobre "La Nacion" — palestra do professor Eugenio Julio Iglesias, adido cultural à Embaixada Argentina; dia 25, domingo, às 10 horas, cinema infantil; dia 30, sexta-feira, às 17,30 horas, depoimento sobre "P. M., uma novidade da imprensa vespertina norteamericana", palestra do jornalista Raymundo Magalhães Junior. Promovida pela Orquestra Sinfônica Brasileira, e sob a direção do professor José Siqueira, está se realizando às terças-feiras, às 20 horas (primeira turma) e às sextas-feira, às 17,30 horas (segunda turma), um curso de cultura musical.

O major A. S. Policarpo, que se vê no centro, fotografado durante uma palestra com o coronel Harold L. Kreider, diretor de treinamento dos mecânicos de bombardeiros "Liberator B-24", no campo Kressler, de Biloxi, Missouri. Cadetes brasileiros cercam os dois oficiais. O major Policarpo é o comandante dos soldados brasileiros que estão recebendo treinamento nos Estados Unidos e que recentemente visitaram aquele Campo, onde cadetes aeronauticos do Brasil estão sendo ensinados no manejo dos grandes aviões.
(Foto do Serviço especial para A NOITE)

Está embaraçando o desenvolvimento da sindicalização em Goiaz

ANÁPOLIS (Serviço especial de A NOITE) — As medidas que o presidente Getulio Vargas tem tomado, no país, pela sindicalização integral dos 12.800.000 trabalhadores brasileiros teem sido recebidas no Estado de Goiaz, pelo interventor e por parte das classes trabalhistas com grande interesse e entusiasmo.

Acontece, porem, que o delegado do Ministério do Trabalho, em Goiaz, ao invés de patrocinar e contribuir para o desenvolvimento da sindicalização, que tem tido no ministro Marcondes Filho um dos seus mais entusiásticos impulsionadores, vem proporcionando ao mesmo sérios embaraços, conforme se verifica de uma denúncia enviada ao Ministério do Trabalho, pelo Sindicato dos Trabalhadores de Goiânia, e tambem de um tópico publicado há pouco por um jornal da Capital do Estado.

Há sindicatos em Goiaz que, de há muito, veem insistindo no seu reconhecimento, havendo para isso despendido certa importancia, sem resultado satisfatório, devido à falta de interesse e orientação por parte, no Estado, do orgão competente.

TÈATRO

AS TRES PANCADAS...

Encontrei há dias o ator X. Não revelo o seu nome, adiantando que se trata de uma das figuras mais interessantes da cena brasileira. Inteligente, culto, viajado, elegante, possue todas as qualidades para vencer numa arte onde as suas apresentações se traduzem em triunfos. É verdade que X, talvez por sabedoria, ou por displicência, passa, por vezes, anos sem aparecer num palco. Isto não o impede de acompanhar carinhosamente a nossa evolução e o nosso movimento artístico e cultural. Resolvemos conversar a respeito de teatro:

— Tive uma grande emoção ao assistir à temporada de Dulcina — começou ele. Não apenas pelo esforço em si, bastante difícil, sobretudo quando se leva em conta a dificuldade de harmonizar o elemento humano, tão desigual e heterogêneo, proveniente de circulos artisticos completamente distintos. Vi, no Municipal, artistas de comédia, de revista, amadores, estreantes, e outros, reunidos, formando um conjunto homogêneo, onde a movimentação era perfeitamente articulada, enchendo de esperanças a todos os que, como eu, desejam assistir à elevação do nivel do nosso teatro. A emoção a que me referi acima, não a devo, porem, a estes fatores e, sim, à colaboração do público. Não pode imaginar a minha emoção ao contemplar as longas "filas" formadas à porta do Municipal. Emoção, porque ali estava o povo, a massa popular, composta de elementos de todas as classes sociais, desde o "habitué" das temporadas de comédia francesa, à manicure, ao caixeirinho que, modesto, interessado, adquiria o seu balcão, ou a sua "torrinha", afim de tambem aplaudir a iniciativa. Isso é prova evidente de que existe um público, de que ele ai está a espera de uma orientação que, infelizmente, ainda não apareceu!

— E por que motivo, você e outros, capazes de algumas realizações interessantes, não procuram esse caminho?

— Por muitos motivos, dos quais, um dos mais complexos é a falta de renovação dos nossos quadros artisticos. Há, neste momento, entre nós, um problema angustioso, provocado pela escassez de intérpretes. Se for preciso, por exemplo, uma atriz para algumas peças, do moderno gênero americano e inglês, ninguem se apresenta. Um galã é tão raro como pepita de ouro na Avenida Rio Branco. Uma "dama galante", insinuante, "chic", capaz de se apresentar com brilho, é coisa raríssima. Em compensação, abundam os intérpretes de papéis centrais, porque os atores e atrizes, moços de ontem, envelheceram, sem substituição. Temos, em consequência imediata, uma enorme dificuldade para os escritores, que devem, obrigatoriamente, girar as suas peças em torno a homens cinquentenarios e atrizes que passaram o "Cabo da Boa Esperança"...

* * *

X acendeu um cigarro e prosseguiu:

— V. não imagina como é difícil conseguir alguma coisa dêsse grupo que não acompanhou a evolução, e desconhece, totalmente tudo o que apareceu, modernamente, nos principais paises do mundo. Estamos ainda muito atrasados em matéria de teatro, sobretudo, no que concerne ao repertório. As nossas "fábricas de gargalhadas" continuam, disciplinadamente, a explorar o funcionário público dominado pela esposa, o marido que tem medo de apanhar da mulher, o noivo farrista que se faz passar por anjo, etc. Temas velhos e repisados, inteiramente fora de moda, pois o tipo do funcionário público apresentado nêsses originais, há muito, deixou de existir.

Tenho a impressão que alguns dos nossos autores teatrais escrevem, sem olhar o mundo que está girando a seu redor. Enquanto êsse tipo de drama doméstico, calcado em Labiche, e outros escritores franceses que morreram e envelheceram, já desapareceu de todos os grandes centros, aqui, continua a ser religiosamente cultivado. Ninguém se lembra da possibilidade de uma renovação de repertório, da apresentação de peças com caracteristicas de "Teatro internacional", ligeiras, mas agradaveis, tipo "Do Mundo Nada se Leva", "Vidas Particulares", ou as deliciosas comédias de Noel Coward. E sei, perfeitamente, que os escritores nacionais seriam capazes de produzi-las, enriquecendo, assim, consideravelmente, o nosso patrimônio artístico.

— Mas, se V. assim pensa, porque não trabalha para a sua realização?

— Voltamos ao ponto de partida: porque me faltam, acima de tudo, os intérpretes. Onde estão eles? Vamos procurá-los. Se V. os encontrar, gostarei de conhecê-los, e, então, prometo realizar uma grande temporada, uma temporada definitiva, que corresponda aos anseios do público, já farto da "chanchada" doméstica...

* * *

Não pude conter a minha curiosidade, ante o demolidor X, e perguntei:

— Mas, afinal, qual é a sua solução para o problema? Como o resolveria?

— Escolas, meu caro. Escolas dramáticas. Sem elas, torna-se muito difícil saber quem tem gosto e desejo de entrar para o teatro. Se existissem escolas dramáticas, na pior das hipóteses saberíamos quais são as moças e rapazes que sofrem a atração do palco. Se o resultado prático das aulas fosse nulo, ainda assim elas nos prestariam um grande serviço, indicando nomes de gente de boa vontade. É sempre mais facil e agradavel, que abordar as pessoas na rua, indagando:

— Perdão, minha senhora, o seu tipo é interessante e teatral. Gostaria de fazer um papel numa peça?

ESPECTADOR.

"O Taveira na Ópera", no Glória

Repete-se, hoje, no Glória, em três sessões, a engraçada comédia de R. Magalhães Junior, "O Taveira na ópera", (novas aventuras da familia lero-lero), legitimo e irrefutavel sucesso de Jayme Costa, Itala Ferreira e Aristoteles Pena, nos principais papéis.

"A tal que entrou no escuro", no Rival

O público terá oportunidade de dar hoje gostosas gargalhadas com Alda Garrido, "Leopoldo Fróes de saias", Déa, Cazarré e outros, na desopilante comédia de Gastão Tojeiro, "A tal que entrou no escuro", em cena em franco sucesso no Rival-Teatro.

"À sombra dos laranjais", no Serrador

A linda comédia que Viriato Corrêa escreveu, especialmente, para a Companhia Eva Todor, "À sombra dos laranjais", prossegue hoje, em seu retumbante sucesso no Serrador. Eva, Elza Gomes, Stuart e Villon, magnificos em seus papéis.

"Tico-Tico no fubá", no Recreio

Despede-se, hoje, do cartaz do Recreio, a hilariante revista de Walter Pinto, com música de Custodio Mesquita, "Tico-tico no fubá". Na próxima quinta-feira, 15, será dada no Recreio a "première" da revista-alucinação de Luiz Peixoto e Geysa de Boscoli, "Barca da Cantareira", na qual estrearão a "estrela" excêntrica Dercy Gonçalves e os atores cômicos Grijó Sobrinho e Pedro Dias.

Descanso semanal

Amanhã, em obediência às leis trabalhistas, não funcionarão os teatros da cidade, exceto o Municipal, onde realizar-se-á a segunda récita de assinatura da Companhia Francesa, com a peça de Michel Duran, "Liberté Provisoire".

Último domingo de "A tal... que entrou no escuro", no Rival, com Alda Garrido

Hoje, às 15, às 20 e às 22 horas, Déa-Cazarré, com Alda Garrido, representam, no Rival, a hilariante peça de Gastão Tojeiro, "A tal... que entrou no escuro", sendo este o último domingo no qual a divertida comédia vai à cena. Na próxima noite de 16, terão lugar no teatro da rua Alvaro Alvim as primeiras representações de "Gato por lebre", outra peça puramente cômica, original de Paso e Saes, tradução de Oliveira Lima e em que estréiam ao lado de Déa, Cazarré e Alda Garrido, a festejada atriz Hortência Santos, a criadora de "Maria Cachucha", a apreciada comediante Pepa Ruiz e o conhecido ator Ildefonso Norat. Terça-feira, "A tal... que entrou no escuro".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Christine", de Paul Geraldy, pela Companhia Francesa de Comédia. Às 16 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na canjica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 15, e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Cia. Jayme Costa. Às 15, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 15, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Garotas alegres", revista, de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 15, e às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas. (últimas representações).

UM CURIOSO FLAGRANTE NA PRAIA DE COPACABANA

"Vedetes" Paloma Cortes, Elisa Cosiano, Alma Moreno e Thelma Carló, da Companhia Argentina de Revistas, que está trabalhando no Teatro Carlos Gomes, com o empresário Francisco Gallo, em fotografia inédita de A NOITE.

Associação Brasileira de Educação

CONSELHO DIRETOR:

Realizar-se-á segunda-feira, (12) a sessão semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, sob a presidência do dr. José Augusto Bezerra de Medeiros.

Da Ordem do Dia constará um comunicado do Professor Antonio Carneiro Leão sôbre o programa de atividades do Departamento Cultural do Instituto Brasil-Estados Unidos.

O sr. presidente solicita o comparecimento dos srs. Conselheiros, sócios e demais pessoas interessadas, a essa reunião, que terá inicio às 17,30 horas à Av. Rio Branco, 91, 10.º andar.

O banquete ao ministro Souza Costa e a imprensa

O Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu da comissão promotora do banquete ao ministro da Fazenda o seguinte telegrama:

"Em nome dos membros da Comissão Promotora do grande banquete ao ministro Souza Costa, temos o prazer de fazer de v. excia. o intérprete de nossos agradecimentos perante a imprensa brasileira pelo valioso auxilio que prestou a esse magno acontecimento. A v. excia., como presideste da Associação de classe dos jornalistas brasileiros, solicitamos fazer presente à direção do "Jornal do Comércio", "Jornal do Brasil", "Correio da Manhã", "Brasil Portugal", "O Jornal", "Diário Carioca", "O Radical", "A Manhã", "Diário de Noticias", A NOITE, "O Globo", "Diário da Noite", "Folha Carioca", "Folha da Noite", "Vanguarda", "Correio da Noite", "A Noticia", as expressões do nosso máximo reconhecimento. Particularmente a v. excia. reiteramos o nosso maior apreço pela posição que pessoalmente tomou para o maior êxito da homenagem prestada pelos banqueiros do Brasil à obra governamental de que o ministro Souza Costa é o eficiente executor na pasta da Fazenda. — Aloysio de Castro, presidente; Martin Guylayn, tesoureiro e Pedro Paulo da Rocha, secretário".

Vargas e a Força Expedicionária

Falando aos soldados expedicionários, na tarde do imponente desfile, o Chefe da Nação pronunciou palavras que são verdadeiro reverso da medalha fundida no seu discurso de 1.º de Maio quando afirmou aos nossos bravos patrícios que "todas as providências foram tomadas para que nada vos falte" e que todos os seres amigos — esposas, mães, noivas e filhos — "estarão amparados pelo Govêrno", o sr. Getulio Vargas plasmou a unidade na frente externa, tal como plasmara, a 1.º de Maio, a da frente interna.

Garantindo aos expedicionários que êles estarão "tão bem armados e supridos como qualquer dos melhores soldados em luta", S. Excia. assegurou aos nossos combatentes o importante fator confiança no seu aparelhamento bélico, como ao mesmo tempo tranquilizou, ao máximo possivel, as familias de onde provieram.

Assim é que com uma frente interna dedicada confiantemente ao trabalho e com uma frente externa empenhada cem por cento na consecução da Vitória, o país acha-se em condições ótimas para cumprir seus compromissos internacionais e ganhar nos campos de batalha os louros que a sorte das armas jamais recusou aos brasileiros, em qualquer campanha e em qualquer tempo!

S. Excia. lembrou que "pela primeira vez em quatro séculos de história, votados às artes da paz, e só em revide fazendo a guerra, vamos lutar noutro continente", e que "o inimigo de hoje é mais audaz, mais poderoso do que os outros que temos enfrentado, e que por isso mesmo, com os nossos valentes soldados, resolvemos combatê-lo na sua própria fortaleza".

Sem a menor sombra de dúvida, os expedicionários desempenharão corajosamente sua missão, pois todos os elementos necessários foram providenciados, destacando-se o mais importante de todos os fatores psicológicos da guerra moderna; confiança dos soldados nos trabalhadores e confiança dos trabalhadores nos soldados. Triunfos numa frente consolidam automaticamente a outra; e assim, influenciando-se mutuamente, as duas frente — a interna e a externa — constituem um todo indivisivel.

Semelhantemente ao que fizeram os governos da América do Norte, da Inglaterra e da União Soviética, o do Brasil estabeleceu desde já, através das orações presidenciais, o religamento de ideais, a unificação de vontades, a comunidade de propósitos entre os produtores de todas as hierarquias sociais e os soldados expedicionários.

Potencia de primeira grandeza, o Brasil, com sua Fôrça Expedicionária, corre a ocupar um posto de luta nas frentes de batalha da Europa, comprovando assim, uma vez mais, o seu valor no concerto universal dos povos civilizados, contribuindo com seu contingente para varrer da face da terra os inimigos da Humanidade.

Não nos animarão ódios contra os inimigos, quando os tivermos prostrados. Tal como S. Excia. reafirmou, "o espirito americanista que preside as nossas determinações, é o da restauração dos valores humanos, é o da liberdade e da justiça".

Porque um país que trabalha à sombra de uma bandeira abençoada pela legenda "Ordem e Progresso", só por esses dois supremos fatores da Civilização pode lutar ou quando insensatos de outros povos pretendem aviltar o sagrado pavilhão nacional.

O restabelecimento da ordem e do progresso no mundo ora convulsionado será, em grande parte, uma obra realizada por todos os brasileiros, desde o Chefe da Nação até o mais humilde caboclo do interior.

E quando as alvíçaras da paz trouxerem aos homens novos dias para sua existência, em todo universo, compreender-se-á melhor o sentido da união nacional que o sr. Getulio Vargas realizou e que, como dissemos acima, está simbolizada na demiúrgica medalha dos dois discursos — o de 1.º e o de 24 de Maio!

MARCOS CONSTANTINO

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem

11927	Cr$ 500.000,00
21757	Cr$ 50.000,00
15615	Cr$ 20.000,00
15993	Cr$ 10.000,00
18352	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

2803 — 13928 — 21336 — 25218 12914

Prêmios de Cr$ 1.000,00

1991 — 58 — 8787 — 7305
12843 — 10278 — 12794 — 204
22105 — 27276

Matemática ou lógica

Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamim Constant n.º 74, uma conferência pelo Dr. L. Hildebrando Horta Barbosa, sôbre o tema: — Apreciação sumária sôbre a verdadeira Lógica Positiva ou Matemática, isto é, o Cálculo (dos valores ou Aritmético e das relações ou Algebra Geométrica e Mecânica.

Entrada franca.

Concentração no Maciço da Tijuca pelo C. E. Leopoldinense

Hoje, os associados do Centro Excursionista Leopoldinense irão fazer uma grande concentração no Maciço da Tijuca, em homenagem à União Brasileira de Excursionismo.

Serão visitados os seguintes locais: "Pico da Tijuca" — Guias: Arlindo D. Paes e Manoel J. Teixeira. Vestido todo de nuvens, o "Pico da Tijuca", destaca-se no verde-escuro, parecendo uma policromia. Vista dali, a cidade é um cenário que fugiu das paginas de Grim ou de Perrault...; "Bico do Papagaio". Guias: Armando Fonseca e Fernando D. Ramos.

Altaneiro, o "Bico do Papagaio" que se apresenta tão ameaçadoramente é, no entanto, acolhedor. A sua caminhada é uma das mais agradaveis, por entre mata tão nossa amiga. Subir ao "Bico do Papagaio", é ter a certeza que se está mais próximo de Deus; Morro da Taquara e "Cocanha" — Guias: Americo M. Fonseca e Wilson Menezes; "Pedra do Conde" — Guias: Manoel L. Barros e Pedro do Nascimento — Situada ao lado do "Pico da Tijuca", a "Pedra do Conde" constitui uma atraente excursão entre as muitas do maciço da Tijuca. A luxuriante e bela mata torna esta excursão a mais atraente, cercada pela "aristocrática" paisagem que, do alto da Pedra se descortina; "Café excursionista" — Bom Retiro — Aos cuidados de Amaury Teles de Menezes e Antonio Osmar Tinoco).

E, finalmente, no largo do Bom Retiro, o C. E. L. oferecerá a todos que participarem da concentração um delicioso "Café excursionista".

Equipamento — A vontade do participante, farnel e cantil.

Encontro — Bonde "Alto da Boa Vista", das 6,28.

UM CONTRASTE CHOCANTE

Enquanto outras localidades do sul de Minas progridem prodigiosamente, Catadupas ressente-se da falta de estradas

Aspecto do jardim público de Catadupas

Pessoa recem-chegada de uma excursão ao sul de Minas não pôde esconder, em palestra que manteve conosco, seu entusiasmo pelo progresso vertiginoso dessa parte privilegiada do grande Estado central.

— No entanto, esse progresso — disse-nos não é visivel em Catadupas, onde há de tudo necessário à alimentação de nossos patricios e que poderia, assim, ser completo, se aquela zona não se ressentisse da falta de estradas, principalmente de rodagem.

As estradas de rodagem alí, onde não há via-férrea, teem, em alguns pontos, cinco metros de largura e, em muitos outros, quatro apenas.

— O prefeito local é o Sr. Domiciano Machado Homem, mineiro cheio de boa vontade, mas que esbarra com essas dificuldades, não obstante os apelos que, sei, constantemente dirige ao governo do Estado — disse-nos. Os atoleiros são formidaveis, e os caminhões, quando há chuva, muito comuns na zona, ficam vários dias presos no barro, o mesmo sucedendo aos ônibus que se aventuram a estabelecer carreiras, muito prejudicando o intercâmbio entre os municipios. E' pena porque ali há de tudo. A falta de estradas impede o lugar de progredir, tanto mais quanto, logo ao entrar no Estado de São Paulo, as rodovias são largas e espaçosas...

O municipio de Catadupas foi criado, com o nome de Cachoeira, pela lei n. 843, de 7 de setembro de 1923 e instalado a 1 de junho de 1924, há, portanto, vinte anos apenas. Não pode, porem, progredir à falta de estradas de rodagem, visto as existentes serem verdadeiros atoleiros e terem, no máximo, e isso em alguns lugares apenas, cinco metros de largura, formando um contraste chocante com as rodovias vizinhas de São Paulo.

O patriótico governo do grande Estado deve voltar suas vistas para Catadupas, antiga Cachoeira.

Oficiais de Marinha inspecionados de saude e julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção: o capitão de fragata Antônio Alves Câmara Junior; capitães-tenentes Henrique da Silva Oliveira, Luiz Felipe de Figueiras Souto, Armando Zenha de Figueiredo e Jurandir da Costa Muller de Campos; primeiros tenentes, Antônio de Carvalho, Ari de Freitas Roque e Alberto de Carvalho Filho; e segundo tenente Manoel Ferreira da Silva Pinto.

Publicações

JURISPRUDENCIA — Ofertados pelo diretor da Imprensa Nacional, recebemos o volume XVIII, de 1944, de "Jurisprudência do Tribunal de Segurança Nacional", contendo decisões interessantes daquele Tribunal, primorosamente impressos e revistos.

Recebemos, tambem o volume XIX da Jurisprudência do Conselho Nacional do Trabalho, do Conselho Regional do Trabalho e Juntas de Conciliação e Julgamento.

Por estas publicações verifica-se o esforço da Imprensa Nacional em conservar em dia essas publicações, tão uteis aos que se dedicam a esses ramos do nosso Direito.

MENOSPREZO À NOSSA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

O Sr. Porto Pires, advogado dos operários das minas carboníferas de S. Jerônimo, no Rio Grande do Sul, alega-nos que a empresa empregadora não está cumprindo as leis trabalhistas, negando-se até mesmo a realizar o pagamento, aos seus operários, de salários adicionais — Nunca alcançaram os benefícios que elas evidentemente lhes asseguram

Dr. Porto Pires, advogado do Sindicato dos Operários das Minas de Carvão do Município de São Jerônimo.

Desde algum tempo, dois dos enviados de A NOITE percorrem o Estado do Rio Grande do Sul, prestando-nos, dessa forma, várias informações a respeito das coisas daquele Estado. Um deles visitou as minas de carvão situadas no município de São Jerônimo, tendo sido informado de que os diretores da Empresa que as explora não estão cumprindo a lei trabalhista, no seu espírito e sim procuram-na cumprir com tergiversação, advindo desta forma aborrecimentos e até estar diminuindo a produção desse mineral, isto em prejuízo de empregados e empregadores. Procuramos saber da realidade, ouvindo a diretoria do sindicato dos operários daquelas minas, porem seus componentes, sob alegação de que quem poderia falar com maior conhecimento de causa, era o advogado daquela entidade, Dr. Porto Pires, concitaram-nos a procurá-lo, em Porto Alegre. Atendendo à sugestão da diretoria do referido orgão de classe, fomos ouvir o citado advogado, e, por escrito, fizemos-lhe 4 perguntas, concebidas nos seguintes termos:

1.º) Os empregadores estão cumprindo rigorosamente o que determina a lei, com relação à assistência social?

2.º) Os empregadores estão cumprindo a lei, com referência ao restaurante para seus operários?

3.º) Os empregadores estão pagando os salários adicionais previstos em lei?

4.º) Conhece V. S. os últimos relatórios da direção do CADEM, referentes às duas minas de sua propriedade?

Respondendo às perguntas que lhe formulamos, declarou-nos o advogado Porto Pires:

"Muita publicidade tem sido feita pela empresa empregadora no que tange com a assistência social. Entretanto, estamos autorizados a declarar que o CADEM tem violado o que de mais sagrado foi estatuido em matéria de assistência e previdência social, prejudicando alem de seus operários, a própria instituição de previdência a que estão eles filiados. Pode parecer pouco crivel, mas, a prova plena existe em documento público de que o CADEM há muitissimos anos vinha sonegando as contribuições devidas à CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS DE MINERAÇÃO, em Porto Alegre. No sentido de melhor esclarecer a resposta que damos à primeira pergunta, devemos acentuar que o CADEM fez questão de desconhecer a Lei n.º 159 e o Decreto n.º 890 que estabelecem e definem o que se deve entender por vencimento base, sobre o qual incidirá a contribuição para os fins de previdência e assistência social. Objetivando nossa linguagem: o CADEM fixou por sua alta recreação um vencimento base máximo de Cr$ 625,00 para o efeito de previdência social; mesmo nos casos de operários especializados que percebem alem de Cr$ 1.500,00 mensais, o recolhimento só se efetua sobre os Cr$ 625,00 "fixados" pelo CADEM. Da mesma fórma, os demais operários teem seus salários fixados pela empresa em importâncias menores do que os realmente percebidos, tão somente para fins de contribuição para a CAIXA.

A ilegalidade destes atos é comprovada pela própria carteira do mineiro, onde a empresa, despudoradamente, anota um certo salário apenas para fins de previdência. Deste modo, os mineiros do CADEM jamais receberam a assistência social criada pelo Governo Federal; pois que, as aposentadorias e as pensões são muito reduzidas e não correspondem aos salários reais percebidos pelos segurados da CAIXA quando em atividade, mas ao salário arbitrário imposto pelo CADEM. Esta situação de burla à lei persistiu até o mês próximo passado, — quando — atendendo a uma enérgica representação do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO CARVÃO — a CAIXA DE MINERAÇÃO intimou a empresa a proceder aos descontos sobre os salários realmente percebidos pelos seus operários. Mas, em face da gravidade do ato ilegal verificado, e como só o CADEM é o responsavel, de vez que a Lei o obriga a proceder aos descontos, independentemente da vontade dos mineiros, comunicamos tais fatos aos Srs. presidente da República e membros da Câmara de Previdência do Conselho Nacional do Trabalho. Naturalmente, a razão de tão mau proceder está perfeitamente justificada com o intuito de lucro do CADEM, uma vez que, diminuindo a importância total de contribuições de seus empregados para a CAIXA, automaticamente diminue a quota da empresa que deve ser igual àquele total.

Lamentamos não poder responder à segunda pergunta, assinala o referido causídico, porisso que nunca existiu nas minas restaurante de qualquer natureza. Logo não se trata de apreciar o cumprimento da Lei. É bem verdade que em um panfleto denominado "DISSIDIO COLETIVO", publicado pelo CADEM, se encontra uma fotografia na página 41, intitulada pomposamente "Refeitório". Trata-se apenas de uma fotografia do salão de baile de uma sociedade que existe muito longe das minas".

— Quanto à terceira pergunta, diz-nos ele:

"O SALÁRIO ADICIONAL SÓ FOI PAGO NO PRIMEIRO MÊS, DEPOIS DE SUA DECRETAÇÃO. Logo após entendeu o CADEM não ser o mesmo devido, porque a indústria do carvão está classificada como indústria de "apanho"; não se verifica na extração deste minério nenhuma interferência manufatureira ou de transformação. É lamentavel que o CADEM não tenha bem lido o art. 1º do decreto n. 5.473, de 11 de maio de 1943, que instituiu o salário adicional para a indústria

Esse salário, entretanto, será exigido, judicialmente, por isso que o serviço da empresa não é uma indústria de "apanho", e isto se aceitarmos todas as longas publicações da empresa, explicando e descrevendo as dificuldades que enfrenta para arrancar o carvão das entranhas da terra."

A quarta pergunta do reporter, deu esta resposta o Sr. Porto Pires:

— "Sim, efetivamente, tive ocasião de ler os relatórios referentes às minas de Arroio dos Ratos e Butiá, publicados nos números 90 e 91 do "Diário Oficial", de 19 e 20 de abril do corrente ano.

Encontrei coisas interessantes e porque não dizer, curiosas, afirmadas pelos diretores do CADEM. Confesso mesmo que não entendi a necessidade da empresa empregadora tomar providências urgentes em face de se estar verificando divergência de interpretação entre os representantes da Justiça do Trabalho e as autoridades administrativas, como bem frisado está nos citados relatórios. Em primeiro lugar, não tivemos notícia de qualquer divergência, o que de resto, é impossivel, legalmente, se constatar, uma vez que a Justiça do Trabalho, entre nós, é autônoma e independe do pensamento da autoridade administrativa, e, em segundo lugar, é estranhavel o aspecto tutelar revelado pelos diretores do CADEM, quando prevêem um grave reflexo para o trabalhador, em consequência das divergências que diz existirem. Parece-me seria mais recomendavel cumprisse o CADEM unicamente a lei, evitando, assim, que os tribunais trabalhistas, e o Supremo Tribunal Militar continuem se pronunciando somente a favor dos mineiros, como vem acontecendo, nos últimos meses" * * *

Aspecto do prédio onde funciona o Sindicato dos Operários das Minas de Carvão de São Jerônimo, vendo-se vários de seus associados.

Para preenchimento de claros na Armada

Autorizada a matrícula nas Escolas de Aprendizes Marinheiros de candidatos que ultrapassaram a idade limite para admissão

Ao almirante Guilherme Ricken, diretor do Ensino Naval, o ministro da Marinha enviou o seguinte aviso: "Declaro a V. Ex. que, tendo em vista a existência numerosas vagas no Corpo do Pessoal Externo da Armada, em virtude do aumento do seu efetivo, ora resolvo permitir, em carater provisório, a matrícula, nas Escolas de Aprendizes Marinheiros, de candidatos que tenham um ano a mais na idade limite para admissão às mesmas".

Orfanato Suburbano "Teresa Cristina"

Realizar-se-á, hoje, domingo, às 16,30 horas, na sede do Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Lopes da Cruz, 448, Meier, uma conferência pelo confrade sr. Manoel Suzart, do Centro Espirita Redil de João Baptista. — Entrada franca.

A INVASÃO DA EUROPA

Como repercutiu a notícia em vários pontos do Brasil

ENTUSIASMO EM ARACAJÚ

ARACAJÚ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Desde as primeiras horas do dia, o povo sergipano vibrou de entusiasmo por motivo da abertura da segunda frente.

A população se aglomerou em torno dos rádios residenciais e alto-falantes, nas praças públicas, ouvindo as empolgantes notícias que se sucedem, intercaladas de hinos e marchas patrióticas.

ENTUSIASMO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal) — Reina intenso entusiasmo nesta capital pela invasão da Europa Ocidental, realizando-se grandes manifestações de regozijo. Estudantes, populares e representantes de todas as classes não escondem a sua alegria por esse grande acontecimento.

O Sr. C. H. A. Marriott, cônsul britânico, falando à nossa reportagem a respeito da invasão disse: "Chegou o dia da libertação das nações escravizadas. E começou com sucesso essa grande cruzada. A vitória está assegurada, mas sabemos que a luta será árdua e teremos que enfrentar muitos dias amargos. É nosso dever — nós, que não podemos trabalhar diretamente para o sucesso dessa cruzada — fazermos todo o possível para o esforço comum desta guerra e elevarmos nossas preces ao Altíssimo, para o bem estar de nossos amigos e parentes que estão lutando por nós nos campos de batalha."

— Outra palavra de significação, que exprime bem a satisfação da alma nacional, é do Sr. Alberto de Oliveira, diretor do Banco da Província do Rio Grande do Sul, que declarou:

"A invasão, que as gloriosas forças aliadas estão levando a efeito para libertar os países europeus e o mundo do jugo nazista, enche-nos de entusiasmo, pela coragem, heroísmo e desprendimento com que os povos livres lutam pela defesa de seus ideais de liberdade e esperança de um futuro próximo de perfeita compreensão e prática de uma justiça realmente humana."

O POVO BAIANO VIBROU DE ENTUSIASMO

SALVADOR, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Toda a cidade, desde as primeiras horas da manhã, ciente da invasão da Europa, vibrou com grande entusiasmo, enchendo as ruas, estacionando defronte de alto-falantes e arrebatando os jornais que dão edições extraordinárias, tendo o comércio fechado suas portas depois do meio dia. O povo aflue nas ruas espandindo sentimentos patrióticos, ajuntando-se à massa popular os acadêmicos das Faculdades de Direito, Medicina e Politecnica.

Realizou-se, às 10 horas, um grande comício em frente à Escola de Direito. Falaram os professores Aloisio Carvalho Filho, Nestor Duarte, Rogerio Faria, Orlando Gomes, Augusto Machado e vários acadêmicos. Daí, precedidos da banda de música do Corpo de Bombeiros, acompanhados dos professores, acadêmicos e do povo empunhando bandeiras nacionais e das nações aliadas, percorreram, debaixo de grande entusiasmo, as ruas da cidade. Na praça Castro Alves, o professor Barros Barreto falou, dispersando-se em seguida o préstito na praça da Sé.

UM TELEGRAMA DO PREFEITO DE RECIFE AO MINISTRO DA GUERRA

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito da capital, Sr. Novaes Filho, endereçou ao ministro da Guerra o seguinte telegrama:

"A cidade do Recife, que sempre teve seu pensamento e sua ação ao serviço das grandes causas e que acompanha, emocionada, a invasão do continente europeu, pelas tropas da liberdade, congratula-se com o eminente chefe do Exército Brasileiro, que tambem se prepara para levar àqueles campos de batalha a contribuição da nossa pátria para a salvação de todos os povos oprimidos."

O Sr. Novaes Filho telegrafou tambem ao general Wooten, comandante das forças do Exército norteamericano no Atlântico Sul, nos seguintes termos:

"No momento em que os soldados norteamericanos ao lado das gloriosas tropas inglesas pisam o solo imortal da França para defender as liberdades do mundo, congratulo-me com V. Ex. em nome a histórica e democrática cidade do Recife."

EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 10 (Serviço especial de A NOITE) O povo exulta com a ocupação de Roma e com o início do esmagamento das hordas da barbárie, tendo havido comício e desfile, falando vários oradores.

EM RECIFE

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito realizou um grande comício de solidariedade à causa das Nações Unidas e de regozijo pela ocupação de Roma e a invasão da Europa ocidental. O préstito organizou-se na escadaria da Faculdade de Direito, sendo ouvidos alí diversos oradores, e, depois, movimentou-se, puxado por uma banda da Força Policial, em direção às principais ruas do centro da cidade e às redações dos jornais, de cujas sacadas foram pronunciados outros discursos.

A massa popular fez causa comum com a mocidade estudiosa, vibrante de entusiasmo, dando vivas ao Brasil e aos aliados e manifestando a sua certeza na próxima vitória.

EM ITAPERUNA

ITAPERUNA (Est. do Rio), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhando de perto o desenrolar dos acontecimentos relativos à abertura da segunda frente na Europa, esta cidade vibrou de entusiasmo, numa grande demonstração de civismo e amor à Liberdade e à Democracia.

O povo desde cedo encheu as ruas vivando as Nações Unidas, ao som das bandas de musicas e foguetes e aclamando o presidente Getulio Vargas.

As 19 horas, realizou-se um comício na praça Getulio Vargas, tendo à frente o prefeito local, que em vibrante discurso eletrizou a multidão. Usaram da palavra ainda muitos oradores, inclusive o inspetor Alfredo Ferreira de Carvalho.

A Comissão de Ajuda ao soldado Expedicionário tomou parte no comício, tendo usado da palavra o Sr. Luiz Monteiro de Souza, seu presidente.

EM ITAJAÍ

ITAJAÍ (Santa Catarina), 10 (Serviço especial de A NOITE) — A população vibra de regozijo com a abertura da segunda frente. Os altos falantes são ouvidos em meio do maior entusiasmo.

O comércio fechou. Houve um comício concorridíssimo, com muitos oradores.

EM SANTA CRUZ

SANTA CRUZ (R. G. do Sul), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Santa Cruz vibra de alegria com a notícia da invasão da Europa. O povo percorre as ruas dando vivas ao Brasil e às Nações aliadas.

O comércio fechou e os seus elementos desfilaram pela cidade carregando bandeiras nacionais e das Nações Unidas.

EM BAEPENDI

BAEPENDI (Minas), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Reina aqui, grande entusiasmo pela entrada das forças libertadoras na Europa ocupada pelo nazismo. Houve desfile, o comércio fechou as portas e o pavilhão nacional tremulou em todos os mastros.

EM ITAPORANGA

ITAPORANGA (Sergipe), 10 — (Serviço especial de A NOITE) — A cidade vibra de alegria. A população acompanha com interesse as irradiações da Rádio Nacional prorrompendo em vivas ao Brasil, ao seu presidente e às Nações Unidas.

EM FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O povo possuído de grande entusiasmo cívico, desfilou pelas ruas, empunhando bandeiras e erguendo vivas às Nações Unidas e aos próceres aliados. Nos pontos centrais, possantes alto-falantes irradiam notícias do avanço dos exércitos libertadores.

A Rádio Nacional está sendo ouvida com grande nitidez e intensidade, tanto em onda curta como em onda longa.

O interventor Ivo de Aquino determinou a suspensão do expediente nas repartições públicas naquele dia.

COMO REPERCUTIU NA BAHIA

SALVADOR, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor general Renato Aleixo, falando à imprensa sobre o motivo que empolga a humanidade, disse "A invasão já era acontecimento há muito tempo esperado e os nervos de todos já se impacientavam, mas pelas notícias divulgadas pelo rádio podemos avaliar o grande esforço de preparação para seu desencadeamento. Fala-se numa cobertura aérea de doze mil aviões, o que excede todas as espectativas; fala-se em vários locais de desembarques; fala-se em batalhas navais travadas nas proximidades do Havre; fala-se em desembarque de paraquedistas. O conjunto dessas notícias dá a idéia aproximada embora do formidavel esforço que os aliados realizaram para invadir a Europa. A invasão foi o laborioso trabalho de organização. O seu lançamento deve ser um espetáculo simplesmente alucinante naquele vastíssimo teatro de operações, desde a embocadura do Sena até a Normandia.

Hoje é portanto um dia de gala para a humanidade e não podemos reprimir o entusiasmo por estes bravos que lá longe sacrificam suas próprias vidas pela sobrevivência da liberdade no mundo. Realmente é este um dia que deve ser marcado com uma pedra branca como faziam os antigos e para exprimir o transcendental acontecimento não sei de melhor frase que aquela atribuida a Emilio Zola no processo do julgamento de Dreyfus: "A verdade está em marcha e ninguem a deterá" Podemos dizer: "A liberdade está em marcha e nada a deterá". Finalmente o interventor teceu considerações de ordem militar em torno do desenvolvimento da segunda frente, demonstrando seguro conhecimento dos fatos que, segundo notícias divulgadas, até o momento, precederam ao grandioso assalto aliado. O general Renato Aleixo disse acompanhar com o maior interesse as informações que chegam sobre a marcha dos acontecimentos, nutrindo como todos os patriotas ansiosa espectativa sobre a sorte do transcendental episódio.

Procurado pela imprensa, o general Demerval Peixoto, comandante da Região Militar, disse que a notícia constituiu motivo de grande júbilo e contentamento para todos nós: embora esperado a todo o momento o desembarque de forças aliadas na Europa Ocidental, recebemos com alegria o acontecimento que representa mais um passo para a vitória final das Nações Unidas. Pode-se dizer que a invasão que ora se processa no norte da França, em prosseguimento às operações combinadas, teve início no sul do continente com a ocupação do território italiano pelas forças anglo-americanas do norte, com eficientes ataques aéreos que enormes danos têm causado à "Fortaleza" de Hitler. A invasão, entretanto, não é motivo para que se paralise nosso grande esforço de guerra: devemos de agora em diante mais ainda redobrar as nossas atividades em prol da vitória. Os jornais publicam a convocação para novos reservistas das classes de 1919 e 1921.

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

REALIZAÇÕES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA EXTRAÇÃO DO CARVÃO DE MINAS DE SÃO JERÔNIMO

Relatório apresentado, em 31 de dezembro último, pela sua diretoria, figurando, entre outras coisas, um voto de louvor ao Dr. Norival Paranaguá de Andrade, titular da Delegacia do Trabalho, no Estado do Rio Grande do Sul

Dr. Norival Paranaguá de Andrade, Delegado Regional do Ministério do Trabalho, cuja atuação recebeu aplausos da diretoria do Sindicato dos Operários das Minas de Carvão de São Jerônimo

E' do teor seguinte o relatório do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Extração do Carvão de Minas de São Jeronimo, no Rio Grande do Sul, referente ao ano de 1943, lido na sessão de 31 de dezembro ultimo:

SENHORES ASSOCIADOS

Ao terminar o ano de 1943, a diretoria deste Sindicato sente-se no dever de expor aos seus consócios presentes as diversas ocorrências verificadas durante o ano hoje expirado, apresentando tambem uma relação do movimento financeiro, isto de acordo com o dispositivo dos nossos estatutos, no seu art. 34. Desta forma passa a fazer a seguinte exposição:

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Como é do vosso conhecimento, a diretoria deste Sindicato foi empossada em fins do mês de maio de 1942, composta dos associados Afonso Pereira Martins, Almir Pinheiro, João Tavares da Silva, Raimundo Andrade, Candido Paula Silva, Leonardo Dias Rosa e Adão Schuman. Lamentamos, ter o Sr. Almir Pinheiro, por motivos de ordem particular, se demitido, não tendo, assim, acompanhado o desenrolar das nossas atividades e esta lamentação funda-se no fato de ser aquele companheiro elemento criterioso e pugnador pelos direitos de seus colegas; no entanto, ele foi substituido por outro elemento não menos criterioso e amigo da classe, na pessoa do Sr. João Alves Coelho, bastante conhecido de todos vós. Tambem, o Sr. Leonardo Dias Rosa, exercendo nas Minas de Butiá, o cargo de 2º tesoureiro, requereu sua demissão, em face de ter fornecido a quantia de seiscentos cruzeiros, sem exigir os competentes comprovantes, dos sócios que precisavam de auxilio, tendo, entretanto, julgado-se culpado, entrou para os cofres com a respectiva e citada quantia. As despesas feitas, com a administração geral, atingiram a cruzeiros 62.378,70.

ASSOCIADOS

Durante o ano que hoje está findando, foram admitidos trezentos e cinco sócios e desligados cento e dois ditos; destes, vinte e um por falecimento, quarenta e quatro por se terem aposentado e finalmente os outros 37, pelo fato de se terem retirado desta localidade.

ADVOGADOS

Para o bom andamento dos serviços deste Sindicato e para que fosse prestada melhor assistência jurídica aos associados, foi contratado os Drs. Raul Rebelo Vital, Artur Porto Pires, residentes em Porto Alegre e ainda os Drs. Aarão Stembruch, residente na Capital Federal e Antonio Domingos Pinto, da sede do município de São Jeronimo, sendo que este ultimo e o Dr. Porto Pires, não recebem vencimentos fixos, embora estejam sempre prestando serviços aos trabalhadores.

MEMORIAL AO EX-INTERVENTOR FEDERAL, GAL. OSWALDO CORDEIRO DE FARIAS

Para melhor poder desempenhar o seu mandato, a diretoria procurou, desde o inicio de sua gestão, ambientar-se com o movimento sindical e tambem com a situação do estado de guerra, provocado por inimigos da nossa pátria. Tomou todas as providências no sentido de não se descuidar dos interesses dos associados e da produção do carvão e consequentemente dos interesses do nosso país em luta na defesa dos seus mais sagrados direitos de liberdade. Em seguida, os operários foram mobilizados, dando motivo a maior prudência em todos os seus atos, afim de trabalhar no esforço de guerra. No entretanto, muitas queixas eram apresentadas diariamente, em face de suspensões de operários, por motivos futeis ou mesmo sem motivos. A diretoria procurou por todos os meios possiveis um acordo com o "CADEM", inclusive com o seu principal diretor, Sr. Roberto Cardoso, porem sem resultado e nestas condições, em 30 de janeiro último, foi encaminhado ao ex-interventor federal, general Oswaldo Cordeiro de Farias, um memorial, expondo a situação geral dos mineiros de São Jerônimo, memorial feito pelo advogado Dr. Raul Vital, cujo documento foi lido em assembléia de cinco de setembro. Conforme é do conhecimento de todos, o referido memorial teve grande repercussão, não apenas neste Estado, mas na capital da República, onde os jornais o comentaram largamente. Em consequência desse nosso ato, o ministro do Trabalho fez vir a estas minas, os médicos Drs. Hugo Firmeza e Milton Fernandes afim de estudarem as condições climatéricas, o sub-solo, poeiras, umidade e calor e a existência de silica livre. Dessa visita, foi feito um relatório e apresentado àquele ministério, tendo sido parte dele, publicado pelo "Correio do Povo", cujos exemplares foram fixados nas portas da sede e filial deste Sindicato.

AINDA O MINISTÉRIO DO TRABALHO

O Dr. Marcondes Filho, digno ministro do Trabalho, teve ciência pelo general Cordeiro de Farias, dos termos do nosso memorial, tendo determinado por isso, à Delegacia do Trabalho do Rio Grande do Sul, que averiguasse as alegações, no sentido de saber se [illegible] eram fundamentadas. Desta forma, aquela Delegacia enviou um de seus integros funcionários, o Sr. Emilio Gentil, no propósito de fazer as diligências determinadas pelo Sr. Ministro. Logo após a chegada do referido funcionário às Minas de Arroio dos Ratos, procurou ele entender-se com o engenheiro-chefe, Dr. Heitor Moreira, comunicando-lhe que pretendia baixar ao sub-solo, imediatamente, em companhia do presidente do Sindicato, conforme ordem telegráfica expedida pelo Ministério do Trabalho, afim de inspecionar as minas e colher amostras de carvão, solicitadas pelos citados médicos, Drs. Hugo Firmeza e Milton Fernandes. O Dr. Moreira, pretendendo opor-se, disse ser um absurdo baixar ao sub-solo, em companhia do presidente do Sindicato, tanto mais, não ter nenhuma autorização de seus chefes sediados em Porto Alegre. Diante disso, o Sr. Emilio Gentil comunicou-se, por telefone, com o delegado do Trabalho e esta autoridade tomou as necessárias providências e deu ordens ao seu enviado, que não saisse da sede do Sindicato, sem novas instruções. Finalmente, à meia noite daquele dia, o Sindicato teve ciência da parte do Sr. delegado do Trabalho, que o impasse estava solucionado e alguns minutos mais tarde, o Dr. Heitor Moreira, comunicou ao Sr. Emilio Gentil, ter ordens de seu superior, para descer ao sub-solo, quando a ele Sr. Gentil, melhor lhe aprouvesse. Recebida essa comunicação, o citado funcionário, em companhia do presidente do Sindicato e representantes da empregadora, baixou na chaminé (onze) e alí todos permaneceram até às quatro horas da madrugada, numa rigorosa inspeção, não só nas condições higiênicas da mina, como nas de trabalho.

No dia seguinte, prosseguiu a inspeção nas várias galerias do poço (cinco) tendo colhido amostras de carvão, como já havia feito na chaminé (onze), tendo sido devidamente acondicionadas e lacradas as citadas amostras, logo que findaram as inspeções, nas minas do Arroio dos Ratos. Em seguida, partiram para as minas de Butiá, onde chegaram à noite, tendo o Sr. Emilio Gentil, telefonado ao Dr. Fernando Lacourt, engenheiro-chefe, comunicando-lhe a missão que estava desempenhando e o desejo de descer ao sub-solo do poço (um) para inspecioná-lo e colher amostras de carvão. O Dr. Fernando Lacourt, combinou iniciar êsse serviço às vinte e uma horas, visto só poder estar à disposição do funcionário, a essa hora, assim como os seus auxiliares, engenheiros e capatazes, pessoas habilitadas e conhecedoras do sub-sólo. Como porém, houvesse necessidade, de ser iniciada a inspeção, pelo poço (dois) o Sr. Gentil, telefonou, novamente, agora do trapiche do poço (um) ao Sr. Lacourt, avisando-o da nova resolução, tendo aquele engenheiro relutado mas finalmente determinou aos seus auxiliares que atendessem ao Sr. Gentil, tendo o presidente do Sindicato sido escalado, para, em companhia dos representantes da empresa, inspecionar o poço (um) e colher as amostras pedidas, pelo ministro do Trabalho enquanto o Sr. Gentil, descia no poço (dois). Prolongou-se essa inspeção até às três horas da madrugada, quando a comissão subiu, tendo feito, também, nas casas de comércio e armazens, uma inspeção, encontrando-se várias irregularidades. De tudo o que foi observado, fez o Sr. Gentil um longo relatório e o entregou ao seu superior, po-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Aspecto de uma aula de datilografia, orientada pela professora Aura Crug e mantida pelo Sindicato dos Operários das Minas de Arroio dos Ratos e Butiá, no Municipio de São Jerônimo, Rio Grande do Sul.

Despejado do Posto Indigena do Vale do Rio Doce veio ao Rio para expor o caso

Miguel Ferreira Filho, sua mulher e seus oito filhos

Fomos procurados por Miguel Ferreira Filho, que veio à capital da República para reclamar contra a violência de que foi vitima, com sua mulher e oito filhos menores, violentamente despejados e espoliados de seus bens no Posto Indigena Guido Marliére, no Vale do Rio Doce, em Minas Gerais.

O caso, em linhas gerais, é o seguinte: Miguel Ferreira Filho, com a sua familia, foi morar no Posto Indigena acima referido, a sete quilômetros mata a dentro. Aí vivia o pobre homem com sua familia e seus oito filhos, cultivando terras e tirando delas o sustento necessário à sua numerosa prole.

Certo dia, porem, tendo Miguel Ferreira Filho ido, a pé, a Resplendor, a cidade mineira mais próxima, vender produtos e trazer mantimentos, teve a surpresa de encontrar em caminho a sua familia, faminta, sob chuva inclemente. Soube, então, da noticia desoladora de que a policia de Resplendor, requisitada pelo diretor do Serviço de Proteção aos Indios, havia procedido ao seu despejo e confiscado todos os seus bens, trastes, vasilhas e criação doméstica, que continuam apreendidos no Posto Indigena Guido Marliére.

Dirigiu essa diligência, por ordem de Vicente Anatolio Pinto Coelho e José Falcoriére Pinto Coelho, a Sra. Maria Luiza Jacobina.

A surpresa do pobre homem foi enorme. Sob a chuva torrencial, retornou a Resplendor, onde deixou a mulher e filhos vivendo da caridade pública e veio ao Rio de Janeiro apresentar ao Ministério da Agricultura queixa contra essa arbitrariedade de que foi vitima.

Aqui, sem recursos, mas na esperança de poder reconquistar todo de que foi espoliado, Miguel Ferreira Filho foi residir, por favor, à rua Lavradio, 129, onde tem sido socorrido por almas caridosas.

Notícias de S. Paulo

CACONDE (Serviço especial de A NOITE) — Caconde teve a grata honra de hospedar, oficialmente, o professor Sylvio da Costa Neves, delegado regional do Ensino, com séde em Casa Branca. Sua senhoria aqui esteve, para comparticipar das cerimônias do "Dia das Iniciativas Escolares", patrocinado pela Prefeitura Municipal e Inspetoria Escolar do 3º Distrito.

O programa constou do seguinte: Às 8 horas, no Grupo Escolar, hasteamento do Pavilhão Nacional pelo Sr. Alcides Mazzilli, prefeito municipal; discurso oficial de saudação ao delegado regional do Ensino, pelo advogado Lauro de Souza Alves, em nome da Prefeitura e do povo. Entrega simbólica pela senhora Maria Aparecida de Souza Mazzilli, presidente da Legião Brasileira de Assistência, do mobiliário que o povo cacondense oferece à biblioteca infantil, em reorganização; entrega pelo Sr. Juvenal Nigro, de um oficio no qual a Casa Bancária Faunele, Paiva, Nigro & Cia. comunica a doação que fará, de uma coleção completa das obras infantis de Monteiro Lobato, para a referida biblioteca; discurso de agradecimento do delegado regional do Ensino; nas Escolas da Fazenda Rosa Branca, colheita do primeiro casulo e inauguração dos retratos dos patronos daquelas unidades; às 12 horas, inauguração do prédio da Escola Mista Estadual do bairro Morro Alto; às 16 horas, inauguração do prédio da Escola Mista Municipal da Fazenda Eliezer Bueno, assim como do uniforme dos seus alunos.

Durante as cerimônias, fizeram, por vezes, uso da palavra, em orações bastante aplaudidas, os Srs. prefeito municipal, Lauro de Souza Alves, inspetor escolar; padres Luiz Eccli e Dario Romedis, diretor do Grupo Escolar de Itaiquara, agente postal-telegráfico, Cleon e Iber Bueno, professores José Hotum Junior, Wilson Queiroz Ribeiro, Aracy Ribeiro, Nair Vaz e o auxiliar de inspecção.

A caravana oficial foi carinhosamente recebida em todos os bairros, salientando-se as Fazendas Rosa Branca, onde foram servidos aperitivos e sanduiches; na Fazenda Morro Alto, almoço, e na Fazenda Eliezer Buenos de Oliveira, jantar na mais intima e fraternal camaradagem.

ITUVERAVA — (Serviço especial de A NOITE) — Em Miguelópolis, distrito de Paz desta localidade, verificou-se, em dias da semana passada, fato de real gravidade, qual seja — um tiroteio, às altas horas da noite, contra a residência do médico Chafic Jorge Elias. A fuzilaria deixou a fachada e janelas da residência do facultativo em questão cheia de rombos, mas não causou nenhum mal às pessoas que se encontravam no interior.

A policia daquela localidade e a desta movimentaram-se para descobrir os responsaveis, mas até agora nada foi apurado.

Acredita-se que tal atentado se relacione com o trabalho dispendido pelo Dr. Chafic Jorge Elias no sentido de conseguir a emancipação do distrito de Miguelópolis, elevando-o a municipio.

Outros, entretanto, afirmam que as causas do insolito fato são particulares, nada tendo a ver com o mesmo as atividades politicas do médico, aliás muito conceituado na localidade.

—— Afim de tratar de diversos assuntos de interesse do municipio, partiu para essa capital o Sr. Gilberto Ribeiro Barbosa, prefeito municipal desta cidade.

—— Casaram-se, nesta cidade, no decorrer do mês de maio, as seguintes pessoas: o Sr. Helvio Nunes da Silva, com a senhorita Eunice Falleiros; Cecilio Moysés, com a senhorita Jamila Abdala; e José Rodrigues Sampaio, com a senhorita Placedina de Freitas, e José Rodrgiues Sampaio, com a senhorita Rosa Silêncio.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Procurados pela Justiça

52 prisões efetuadas em 10 dias — Na Secção de Capturas

Uma estatistica eloquente dos trabalhos da Secção de Capturas Recomendadas da Policia Civil, a cargo do comissário Sergio Afonso Alves, é a de que hoje tivemos noticia, divulgando-a a seguir. Em 10 dias, entre 29 do mês de maio e 9 do corrente, foram capturados, por diversos motivos, 52 individuos procurados pela justiça.

Foram as seguintes as prisões efetuadas:

Otto Heilig, captura a pedido da Policia de São Paulo; Antonio de Souza Campos, prisão preventiva, pela 1.ª Vara Criminal; Helio Wolfgang, condenado a 2 anos de prisão, pela 2.ª Vara Criminal; Senatino Alves Pereira, capturado a pedido da Policia de Belo Horizonte; José Paulino, condenado à pena de 1 ano de prisão, pela 3.ª Vara Criminal; Armindo Quintas, Antonio Pereira, Joaquim Pires, Artur Pereira Sobrinho, José Pinto Botelho, José Carlos Quinstsler e José Rodrigues Gomes, todos condenados à pena de 1 mês de prisão, como incursos na Lei de Proteção à Economia Popular; José Ferreira da Costa e Odilio José da Cruz, apresentados à Colônia Penal Cândido Mendes, condenados a 1 ano de prisão; Felislinda Neves Gomes, condenada a 3 anos de reclusão, pela 16.ª Vara Criminal; Jovininana Martins da Rocha, condenada a 3 meses de prisão, pela 16, digo 6.ª Vara Criminal; Antenor Gomes, condenado a 3 meses de prisão, digo de reclusão, pela 11.ª Vara Criminal; Francisco Luiz Fabiano Filho, condenado a 1 ano de reclusão, pela 11.ª Vara Criminal; Valdemiro Monteiro da Silva, condenado a 4 meses de prisão, pela 12.ª Vara Criminal; Olga Alves de Lima, condenada a 2 anos e 4 meses de prisão, pela 3.ª Vara Criminal; João Batista da Silva, condenado a 1 ano de prisão, pela 12.ª Vara Criminal; Eduardo Noraski, capturado a pedido da Policia do Estado do Paraná; Tomaz de Aquino Almeida, prisão preventiva, decretada pela 11.ª Vara Criminal; Lourival Hermogenes Pereira, condenado a 4 meses de prisão, pela 12.ª Vara Criminal; Waldemar Teixeira, condenado pela 5.ª Vara Criminal, a 10 meses de prisão; Evans Kenett Lewis, capturado a pedido do Consulado Geral britânico; Antonio Fernandes Paulo, condenado a 2 meses e 10 dias de prisão, pela 15.ª Vara Criminal; José Temudo, condenado a 8 meses e 5 dias, pela 15.ª Vara Criminal; Daniel Dias Guimarães, condenado a 3 meses de prisão pela 2.ª Vara Criminal, José Bernardo da Silva, prisão preventiva, decretada pela 1.ª Vara Criminal; Aristeu Rosa, capturado a pedido da Policia de Belo Horizonte; Alcione Luz, condenado a 1 ano de reclusão, pela 12.ª Vara Criminal; Mario Nascimento, condenado a 3 anos de reclusão, pela 16.ª Vara Criminal; Bartolomeu Pereira de Carvalho, condenado a 10 meses de prisão, pela 4.ª Vara Criminal, Manoel José da Anunciação, condenado a 9 meses de prisão, pela 15.ª Vara Criminal; Isaias Rodrigues Raposo, condenado a 4 meses de prisão, pela 11.ª Vara Criminal; Durval Pedro Corrêa, condenado a 3 meses de prisão, pela 12.ª Vara Criminal; Humberto de Souza Barreiros, condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, por crime contra a Economia Popular; Walfrido Garcia Ferreira, prisão preventiva, decretada pela 3.ª Vara Criminal; Brauzilio Campion, pronunciado pela 9.ª Vara Criminal; Emigdio Joaquim Meirelles, condenado a 15 dias de prisão, pela 7.ª Vara Criminal; Sotero Eurico da Silva, condenado a 2 anos e 6 meses de prisão pela 12.ª Vara Criminal; Israel Jacob Averback, (ex-prefeito de Magé, Estado do Rio), prisão preventiva decretada pela 12.ª Vara Criminal e ainda com pedido de captura pela Policia de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; Cesar Felipe Rocha, José Guilherme Ferreira, Gelson Cecilianno e Manoel Jorge, desertores, capturados a pedido da 1.ª Região Militar; José Laurindo Cerqueira, condenado a 1 ano e 6 meses de reclusão, pela 14.ª Vara Criminal; Antonio Corrêa de Almeida, condenado a 6 meses de prisão, pela 3.ª Vara Criminal; José Lourenço dos Santos, condenado a 15 dias de prisão, pelo Juizo da 3.ª Vara Criminal; e Radamés Valentim, condenado a 1 ano de prisão pela 13.ª Vara Criminal.

A invasão da Europa

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

EM JATAÍ

JATAÍ (Goiaz), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Reina aqui grande regozijo público pela invasão da Europa. O povo vibra de entusiasmo.

EM TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS (E. do Rio), 10 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade amanheceu engalanada.

O comércio fechou as portas e o povo desfilou pelas ruas, empunhando bandeiras e aclamando as Nações Unidas.

Possantes alto-falantes foram colocados nas praças públicas por iniciativa da "Gazeta", do Club Teresópolis e da Associação Comercial, com o concurso da Prefeitura.

EM IJUÍ

IJUÍ (R. G. do Sul), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Houve um comicio, em frente à Prefeitura, para comemorar a entrada das tropas libertadoras na Europa ocupada pelos germânicos. Tomaram parte a banda de música Carlos Gomes e várias instituições trabalhistas e estudantis.

EM SÃO MIGUEL DOS CAMPOS

S. MIGUEL DOS CAMPOS (Alagoas), 10 (Serviço especial de A NOITE) — É indescritivel o entusiasmo da população por motivo da invasão do continente europeu. Grande massa popular aglomerada ouve a Rádio Nacional. O povo aclama o Brasil e as Nações Unidas.

EM SANTA CRUZ

SANTA CRUZ (R. G. do Sul), 10 (Serviço especial de A NOITE) — O povo, ouvindo a Rádio Nacional, vibra de entusiasmo com a noticia da libertação dos povos da Europa subjugados pelo nazismo. Houve comicio e desfile.

EM ROSÁRIO

ROSÁRIO (R. G. do Sul), 10 (Serviço especial de A NOITE) — O comércio e os bancos cerraram as portas, em sinal de regozijo pelo inicio da libertação da Europa, pelas forças aliadas.

A cidade está engalanada e o povo aclama os nomes dos chefes aliados.

APLAUSOS EM RECIFE

RECIFE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A Associação dos Comerciantes Retalhistas de Pernambuco, esteve reunida extraordinariamente, votando, debaixo de salva de palmas uma moção de solidariedade às nações aliadas, pela invasão da Europa Ocidental.

GRANDE COMICIO EM GENERAL CÂMARA

GENERAL CÂMARA, (R. G. S.), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de invulgar brilhantismo o concorrido comicio que a Ligação de Defesa Nacional realizou nesta cidade, por motivo da invasão da Europa. Às 20 horas compacta massa popular concentrou-se na Praça Coronel Mariano, tendo à frente a banda do Arsenal de Guerra. Logo depois desta ter executado um programa de marchas patrióticas, o Sr. Darcio Barcelos, coletor federal, proferiu vibrante discurso, em que exaltou o heroismo dos soldados aliados. Falou em seguida o representante de A NOITE, Sr. João Baptista Soledade, que produziu eloquente oração repassada de civismo.

A multidão, a seguir, realizou entusiástica passeata pelas principais ruas da cidade, detendo-se diante da residência do prefeito e do delegado de Policia, que usaram da palavra para exaltar o ardor civico dos manifestantes.

INTENSO REGOZIJO NO RIO GRANDE

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 10 (Serviço especial de A NOITE) — A noticia da invasão da Europa estourou aqui como bomba, enchendo a cidade de indescritivel entusiasmo.

O povo passa os dias vibrando de entusiasmo e escutando o noticiário das estações de rádio, retransmitido por altos falantes instalados na Praça Xavier Ferreira.

À tarde, os operários das fábricas improvisaram grande manifestação, a que se reuniram milhares de pessoas que percorreram as ruas da cidade.

À frente da Prefeitura e das redações dos jornais, falaram os Srs. Henrique Pires, Osmar Ladeira, Ivan Pegas e Saul Porto.

À noite esta cidade assistiu à maior manifestação de todos os tempos.

Na praça pública reuniu-se toda a população, falando o prefeito Roque Aita, que abriu o comicio com patriotica oração. Seguiram-se com a palavra numerosos outros oradores, inclusive o capitão Dirceu Moura, oficial da FAB, os quais pronunciaram vibrantes orações alusivas ao extraordinário feito das armas aliadas e atacando violentamente o nazismo, agora acuado em seu próprio covil.

Esta cidade oferece um aspecto de seus grandes dias. As fachadas dos edificios estão embandeiradas. O comércio fechou suas portas e as repartições municipais suspenderam os seus expedientes.

EM BARBACENA

BLUMENAU (Santa Catarina), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Reina enorme contentamento em toda esta região por motivo da invasão da Europa.

Em Rio do Sul, a população reuniu-se na praça pública, falando sobre o acontecimento o Sr. Francisco Gallotti e outros oradores.

COMEMORAÇÕES EM BAGÉ

BAGÉ (R. G. do Sul), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando o grande feito das armas aliadas que invadiram a Europa, a Liga da Defesa Nacional, o comando da 3.ª D. C. e a Prefeitura organizaram um comicio monstro na praça Silveira Martins, a que compareceram milhares de pessoas. Falaram os Srs. Jeronimo Mércio, Silveira Camargo, Octavio Santos, capitão Pedro Palma e outros.

Encerrando o comicio, falou o coronel Brasiliano Freire, comandante da 3.ª Divisão de Cavalaria.

Todos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos.

A cidade demonstrou grande júbilo pela abertura da 2.ª frente. A Prefeitura iluminou sua fachada

COMO SE MANIFESTA COLÉGIO PAN-AMERICANO

Do Colégio Pan-Americano recebemos a seguinte carta: "Ao valoroso vespertino A NOITE. — Envolvidos pelas vibrações universais da Vitória das Nações Unidas, que teve inicio na histórica madrugada de hoje, o Colégio Pan-Americano vem reunir ao entusiasmo e patriotismo da veterana e destemida A NOITE seus idênticos sentimentos, augurando rápida e decisiva vitória contra o tenebroso nazi-nipo-fascismo, escravizador, cruel e pagão. Salve os Exércitos das Nações Unidas! Salve a Força Expedicionária Brasileira! — (a.) Noemio Velloso de Souza e Silva, diretor."

CONGRATULAÇÕES À IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Joinville o seguinte telegrama:

"Acompanho todos os colegas da imprensa brasileira na profunda emoção que os agita com a frente vitoriosa da marcha dos Exércitos civilizados para libertar os povos escravizados pelo jugo do totalitarismo nazista. Na pessoa de V. Excia. congratulo-me com quantos, desprendida e entusiasticamente, combatem pela liberdade nas trincheiras do jornalismo. Atenciosamente. — Jornalista A. Montenegro de Oliveira."

Notícias religiosas

Igreja de Santa Ifigênia

Na igreja de Santo Elesbão e Santa Ifigênia, à rua da Alfândega, quase esquina da avenida Passos, vem sendo celebrado, com regularidade, o mês do Sagrado Coração de Jesus. Os piedosos exercicios se iniciam às 19 horas.

Conceição do Rio Verde — Importantes iniciativas do vigário

O Revmo. cônego José Augusto de Alkmin, estimado vigário da paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Rio Verde, concorreu decisivamente para que as Irmãs de São Francisco, há quatro anos, abrissem um colégio nesta cidade, que caba de obter a fiscalização prévia para sua equiparação à Escola Normal. Este fato trouxe muita alegria à população local.

Ainda por iniciativa do devotado cônego José Augusto, os religiosos de Batarraam, vai para um ano, fundaram um colégio, nesta cidade, que já conta com crescido número de alunos internos e externos.

Esses estabelecimentos de ensino funcionam em prédios próprios, otimamente instalados. A paróquia auxiliou a cada um deles com a importância de cem mil cruzeiros (100.000,00), para aquisição dos respectivos edificios.

Mês Mariano

O mês de maio foi cheio de atos religiosos, realizados com pompa. No dia 29 do dito mês, houve o concurso de meninas-bonecas, sendo premiada a interessante menina Maria Ignez Prosperi, que obteve mil trezentos e cinquenta votos.

As encantadoras concorrentes, em número de dez, abraçaram e beijaram a companheirinha vitoriosa.

—— Estiveram em visita à paróquia desta cidade os marianos e as Filhas de Maria da cidade de Cambuquira, acompanhados do vigário, Revmo. padre Alberto Lopes de Andrade. Este fez um eloquente sermão, exalçando a Senhora da Conceição. Os marianos, em número de cem, e vinte e cinco Filhas de Maria desfilaram pelas ruas da idade, precedidos da banda de música de Cambuquira.

O Revmo. cônego José Augusto Alkmin fez-lhes cordial recepção, oferecendo-lhes delicado lanche, servido por senhoras e senhoritas, no refeitório do Colégio São José. (Do correspondente).

Santa Rita de Jacutinga

Realizou-se nessa idade a tradicional festa do mês de Maria, nos dias 3, 4, 5 e 6 de junho corrente. Estiveram animadissimos os festejos, em louvor à padroeira Santa Rita.

Abrilhantaram os atos internos a orquestra sacra Santa Rita e externos a Corporação Musical Cônego Marciano. (Do correspondente).

Corpo de Deus — A grandiosa procissão da Catedral

D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, acaba de expedir, por intermédio da Câmara Eclesiástica, o seguinte:

"Fazemos saber que, aos 11 de junho do corrente ano, às 15 horas, deverá sair de Nossa Santa Igreja Catedral Metropolitana a solene procissão do Corpo de Deus, percorrendo as ruas do itinerário processional até se recolher à mesma igreja.

Para maior pompa e solenidade do ato, ordenamos a todas as Ordens Terceiras, Irmandades e demais Associações Religiosas existentes nesta cidade do Rio de Janeiro, compareçam revestidas de suas insignias, e devidamente incorporadas acompanhem a referida procissão, nos lugares que por direito ou costume legitimo lhes competirem, só se retirando depois da benção do Santissimo Sacramento dada à porta da catedral. A nós ou ao nosso monsenhor vigário geral fica reservado resolver, na ocasião, quais quer dúvidas acerca da precedência das sobreditas corporações, sem por isso prejudicar o direito, que cada uma entender lhe possa, a este respeito, competir.

Mandamos outrossim, sob penas a nosso arbitrio, a todos e quaisquer clérigos de ordens sacras ou menores, quer do Clero Secular, quer do Regular, residente nesta cidade, não se achando legitimamente impedidos ou não tendo sido dispensados, hajam de comparecer, no sobredito dia e hora, na igreja Metropolitana, afim de acompanharem igualmente a referida procissão, em todo o seu percurso, até se recolher.

Recomendamos encarecidamente a todos os fiéis o maior respeito e devoção ao Santissimo Sacramento, em que a nossa fé confessa e adora a presença real de Nosso Senhor Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Se, no dizer do Apóstolo São Paulo, só ao nome de Jesus — Nome Bendito! — se curva reverente todo o joelho, no Céu, na terra e nos abismos infernais, que demonstrações de religioso acatamento e de rendida adoração cumprirá tributar à própria Pessoa divina do mesmo Jesus, ali realmente presente, em sua dupla natureza, no augustissimo Sacramento do Altar! Assim, pois, esperamos do piedoso povo desta nossa inclita cidade arquiepiscopal o maior recolhimento e o mais profundo silêncio, durante a passagem do Nosso Divino Senhor Sacramentado, pelas ruas do itinerário processional.

Aos moradores dessas ruas, por onde tem de passar tão solene procissão, pedimos as tenham alcatifadas e ornadas, conforme a sua piedade lhes inspirar, em sinal de respeito a Jesus Cristo Filho de Deus feito homem, Senhor e Redentor Nosso, que se dignou de permanecer conosco na divina Eucaristia, e a quem é devida toda honra e toda a glória, no tempo e na eternidade.

Dado e passado em a nossa Câmara Eclesiástica da cidade e arcebispado de São Sebastião do Rio de Janeiro, sob o sinal do nosso monsenhor vigário geral e sêlo da nossa chancelaria, aos 15 de maio de 1944."

Resoluções da 2.ª Concentração Mariana da Diocese de Guaxupé

(Aprovadas por S. Excia. Revma. D. Hugo Bressane de Araujo, DD. Bispo Diocesano)

1 — Amor ao Papa — Os congregados marianos, como homenagem ao Santo Padre Pio XII, por ocasião do seu jubileu de Congregado Mariano e como conforto filial em dias tão tristes para o seu coração de pai, renovam seu amor sem limites, sua dedicação sem esmorecimento e sua obediência sem restrições à pessoa augusta do Soberano Pontifice, e protestam contra as interpretações tendenciosas atribuidas à sua atitude de imparcial e desassombrada no desempenho da divina missão de pai comum de todos os fiéis e na defesa dos direitos inalienaveis outorgados por Jesus Cristo à sua Igreja, de que o Papa é o chefe supremo e o pastor universal.

2 — Ação Católica — Os congregados marianos, como soldados da primeira linha formarão sempre à frente do movimento da Ação Católica, contribuindo para a causa da Igreja como militantes esforçados e com os melhores contingentes.

3 — Campanha contra o comunismo — Fazendo frente à insidiosa propaganda subversiva e à infiltração corruptora da literatura comunista, os congregados marianos se baterão pela continuidade das gloriosas tradições católicas do nosso continente, nascido à sombra da Cruz e berço fecundo dos expoentes máximos da nossa cultura e do noso patrimônio espiritual.

4 — Patriotismo — Compreendendo as circunstâncias angustiosas que atravessa o Brasil, empenhado na defesa da sua honra no sangrento conflito mundial os congregados marianos, como os melhores dentre os brasileiros, saberão prestigiar, com o espirito sobrenatural, a autoridade constituida e não medirão sacrificios pela vitória final de nossas armas e do nosso pavilhão imortal.

5 — Amor à Maria Santissima — Renovados no verdadeiro espirito mariano e vassalagem à sua Soberana Rainha, os congregados de Maria Santissima assumem o solene compromisso de agradecer diariamente a Deus as prerrogativas com que enriqueceu e exaltou a mais sublime das criaturas, Mae do Criador e Mãe Nossa, e estarão dispostos a defendê-las, como destemidos cavalheiros desta Senhora, em todos dias de sua vida, e até mesmo com o heroismo dos mártires da Fé.

Confederação Católica Brasileira

Efetuou-se no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, a reunião da Confederação Católica Brasileira (seção masculina), do primeiro domingo do corrente mês. Presidiu a solene assembléia D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano, ladeado pelos professores Alceu Amoroso Lima e Hildebrando Leal, respetivamente, presidente da Junta Nacional e da Junta Arquidiocesana da Ação Católica, Revmos. monsenhor Leovigildo França, padre Jerônimo Billiouw, S. S. S., frei Boaventura, O. P., assistentes eclesiásticos e mais dirigentes.

O secretário, Sr. Nelson Camões apresentou o relatório do ano findo, o qual foi aprovado. Monsenhor França convidou a Confederação e a Ação Católica para a procissão de "Corpus Cristi", da Catedral, no próximo domingo, dia 11, às 15 horas, e para a recepção na Nunciatura Apostólica, a 2 de julho, às 16,30 horas, em comemoração ao "Dia do Papa".

D. Jaime, concitando todos a prosseguir nas atividades encetadas, deu posse ao professor Rego Monteiro, no seu cargo de tesoureiro e nomeou, na vaga aberta com o falecimento do Dr. Horacio Ribeiro, o major Claudio de Paula Duarte para tesoureiro da Confederação. Encerrando a assembléia, com palavras animosas e confortadoras, deu aos presentes e às associações confederadas a sua benção pastoral.

UM ARTIGO SOBRE A POSIÇÃO DO BRASIL NA GUERRA

Publicado em "El Mercurio", pelo embaixador Felix Nieto Del Rio

SANTIAGO DO CHILE, Via aérea — (A. N.) — O jornal "El Mercurio" publicou o seguinte artigo de autoria do embaixador Felix Nieto Del Rio, membro do Comitê Juridico Interamericano, com séde no Rio de Janeiro:

"O Brasil não é um beligerante teórico. Desde o momento em que declarou a existência do estado de guerra com os paises do eixo por motivo da agressão contra seus navios indefesos, em suas águas territoriais, com grande perda de vidas, o pais começou a preparar sua participação efetiva nas hostilidades. Teve já que lutar contra os ataques submarinos no Atlântico, contando várias vitórias em seu ativo. As atividades da arma inimiga causaram danos à Marinha Mercante brasileira e à economia interna do pais, que necessita de comunicações maritimas em seu extensissimo litoral. A defesa aérea pode orgulhar-lhe de sua eficiente cooperação na limpeza do oceano, infestado até há pouco tempo, pelos tubarões de aço. As razões de guerra, o que é natural, fazem com que não seja do dominio público muitos dos detalhes da organização defensiva. Sabe-se, porem, que toda a costa do pais está estritamente vigiada. Prova disso é o fato de nossos próprios navios chilenos terem podido continuar navegando, sem perigo, por estes mares onde as forças brasileiras e norteamericanas repartem as tarefas de segurança. É bom que a opinião pública do Chile tenha presente este motivo de satisfação. Bem maus momentos teria passado o nosso comércio se a costa do Atlântico Sul tivesse continuado sob a ação dos submarinos do Eixo. O Brasil vem nos abastecendo de grandes variedades de produtos industriais, no passo que nos compra matérias primas em escala muito superior à dos tempos normais. Em certos momentos, foi o único a nos fornecer determinados artigos de primeira necessidade.

Os preparativos bélicos do Brasil estão a ponto de se traduzir no envio de um importante Corpo Expedicionário para os campos de batalha da Europa. Isso significa que, durante mais de um ano e meio, tem treinado soldados, mobilizado gente, acumulado elementos e comprometido recursos para contribuir com um Exército moderno, digno de figurar ao lado das forças das outras potências. O Brasil sabe que a guerra, como acaba de dizer Churchill, há de se prolongar ainda por muito tempo. O mundo inteiro espera a grande ofensiva contra a fortaleza europeia. Ninguem ignora que se esperam dias sangrentos, esforços enormes contra o conquistador que há cinco anos, e há mais tempo ainda, tinha o plano de firmar pé no norte do Brasil para consumar o dominio da América do Sul. E' a esta nova fase da guerra que tambem se associa o Brasil com seu elemento humano e sua preparação técnica. Quer dizer, vai afrontar um dos aspectos mais cruéis do conflito, em companhia da Grã-Bretanha, do império britânico, dos Estados Unidos e das forças livres de outros paises. A empresa é árdua e não se sabe quantos sacrificios exigirá. Entretanto, os quarenta e cinco milhões de brasileiros estão convencidos de que cumprem o seu dever. O pais inteiro suporta privações e acorre com os seus recursos para secundar as resoluções do governo. Os antigos politicos ofereceram sua cooperação e a maior parte deles regressou à pátria. Os setores de oposição ideológica declararam, tambem, a sua solidariedade com a causa comum.

Deve-se supor — sem necessidade de que seja dito — que o parque industrial do pais — o mais importante da América Latina e talvez equivalente ao total de todo o resto — se encontra em febril atividade bélica. O Brasil não espera tudo dos Estados Unidos. Fabrica para si próprio quantidade enorme de elementos que a indústria latino-americana não elabora. Esta grande vantagem permite aos Estados Unidos aliviar, em parte, o fornecimento de material bélico ao seu aliado sulamericano. Dentro de pouco tempo, estando já em atividade as novas e importantes instalações siderúrgicas, o Brasil obterá maiores recordes de rendimento industrial, sendo indubitavel que, ao terminar a guerra, poderá exibir uma potencialidade surpreendente, junto com o titulo de ter sido um defensor efetivo da integridade continental.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

O sintoma mais frequente da equinococose, qualquer que seja sua localização, é a urticária. Esta crise alérgica é interpretada como consequência das toxinas derramadas no organismo pelo liquido hidático, caracterizando-se ainda pelo seu gradual desaparecimento, uma vez que o parasitado vai se acostumando às albuminas estranhas, provocando da parte do seu organismo a produção de anticorpos, contravenenos neutralizadores dessas toxinas. O que mais devemos temer é o excessivo desenvolvimento dos quistos hidáticos, em orgãos da importância do figado, por exemplo, causando compressões dos canais biliares e dos vasos sanguineos de que o orgão é rico, quando não produz a ruptura destes importantissimos condutores de liquidos vitais, acarretando perturbações de carater bastante grave.

Quando um figado se mostra muito volumoso, percebendo-se facilmente à palpação, devemos suspeitar de equinococoses. Os sintomas mais em evidência, afora a urticária citada, afirmam-se por anorexia, isto é, falta de apetite, principalmente no que se refere aos alimentos gordurosos, dor na espádua direita e no epigástrio, que vulgarmente chamamos *boca do estômago*, alem de sensação de peso na região hepática, isto é, no hipocôndrio direito. O clinico deve ser procurado em casos que se apresentem com esta sintomalogia, providenciando os exames requeridos nestas circunstâncias. Confirmada a hipótese de quisto hidático, o cirurgião será ouvido para a última palavra, julgando da oportunidade ou não da cirurgia esvasiadora.

O caso de cura espontânea pode acontecer, por reabsorção do liquido hidático, ficando apenas a membrana externa, cuja presença não causa apreensões. O liquido hidático pode ser evacuado para os intestinos através dos canais biliares, eventualidade esta favoravel para a cura do parasitado. Já a ruptura do quisto, com derrame do liquido no peritôneo, provocando peritonite supurada, é uma complicação quase sempre mortal. Os individuos que apresentam figado volumoso devem ter bastante cuidado, evitando trabalhos pesados e traumatismo na região do hipocôndrio direito, que poderiam acarretar a perigosissima ruptura. Muitas vezes a morte não se dá diretamente pela peritonite, acontecendo que os germens que vivem nos intestinos, em saprofitismo, como simples comensais, emigram para o ponto de ruptura, aproveitando-se das condições de inferioridade defensiva que o acidente provocou, desencadeando uma infecção de consequências funestas. O colibacilo é um dos germens mais frequentes em tais circunstâncias, adquirindo então uma agressividade descomunal, tornando-se altamente patogênico.

(Continua no próximo domingo).

O Departamento de Educação Física da Escola de Aeronáutica realizou ontem, no estádio do estabelecimento, as provas do Campeonato de Atletismo para cadetes, em disputa da "Taça Silvio de Magalhães Padilha". Houve muito entusiasmo na competição e sobretudo boa apresentação dos jovens cadetes. Damos na gravura um flagrante tomado durante a disputa do "cabo de guerra" entre os cadetes da Aeronáutica, representantes dos três cursos. Outras provas foram as de salto, de lançamento, arremessos e provas de pista. Os vencedores das provas foram premiados com medalhas e objetos de utilidade para a aviação.

CAIU TUSCANIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

quilômetros em um dia, capturaram Tuscania, antiga cidade que se encontra a 80 quilômetros ao nordeste de Roma, numa corrida para alcançar os restos, que fogem em "completa desordem", do 14º Exército alemão, e que já suportaram perdas que são descritas nas esferas autorizadas aliadas, como "catastróficas". Informa-se que unidades da costa do Adriático estão "agora em marcha", depois de um período de cinco mêses de calma no extremo dessa linha. Alcançaram uma frente de 16 quilômetros de largura, capturaram cinco cidades e cercaram o rio Foro, em cinco lugares. Entre as cinco cidades ocupadas, duas foram teatro da mais sangrenta luta da guerra da Itália. Orsogna, por algum tempo, estribou a linha nazista, que caiu sem resistir, e Guardiagrelle, a 6 quilômetros ao sudoeste do importante entroncamento de estradas.

Outras colunas do 8º Exército avançaram 8 quilômetros na zona ocidental dos Apeninos e capturaram Ars Ola, entroncamento que se acha a 47 quilômetros a léste de Roma, e sobre a estrada 5, que se cobre em direção ao Adriático.

Os exércitos alemães ficaram divididos em duas fôrças separadas. O 5º Exército aliado persegue o 14º Exército de von Mackensen e o 8º Exército aliado procura desfechar um golpe de graça contra o 10º Exército alemão nas montanhas ao oriente do Tibre. Von Mackensen foge para a linha Rimini-Florencia-Pisa estabelecida há algum tempo sob a direção pessoal do marechal Rommel, antes de ser encarregado das defesas contra a invasão. Hoje, pela primeira vez, o material informativo oficial proporcionado aos correspondentes do Quartel General aliado descreve os golpes sofridos pelas fôrças do marechal Kesserling como "catastróficas". Acrescenta, agora, pela primeira vez, que as fôrças alemãs da Itália estão ameaçadas de destruição antes de que consigam estabelecer outra linha semelhante às linhas de Gustav e Adolf Hitler.

Os ingleses prosseguiram sua marcha num percurso de 6 quilômetros paralelamente à margem oriental do Tibre e capturaram Moricorne, a 35 quilômetros da Cidade Eterna. A retaguarda alemã, favorecida por um terreno irregular, está oferecendo resistência. Esta é a única ação importante dos alemães ao oeste dos Apeninos.

O ritmo do avanço dos aliados em direção ao norte continúa a média do avanço diário é de 34 quilômetros.

Um porta-voz disse que os aliados não poderam alcançar nenhuma fôrça considerável do 14º Exército de von Mackensen, que "se retira em completa desordem".

A 20ª divisão de campo da "Luftwaffe" é oficialmente o único grupo "organizado". Foi encontrado ao norte de Roma.

A aviação aliada atacou praticamente, sem oposição, as colunas alemãs ao norte de Roma. Os bombardeiros destruiram o entroncamento vital de Termina, sexta-feira à noite, e alvejaram outros objetivos, pontes, estradas e concentrações de artilharia e estradas de ferro. Apenas 7 caças nazistas apareceram na sexta-feira sobre o campo de batalha.

A retirada alemã do lado do Adriático progride a passo mais moderado e é mantido contato. Os despachos da frente dizem que não há indícios de que os alemães se disponham a oferecer luta nas vizinhanças do rio Pescara, a 0 quilômetros ao norte de Foro. O avanço do 8º Exército se estende desde Migliano a 3 quilômetros da costa até Guardiagrelle. Os alemães atearam fogo a Migliano. Neste setor os ingleses atravessaram o rio Foro e chegaram a um ponto situado a 9 quilômetros a léste de Chieta.

O COMUNICADO ALIADO

QUARTEL-GENERAL DA VANGUARDA ALIADA NO MEDITERRANEO, 10 (Reuters) — Integra do comunicado oficial de hoje:

"Continúa a perseguição ao 14º Exército alemão pelo 5º Exército. Foram ocupadas Viterbo, Toscania e Tarquinia.

"As tropas do 8º Exército estão ainda batendo com as retaguardas inimigas, a léste do Tibre. Foram tomadas Moricane e Arcoli.

"No setor Adriático, nossas tropas acham-se, agora, em movimento e cruzaram o rio Foro em vários lugares. Foram ocupadas Gigliano, Guardiagreli e Orsogna.

"Numerosas fôrças de bombardeiros pesados atacaram, ontem, objetivos situados na região de Munique e instalações e depósitos de petróleo, em Porto Marghera. Bombardeiros médios atacaram numerosas pontes, em toda a Itália. Bombardeiros leves e caças-bombardeiros atacaram estradas, pontes, posições de artilharia, transportes motorizados e veículos de tração animal, na zona de combate, bem como linhas ferroviárias e material rodante, no porto de Ferrara. Foram destruidos 34 aviões inimigos durante estas operações. Não regressaram 23 aviões aliados, inclusive 18 bombardeiros pesados. Nossa aviação observou sobre a zona de batalha, durante as horas do dia, sete caças inimigas. A aviação mediterranea aliada efetuou aproximadamente 2.700 sortidas. À noite, bombardeiros médios e pesados atacaram objetivos situados nas proximidades de Trieste e na zona de Terni".

EM AÇÃO OS PATRIOTAS ITALIANOS

BERNA, 10 (Reuters) — O comunicado dos "partisans" italianos, transmitido de Chiasso, anuncia que na area de Roma os patriotas capturaram destacamentos alemães que tinham sido cortados de ligação com as fôrças principais do Reich em retirada. Na próxima cidade, guerrilheiros italianos tinham entregue às autoridades considerável número de agentes do Eixo deixados na retaguarda com o encargo de levarem a efeito atos de sabotagem e que foram por êles descobertos e capturados. Os ataques contra as linhas alemãs de comunicações foram intensificados. Instruções especiais foram dadas aos guerrilheiros na area de Ancona, onde sua atividade aumentou.

Um apêlo do presidente Benes

LONDRES, 10 (Reuters) — O presidente da Tchecoeslovaquia Dr. Eduardo Benes, dirigindo-se esta tarde pelo rádio a seus compatriotas, manifestou que, em consequência do continuo avanço aliado para a Itália Setentrional, "não temos de esperar muito tempo um ataque, desfechado da Itália, contra a França, os Balcãs e o território alemão propriamente dito".

Benes acrescentou estar iminente uma nova e poderosa ofensiva dos exércitos russos, através dos Balcãs, até as regiões orientais do Reich, passando pela Galizia Oriental e a Tchecoeslovaquia, até a Alemanha; e, pela Rumania, até o Danubio e os Balcãns.

"Esta ofensiva geral aliada não cessará até sobrevir o completo colapso da Alemanha. Podemos já realmente dizer que começou o fim da dominação nazista alemã. Antes de passarem muitos meses será uma realidade a ruina e o esboroamento do chamado III Reich simbolo da pior maldade política conhecida na história da Europa".

O presidente da Tchecoeslovaquia declarou, que após a guerra, seu país "será um livre, democrático e progressista, onde imperará a justiça social. Não nos comprometemos com ninguem a respeito de nossos problemas políticos internos".

Prosseguiu a dizer que na ultima fase da guerra, o povo Tchecoeslovaco deve fazer quanto estiver a seu alcance afim de contribuir para a vitoria aliada. Benes advertiu os alemães e hungaros da Tchecoeslovaquia que todos os atos de violência por êles perpetrados contra o povo tcheco serão "absoluta e implacavelmente castigados".

No Vaticano

VATICANO, 10 (U. P.) — O Santo Padre concedeu uma audiência ontem, ao marechal Pietro Badoglio, o qual depois conferenciou, durante uma hora, com o secretário de Estado, cardial Maglione. Pela parte da manhã, o Papa recebeu, em sessão pública cerca de três mil soldados e oficiais, dois mil dos quais eram franceses. Finalmente, Sua Santidade concedeu outra audiência privada a um grupo de generais franceses, a cuja frente estava o general Juin, os quais foram depois recebidos pelo cardial Maglioni.

Durante o dia de ontem, sexta-feira, foi notada uma excepcional atividade diplomática no Vaticano, sendo que quasi todos os embaixadores e ministros visitaram o secretário de Estado da Santa Sé. Entre êstes contou-se também o embaixador alemão barão Weizacker, que em carro fechado, transitou através de ruas previamente designadas.

UM CAPÍTULO DE HORRORES

O CAMPO DE EXTERMINIO DE LVOV

Por Joseph Kalmer, da European Correspondents, (exclusivo para AA NOITE).

Acaba de ser publicado em Estocolmo um livro da autoria de Stephan Szende, escritor vienense. E' seu titulo: "O Último Judeu da Polônia". O autor descreve detalhadamente o que aconteceu em Lvov na ocasião da ocupação da cidade em setembro de 1939. O livro termina com a fuga do narrador, cujo nome verdadeiro diz ser Folkmann. O livro está sendo traduzido em inglês e em breve estará à venda nesta lingua na Inglaterra.

Entre outras coisas, Folkmann diz que havia em Lvov um grande campo de trabalhos forçados, na Alameda Janowska. Era tambem usado como campo de trânsito para os que se dirigiam aos campos de exterminio da Polônia. Em Lvov todos os judeus que não estavam fazendo trabalhos úteis aos nazistas eram imediatamente presos e deportados da cidade. Numa época, quando diversos membros de uma familia estavam trabalhando numa fábrica de guerra alemã, uma mulher tinha licença para ficar em casa, para cozinhar e cuidar dos outros.

Enquanto êste regulamento esteve em vigor estas mulheres estavam mais ou menos seguras. Todas as outras não ocupadas em trabalhos de utilidade, bem como as crianças ainda não capazes de trabalhar, eram transportadas para o campo de concentração do Belzec e mortas. Os velhos e os aleijados tiveram a mesma sorte.

Algum tempo depois mesmo as mulheres privilegiadas foram enviadas para o campo da Alameda Janowska, do qual seguiram para as câmaras de gás asfixiante de Belzec. Poucas conseguiram escapar e sobreviver. Podem-se contar pelos dedos das duas mãos.

Eis o que se pode dizer sôbre o livro de Folkmann, que é uma crónica de horrores; para se lêr a obra é preciso ter nervos de ferro.

Histórias dos fugitivos

Acabam de ser revelados novos pormenores adicionais ao que conta o livro de Folkmann. São dados pelo correspondente da Agência Tass, que falou a fugitivos do campo de Janowska. No tempo de Folkmann, como já se disse, o campo da Alameda Janowska era campo de trânsito para os condenados à morte. Mas as execuções não tinham lugar em Lvov. As vitimas eram levadas para fóra da cidade.

Em vista da aproximação dos exércitos russos e dos constantes ataques que as guerrilhas faziam aos trens alemães, os nazistas não tinham tempo para levarem as vitimas do campo de Janowska. Cêrca de novembro de 1943, começaram a matar as suas vitimas em Lvov. A Alameda Janowska está próxima da estação, no centro da cidade. A tarefa foi levada a cabo de forma pública e oficial. Até o nome de "Campo de Trabalhos Forçados" foi mudado para "Campo de Exterminio". As vitimas são os desgraçados que os alemães estão levando diante, à ponta da baioneta, na sua retirada da Rússia — ucranianos e russos brancos. Centenas de milhares deles são obrigados a seguir para o ocidente, segundo um plano determinado, e exterminados, para não poderem ser libertados pelos exércitos russos.

Os presos eram empurrados para dentro de caminhões e ficavam tão apinhados lá dentro que, num caso em que cinco dêles tinham morrido no caminho, só cairam ao chão depois de os que chegaram vivos terem saido do caminhão.

Só era possivel chegar ao campo da Alameda Janowska por um atalho no qual os presos tinham de passar a um por um. Quando passavam, todos êles apanhavam um golpe nos dentes com a coronha de uma espingarda. Depois eram levados ao trabalho. Em volta do campo havia uma forte cêrca de arame farpado. Algumas vezes, quando os presos voltavam a cair de cansaço do seu trabalho diário, um ou outro encostava-se à cêrca para não cair. Morria instantâneamente, pois os arames da cêrca estavam carregados de eletricidade de alta tensão. "Era a forma mais barata de cadeira elétrica inventada até à data", disse um dos carrascos alemães. Muitos presos que não podiam mais suportar os tormentos e a fome que passavam no campo suicidaram-se encostando-se à cêrca.

Os presos trabalhavam principalmente nos campos de fazer tijolos. Ao voltarem do trabalho, quer quisessem quer não, mandavam-nos despir e aplicavam a todos o jacto de uma mangueira de água quase gelada. Todos os que se queriam esquivar ao jacto de água gelada eram agredidos a chicote. O campo de exterminio da Alameda Janowska estava sob a autoridade da Gestapo, servindo homens das S. S. como guardas. Por consequência, deve-se tambem debitar os horrores do campo da Alameda Janowska na conta de Himmler.

Os patriotas franceses em ação

ZURICH, 10 — (De Reginald Langeord, correspondente especial da Reuters) — Grande fôrça de patriotas franceses chefiados pelos Caçadores Alpinos, cercaram Grenoble, quinta-feira à noite, segundo informações transmitidas pela imprensa suiça. Pesada luta prossegue e a Lei Marcial foi proclamada.

Os jornais suiços dão tambem informações sobre a luta em outros distritos e declaram que as condições da França sul-oriental tornaram-se caóticas, especialmente nos distritos não muito longe de Genebra, tais como Bellegarde, Evian e Thonon.

O jornal "La Suisse", informa que os alemães trouxeram tropas como reforços, para atacar as formações de "maquis" no centro ferroviário da fronteira de Bellegarde. Os "maquis" foram reforçados pelos ferroviários que deixaram seus postos para apoiar o movimento de resistência.

A policia francesa dos distritos vizinhos foi tambem chamada mas muitos dentre os policiais recusaram-se a atender à chamada. Numerosos membros da milicia naval, em Evian e Thonon nas praias meridionais do Lago de Genebra, desertaram. Os alemães desarmaram as formações de reserva da Guarda Movel e os encaram como prisioneiros de guerra.

Grenoble, de ha muito tempo tem sido o centro de resistencia e foi especialmente honrada pelo Comité francês de Libertação pelo seu firme proceder. Os caçadores alpinos — os diabos azues — são tropas veteranas de montanhas.

ZURICH, 10 (U. P.) — Segundo informa a "Tribune de Lausanne", as autoridade da Alta Saboia, ordênaram a evacuação das mulheres e crianças de Chambery, St. Michel e Saint Jean de Maurienné, no distrito de Modane.

Diz mais que, segundo o exemplo de seus colegas de Bellegarde os trabalhadores ferroviários de Amberieu destruiram 40 locomotivas, unindo-se posteriormente aos "maquis".

Uma mensagem ao comandante dos exércitos aliados

Na sessão civico-politica, realizada na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, pelo Centro Acadêmico "Luiz Carpenter", foi aprovada a proposta do bacharelando Belem, para que o corpo discente da mesma Faculdade enviasse ao comandante em chefe dos Exércitos Aliados, por motivo da invasão da Europa, a seguinte mensagem:

"Os estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, reunidos em Assembléia Geral, concientes de suas responsabilidades na construção do mundo de amanhã, enviam, neste instante supremo em que as tropas sob o vosso comando pisam o solo continental da Europa, esta mensagem de amizade, louvor e encorajamento aos homens que, sem medir sacrificios, souberam tão heroicamente cumprir os seus deveres.

Outra não poderia ser a nossa atitude.

Há bastante tempo que, nas fábricas, nos campos, nas escolas, nos lares, nas grandes e pequenas cidades, combatemos pela libertação dos povos oprimidos.

Há muitos decênios que a mocidade de todos os continentes, se sacrificam para que a dignidade humana volte a ocupar o lugar merecido na tábua classificadora dos valores espirituais.

Fomos os primeiros a denunciar a farça fascista.

Em nossos congressos politicos e culturais, imperou sempre a tendência democrática, forjada e estruturada nas horas angustiosas da Revolução Francesa e de todas as Revoluções nascidas da alma popular.

O desassombro dos Comuns de Paris, que em nome dos direitos humanos de liberdade, igualdade e fraternidade, exigiram a condenação da nobreza traidora, das oligarquias atrabiliárias e dos governantes pusilânimes, vive, como tradição imperecivel, no nosso espirito, acompanhando e orientando as nossas ações.

Indestrutivel é a nossa fé nos principios e inabalavel a nossa esperança em dias melhores para as nações do mundo.

A invasão da madrugada de hoje vem de materializar os nossos objetivos.

Os vossos canhões, aviões e navios; as vossas máquinas, o conjunto de nacionalidades que compõe os vossos exércitos, são expressões admiraveis de quanto vale o ideal organizado; são simbolos de uma época imortal que compreendeu as necessidades fundamentais do homem. Glorificam uma geração.

Recebei, pois, esta mensagem dos Estudantes de Direito da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, porque sois por direito merecedor de tal. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1944. Faculdade de Direito do Rio de Janeiro".

Defendendo os grandes rebanhos do Brasil

Valiosas as atividades do Instituto de Biológia Animal — Fala à imprensa o Sr. Argemiro de Oliveira, diretor daquela repartição

Quando falava à NOITE o Sr. Argemiro de Oliveira

São relevantes os trabalhos do govêrno do Presidente Getulio Vargas no sentido de melhorar cada vez mais a nossa riqueza animal. O Departamento Nacional da Produção Animal tem realizado com esse objetivo trabalhos da maior importância, que se refletem na valorização dos nossos rebanhos. O Instituto de Biologia Animal, um dos mais completos órgãos daquele Departamento, em 1943, desenvolveu atividades importantes de grande interesse para a vida do País. O seu diretor, sr. Argemiro de Oliveira, a respeito da situação do citado instituto, concedeu entrevista à imprensa.

Atividades fecundas

Foram as seguintes as suas declarações:

"O Instituto de Biologia Animal em 1943 realizou trabalhos de relevo visando a proteção de nossos rebanhos, o que quer dizer que muito lutamos em favor de uma das maiores riquezas nacionais. Sem alarde, os técnicos desta dependencia do Ministério da Agricultura efetuaram pesquisas e realizaram tarefas cientificas através dos laboratórios de anatomia patologica, de parasitologia, de ornitopatologia, de microbiologia para estudos de aerobios e de anaerobios. No ano passado intensificamos a produção de soros e vacinas, tendo sido preparadas 1.782.702 doses, contra 1.180.282 em 1942. Registrou-se assim um aumento de mais de 600.000.

Influência preponderante

Instalou o instituto, no Rio Grande do Sul, o primeiro Posto de Inseminação Artificial, que está localizado em Bagé. Esse posto terá influência preponderante no desenvolvimento dos rebanhos espalhados naquela região, porque estudará as raças mais próprias para as condições de clima dos campos e orientará os criadores nos seus trabalhos. E' por isso que reputo da maior importância a instalação do Posto de Inseminação Artificial em Bagé, municipio onde a pecuária muito tem avançado.

Combate à "Peste Suina"

Nossas atenções em 1943 estiveram em grande parte concentradas na luta contra a "Peste Suina", e no serviço de preparo que, até bem pouco tempo, se encontrava ainda na sua fase experimental. A vacina contra a "Peste Suina" passou a ter, no ano ultimo, larga aplicação o que exigiu que o Instituto de Biologia Animal passasse a desenvolver maior produção e em escala cada vez mais elevada. Desse modo, intensificou-se o combate contra uma zoonca que vinha se expandindo de modo assustador, em determinadas zonas do território nacional. E essa luta, que começamos a travar contra inimigo tão perigoso, constitue uma das mais sérias tarefas da Divisão de Defesa Sanitaria Animal e de todos quantos, direta ou indiretamente, teem uma parcela de responsabilidade na proteção da saúde de nossos rebanhos.

Aperfeiçoamento

Tendo em vista a necessidade de homens competentes para lutar conosco no comba te incessante que travamos diariamente para manter a saúde de nossos grandes rebanhos, o Instituto de Biologia Animal prosseguiu no seu programa de facultar a veterinários diplomados e a estudantes de veterinaria, o ensejo de aperfeiçoar os seus conhecimentos sôbre as diversas especialidades tratadas neste centro de estudos. O Instituto procurou, na medida de suas possibilidades, reunir um grande numero de técnicos nos seus diversos laboratórios. Além desses homens que irão prestar à Nação inestimavel serviços, esta repartição ainda manteve elevado numero de outros estagiários nos seus laboratórios.

Inseminação artificial

Há ainda a ressaltar entre as atividades do Instituto que dirijo a vitória que alcançou formando a primeira turma de agrônomos e veterinários, que se especializaram em inseminação artificial, mediante ensinamentos hauridos em curso que funcionou na Estação Experimental de Deodoro, cujo acervo de trabalhos prestados ao Brasil é bem grande.

As atividades do Instituto de Biologia Animal em 1943 foram grandes, e estamos satisfeitos com a oportunidade que tivemos de trabalhar em favor de uma das mais poderosas fontes de riqueza do país. Este ano, espero que os resultados de nossos esforços serão maiores.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

2.º domingo depois de Pentecostes — A caridade fraterna — Os convidados para a grande ceia

Coadunam-se sobremodo com o presente domingo, 2.º depois de Pentecostes e dentro da oitava do SS. Corpo de Deus ou do Sacramento do Amor, as passagens escriturísticas da missa de hoje.

Na Epístola (I Jo. III, 13.18), com efeito, o Apóstolo recomenda o amor e a caridade fraterna: "Se alguem possue bens deste mundo e, vendo seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como habita nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos somente em palavras, nem só de lingua, mas por atos e em verdade".

No Evangelho (Luc. XIV, 16-24), Nosso enhor Jesus Cristo expõe a parábola de uma grande ceia, para a qual todos são convidados — Israel, todas as nações e tribus, os justos e os pecadores, segundo os sagrados intérpretes, a ceia é o banquete celestial da Santa Igreja e o da salvação eterna, sendo, também, imagem do S. Sacramento da Eucaristia.

Calendário litúrgico — 11 de junho — São Barnabé, apóstolo, São Fortunato, São Felicio, São Remberto e São Gregório.

"As relações da Medicina com a Religião"

O professor Augusto Paulino, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, fará hoje, dia 11, às 9 horas, na Casa do Congregado, à rua São Clemente, 214, sob os auspicios das Congregações Marianas de Nossa Senhora das Vitórias e Nossa Senhora do Bom Conselho, interessante palestra sobre o tema: "As relações da Medicina com a Religião".

Entrada franca.

Visita pastoral

Vêm tendo grande afluência as solenidades da visita pastoral do arcebispo D. Jaime de Barros Câmara à paroquia do Coração de Maria, no Meyer. S. Excia. Rvma. tem celebrado, prégado, administrado os sacramentos, inclusive a Crisma, devendo encerrar hoje a sua visita.

Visitou o Jardim Botânico o embaixador chinês

O sr. Chen Chich, embaixador da República da China junto ao govêrno brasileiro, endereçou um expediente ao Diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, em seu nome e no da missão que o acompanhou, agradecendo o acolhimento que lhe dispensou aquele Serviço por ocasião de uma visita recentemente feita ao Jardim Botânico, nesta capital.

O ilustre embaixador, que é figura simpática e representativa do grande povo, cujo heroismo e tenacidade na defesa de seu solo, contra o invasor, constituem um exemplo histórico impagável e elogiado por todos os brasileiros, teve expressões de grande admiração pelo parque botânico do Rio.

E juntamente com a missão de seu grande país, mostrou um espirito familiarizado com a ciência vegetal dos trópicos e com muitas das espécies de outros climas e regiões da terra que enriquecem o nosso Jardim Botânico.

Os funcionários e técnicos do Serviço Florestal, que acompanharam os visitantes, manifestaram ao respectivo diretor, por sua vez, a impressão de agrado que lhes poduziram a extrema simplicidade do embaixador Chen Chich possuidor de todos os caracteristicos de gentleman e de homem culto, cuja visita foi uma honra para o Serviço Florestal.

Desenvolve-se o ensino do português nos Estados Unidos

Dados expressivos sôbre o extraordinário interêsse despertado pelo conhecimento do nosso idioma

A guerra, trazendo o incremento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, tão indissoluvelmente ligados na paz e agora mais como aliados na luta contra os demônios do mal, veio despertar um interêsse todo especial dos norte-americanos pelas coisas brasileiras e muito principalmente pela sua lingua.

O norte-americano, por seu espirito prático, compreendeu logo que só uma estreita interpretação do Brasil e dos brasileiros poderia dar-lhe a unidade absoluta que tão sinceramente desejava, entre os dois povos irmãos do mesmo ideal. E daí o afluxo de pessoas a tudo quanto dissesse respeito a hábitos nossos, num interêsse absoluto de penetrar na "alma" brasileira, e que cada dia mais se acentúa.

Foi isso o que verificou o Dr. G. R. Mirick, diretor da Escola Experimental do "Teachers College", da Universidade de Columbia, que sentia a necessidade de introduzir o português nas escolas secundárias americanas, onde êsse idioma nunca fôra ensinado, até então.

Duas grandes dificuldades se apresentaram porém: conseguir um profissional, no campo do ensino de linguas vivas, com experiência bastante dos métodos de aprendizagem das escolas americanas; e material de classe apropriado.

No verão de 1943, entretanto, o Dr. Mirick obteve do Coordenador dos Negócios Americanos, Sr. Nelson Rockefeller, uma soma em dinheiro que lhe daria a oportunidade de desenvolver um curso experimental de português. Para a escolha do professor, o Dr. Mirick dirigiu-se ao Dr. William Berrien, diretor assistente da Divisão de Humanidades da Fundação Rockefeller, o qual organizara e levara a efeito, no verão anterior, na Universidade de Vermont, um curso intensivo de português, patrocinado pelo "American Council of Learned Societies". E foi então indicado o nome da Sra. Maria de Lourdes Sá Pereira como a pessoa a quem deveria ser entregue a responsabilidade da organização e desenvolvimento do curso, o que foi feito.

O grupo experimental constou de 18 alunos, representantes de várias escolas americanas nos diversos Estados. O material de ensino foi sendo desenvolvido pela professora, à medida que os alunos progrediam. As aulas de lingua pròpriamente ditas foram articuladas com um curso musical, dirigido pelo jovem artista brasileiro Egidio de Castro Silva, onde a explicação do texto e a enunciação dos sons constituiam outros tantos valiosos exercicios.

Tão promissores foram os resultados do curso que o "Board of Education", da cidade de Nova York, resolveu introduzir o português nos curriculos secundários de suas escolas. Em outubro de 1943, aquela repartição nomeou a funcionária brasileira consultora em matéria de português e assuntos relacionados com o Brasil, entregando-lhe a fiscalização dos cursos de português, inaugurados em quatro escolas novaiorquinas.

Por outro lado a "Lincoln School" instituiu dois grupos experimentais com alunos das escolas públicas para elaboração de material de ensino. A Sra. Sá Pereira exerce ainda a direção de dois cursos de português no "Barnard College", escola superior de moças da Universidade de Columbia, um curso para professores sôbre a Metodologia do Português no famoso "Teachers College", também da Universidade de Columbia, onde pela primeira vez nosso idioma é lecionado em pé de igualdade com as demais linguas. Êste curso, iniciado no primeiro semestre do ano letivo com a fraca matricula de sete alunos, já no segundo semestre contava com vinte e cinco.

A tal ponto ampliou-se o interêsse que o programa de verão do "Teachers College" já incluiu o português em três cursos, os quais, como os outros, foram entregues àquela funcionária do Ministério da Educação. Êsses cursos são: 1) Desenvolvimento das linguas; 2) Metodologia das linguas estrangeiras nas escolas secundárias; e 3) Português pelo método direto.

O material de ensino em elaboração constará de dois livros, 1º e 2º, e de uma antologia. O primeiro livro deverá estar completo em principio de julho e será experimentalmente empregado por 15 universidades americanas, antes de assumir forma final.

E' dado especial cuidado à lingua e à civilização brasileiras, de modo a oferecer ao estudante o conhecimento mais completo possivel sôbre o nosso país e o nosso povo. O programa é de dois anos, ao fim dos quais o sistema educacional americano deverá achar-se aparelhado, tanto em professores quanto em material didático, para eficientemente levar avante o ensino de português em suas escolas.

D. Maria de Lourdes Sá Pereira, que é técnica de Educação, e que tão destacada projeção está tendo na difusão da lingua e da história brasileira nos Estados Unidos, foi quem forneceu êsses interessantes dados ao ministro Gustavo Capanema, prestando conta ao titular da Educação e Saúde do trabalho para o qual foi em boa hora designada.

E' interessante saber-se, a propósito da escola "Abrahão Lincoln", que ela tem êsse nome como simbolo do mérito e da dignidade de todo o trabalho, inclusive o trabalho manual. O nome deve recordar-nos que há a possibilidade de elevados cargos para todos aqueles, num país onde o povo se faz por si mesmo. Ela é um simbolo para aquilo que há de melhor na vida, nas coisas e tradições dos Estados Unidos.

A Escola Lincoln está aberta para os rapazes de 9 a 10 anos e de 15 a 16, sendo o curso de 6 anos.

Trata-se de uma escola de educação vocacional, à semelhança das que o SENAI está criando por todo o Brasil, e destinada ao treinamento dos futuros operários e técnicos de tôda a espécie de atividades.

Uma resolução do ministro da Marinha sobre exclusão de praças condenadas

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, enviou o seguinte aviso ao capitão de mar e guerra, Washington Perry de Almeida, diretor do Pessoal da Armada, sobre a exclusão de praças condenadas:

"1 — Declaro a V. Ex. para os devidos fins que atendendo ao que dispõe o artigo 52 do Código Penal Militar mandado executar pelo decreto n. 6.227, de 24 de janeiro do corrente ano, fica revogado o artigo de referência. 2 — A exclusão de praças condenadas pela Justiça Militar ou não, fica, em consequência, às normas do referido Código, sem excluir a possibilidade, em face da natureza do crime cometido, da ação disciplinar concomitante, de acordo com o Estatuto dos Militares, Regulamento Disciplinar para a Armada e Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada. 3 — Cabe a essa Diretoria examinar cada caso de condenação de praças e seguir as providências para o cumprimento do que se determina no item anterior".

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

lutas interessam à evolução industrial americana, às reminiscências das dissenções regionais, ao mecanismo dos costumes e interêsses. A alma forte, que paraninfa o romance, é um tipo de fôrça e ternura memoráveis.

"Noites em Bombaim", de Louis Bromfield, trad. de Fernando Tude de Souza, é edição da Livraria do Globo. Os antepassados do escritor sonharam a comunhão social no seio da natureza, instalando-se, como fazendeiros, em Ohio e fundando Mansfield. O pequeno centro agrícola tornou-se grande cidade. Os antigos moradores perderam as suas terras nas mãos de especuladores, a começar pela família de Louis Bromfield. Êste tentou reconstituir a quimera avoenga. Obrigado a iludir a pobresa, fez-se jornalista, mas perseverou na restauração da velha fazenda e, para tanto, matriculou-se em escola agrícola. Vindo a guerra, foi combater na Europa, ao lado dos franceses e, depois, instalou-se perto de Paris, onde cultivou um jardim que se tornou célebre e continuou a escrever. Ali produziu "Noites de Bombaim", depois de publicar "Escape" (Prêmio Pulitzer) e "As chuvas chegaram" que, como "Noite de Bombaim", foi filmado. É uma crítica aos preconceitos de uma sociedade fechada em seus requintes que, no entanto, se abre à pior promiscuidade nos lugares de vicio e prazer, nos cruzamentos eventuais sem fronteiras.

Ricos pervertidos, hipócritas e esbanjadores, oferecendo o escândalo e o acinte de sua opulência ao povo esmagado pela miséria, pela doença, pela fome, sem higiêne, nem cultura.

"O Brasil Econômico", de Djacir Menezes. O autor, que é candidato da Faculdade Nacional de Filosofia e tem nome feito como ensaista de bom lastro, realizou trabalho de síntese, partindo da pre-história. De história só se pode falar depois da independência. Há certa irregularidade no valor das fontes, mas algumas das conclusões são importantes e, sobretudo, oportunas. Quando se tenta restaurar a versão colonial sôbre os moveis e os tramites da conquista do Brasil, assume o maior relêvo um trabalho, como êste do prof. Djacir Menezes, de porte magistral e lances dominadores. Êle representa serviço à verdade e desagravo à cultura. Mostra-nos, por exemplo, por traz dos acontecimentos, a imposição econômica. No fundo das conquistas no litoral africano estava o antagonismo de interêsses comerciais. "Portugal se alargava pelos Açores e Madeira, enquanto em Lisboa se instalavam grupos de banqueiros e traficantes. O rei era o principal mercador. Os fidalgos não combatiam infiéis, faziam comércio. O autor aplica o mesmo método à margem do começo da nossa colonização, fixando agudamente o fundamento econômico da chamada centralização às custas do trabalho do indio e do negro. Acompanha o desenvolvimento e os efeitos da exploração agrícola, pastoril e extrativa. Estuda, a sua maneira, a organização econômica do Império, responsável pelo retardamento do ciclo industrial, e a transformação operada pela República, até os nossos dias. Na última parte, os dados financeiros ilustram o quadro econômico.

Conclui o professor Djacir Menezes manifestando a sua adversidade "à todas as formas de violência internacional para conquista e monopólio das matérias primas". Vou além. Devemos combater, ainda, as formas fraudulentas, talvez as mais perigosas, através do internacionalismo do capital. Êste continua a alimentar os inimigos da própria Pátria, enquanto os trabalhadores, acusados de cosmopolitismo, dão a vida nos campos de batalhas e, recebendo salários de fome, enriquecem, nas fábricas, os patrões. Êstes se dizem "produtores", e nunca plantaram uma árvore, nem movimentaram uma só máquina. São apenas produtores de dinheiro.

Livros recebidos: "Código Penal Militar", de Amador Cysneiros; "A divisão técnica do Departamento de Serviço Social", relatório de Maria Kiehl; "Departamento de Serviço Social do Estado de São Paulo; Dec. 9.744, de 19 de novembro de 1938, Lei n. 2.497, de 24 de dezembro de 1935, que organizou o Departamento de Assistência Social do Estado; "Departamento do Serviço Social", regulamentação interna; "A divisão ténica do D. S. S. durante o ano de 1941", relatório de Maria Kiehl; "Exaltação Cristã da Juventude", de Brasil Machado de Campos, Editora Anchieta; "Duas Irmãs", de Almir de Andrade, José Olimpio; "Os gazéis", de Hafiz, trad. de Aurélio Buarque de Holanda, José Olympio; "Paralelo 42", de John dos Passos, trad. de Silveira Peixoto, Editora Guaira Ltda.; "Crianças inglesas"; de Sylvia Lynd, José Olympio; "Austrália", de Arnold Haskell, de José Olympio; "Romancistas ingleses", de Elizabeth Bowen, José Olympio; "Canadá", de Lady Tweedsmuir, José Olympio; "Nova Zelândia", de Ngaio Mars, José Olympio; "Elementos de direito civil", de Henrique Orciuoli; "Elementos de direito público e constitucional", de Henrique Orciuoli; "Aguia Negra", de Puskine, Pongetti; "Byron", de André Maurois, Pongetti; "Santa Clara", de Novelli Junior, José Olympio; "A educação dos líderes", de Arthur J. Jones, Cia. Editora Nacional; "Le saint Curé d'ars", de Henri Ghéon, Americ. Edit.

No Supremo Tribunal Militar

Recursos julgados

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Silva, condenou à pena de 22 meses e 15 dias de prisão a Carlos Rocha de Souza; e a 9 meses de prisão a Roberto Barbosa, ambos incursos no crime previsto no artigo 298 do novo Código Penal Militar; absolveu José Gonçalves da Cruz, do crime de deserção; confirmou a condenação de Aquiles Lopes, pelo mesmo crime; confirmou ainda, as absolvições de Romulo Emiliano de Farias, Claudionor Rodrigues da Cunha e Anazeno Nunes Machado; reformou a sentença da instância inferior para condenar o motorista Antonio Severino Ornelas, à pena de 2 meses e 20 dias de prisão, pelo crime homicídio culposo, previsto no art. 151, do antigo Código Penal Militar.

Novo prazo para entrega de material

O diretor da Divisão de Recepção e Expedição do Ministério da Fazenda avisa aos fornecedores constantes dos empenhos ns. 6362 — 6361 — 6433 — 4131 — 3786 que concedeu novo prazo, a vencer-se a 20 do corrente, para entrega do material requisitado e que o não cumprimento dessas instruções incide nas penalidades previstas no Decreto n. 5873, de 26 de junho de 1940.

Prazos esgotados para entrega de material

Fornecedores da Fazenda que não entregaram material

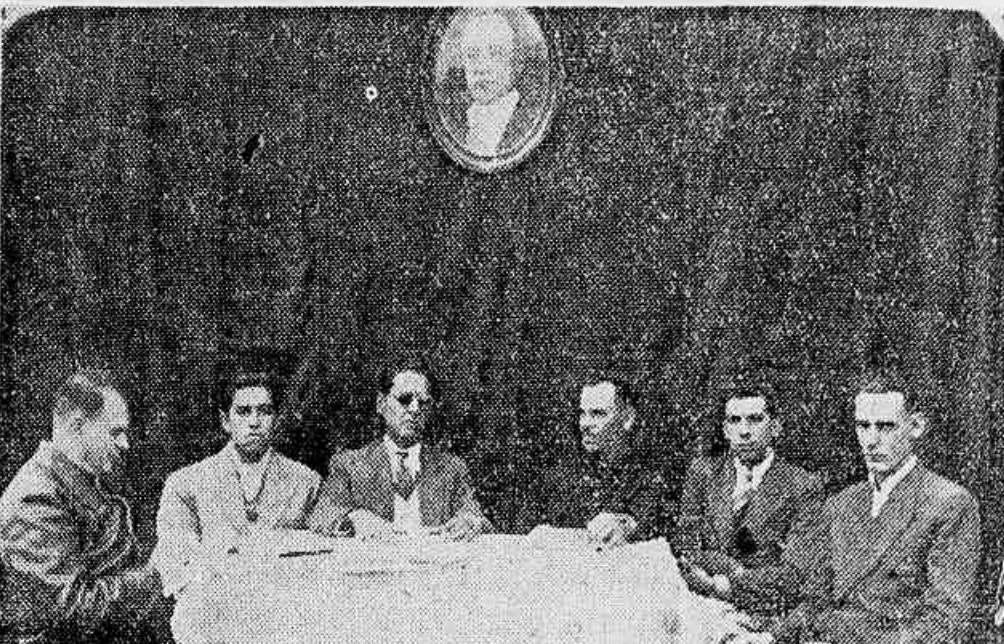
O diretor da Divisão de Recepção e Expedição do Ministério da Fazenda avisa, por nosso intermédio, aos fornecedores que se acham esgotados os prazos concedidos para entrega do material requisitado e referentes aos seguintes empenhos: 7516 — 3649 — 4578 — 5549 — 5128 — 538 — 847 — 848 — 3081.

A não entrega dêsse material, de acôrdo com o Decreto n. 5837, de 26 de junho de 1940, vai a D. F. C. providenciar o processo de penalidade.

O ministro Ataulpho de Paiva no Conselho Diretor do Congresso de Brasilidade

Em sua última sessão, o Congresso de Brasilidade, presidido pelo Prof. Oton da Silva e Souza, aclamou para membro do Conselho Diretor do certame o ministro Ataulpho de Paiva.

A posse será realizada em sessão magna no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 15 do corrente, às 1 horas, a qual terá a presidência do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

Realizações do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Extração do Carvão de Minas de São Jerônimo

A diretoria do Sindicato dos Operários das Minas de Carvão de São Jerônimo, composta dos Srs. Afonso Pereira Martins, João Alves Coelho, João Tavares da Silva, Candido Paulo da Silva e Adão Schumann, respectivamente presidente, vice-presidente, 1.º secretário, 1.º tesoureiro e fiscal geral daquela entidade, quando ouvida por um dos nossos enviados à Villa de Arroio dos Ratos, naquele Municipio.

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PÁGINA

rém, não nos é possivel dar pormenores deste trabalho, pelo fato de não nos ter sido fornecida certidão do mesmo.

AMOSTRAS DE CARVÃO

Conforme já foi dito, o Sr. Emilio Gentil levou amostras de carvão, acondicionadas e lacradas, tendo a empresa ficado com amostras idênticas, porém não se conformou com uma amostra de pedra areia, dizendo que essa havia sido retirada da superfície, visto no sub-solo não existir pedras daquela qualidade. Com este ato, o CADEM pôs em dúvida a honra do enviado da Delegacia do Trabalho e cremos pretender dizer que a dita amostra fôra levada, talvez pela diretoria do Sindicato, para o sub-sôlo, isto de comum acôrdo com o zeloso funcionário mencionado. Deante disso, o Dr. Delegado Regional do Trabalho, designou o seu auxiliar, Sr. Luiz Assunção e novamente o Sr. Emilio Gentil, que, acompanhados de um representante do CADEM, colheram novas amostras e acondicionaram-nas, constatando-se ainda desta vez, a existência de pedra areia, colhidas em várias galerias, cujo material foi enviado, por via aérea, para o Rio de Janeiro, tendo sido lavrada uma ata afim de não haver dúvidas futuras, sobre a existência das pedras em apreço, no sub-sôlo, e essa ata foi encaminhada à Delegacia Regional do Trabalho.

MEMORIAL AO COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

Quando da vinda a Porto Alegre do ministro João Alberto coordenador da Mobilização Econômica, este Sindicato, em bem fundamentado memorial, ainda desta vez feito pelo Dr. Raul Vidal, expôs a situação dos mineiros, vivendo quase na miséria, dado a carestia dos gêneros de primeira necessidade, cujo documento já é do conhecimento dos senhores associados, pois o mesmo foi lido em assembléia de cinco de setembro. S. excia., o Sr. Ministro, tomando em consideração o que lhe foi alegado, enviou a estas minas o seu auxiliar técnico Dr. Benjamim Cabello, moço distinto, que nos encorajou e tomou várias medidas de proveito geral.

AUMENTO DE MENSALIDADES

Na assembléia geral extraordinária, realizada em 5 de setembro último, foi posta em votação uma proposta de aumento de mensalidades de três para cinco cruzeiros e os senhores associados, por maioria de dois terços, aprovaram-na de maneira que, no próximo ano de 1944, poderá ser dada aos associados, assistência mais ampla.

DISSIDIO COLETIVO

Não estava finda a missão da diretoria. Muitos problemas reclamavam solução. Como o CADEM estivesse sonegando direitos aos trabalhadores, direitos esses assegurados em lei, o presidente deste sindicato, em bôa hora, lembrou-se de constituir o advogado, Dr. Artur Porto Pires, nome bastante conhecido nas rodas forenses, profundo conhecedor do direito trabalhista, afim de resolver o que fosse de justiça, pelos meios judiciais, uma vez que não podia ser feito por acordo, o que fosse de direito ao trabalhador destas minas, tendo, desta maneira, iniciado um dissídio coletivo, reclamando melhores condições higiênicas no sub-solo, água potável, e outras medidas que melhor viessem assegurar a saúde dos mineiros. Estava esse dissidio na sua primeira fase, quando foi baixado um decreto lei, proibindo os dissídios coletivos, enquanto perdurasse o Estado de Guerra, salvo os que fossem determinados pelo ministro do Trabalho. Outras reclamações foram encaminhadas sendo a primeira relativa à insalubridade. Com relação ao processo, o Dr. Juiz de Direiro de São Jerônimo, julgou-se incompetente para apreciar o feito, havendo recurso para o Conselho Regional do Trabalho em Porto Alegre, que, dando esse provimento, mandou voltar novamente ao referido juiz afim de que ele apreciasse a reclamação, cuja sentença ou audiência, estamos aguardando. Além dessa medida, o Dr. Porto Pires reclamou descontos feitos sem autorização dos operários, pedindo a devolução das respectivas quantias, constantes dos boletins de pagamento de nosso associado Sr. Nicanor Ribeiro. Entretanto, esta foi julgada improcedente, pelo fato de ter havido um acordo no Rio de Janeiro, entre o representante do Sindicato, Sr. Amaro Junqueira Saraiva, um representante da Empresa e o Sr. Ministro do Trabalho, pelo qual ficou autorizado esse desconto.

VIAGEM DO DR. PORTO PIRES AO RIO DE JANEIRO

Faleceu no Hospital São Francisco, ou Santa Casa da Misericórdia, o mineiro aposentado, Sr. Crescêncio de Oliveira Chiparra, contando vinte e dois anos de trabalho nas minas de Butiá. Esse falecimento chamou particularmente a atenção do Dr. Celestino Prunes, cientista interessado nos estudos sobre pneumoconiose e silicose, havendo desta arte autópsia, sendo extraido daquele cadaver um dos pulmões com o fim do mencionado estudo e apurar a existência de silica livre. Para isto, precisava-se de um laboratório aparelhado e que merecesse confiança, tendo o Sindicato se esforçado, não medindo sacrifícios, pois deste exame poder-se-ia tirar proveito para a saude dos mineiros e desta maneira convinha que o mencionado exame fosse feito por determinação oficial no sentido de merecer fé. Foi ele feito pelo Gabinete Médico Legal da Policia do Rio de Janeiro, a pedido do Ministério do Trabalho. Para desempenhar essa missão de grande responsabilidade, seguiu para a capital federal o Dr. Artur Porto Pires, amigo dedicado dos trabalhadores e pessoa de inteira confiança, isto no mês de novembro último, levando consigo a citada viscera devidamente acondicionada e lacrada pela Policia deste Estado. Depois de uma série de dificuldades, o Dr. Porto Pires, conseguiu o exame, de cujo resultado, foi extraida uma certidão, por onde verificamos que em cem gramas dessa viscera, continham 198 miligramos de silica livre, quantidade bastante, segundo os técnicos, para produzir a morte daquele operário. Desta forma, fica provado, de maneira absoluta, sem nenhuma contestação, a existência de "Silica Livre", nas minas, onde trabalham os nossos companheiros.

ACORDO

É com grande satisfação que levamos ao conhecimento dos nossos associados, a noticia de termos feito um acordo, com a administração das minas do Leão, tendo a dita administração nos tratado com toda fidalguia quando nos comunicou ter feito um salário não inferior a Cr$ 12,00 diários para todos seus operários que trabalham no sub-solo. É bem verdade que houve uma interrupção nos serviços do subsolo pelo fato de não estar concluida a Estrada de Ferro, porem todos os operários afastados daquele serviço poderiam trabalhar na construção da mencionada estrada e, quando a mesma estiver concluida poderão retomar os primitivos cargos.

Este acordo merece toda nossa simpatia e, lamentamos que o CADEM não tenha tido igual procedimento.

DEMISSÃO EM MASSA

Como é de vosso conhecimento, em 10 de novembro entrou em vigor o decreto-lei 5.452, de 1º de maio, referente à consolidação das leis trabalhistas, regulando entre outros, os serviços das minas. Esse decreto proibe o trabalho no sub-solo aos operários maiores de cinquenta anos de idade e, aos menores de vinte anos. O CADEM, sem mais preambulos, demitiu sumariamente dos seus serviços todos os trabalhadores atingidos por essa Lei, isto, sem qualquer indenização, tendo alegado que assim procedia amparado pelo citado decreto, não obstante o mesmo não autorizar a Empresa dispensar os seus servidores e sim, apenas não permitir que estes trabalhassem no sub-solo. Mas, são coisas próprias do CADEM.

OUTRAS QUESTÕES

Com o propósito de defender os direitos de nossos associados, isto dentro da Lei e da Justiça, o nosso advogado, Dr. Porto Pires, dará entrada em juizo no próximo ano a várias questões trabalhitas.

CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS DE MINERAÇÃO, EM PORTO ALEGRE

A despeito da instituição marginada, ter sido criada para facilitar os operários, nunca houve, infelizmente, franca e leal cordialidade por parte de algum dos seus funcionários, embora este Sindicato tenha sempre se dirigido em termos comedidos àquela instituição. O fato de termos por várias vezes recorrido de suas decisões, não séria motivo para aquela Caixa queixar-se de que temos desconfianca dos atos de seu presidente e Conselho Fiscal.

Temos esperança, entretanto, de tudo se normalizar em futuro próximo.

MÉDICOS CONTRATADOS

Ainda pelo motivo da Caixa de Aposentadria estar constantemente regeitando os pedidos de aposentadorias, fomos forçados a contratar os serviços profissionais do Dr. Raul Vidal, afim de fazer os respectivos recursos, mas precisavamos de um médico que examinasse os operários e fornecesse os laudos, documentos necessários à feitura dos processos a serem encaminhados ao Conselho Nacional do Trabalho. E por esta razão foi contratado o Dr. Archhimedes de Azambuja, médico conhecido, sendo que no próximo ano de 1944 é nosso pensamento contratar os serviços de outros médicos afim de melhor prestar assistência aos nossos associados.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PROLETÁRIOS DAS MINAS DO ARROIO DOS RATOS

Até esta data temos mantido amistosas relações com a diretoria da Cooperativa acima intitulada, e desejamos cooperar com aquela sociedade para o seu melhor desenvolvimento econômico.

FARMÁCIA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA E. F. E MINAS DE S. JERÔNIMO

Como é do conhecimento geral, este Sindicato passou a fiscalizar a farmácia dos empregados, tendo tomado várias medidas para que este estabelecimento não fosse forçado a cerrar as suas portas. O alto preço dos medicamentos tem concorrido para que não tenha havido assistência mais eficiente. Entretanto, serão tomadas medidas e uma junta administrativa, no proximo ano, dar-lhe-á uma orientação segura.

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Desejamos apresentar, neste relatório, os nossos melhores agradecimentos ao pessoal da Delegacia Regional do Trabalho, entre os quais destacamos o Dr. Norival Paranaguá de Andrade, seu digno titular, isto pela maneira como se tem prontificado para resolver dentro das possibilidades os mais variados problemas, sempre com solicitude e carinho, advindo dessa forma algo em benefício dos mineiros de São Jerônimo. Testemunhando os nossos agradecimentos, desejamos tambem, consignar aqui um voto de louvor àquele alto funcionário do Ministério do Trabalho.

EXPEDIENTE

Para melhor andamento dos serviços das secretarias, temos alguns funcionários, notadamente o Sr. Fernando Carvalho e as senhoras Etolita Lemos, Renê Lencinas, Nair Brandão Lima e Inez Mendes Motta, sendo que estes nossos auxiliares trabalharam de janeiro até o mês de agosto com o Sr. Pedro Antonio de Miranda e depois sozinhos e fizeram, durante o ano, mais de quatro mil requerimentos e ofícios, aproximadamente quinhentos memorandm e prestaram grande número de informações, assim como funcionaram nos vários depoimentos sobre questões trabalhistas, cujos documentos se encontram nos arquivos e em mãos de nossos advogados para os devidos fins.

AGRADECIMENTOS GERAIS

Senhores associados: ao terminar este relatório, dando-vos conta das ocorrências verificadas durante o ano de 1943, a diretoria deseja tambem expressar os seus agradecimentos aos Drs. Arthur Porto Pires, Raul Rebelo Vieira, Antonio Domingos Pinto e Arão Steinbruch, assim como aos contabilistas Srs Alvaro de Alencastro e Germano Schmidt, pela cooperação franca e sincera prestada a este Sindicato e, consequentemente, a todos os associados. Desejamos, igualmente, apresentar os nossos agradecimentos aos Drs. Julio Teixeira e Armando Temperani Pereira, pela assistência e consideração que nos dispensaram durante o ano hoje expirando e, finalmente, queremos ainda agradecer aos nossos auxiliares, principalmente aos associados, pelo apoio moral e material que nos prestaram durante este exercício.

FIM DO MANDATO

Dentro em breve, o nosso mandato estará findado. Outra diretoria será eleita e continuará dirigindo os destinos desta entidade. Como até aqui temos recebido de cada um de vós as melhores provas de consideração, simpatia e cooperação, desejamos, agora, pedir o mesmo apoio até o fim da nossa gestão.

Vila de Arroio dos Ratos, 31 de dezembro de 1943.

(ass.) Afonso Pereira Martins, presidente; João Tavares da Silva, 1º secretário; Candido Paulo da Silva, 1º tesoureiro; Adão Schumann, fiscal geral".

OS DESAPARECIDOS

Onde estará D. Ana?

Escreve-nos o sr. José Corrêa Altemio, proprietário do hotel "Terminus" em Catanduva — Est. de S. Paulo, Estrada de Ferro Araraquarense, apelando para o "carioca reporter" no sentido de saber noticias de sua irmã Ana Corrêa Altemio Macedo, portuguesa, de 60 anos, pressumiveis, casada e que em 1913 residia à rua das Laranjeiras. Qualquer noticia poderá ser dada em carta, para a sua residencia acima ou para a portaria deste jornal.

Ceias até à meia noite

O Restaurante-Escola está servindo às suas múltiplas finalidades — Ampliados os cursos de aprendizado prático — Uma rápida reportagem sobre esse serviço criado pelo governo para melhorar o nosso padrão alimentar

Um flagrante de uma aula de "salão", quando os professores Joaquim Reis e Romeu Mascagni ministravam ensino a uma turma de alunos.

Entre o conjunto das iniciativas do governo no terreno da assistência social, merece especial relevo a campanha sistematizada em pról da melhoria da nutrição do homem nacional. No propósito de pôr em execução essa política alimentar, o governo, através do Ministério do Trabalho e seus orgãos auxiliares, criou diversos restaurantes populares, nos quais, a preços razoaveis, são fornecidas refeições cientificamente dosadas de elementos nutritivos, indispensaveis ao equilibrio de uma vida saudavel.

Destas criações, a mais recente é o Restaurante-Escola, instalado no antigo Assírio, o qual, não sendo tipicamente popular, atende às classes médias com excelentes resultados.

Com o funcionamento desse restaurante "standard" duas finalidades altamente uteis são satisfeitas: Fornecer alimentação sadia às classes médias, nesta quadra de encarecimento de todos os gêneros, e, ao mesmo tempo, propiciar a centenas de brasileiros um aprendizado completo da arte culinária e misteres correlatos.

Frequentam a esses cursos numerosos profissionais que se aperfeiçoam nos serviços de cozinha, sala e copa. Ao lado desse ensino prático foi criado, tambem, um curso de português, francês, inglês, aritmética, noções de civilidade e educação cívica, tudo com resultado que surpreendem os mais pessimistas.

Essa iniciativa se deve, principalmente, à pertinácia com que a Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, com a cooperação do Sindicato local da mesma categoria, pleiteou a sua criação junto aos poderes públicos durante vários anos para vê-la, afinal, triunfante.

O presidente Getulio Vargas, com a lúcida visão que dispensa a todas as questões nacionais, deu desde logo o seu valioso apoio a essa idéia e determinou providências que resultaram numa efetiva e proveitosa vitória.

Não é possivel subestimar neste caso a participação ativa e decidida do ministro Marcondes Filho, do prefeito Henrique Dodsworth e dos dirigentes do S. A. P. S., que facilitaram instalar no artistico salão do antigo Assírio o Restaurante-Escola, frequentado atualmente por funcionários públicos, comerciários, bancários e famílias, que alí, num ambiente agradavel, são servidos com esmero refeições que em qualquer restaurante da cidade custariam o dobro do preço.

Ceias até à meia noite

Houve certa relutância por parte de alguns pessimistas, que não acreditavam no êxito da iniciativa pleiteada pela Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro. Mas a experiência está fartamente demonstrando que as boas idéias triunfam sempre, desde que haja intenção honesta e disposição para executá-las.

A frequência diária àquele restaurante excedeu, realmente, a todas as expectativas, obrigando a sua direção a tomar providências no sentido de ampliar os seus serviços, afim de melhor atender o numeroso público que alí vai fazer suas refeições.

Foi, primeiro, criado o serviço de "lunch", das 15 às 17 horas; agora acaba de ser criado, tambem, o serviço de jantar e ceia "a la carte", respectivamente, das 19 às 21 horas e daí em diante até à meia noite, com a mais franca aceitação. Uma excelente orquestra anima os jantares e ceias.

Sem se desviar de sua finalidade, o Restaurante-Escola confeciona os seus pratos sob rigoroso contrôle cientifico.

Ampliado, tambem, o ensino prático

Seguindo uma orientação segura, o S. A. P. S. aproveita o êxito alcançado pelo Restaurante-Escola para ampliar os cursos práticos que fazem parte de seu programa.

Para atender, assim, ao grande número de inscritos nesses cursos, resolveu adotar dois turnos, um diurno e um noturno, nos quais são ministrados ensinos aos alunos neles matriculados.

Deste modo, o Restaurante-Escola vai formando turmas de cozinheiros, garçons e copeiros com noções de bom gosto, habilidade e recursos para proporcionar a todos alimentações sadias e higiênicas.

Anda ontem assistimos alí a uma dessas lições práticas ministradas pelos "maitres d'hotel" Joaquim Pires e Romeu Mascagni a um grupo de alunos do serviço de "sala". Diante de uma mesa preparada para um jantar, esses futuros "garçons" eram arguidos sobre pormenores que constituem a arte de bem servir os fregueses.

Quem não gosta de ser bem servido num restaurante? Pois esses pequenos detalhes contribuem para que uma refeição seja feita com prazer e alegria. O modo de servir, a delicadeza do "garçon", a disposição de pratos, talheres e copos numa mesa, têm grande influência psicológica para os convivas de um banquete.

Era isso, precisamente, que os professores procuravam incutir no espírito dos alunos que se vão dedicar ao mister de servir o público que frequenta os restaurantes da cidade.

COMO VIVE EISENHOWER

POSTO AVANÇADO NO COMANDO, 10m (De Stanley Burch, correspondente da Reuters) — ... Dwight Eisenhower, dirigiu as operações realizadas nas cem primeiras horas transcorridas a partir da Segunda Frente, instalado num carro movido a motor, na qual não havia mapas nem quaisquer outros documentos. Este "P. C." constitue um "lar" simples e individual, ao abrigo do arvoredo ao lugar em que está instalada e é o ponto central de um Posto de Comando tão compacto e movel, que em qualquer momento póde ser trasladado para o continente apenas numa questão de horas.

O chefe supremo leva consigo este "P. C." através do Canal da Mancha, quando chegar o momento, pois não deseja acrescentar novas responsabilidades ou inconveniências aos chefes de suas fôrças em campanha, os quais teriam de alojá-lo em seus bivaques.

A meia noite o general Eisenhower foi sozinho, através das arvores, para assistir uma reunião no Salão de Conferências — uma gigantesca tenda de campanha na qual se acham todos os segredos da batalha, assinalados em grandes mapas. Esta tenda representa um dos aspectos caracteristicos deste pequeno, cordial e pouco cerimonioso acampamento das unidades encarregadas de executar camuflagens.

O general não está protegido por nenhuma guarda especial e sempre existe a possibilidade de ser encontrado, passeando, sozinho pelos caminhos arenosos que serpenteam este frondoso lugar. O caminhão em que o general dorme é um caminhão militar de duas toneladas que os engenheiros transformaram para aquele fim, no Norte da África.

Ao penetrar no seu interior nada se vê que possa recordar o drama da guerra. Uma manta azul e branca serve de colcha para a cama.

Sôbre um tapete marron acha-se uma poltrona de couro de côr castanho-escuro. Os visitantes sentam-se na cama para conversar. Detrás de um biombo, no extremo da "habitação", estão colocados um aparelho de duchas e uma pia, com instalação de água quente. Junto à cabeceira da cama vê-se um jarro contendo agua.

Alí não existe mapa, diagrama ou fotografias. O general Eisenhower tem ódio do telefone e deleita-se com a leitura de novelas do "far-west".

Na sua mêsa há dois telefones e um montão de novelas daquele gênero que o general lê à noite até que venha o sono, ou pela manhã quando desperta muito cêdo. Não precisa relógio ou despertador para acordar, bastando-lhe cinco ou seis horas de sono. Ao comandante supremo não interessam novelas de detetives, com enredos complicados. Do que ele gosta é da classe do oeste em que três homens morrem logo no primeiro capitulo e em que um "desesperado" faz frente às contingências com sua pistola fumegante, segundo as próprias palavras de um seu colega.

O general é um atirador eximio e possui um revólver na sua carruagem, mas há muitos mêses que não pratica o exercicio de tiro.

Normalmente à meia noite já se acha na cama. As sete horas da manhã serve-se de café e de um refresco de frutas. Lê os jornais diários londrinos e o jornal do exército americano "Star and Stripes" e às 7 horas e meia está pronto para um copioso almoço na cantina de campanha que ele comparte com seus ajudantes de campo.

O general gosta de conversar algumas vezes sôbre assuntos de pouca importância com seus colegas e visitantes e frequentemente fica acordado até altas horas da noite, embebido na sua tenda com o relato de antigos incidentes ocorridos durante a pesca do salmão, trabalhando na agricultura ou em partidas de football. Durante o dia, as conversações são celebradas à miúdo e os seus interlocutores sentam-se em cadeiras de lona desarmaveis colocadas fora da porta da carruagem.

O general detesta publicidade de tipo pessoal. As pessoas, que lhe escrevem pedindo autógrafos, serão muito afortunadas caso as suas cartas mostram a sinceridade de cordial que tanto é do agrado do comandante supremo. Mas, tôdos aqueles que tiveram a intenção de obter um troféu a mais para suas coleções ficarão desapontados.

Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal

Carta do ministro Salgado Filho ao presidente dessa Instituição

A Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal vem encontrando decidido apôio não só da classe, da magistratura e do M. P., como do Govêrno. A comunicação de sua fundação e eleição da primeira diretoria tem sido respondida com expressões de simpatia, por parte dos ministros e demais autoridades.

Eis os têrmos da resposta do ministro Salgado Filho, dirigida ao sr. Francisco de Sales Malheiros, presidente da Caixa: "Meu prezado amigo Malheiros. Foi com grande satisfação que recebi a sua carta de 25 do corrente, em que comunica a criação, pela Secção desta capital da Ordem dos Advogados do Brasil, da "Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal", bem como a escolha do seu nome para lhe dirigir os destinos. Era de esperar essa lembrança dado que foi V. um dos grandes batalhadores pela idéia. Agradecendo tão auspiciosa comunicação, estarei, como sempre, à inteira disposição para trabalhar em favor da nossa classe, que conta, no meu dinâmico colega e amigo, um dos seus mais dignos soldados. Não esqueça de me considerar sempre dentro da classe que tanto me envaideço de ter pertencido".

Manifesto marítimo

Facultada a apresentação da cópia a carbono para fins comerciais

O ministro da Fazenda autorizou a Alfândega de Santos, em vista dos casos expostos pela Sub-Comissão de Marinha Mercante, em Santos e pelo Centro de Navegação Transatlântica, facultar as empresas de navegação a apresentar para efeitos de frete marítimo, cópia a carbono, do manifesto organizado para fins comerciais, em vez do mapa modelo II, anexo à circular n.° 31.

Montevidéu será servida, por estes dias, pelos "clippers" da Pan American Airways

Dentro de poucos dias Montevidéu estará, novamente, incluida no serviço regular da Pan American Airways, cujos "clippers" da linha Miami-Buenos Aires passarão a fazer escala naquela importante cidade. Montevidéu foi servida pela referida empresa de 1930 a 1938, quando as viagens da mesma linha eram operadas com hidro-aviões. Substituidas essas aeronaves pelos "clippers" terrestres, as escalas na metrópole uruguaia tiveram de ser temporariamente suspensas, em virtude de não se encontrar o aeroporto da cidade em condições para as operações de aterragem e decolagem. Removidas, porém, essas deficiências, a capital do vizinho país voltará a participar da grande rêde aeroviária pan-americana que, assim, abrangerá todas as capitais e muitas outras cidades do continente.

A reorganização política italiana

ROMA, 10 (De Cecil Sprigge, correspondente especial da Reuters) — O o Sr. Ivanoe Bonomi, estadista italiano de 71 anos, que já foi chefe do governo antes da ascenção de Mussolini ao poder, está procedendo à formação de um novo governo italiano, a pedido do principe Umberto.

O marechal Badoglio, que não conseguiu o apoio dos dirigentes politicos, abandonou as atividades politicas.

A mais recente informação a respeito das negociações do Sr. Bonomi indicam que o conde Sforza não quis aceitar o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Acredita-se que o mesmo Sr. Bonomi poderá ocupar tambem esse posto.

O conde Sforza insistiu em que se deveria nomear uma personalidade civil como ministro da Defesa, incorporando-se-lhe o Ministério da Guerra.

Toda a atual crise é uma manifestação surpreendente da iniciativa do Comité de Libertação Nacional.

Entre os novos ministros eventuais o Sr. Degaperi, chefe dos cristãos-democratas; o Sr. Emilio Lussu, lider de "Justiça e Liberdade", e o Sr. Meuccio Ruini, deputado liberal democrata. O senador Benedetto Croce, chefe dos lideres liberais e conhecido filósofo, o Sr. Palmiro Toglistti, secretário geral do Partido Comunista e o Marquês de Giulio Rodino, um dos chefes dos cristãos-democratas, desempenharão funções de ministros sem pasta.

O Sr Bonomi, numa entrevista que me concedeu, declarou o seguinte: "A diferença entre a Itália de 1922 e a Itália atual constitui a medida do desastre provocado pelo Fascismo. Hoje, a Itália é uma nação conquistada. A nova Itália Democrática deve seguir o seu caminho através das ruinas da guerra. Em meio ao desastre deve tentar erguer-se novamente. O único meio para isso consiste em lutar ao lado das Nações Unidas. O Comité Central de Libertação de Roma é, para a Itália um instrumento necessário para vencer a grande crise interna. Diante deste imenso esforço é necessário a união de todos os italianos. A constituição de uma frente única pelo Comité Nacional de Libertação representa um movimento politico de grande alcance. Com efeito, abraçar todos os partidos desde os liberais tradicionalistas até os democratas reorganizados, os cristãos-democratas até os socialistas e os comunistas. Estabelecemos uma frente única afim de conduzir até a vitória final da guerra contra o fascismo de Mussolini e contra o nazismo de Hitler e de asentar igualmente o novo Estado Italiano sobre sólidas bases depois do retorno às tradições democratas. Os partidos da Frente Unida consideram que acima dos seus programas particulares se ergue a finalidade comum de consagrar a derrota militar do fascismo com a vitória das Forças Armadas Italianas. Confio em que essas forças receberão os meios de luta necessários.

Concedida essa condição, marcharão para a frente com valentia afim de libertar os italianos ainda sob o jugo alemão. Com o seu heroismo marcarão o segundo "resorgimento" nacional da Itália".

COMPLETA ELIMINAÇÃO DO FASCISMO

ROMA, 10 (U. P.) — Antes de completar a formação de seu Gabinete, o lider Ivanoe Bonomi manifestara, repetidamente, a sua intenção de destruir todos os fascistas que continuavam ocupando cargos públicos. Para tal, seria formado um Ministério Especial que tornasse possivel a completa eliminação do fascismo da Itália. Quanto ao marechal Badoglio, assim se manifestara o atual primeiro ministro: "Creio que Badoglio foi um dos homens que trabalhou dura e concienciosamente pela pátria. Tenho grande respeito e apreço pela sua atuação, mas não tenho a intenção de convidá-lo a tomar parte em meu Gabinete, pois não me parece bem aceitar pessoa alguma que em tempos haja aceitado compromissos com o Partido Fascista". Interpelado sobre qual o partido a que pertencia, Ivanoe declarou: "Sou independente. Não pertenço a nenhum partido". Finalmente, respondendo a uma pergunta sobre o programa do novo governo, disse: "O programa do meu Gabinete é claro: fazer a Itália voltar à democracia, destituindo todos aqueles que sejam fascistas, e assegurar um plano de ação para que continuemos fortes como antes. Esperamos que isto constitua a nossa verdadeira ajuda aos aliados".

NÃO QUISERAM JURAR FIDELIDADE AO PRINCIPE

ROMA, 10 (A. P.) — Iniciaram-se as atividades do novo Gabinete Italiano, sob a presidência de Ivanoe Bonomi, sem o juramento de fidelidade a corôa, na pessoa do principe Umberto. Ao invés desta cerimônia, os 17 ministros fizeram ao "premier" Bonomi a promessa de cumprirem suas obrigações de acordo com a Constituição. Alguns membros do Gabinete se opuseram ao juramento de fidelidade a corôa baseado em que o caso da continuação da monarquia na Itália será resolvido quando terminarem as hostilidades. Por sua vez, o principe Umberto, ao se preparar para deixar esta capital para Nápoles, recebeu grandes ovações do povo. Pouco depois da partida do principe, as autoridades negaram que tivesse havido uma tentativa contra a sua vida.

Racionamento corretivo na Companhia Paulista de Fôrça e Luz e suas Associadas

Pelo seu ato n. 48, de 5 deste mês, o presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica resolveu o seguinte:

1° — A partir da data da publicação do presente ato, ligações novas com carga igual ou superior a 15 kw., no Sistema Norte do Estado de São Paulo (Companhia Paulista de Força e Luz e suas associadas), e as ligações adicionais que elevem a esse total ou a total maior, as cargas já existentes, ficam sujeitas à autorização da Inspetoria de Serviços Públicos do mesmo Estado, orgão auxiliar deste Conselho, nos termos do Decreto n. 12.585, de 16 de junho de 1943;

2° — No mesmo Sistema, fica autorizada, nos meses de junho a dezembro, a suspensão do fornecimento de energia elétrica:

a) durante três horas, diariamente, às fábricas de beneficiamento de café e de algodão, localizadas nas cidades;

b) às fazendas, sitios ou propriedade rurais, no periodo de 7 às 22 horas, uma vez por semana;

c) ao Frigorifigo Anglo, de Barretos, diariamente, tambem das 7 às 22 horas.

3° — Das medidas de racionamento, de que tratam os itens precedentes, ficam excluidas as novas ligações ou as ampliações em estabelecimentos militares.

Obrigações de Guerra

Aviso aos contribuintes do imposto de renda

A Caixa de Amortização convida, por nosso intermédio os contribuintes do imposto de renda, que recolheram no Distrito Federal, no decorrer deste ano, (de janeiro a maio) a última quota da subscrição compulsória de "Obrigações de Guerra", referente ao exercicio financeiro de 1943 a substituirem seus comprovantes pelos titulos definitivos, a partir de 12 do corrente.

Substituição de material entregue

O diretor da Divisão de Recepção e Exposição do Ministério da Fazenda solicitou aos fornecedores constantes dos empenhos n°s. 6196-4244 e 4246 a providenciarem a substituição do material entregue, que não estão de acordo com as requisições, até o dia 17 do corrente, sob pena de insidirem nas penalidades previstas no Decreto n.° 5873, de 26 de junho de 1940.

Musica

Santuzza Doria

Está sendo ansiosamente esperado o recital de canto que Santuzza Doria realizará no próximo dia 14, às 20,30 horas no salão de concertos da ABI. A simpática e festejada cantora organizou um programa onde há belas páginas de ópera e de câmara, entre as quais a grande "Aria da loucura", de Lucia de Lamermour, com acompanhamento de flauta.

O concerto de Santuzza Doria será em beneficio da "Campanha do Livro do Combatente", dirigida pela Exma. Sra. Rosinha de Mendonça Lima.

Os bilhetes para esta bela festa de beneficência acham-se à venda na portaria da A. B. I. e na Casa Arthur Napoleão, à Avenida Rio Branco.

Grande concerto de canto de Dolores Bragança, na Escola Nacional de Música, em benefício das obras de reconstrução da igreja de Santo Antonio dos Pobres

No próximo dia 14, às 20,30 horas, realiza-se no salão "Leopoldo Miguez", na Escola Nacional de Música, o recital artístico da cantora Dolores Bragança, em beneficio total das obras de reconstrução da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, fazendo, mesmo, essa festa de arte parte do programa de festas do Milagroso Taumaturgo Português, que ora se realizam no seu santuário da rua dos Inválidos.

Esse concerto da soprano ligeiro brasileiro Dolores Bragança, que se apresenta ao público carioca já recomendada pelas criticas, por bem dizer unânimes das capitais e grandes cidades do interior onde se apresentou, está despertando desusado interesse nos meios sociais e artisticos cariocas, devido ao brilhante programa divulgado, e tambem porque será acompanhador, ao piano, o consagrado maestro Francisco Mignone.

Os bilhetes para este concerto se acham a venda na portaria da Escola Nacional de Música, com o Sr. Bouças, e na Sacristia da Igreja de Santo Antonio dos Pobres com S. Revma. monsenhor Felicio Magaldi, estimado vigário dessa Paróquia.

O Grande Concerto de Liszt, hoje, pela O. S. B.

Uma das mais sugestivas obras de Liszt é, sem dúvida, o seu 1.° Concerto para piano e orquestra, considerado como verdadeiro "test" para os virtuosos do teclado, em virtude das inumeras dificuldades que apresenta, de permeio com inspiradas frases musicais.

O filme "Insuspeitos", que tem como protagonista a popular atriz Joan Crawford e que acaba de obter enorme sucesso nesta Capital, gira todo êle em torno da admirável página de Liszt, cujos vibrantes acordes iniciais servem de código para as comunicações entre audaciosos espiões.

No concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro José Siqueira, vai realizar hoje domingo, às 10 horas da manhã, no Rex, será executada essa arrebatadora peça, tendo como solista a jovem pianista Julinha Wagner Cohin, aluna laureada do Curso de Alta Interpretação e Virtuosidade a eminente professora Magdalena Tagliaferro.

Completarão o programa a 8.ª Sinfonia de Beethoven, Crepusculo e Redemoinho (para orquestra de cordas) de José Siqueira e Os Mestres Cantores (ouverture) de Wagner.

Transferidos os concertos da O. S. B. no Municipal

Da Diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira solicitam-nos a publicação do seguinte: Muito embora haja o máximo de boa vontade por parte da Diretoria do Teatro Municipal, tornou-se impossivel a realização do 3.° Concerto da série destinada ao quadro social, que deveria realizar-se naquele Teatro nos dias 10 e 11 do mês em curso, em virtude do banquete oferecido ao sr. Ministro da Fazenda. Assim os concertos que deveriam ter lugar naquelas datas passarão para os dias 17 e 18, respectivamente para as séries vesperal e noturna, devendo ser posteriormente marcadas as datas do 4.° Concerto, ainda no mês de junho (a) José Gonçalves Bandeira — 1.° Secretário.

O Centro Carioca e a imprensa

Comunicam-nos do Centro Carioca: "Em face dos atuais acontecimentos europeus, que prenunciam o fim da segunda guerra mundial e o restabelecimento, em bases mais duradouras, da ordem internacional e da civilização do ocidente que se caracteriza, sobretudo, pela supremacia do direito, da liberdade e da solidariedade humanas, o Centro Carioca deseja prestar à imprensa desta capital a mais sincera homenagem de justiça e de reconhecimento.

Talvês em nenhuma outra oportunidade de nossa história, com efeito, a imprensa carioca se elevou tanto e se dignificou tanto como nos dias presentes, colocando-se, desde as primeiras horas, unida e empolgada pelo mesmo sentimento cívico, numa significativa e honrosa definição de atitudes, ao lado da grande causa democrática que traçou os rumos ideológicos da imprensa livre do mundo inteiro.

A união foi perfeita, refletindo, aliás, harmoniosa e fidedignamente, o pensamento e as tradições liberais do povo brasileiro. Ainda há pouco, o presidente Getulio Vargas relembrou em memorável discurso a exaltação do nosso povo ao pedir a declaração de guerra ao agressor, por ocasião dos covardes torpedeamentos dos nossos pacificos navios de cabotagem. A imprensa brasileira revelou-se o legítimo intérprete dêsse protesto coletivo, que foi, sem dúvida, o mais vigoroso e fiel reflexo da conciência nacional. No momento em que os Exércitos aliados marcham, no solo do continente europeu, para libertar o mundo e a civilização dos bárbaros que tentaram a sua conquista e a sua degradação, o Centro Carioca saúda a intrépida imprensa da culta metrópole brasileira, que soube cumprir a sua nobre e espinhosa missão em um dos periodos mais angustiosos e decisivos da história universal. — (a.) Othon Costa, presidente."

Fornecedores multados

Falta de entrega de material requisitado

O diretor geral do Tesouro, de acôrdo com o artigo 34 alinea A do Decreto n.° 5.873, de 26 de junho de 1940, impôs multas que variam de 10 a 20% dos fornecimentos de material constantes dos seguintes empenhos: 962 — 5763 — 5764 — 1268 — 5681 — 6486 — 6943 — 8421 — 8424 — 3257 — 242 — 3712 — 3720 — 545 — 8520 — 8267 — 6758 — 8121 — 6929 — 1804 — 516 — 3268 — 2891 — 7223 — 7637 — 6965 — 7474 — 6938 — 6153 — 7345 — 7220 — 6885 — 6479 — 7047 — 8541 — 7151 — 7650 — 6736 — 6739 — 6741 — 6743, por falta de entrega de material requisitado pelo Ministério da Fazenda, concedendo novo prazo, até o dia 15 do corrente, para entrega do referido material sob pena de novas multas.

A Páscoa dos Servidores da Aeronáutica

Os servidores civis do Ministério celebrarão, este ano, pela primeira vez, a sua Pascoa coletiva. Para essa comunhão estão convidados todos aqueles que sob qualquer forma exerçam atividade na Aeronáutica.

A comissão de honra da Pascoa dos Servidores Civis está assim constituida: ministro Salgado Filho, major brigadeiro Armando Trompowsky, brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Eduardo Gomes e Ivan Carpentes Ferreira, coronel Angelo Godinho dos Santos, tenentes coroneis Araripe Macedo e Guilherme Ribeiro, e Srs. Cesar Grilo e Alberto Flores.

Esse ato de fé cristã, considerado pelos seus promotores como necessário na hora grave que atravessamos, terá logar no dia 25 do corrente, às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Encaminhado ao Ministério da Educação o pedido de reconhecimento da Faculdade de Filosofia da Bahia

SALVADOR, 10 (A. N.) — Falando a um matutino desta capital, o professor Isaias Alves, diretor da Faculdade de Filosofia da Bahia, declarou que aquela Faculdade já encaminhou ao Ministério da Educação seu pedido de reconhecimento, assim como autorização para funcionamento do Curso Didático, que deverá ter inicio em 1946. Prosseguindo, o conhecido educador baiano falou sôbre a necessidade da formação dos lideres do pensamento e ação, homens capazes e integrados na filosofia social do nosso tempo, para colaborarem nas tarefas ingentes do desbravamento das regiões do país ainda não incorporadas à civilização e na obra de reconstrução do mundo de após-guerra.

O Sr. Herbert Moses e o IV Congresso de Brasilidade

O IV Congresso de Brasilidade aclamou o nome do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., para membro de seu Conselho Diretor, tendo o Presidente eleito do certame professor Oton da Silva e Souza recebido a seguinte carta:

"Tenho a grata satisfação de participar o recebimento do oficio n.° 20.816, datado de 31 de maio último, comunicando a aclamação de meu nome para membro do Conselho Diretor do Quarto Congresso de Brasilidade, cujo periodo de atividade intensiva será de 10 a 19 de novembro deste ano.

Agradecendo a gentileza da comunicação e esperando honrar a investidura, sirvo-me do ensejo que se me oferece para renovar os protestos de minha mais alta estima e consideração. (Ass.) *Herbert Moses*, presidente.

O Brasil na Conferência Monetária de Washington

Pelo "clipper" da Pan American Airways seguiu, ontem, para Miami, o sr. Otavio Gouveia de Bulhões, chefe da Secção de Estudos Econômicos do Gabinete do Ministro da Fazenda, que vai participar da Conferência Monetária de Washington.

Os fatos passaram-se na jurisdição da Auditoria de São Paulo

Deferindo o requerimento do representante do Ministério Público, junto à 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o Conselho Permanente de Justiça, daquele Juizo, por unanimidade de votos, mandou que se remetessem à Auditoria da 2.ª Região Militar, os autos do Inquérito Policial Militar mandados instaurar pelo comandante do 6.° Regimento de Infantaria, para apurar as acusações que pesavam sôbre o 2.° sargento Paulo Afonso de Siqueira, daquela unidade, que, a troco de gratificação, organizava papéis para licenciamento de praças, tendo, em determinado caso, adulterado documentos originais.

O promotor Augusto Cezar Sampaio opinou naquele sentido, em virtude dos fatos terem-se passado na cidade de Caçapava, Estado de São Paulo, logo, jurisdição da 2.ª Região Militar.

Inauguração de um bar na Lagoa Rodrigues de Freitas

Foi festivamente inaugurado, ontem, à avenida Epitacio Pessoa n. 658, (lagôa Rodrigo de Freitas), o Bar Shangri-Lá, da firma Estrela & Mendes.

"Prêmio Darcí Vargas"

Para a penitenciária que melhor se distingua pela disciplina e pelo estudo

Tenente Victorio Caneppa

Por sugestão do tenente Victorio Caneppa, diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, apresentada ao Conselho Penitenciário, foi instituido, a exemplo do "Prêmio Getulio Vargas", o "Prêmio Darcy Vargas", em recente reunião do Conselho Penitenciário. O "Prêmio Darcy Vargas" é destinado a beneficiar a sentenciada que mais se distinga pelo trabalho, pelo estudo e pela disciplina, iniciando-se no dia do aniversário natalicio da Primeira Dama do País.

Com essa sugestão do tenente Victorio Caneppa, que vem dia a dia prestando relevantes serviços na regeneração de homens até então nocivos à sociedade, fica tambem a mulher delinquente habilitada a ter, como justo prêmio, ao trabalho e à disciplina, o mesmo direito dos homens.

Já este ano o diretor da Penitenciária Central remeterá ao Conselho Penitenciário dez nomes das que mais se distinguiram, afim de que o Conselho, depois dos indispensaveis estudos, indique o nome daquela que faça jús ao prêmio ora instituido.

Já foram beneficiados com o "Prêmio Getulio Vargas" dois sentenciados, já integrados na sociedade como homens de bem e uteis.

ASSALTO EM MASSA CONTRA A FORTALEZA DE CHERBURGO

(Títulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 10 (R.) — A agência noticiosa alemã declarou hoje, segundo um comentário de um porta-voz militar: "Duas divisões de infantaria aérea, três divisões de infantaria, uma divisão de tanks super-pesados e numerosos destacamentos especiais, inclusive uma brigada de tropas de engenharia de assalto, foram concentradas pelos norteamericanos entre Carentan e Valognes. "Essas tropas — acrescenta o comentarista militar alemão — teem ordens de tomar de assalto a fortaleza de Cherburgo".

DECLARADO O ESTADO DE SITIO EM CHERBURGO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Urgente — A "NBC" anuncia que captou uma transmissão da rádio de Brazzaville, segundo a qual os alemães declararam o estado de sítio em Cherburgo.

MONTGOMERY ESTABELECEU SEU Q. G. NA FRANÇA

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 10 (A. P.) — O Comando Aliado anuncia que o general Montgomery, comandante em chefe das forças de terra aliadas, estabeleceu o seu Quartel General avançado na França.

ATRAVESSADA A ESTRADA PRINCIPAL CARENTAN-VALOGNES

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 10 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que patrulhas avançadas americanas atravessaram em numerosos pontos a estrada principal de Carentan-Valognes.

ATAQUE EM GRANDE ESCALA DOS AMERICANOS, ANUNCIA BERLIM

LONDRES, 10 (Reuters). — Os norte-americanos lançaram um ataque em grande escala na região de Carentan, informou hoje a Agência alemã de Notícias, Transocean. Carentan acha-se no extremo mais ocidental da cabeça de praia, situada entre o Vire-Orne e situado na rodovia que une Cherburgo com Bayeux e Caen, povoações situadas nos setores central e oriental da cabeça de praia.

Diz a agência alemã que "tropas dos Estados Unidos, na região de Carentan, depois de haverem recebido reforços, ontem e hoje, desfecharam um ataque em grande escala na direção este e oeste empregando umas quatro divisões de infantaria e uma de tanques".

A mesma agência declarou que "aumenta de fúria e intensidade a batalha de tanques nos terrenos entre Bayeux e Caen. Os aliados reforçaram suas cabeças de ponte com novos centenares de transportes e aviões de desembarque e não obstante as condições desfavoráveis de tempo, seus tanques continuam atacando com ferocidade na direção de Caen".

Um porta voz militar, alemão, citado pela agência DNB, admitiu superioridade de forças blindadas britânicas, que lutam na região de Caen. A agência de notícias Transocean, disse: "As últimas informações indicam que foi estabelecida a junção entre as cabeças de praia aliadas com as que estão situadas nas desembocaduras dos rios Orne e Vire.

A nova cabeça de praia assim formada tem, comparativamente, escassa profundidade. A mesma agência divulgou também esta tarde as seguintes cifras de perdas para os aliados durante os três primeiros dias de luta: 1.500 prisioneiros e 175 tanques. Os pretensos afundamentos abrangem dois cruzadores, três destroiers, seis transportes de três mil toneladas de registo, cinco navios blindados de desembarque com o deslocamento de 15.700 toneladas e outros sete de 2.600 toneladas. Pretende a agência alemã que a cifra de barcos avariados é de um cruzador pesado, três cruzadores e seis destroiers.

A agência japonesa de notícias, citando jornais de Toquio, comentam hoje que "afinal se oferece aos alemães uma excelente oportunidade de esmagar os nossos inimigos no continente europeu, precisamente no mesmo instante em que os japoneses apresentam-se para empreender a ação decisiva no Pacifico".

GUERRA DE EMBOSCADAS

COM AS FORÇAS AMERICANAS NA FRANÇA, 10 (De Don Whitehead, da "Associated Press") — Os alemães estão travando uma guerra de emboscadas, numa desesperada tentativa de conter o constante progresso das tropas americanas. Também estão usando muito de sapadores.

Os alemães estão combatendo do topo de árvores, das janelas de edifícios, por trás das paredes de casas de fazenda, e enviando sapadores que se infiltram pelas linhas aliadas para acossar a retaguarda, mas não podem conter o avanço aliado.

A tática alemã, no que se refere aos sapadores, é a de deixar um ou dois homens, com metralhadoras, fuzis automáticos e fuzis-rifles escondidos em árvores ou ao longo das sebes que margeiam os campos da Normândia. Se um grupo de tropas aliadas passa por perto, os sapadores não atiram. Esperam por pequenos grupos de homens e em seguida abrem fogo. Mas os poucos sapadores saem vivos da refrega. Muitos dêles são muito jovens ou, mais raramente, homens de 40 e 50 anos.

Durante a noite, os alemães enviam patrulhas de sapadores para acossar as linhas aliadas, mas essa tática, embora irritante, não conseguiu deter a infantaria.

FRENTE COSTEIRA DE MAIS DE 100 QUILÔMETROS

LONDRES, 10 (De Virgir Pinkley, da U. P.) — Forças aliadas na França avançaram ao longo de toda a frente da Normândia e, apesar da resistência alemã, unificaram suas cabeças de ponte sobre um trecho costeiro de mais de cem quilômetros. As tropas norteamericanas continuam ganhando terreno no flanco direito e na península de Cherburgo aproximam-se de Valognes, a 16 quilômetros ao sul do porto de Cherburgo, e, segundo os nazistas estão avançando continuamente.

Os norteamericanos cruzaram, em vários lugares, a estrada principal de Cherburgo que passa por Carentan, Saint Mère l'Eglise e Radognes. Para o leste, os norteamericanos ocuparam Trevières — entre Isigne e Bayeux. Com a ocupação de Isigny, os aliados uniram suas cabeças de ponte e, de acordo com as notícias da frente, combate-se já violentamente nas ruas de Carentan. Os norteamericanos iniciaram o assalto geral contra Carentan. Com respeito à situação em Carentan, informa-se que os soldados anglo-canadenses continuam lutando no interior da referida cidade, onde a resistência nazista é sobrehumana.

A ocupação de Trevières deu aos aliados outra posição na extensa zona inundada com a qual os alemães contavam para proteger Carentan e as vias de acesso à península de Cherburgo. Fechando as comportas que controlam as fortes marés do Canal, os invasores aliados conseguiram fazer com que secasse algumas pequenas franjas de terreno na direção do oriente, onde as águas cobriam a terra e tinham uma altura de 2 metros.

Os aliados teem agora posições sobre o litoral da baía do Sena, as quais estendem-se desde Saint Martin, no litoral oriental da península de Cherburgo, até mais alem de Saint Mère l'Eglise, dai passa por Carentan e, em seguida, para o oeste, por Isigny e Trevieres, até um ponto a 16 quilômetros a sudoeste de Bayeux e, em linha irregular, até Caen. Os nazistas informaram que as tropas aliadas avançaram até um ponto entre Villers-sur-Mer e Trouville, onde afirmam que repeliram uma nova tentativa aliada de desembarque.

A "DNB" reiterou, através da rádio de Berlim, que uma nova fase da invasão deverá se iniciar dentro de breves dias, talvez na zona de Ostende-Dunquerque. Estocolmo envia informações originadas do movimento subterrâneo da Noruega segundo as quais o Comando alemão na Noruega e Finlândia, general von Falkenhorst, conferenciou em Oslo com grande número de altas patentes da Weirmacht, inclusive 2 generais, aparentemente para estudar planos destinados a enfrentar uma possível invasão do território norueguês. Os alemães lançaram todas as suas forças disponíveis de infantaria e tanks em contra-ataques ao norte de Saint Mere l'Eglise até Caen. Já foram identificadas na frente de batalha dez divisões alemãs, inclusive 3 blindadas e existe a possibilidade de que há outras para apoio imediato dos exércitos de von Rommel. Em todos os setores os aliados contiveram os contra-ataques nazistas e realizaram avanços locais.

As tropas anglo-canadenses estreitam constantemente o assédio de Caen e rechaçaram as arremetidas dos tanks nazistas, a maior das quais foi lançada aproximadamente da metade do caminho entre Bayeux e Caen, onde nos últimos dois dias travam-se combates terríveis pela posse das elevações que dominam a região. Tudo indica que os tanks alemães vão sendo obrigados a recuar lentamente para um terreno irregular que dificultará mais tarde os seus movimentos.

Provavelmente as três divisões blindadas alemãs que agora combatem na frente, que incluem numerosos tanks "Mark-VI", que foram vistos pelos aliados, representam as reservas táticas que os nazistas mantinham para contra-atacar em qualquer região do litoral a sudeste da desembocadura do Sena.

A 21.ª Divisão Panzer, formada com forças de elite, move-se agora para as posições nazistas a oeste de Bayeux, ao sul da ferrovia que liga Bayeux e Caen. As divisões blindadas nazistas são poderosamente apoiadas por tropas de infantaria. Os alemães empregam principalmente veículos puxados a cavalo para o transporte de tropas e abastecimentos. Informações da frente, hoje, revelam que os alemães já mobilizaram todos os seus recursos para enfrentar os exércitos aliados de libertação na França. Forças britânicas e canadenses também passaram através de Sainte Croix, a 11 quilômetros a sudeste de Bayeux, na estrada para Caen, e avançaram cerca de 3 quilômetros ao sul da estrada para as imediações de Condé-sur-Seulles, a 18 quilômetros a oeste de Caen. Os alemães admitem que sofreram reveses na região de Caen-Bayeux, ao longo do caminho para Saint Lo mas afirmam que durante os três primeiros dias da invasão puseram fora de combate mais de 200 tanks e capturaram vários milhares de soldados aliados.

Uma comunicação enviada de bordo de um navio de guerra em frente a uma das cabeças de ponte aliadas, datada de sexta-feira, diz que os aliados "retrocederam ligeiramente ao sul de Caen" depois de uma tremenda batalha de tanks.

Não se vinha tendo outras notícias sobre as operações anglo-canadenses em Caen. Entretanto, acredita-se que, em alguns pontos, Caen foi ultrapassada, sabendo-se que a infantaria canadense se encontra a oeste da praça.

Informações nazistas dizem que os norteamericanos atacaram as imediações de Carentan com umas 4 divisões de infantaria e uma blindada ao mesmo tempo que lançavam paraquedistas na retaguarda alemã. Acrescentam que "as unidades alemãs retiraram-se para o norte e noroeste e conseguiram manter-se durante a noite em linhas consideravelmente mais curtas".

As patrulhas norteamericanas já penetraram bastante a oeste da ferrovia troncal que se dirige para Cherburgo, em vários pontos da península, alem de Saint Mère l'Eglise onde enfrentam as divisões 9.ª e 70.ª alemãs. Na região de Carentan trava-se uma renhida batalha. Carentan é o centro das defesas alemãs na península de Cherburgo, atualmente.

Informações da frente declaram que o general Omar Bradley, comandante das forças expedicionárias britânicas, estabeleceu seu Q. G. na vanguarda da zona de batalha.

Aviões britânicos e norteamericanos aproveitaram o bom tempo — porem que ainda continua longe de ser ideal para lançar-se como verdadeiros enxames ao ataque, apoiando o exército aliado de libertação. Cerca de 1.000 Fortalezas Voadoras e Libertadores, protegidos por enormes esquadrilhas de caças, atacaram as concentrações alemãs na retaguarda da linha de batalha. Os bombardeiros médios norteamericanos "Marauder" e leves "Havoc" uniram-se para dar apoio tático imediato às forças terrestres de invasão. Centenas de bombardeiros pesados britânicos desafiaram ontem à noite o tempo tempestuoso para destroçar 4 aeródromos alemães mais avançados, inclusive "Rennes" a apenas 48 quilômetros da frente de luta, Laval, Fleurs e Lemans. Forças navais apoiaram tambem o avanço das tropas, principalmente ao norte de Saint Mere e l'Eglise e outros pontos do litoral oriental da península de Cherburgo. Reforços e abastecimentos continuam chegando a todos os pontos de desembarque.

Segundo as últimas e mais seguras informações, o ponto de maior penetração aliada na França é o sol de Bayeux, onde os tanks e a infantaria britânicos obrigam os nazistas a recuar constantemente. Das 10 divisões nazistas identificadas 5 já foram localizadas, sendo estas a 709.ª de infantaria, 21.ª de tanks, a 12.ª de tanks, 716.ª de infantaria e a 352.ª de infantaria.

DOIS AERÓDROMOS NA FRANÇA JÁ ESTÃO SENDO UTILIZADOS PELOS ALIADOS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 10 (U. P.) — Revelou-se oficialmente que, pela primeira vez desde 1940 os aliados estão usando bases aéreas em solo francês onde operam transportes C-47 norteamericanos juntamente com "Spitfires", de dois aeródromos.

Um dêsses aeródromos é empregado para desembarques e o outro como centro de abastecimento de combustivel, sendo os transportes C-47 usados na remoção de feridos.

AS "PANZERS" GERMÂNICAS

QUARTEL GENERAL SUPREMO DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 10 (R.) — Um despacho da imprensa combinada, recebido do sul de Bayeux, revela:

A 12ª Schutzstapfel "panzer" e a 21ª "panzer" são duas das divisões encouraçadas que o marechal de campo Erwin Rommel concentrou em tôrno a Caen. A 21ª "panzer division" está se reunindo na região de Caen. A 12ª Schutzstapfel "panzer division" está se movimentando na direção de posições a oeste de Bayeux e ao sul da estrada que liga Bayeux e Caen. Ambos são fortemente apoiadas pela infantaria.

MELHOROU O TEMPO

LONDRES, 10 (R.) — Melhorou o tempo na zona do estreito de Dover. O mar está muito mais calmo, e continua melhorando a visibilidade. O céu está limpo, no oeste. A leve brisa, que sopra, acentua-se mais na direção noroeste. Entretanto a temperatura continua fria.

RECUAM OS ALEMÃES ANTE O ATAQUE GERAL A CHERBURGO

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que, "em face de novos desembarques de paraquedistas ao sul de Valognes, o Alto Comando alemão retirou as suas "pontas de lança" para linhas mais curtas de defesa, ao sul de Montebourg".

Montebourg fica a 24 quilômetros a sudoeste de Cherburgo.

Pouco antes, uma comunicação oficial de Berlim anunciara terríveis combates a léste de Montebourg e declarara que os aliados haviam desfechado um ataque em larga escala com, o fim de capturar Cherburgo: "Os efetivos militares aliados, reunidos na área de Caen e Bayeux, foram atirados na direção de Cherburgo".

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O rádio Atlantik, estação de rádio clandestina alemã, anuncia que o major-general Feuchtinger, comandante alemão de Caen, baixou uma ordem do dia instruindo suas tropas no sentido de defender a cidade "sob quaisquer circunstâncias".

A irradiação foi ouvida aqui pela NBC.

FALHAM OS ALEMÃES EM SUA TENTATIVAS DE MOER OS ALIADOS

QUARTEL GENERAL DO 21º GRUPO DE EXÉRCITOS, 10 (De William Smith White, da A. P.) — As fôrças aliadas iniciaram uma arrancada para a frente, hoje, ao longo de toda a linh de combate, em face de severa resistência almã. O progrsso mais significativo foi realizado pelos americanos, no setor de Cherbourg. As fôrças americanas se encontram muito para oeste da linha férrea principal para Cherbourg.

Há certo otimismo aqui, particularmente porque no 5º dia da invasão, tropas e abastecimentos aliados estão chegando em quantidade cada vez maior e a posição das fôrças anglo-americanas é cada dia mais firme.

Tanto ao norte como a oéste, fizeram-se progressos na península de Cherbourg.

Os combates continuam entre Isigny e Carentan e se desenvolvem, om enorme violência, ao sul de Bayeux. Houve terríveis combates de tanks nêste último setor. Ao norte de Caen, contra-ataques alemães foram repelidos.

O dia de hoje foi em geral satisfatório, com os alemães falhando nas suas desesperadas tentativas de moer os aliados.

CONTINUA A DEVASTAÇÃO AÉREA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (Por Glaswin Hill, da A. P.) — Poderosas armadas aéreas de aviões de bombardeio de vários portes — pesado, médio e leve — devastaram numerosos objetivos inimigos, por traz das linhas de batalha na Normândia e no Norte da França, acompanhando de perto os ataques semelhantes levados a efeito pela "RAF" durante a noite.

Êsses ataques de dia e noite quabraram a interrupção de quinze horas nas atividades aéreas dos aliados, em virtude do mau tempo que vinha reinando ontem, e foram dirigidos principalmente contra estradas de ferro e de rodagem, posições da artilharia pesada e concentrações de tropas e de tanks, por traz do "front" de invasão, bem como junções ferroviárias nas imediações de Paris e aeródromos diversos.

Um dos fins dêsses ataques é o de evitar que a fôrça aérea alemã possa prestar auxílios às tropas de Rommel na Normândia. Cêrca de quinhentos aviões norteamericanos de bombardeio pesado, "Fortalezas" e "Liberators", aproveitando o bom tempo reinante, lançaram terriveis ataques sôbre vários aeródromos ocupados pelos alemães, e sôbre várias junções ferroviárias, inclusive e principalmente sôbre Etampes, a 30 milhas de Paris, e ponto-chave da distribuição de fôrças para o exército alemão.

Na Normândia, uma extensão de cerca de 15 milhas das linhas alemãs foi varrida por essas máquinas aliadas, em vôo baixo, ao passo que nas imediações da costa êsses ataques foram feitos de muito alto, além das núvens, graças ao emprego de aparelhos especiais de mira, conservados em segredo.

Os pilotos de uma esquadrilha de "Marauders", regressando a suas bases, informou que, numa estrada das imediações do front, atacaram uma extensão de milha e meia vários "tanks" alemães, que foram desmantelados ou dispersados, ficando a estrada inteiramente bloqueada.

Sabe-se agora que, entre os alvos visados e atingidos pela "RAF", durante a noite de ontem para hoje, figura o aeródromo de Scan, a 30 milhas do "front", e que os "Mosquitos" britânicos martelaram demoradamente vários objetivos em Berlim.

Ao mesmo tempo, já estão sendo recebidos despachos procedentes do "Q. G. das Esquadrilhas de Praia da "RAF", o que dá a entender que os aliados prosseguem com sucesso em seu objetivo de instalar aeródromos em território tomado ao inimigo, embora ainda não haja informações oficiais sobre operações de ofensiva de aviões com bases do outro lado da Mancha.

O Comando Costeira da "RAF" também mostrou enorme atividade, em cooperação com as fôrças navais, em vigorosa ofensiva contra os submarinos e barcos "E" inimigos, que tentam interceptar as linhas de comunicação dos aliados com a área de invasão.

O COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES, 10 (U. P.) — O comunicado alemão, transmitido pelo rádio de Berlim, diz o seguinte:

"Aumenta continuamente a intensidade da luta na cabeceira de ponte estabelecida pelos aliados na Normandia, pois ambos os lados estão lançando tropas frescas à batalha. A tentativa inimiga de desembarque imediatamente ao sul da desembocadura do Sena, nas proximidades de Trouville, fracassou ante o fogo das nossas baterias costeiras, tendo o inimigo sofrido fortes perdas. Um navio de guerra foi afundado e outros tiveram que se retirar. Nossas operações de limpeza na margem oriental do Orne prosseguem a contento. Os contra-ataques inimigos em Touffreville fracassaram. Na região Caen-Bayeux, continua intensa a luta entre elementos blindados. Ao cabo de violenta ação, o inimigo conseguiu fazer às nossas forças dessa região retroceder para as linhas protetoras, atraz das quais nossas reservas tomam posição. Na península de Cherburgo está sendo travado violento combate, e nossas tropas lutam excelentemente contra as poderosas forças inimigas superiores, tanto de terra como do ar. Ao longo de toda a frente de batalha, numerosos núcleos de resistência e pontos fortificados prosseguem em sua tenaz oposição ao inimigo. Durante os três primeiros dias, mais de 200 tanks adversários foram destruidos, sendo ainda tomados milhares de prisioneiros. O inimigo teve um grande número de mortos, particularmente entre as suas forças aéreas.

"Durante o dia de ontem, forças navais e de bombardeiros alemãs infligiram fortes perdas à frota inimiga de desembarque. Na saida ocidental do canal, unidades navais ligeiras alemãs enfrentaram uma formação superior de cruzadores e "destroyers", os quais foram seriamente avariados no curso de uma batalha que durou várias horas.

Perdeu-se um dos nossos "destroyers". Várias embarcações inimigas foram avariadas em combates entre as nossas unidades guarda-costas e lanchas-torpedeiras nas proximidades dos pontos de desembarque do canal. Nessas operações perderam-se três dos nossos navios de patrulha. Desde o dia 6 do corrente, nossas marinhas, aviação e baterias costeiras da Marinha e do Exército afundaram 2 cruzadores, 3 "destroyers", 6 navios-transporte, num total de 38.000 toneladas, 5 lanchões de desembarque para tanks, num total de 15.700 toneladas e mais 7 lanchões de desembarque num total de 2.600 toneladas. Alem disto, os torpedos, as bombas e a artilharia alemães avariaram 1 cruzador pesado, 3 cruzadores de menor porte, 5 lanchas-torpedeiras, 8 navios-transporte, num total de 41.000 toneladas e mais 14 barcos especiais de desembarque, alem de numerosas unidades menores de desembarque e assalto, muitas das quais provavelmente afundaram. Muitos foram tambem os navios de guerra e de desembarque que se chocharam contra as nossas minas, indo pelos ares. As perdas sofridas pelo inimigo em consequência das explosões nas minas elevam-se a 20 ou mais unidades grandes e médias, às quais há que acrescentar numerosas outras de menor porte.

A AÇÃO DOS "C-47"

COM O COMANDO DA NONA FORÇA DE TRANSPORTES DOS ESTADOS UNIDOS, 10 (De Billingam, correspondente da Reuters) — Agora que pilotos e tripulações já regressaram às suas bases, pode ser contada a história do "C 47". Estes enormes aviões-transportes que voam para a América do Sul em linhas aéreas selecionadas, levaram a cabo 99 por cento da sucesso da invasão da França. Ali estiveram por duas vezes — na primeira carregando tropas e na segunda noite levando suprimentos.

O major George Faulkner, de Pittsburgh, Pensilvania, oficial pertencente a um grupo de operações disse-me na terça-feira à noite que "os aviões de transporte voaram para o território francês à temperatura zero. Em seguida os navegadores passaram a guiar-se, apenas, pelos instrumentos. Mas, como um outro oficial me revelou, ninguem foi lançado a mais de 300 jardas da "zona de lançamento". Muitas dentre as tropas conduzidas pelos ares eram veteranos da Italia e da Sicilia e antes de se atirarem de paraquedas fizeram uma volta experimentando seus velhos aviões. Todas as tripulações assim como os chefes prestaram tributo à moral dos soldados.

CRESCE O MOVIMENTO SUBTERRANEO DENTRO DA PRÓPRIA ALEMANHA

ZURICH, 10 (De Reginald Langford, correspondente especial da Reuters) — A informação alemã de que os aliados haviam desembarcado na muralha do Atlântico foi recebida com consternação na Alemanha Meridional, segundo notícias chegadas hoje à fronteira suiça-alemã. A maioria do povo alemão acreditava que a verdadeira segunda frente seria adiada até o outono. O homem da rua pergunta: "Onde estava a Luftwaffe"

Os nazistas uniformizados na Alemanha estão lúgubres ao passo que os partidários não uniformisados novamente passaram a usar seus distintivos do lado de dentro da lapela, segundo narra uma testemunha ocular. Esse informante acrescenta que todos os operários das usinas estão armados para combater uma eventual revolta de prisioneiros de guerra e de operários estrangeiros quando a guerra se aproximar das fronteiras germânicas. Cada operário recebeu, assim, um fuzil e 110 cartuchos. Todos os edifícios públicos estão já sob a guarda de civis jovens, velhos e mulheres armados todos de fuzil ou revolver.

Segundo outro informante, o movimento subterrâneo em Lechtaler, ao norte de Landeck, no Tirol, na fronteira italiana, atingiu tal proporção que tropas foram para ali enviadas já tendo travado combate com os revoltosos.

Núcleos de patriotas lograram fugir ao passo que os prisioneiros de guerra foram aumentados com desertores bavaros e austriacos.

UMA DAS MAIS SANGRENTAS BATALAS DESTA GUERRA

COM AS FORÇAS NORTEAMERICANAS NA NORMANDIA, 10 — (De William Stetwger, enviado especial da Reuters) — O sangue, que encharcou estas praias, dos bravos soldados norteamericanos que aqui desembarcaram, e as sepulturas abertas apressadamente nestas agitadas areias, são indicações seguras de que a coisa não foi nada facil. Os norteamericanos que tomaram de assalto estas praias e ainda estão vivos — o que é na verdade um milagre — dizem-me que isso aqui foi um inferno, um inferno sem nenhum paliativo. Os montões de cadaveres, as pilhas de material destroçado, retorcido e enegrecido pelas chamas, os motões de escômbros calcinados, são uma prova evidente disso.

Atravessamos uma densa cortina de fogo e explosivos quando desembarcamos aqui trinta e seis horas depois do assalto inicial, quando já havia sido silenciado o fogo mortifero das metralhadoras e morteiros.

Os primeiros feridos com os quais palestrei contaram-me o que viram ao saltarem aqui. Pareciam estar ainda em meio ao horror de um pesadelo. "Corpos destroçados — disseram-me — eram atirados como trapos pelo ar. Pedaços de carne saltam. A praia se cobre logo de sangue. Cadaveres dilacerados enchem o solo. Muitos homens lançados ao ar pela explosão dos obuzes morriam na água. Alguns logravam chegar à praia e se arrastavam alguns metros sobre as pedras redondas antes de serem alcançados por novas rajadas de ferro e fogo. Outros empurravam seus canhões ligeiros até se firmarem em terra para abrir fogo contra o inimigo".

Desde a hora "H" — seis da manhã — de terça-feira até quarta-feira à tarde, as forças norteamericanas nesta praia estiveram empenhadas em uma das mais sangrentas batalhas desta guerra contra uma das posições mais bem defendidas do mundo. Enquanto combatiam, uma esquadra de reforços se manteve perto da costa sem poder desembarcar homens e material até que a praia foi tomada e os arietes da infantaria abriram caminho até uma pequena elevação próxima ao mar.

Ainda hoje se pescam cadaveres de rapazes norteamericanos das águas do mar. Muitos outros estão nas praias cobertos por montes de areia. Não houve ainda tempo de se enterrar. Por outra parte escômbros, desde a sobrecarta selada que alguns desses jovens pensava em mandar para casa, ao uniforme de gala de algum tenente que tencionava usá-lo em Paris. Aqui encontro um binoculo partido, ali um sapato, acolá carteiras de cigarros, polainas, capotes, duzias de salva-vidas amontoados sobre as pedras, maletas abertas pela força da explosão e seu conteudo espalhado: escovas, pentes, trapos cobertos de sangue. Toda a praia está cheia de fragmentos de obuzes. Vejo fincado na areia um fuzil e sobre ele um capacete completamente em frangalhos. Não se sabe se é aliado ou alemão tão arrebentado e furado está.

Hoje assisti à remoção de centenas de feridos que estão sendo embarcados para a Inglaterra. Um sargento está com a perna estraçalhada. Um jovem soldado, com a cabeça enrolada em panos sangrentos, está ajoelhado uma maca, à espera de condução.

Aproximo-me. "Não sei rezar", — diz-me lentamente, "nunca rezei, mas agora começo a aprender". Acrescentou que ele e mais sete companheiros lançaram-se pela praia às sete da manhã do dia "D". "Repentinamente — disse-me depois de curto silêncio — ouvi uma explosão. Cai de bruços completamente cego pela chama cor de laranja. Quando me levantei vi todos os companheiros mortos. Parece que tenho qualquer coisa me magoando a cabeça. Não sei o que é".

Se bem que a batalha das praias haja terminado, há mais de vinte e quatro horas, a região não está ainda tranquila. Há um constante tráfego de homens e veiculos que não cessam de desembarcar e a ravessam as areias ensanguentadas e sobem rapidamente, sem se deter, a colina próxima, deixando atraz cinco casamatas germânicas enegrecidas, o caminho da frente. Não olham para os que estão feridos à espera de condução. Não se deteem para contemplar os cadaveres ainda insepultos de sus camaradas. Não olha mpara nada a não ser para a frente. Seguem rápidos, insensíveis, sérios, implacaveis.

Sigo com eles. Deixo atrás de mim a praia infernal. Vejo prisioneiros alemães que se ocupam ativamente de evacuar seus próprios companheiros feridos e em auxiliar os norteamericanos nessa tarefa humanitária. Diante de mim abrem-se as estradas da Europa.

A AÇÃO DA RAF NA INVASÃO

LONDRES, 10 (Do correspondente aeronático da Reuters) — Uma contribuição vital para o sucesso dos desembarques aliados na Normandia, foi prestada pelos aviões da RAF equipados com granadas-foguetes. Está claro que os alemães não estavam, virtualmente, advertidos da aproximação real das forças, quer transportadas pelos ares, quer por via maritima, até que as mesmas apareceram nas soleiras da França. Ito foi uma proeza espantosa, se considerarmos que os alemães possuiam uma série completa de postos de escuta de rádio, ao longo da costa da invasão para avisá-los da aproximação dos aviões aliados.

Uma lista completa havia sido preparada destas instalações num vasto circulo, em redor das praias escolhidas pelos aliados para os desembarques. Aviões britânicos e norteamericanos haviam desmantelado muitas destas instalações. Mas, existiam muitas outras que não podiam ser alcançadas pelos bombardeiros, e, então, coube aos aviões munidos de granadas-foguetes o trabalho de limpar estas instalações.

Ataques o baixo nivel e a enorme velocidade se tornaram necessário para a consecução da surpresa e para a obtenção de uma vista efetiva dos objetivos. O fogo de canhão de baixa altitude à incerto por isso que é muito dificil para os pilotos impedirem que uma das azas do avião toque o solo, ao ser disparado o tiro.

Na granada foguete não há retrocesso. Quando é disparado o projetil este desce rapidamente e o abalo é sentido mesmo na aza do avião.

A construção de avião equipado com granadas foguete vem sendo feita há muito tempo na Inglaterra, tendo sido apressado, porém, em vista dos sucessos notáveis do avião russo Stormovik.

A granada foguete não torna o avião invulneravel aos caças e ao fogo ante-aéreo como acontece aos aparelhos de mergulho.

Os projetis foguetes, que foram empregados pela RAF, esta semana são realmente bombas acionadas por foguetes. Possuem estas bombas um tremendo poder de destruição. Ao dispara-las, os pilotos marcam seus objetivos, através do tempo tipo de visor empregado para disparar os projetis dos canhões.

CANHÕES E CASAMATAS DESTRUIDOS E DEFESAS SECRETAS ESFACELADAS

COM AS FÔRÇAS NORTEAMERICANAS, NA NORMANDIA, 10 (De William Stringer, correspondente especial da "Reuters") — A "Muralha" ocidental de Hitler que, se dizia, era inexpugnavel, constitue um triste espetáculo de canhões e casamatas destruidos e defesas secretas esfaceladas. Percorrendo quilômetros e mais quilômetros das praias, vi, às dezenas, massas de aço retorcidas, que tinham sido antes possantes canhões alemães, pilhas de ferro e aço enegrecidos, que tinham sido lança-chamas e casamatas de artilharia e ninhos secretos. Cêrcas de arame farpado, que os alemães haviam construido na praia para conter os invasores, haviam sido cortadas a trechos regulares ao largo da praia onde desembarcaram os aliados.

A Muralha ocidental de Hitler, sobre a qual operaram os aliados, é uma verdadeira massa de ruinas. Nenhum ciclone poderia ter produzido resultados tão destruidores como os canhões navais e artilharia.

Nas praias, na extensão de vários quilômetros de profundidade, havia armadilhas anti-tanques, ninhos de metralhadoras e campos de minas isolados, mas tudo isto foi conquistado triunfalmente pelos aliados no seu assalto. As armadilhas foram evitadas e os ninhos de metralhadoras são agora utilizados pelos aliados como ponto de proteção enquanto os campos de minas foram exatamente delimitados.

Os obstáculos submarinos, com os quais os alemães tentavam conter as embarcações de invasão, antes que as mesmas chegassem às praias, eram baseadas em postes de aço cravados verticalmente na areia e invisiveis durante a preamar, e tais postes podiam abrir grandes brechas nos cascos das embarcações que se acercassem, mas os aliados fugiram a tais obstáculos ao desembarcar durante a maré baixa, quando os postes sobresaiam do nivel dágua e, além disto, mediante demolições.

QUATRO NAVIOS ALEMÃES AFUNDADOS NA COSTA DA HOLANDA

LONDRES, 10 (U. P.) — O Almirantado Britânico anunciou que unidades da Marinha Real e das Fôrças de Guarda-Costas afundaram quatro navios inimigos de patrulha, na costa da Holanda, na manhã de hoje. Três dentre eles foram postos a pique por torpedos. Mais tarde, segundo acrescenta, mais três unidades inimigas da mesma classe foram assinaladas na mesma região, travando-se luta, na qual foi perdido um navio britânico, sendo torpedeado e pôsto a pique outro, inimigo.

INSURREIÇÃO DOS FRANCESES DA FRONTEIRA SUIÇA

LONDRES, 10 (Por EDWARD MURRAY, correspondente da "United Press") — Os abundantes indicios de insurreição dos francesez encontram-se ainda fóra da pequena cabeceira de ponte aliada, no território libertado francês.

Esses indicios se caracterizaram esta noite pelas informações de pontes fidedignas sobre a insurreição da população local dos Departamentos franceses das proximidades da fronteira da Suiça:

Segundo os despachos que chegam aos circulos franceses livres desta capital, a população do Departamento de Ainy Soane — et — Loire se agrupou em torno das "forças francesas combatentes" (novo nome usado pelos patriotas combatentes franceses) para combater os alemães.

Informa-se que se verificaram combates nas cidades de Boulg e Macon. Segundo outras informações ainda não confirmadas, chegadas a Londres, a cidade francesa de Bellegarde, situada a 28 quilômetros de Genebra foi isolada pelos patriotas, depois de fortes combates travados com os alemães.

O jornal "La Suice" informa que outros grupos de patriotas franceses cercaram Grenoble, no sul da França, colocando- a sob estado de sítio. Ainda não se recebeu confirmação das informações recebidas. Nos circulos franceses livres fala-se de outro combate verificado no norte, nos departamentos de Ain e Soane et Loire en Les Vosgos.

APENAS DOIS DESTROYERS AMERICANOS PERDIDOS ATÉ AGORA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente neste Q. G. que as únicas unidades navais já perdidas pelos Estados Unidos, nos quatro dias decorridos desde o inicio da invasão, foram dois destroyers.

SABOTAGEM E INSURREIÇÃO EM QUASE TODA A FRANÇA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (A. P.) — Segundo notícias aqui recebidas, a resistência francesa aos alemães está crescendo diariamente, desde o inicio da invasão, registrando-se atos de sabotagem e de insurreição em quase toda a França.

Em todas as aldeias e logarejos a que chegam os aliados, têm lhes sido oferecida toda espécie de auxilio, de informações e de serviços médicos.

Os Estados Unidos estão usando armas secretas na invasão

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Marinha permitiu revelar-se que os Estados Unidos estão usando muitas armas secretas ou aperfeiçoadas — algumas das quais foram experimentadas com êxito durante a invasão da França. Entre as novas armas norteamericanas figura o novo avião bi-motor de combate que possui um poder de fogo sem precedentes e sobe quase verticalmente. Tambem se usam aviões movidos a explosão, que são aviões-foguetes melhorados; canhões lança-foguetes, couraçados com um poderio de fogo cem por cento maior que os dos anteriores, cruzadores pesados de 27.000 toneladas — os primeiros de sua classe na frota dos Estados Unidos — porta-aviões dos quais podem levantar vôo bombardeiros bi-motores e muitas outras.

Os pilotos de prova norteamericanos estão assombrando com a velocidade ascensional dos novos aviões de propulsão a explosão própria bem como sua formidavel facilidade de manobra em combate. Outro segredo revelado pelas autoridades é o monomotor de reconhecimento que se pode lançar de couraçados e que, segundo se espera, revolucionará esta classe de aviões. Tambem há novos tipos de metralhadoras que são uma espécie de pequenos canhões.

O comunicado n. 10

SUPREMO Q. G. DA FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA ALIADA, 10 (A. P.) — É o seguinte o comunicado oficial n. 10:

"Continua o progresso aliado ao longo de toda a cabeça de praia.

Trevières acha-se em nossas mãos. No setor oriental, desenvolve-se pesada luta contra poderosas fôrças blindadas inimigas.

Na península de Cherburgo, nossas patrulhas avançadas estão a oeste da estrada de ferro principal, em vários pontos. No setor de Carentan, continua pesada a luta.

As intensas operações aéreas em apôio das nossas fôrças terrestres e navais foram reiniciadas na manhã de hoje, com um tempo inclemente. Bombardeiros pesados atacaram aeródromos inimigos na Bretanha e Normândia. Sua escolta de caças permaneceu na zona de operações, metralhando fôrças blindadas e transportes inimigos. Outros caças atacaram objetivos semelhantes numa extensa área. Nossos bombardeiros médios e suas escoltas de caças atacaram objetivos pouco atrás das linhas inimigas. Entre estes, contavam-se transportes ferro e rodoviários, concentrações de tropas e tanques, pontes e centros de comunicações. Ampla cobertura aérea foi mantida sobre as nossas praias e o Canal da Mancha. Foram avistados poucos caças inimigos, mas o fogo anti-aéreo foi pesado em muitos pontos. Segundo informações até agora recebidas, foram destruidos três aparelhos inimigos. Sete dos nossos caças deixaram de regressar. Novas operações de transporte de tropas e apôio às nossas formações avançadas foram completadas durante a manhã de hoje.

Os navios de guerra aliados mantiveram sua atividade nos flancos oriental e ocidental da área de assalto, em apôio às nossas fôrças de terra. Durante a noite passada, lanchas-torpedeiras inimigas operaram a oeste da área de assalto. Foram interceptadas por fôrças costeiras ligeiras sob o comando do tenente Collins, da Real Marinha, desenvolvendo-se uma série de breves choques. Foi causado algum dano ao inimigo. Nossas fôrças não tiveram danos nem baixas. Barcos-patrulha inimigos que demandavam a área de assalto na manhã de hoje foram atacados ao largo de Jersey pelos nossos aviões costeiros, que também dispersaram um grupo de lanchas-torpedeiras.

Aviões inimigos tentaram sem sucesso atacar um combóio mercante aliado. Um dos aparelhos inimigos foi destruido pelo fogo do vaso de Sua Majestade "Wanderer" (capitão-tenente R. D. Whinney, da Marinha Real). Nem o combóio nem sua escolta sofreram danos."

NÃO ATIREM NOS SOLDADOS ALIADOS"

LONDRES, 10 A. P.) — O govêrno polonês exilado, irradiou uma mensagem especial aos poloneses que servem no exército alemão determinando que não atirem sôbre os soldados aliados e procurem passar para as fileiras aliadas.

Essa mensagem foi motivada pelo fato de terem sido recebidas notícias de fontes aliadas na Normândia comunicando que há poloneses incluidos à fôrça nos exércitos alemães que ali combatem.

NA FRENTE HÚNGARA

LONDRES, 10 (A. P.) — A radio emissora de Budapest, numa de suas irradiações, prevê um próximo ataque dos russos, em grande escala, no "front" húngaro, acrescentando:

"Depois das pesadas perdas sofridas pelas forças russas, nos recentes combates, elas têm recebido recentemente muitos reforços e estão se reagrupando".

Comunicados Funebres

DR. ARTHUR DOS SANTOS MACEDO

João de Moraes Macedo e família, agradecendo as manifestações de pezar, convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel e pranteado ARTHUR, para assistirem à missa de sétimo dia pela sua bonissima alma, a celebrar-se na próxima terça-feira, dia 13, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11 horas.

JOSÉ FERNANDES MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Emilia Santos Moreira, Fernando Moreira, José Santos Moreira, Noemia Moreira e Plinio Moreira, penhoradamente, agradecem aos parentes e amigos as derradeiras homenagens prestadas no sepultamento de seu querido esposo e pai e convida-os para assistirem à missa de 7.º dia, que, em sufrágio da sua bonissima alma, mandam rezar segunda-feira, dia 12, às 10,30 horas, na Capela de N. S. da Vitória, Igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem.

Maria de Jesús Aguiar

Filhos, genro, noras, netos e bisnetos agradecem a todos que os confortaram e convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se dia 12 às 7,30, no altar do Sagrado Coração de Jesus da Igreja de S. F. Xavier, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

BODAS DE PRATA DO CASAL MARIA TORRES DA CUNHA E ABILIO MOREIRA DA CUNHA

Pelo transcurso do vigésimo quinto aniversário de casamento do casal Maria Torres da Cunha e Abilio Moreira da Cunha, verificado no dia 7 do corrente, os seus filhos, genros e netos, congregados na intimidade da família, fizeram celebrar pela manhã, missa em ação de graças, na Basílica de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros n.º 354, reunindo à noite, numa recepção familiar, em sua residência, sita na rua Campos Sales, 172, todos os membros da família e pessoas das relações do ilustre casal aniversariante, que desfruta de muitas simpatias no convívio das famílias de sua estima.

É da solenidade religiosa, a qual foi bastante concorrida, a foto que estampamos, e que apresenta um aspecto parcial dos assistentes.

Instruções sobre a fixação das tabelas de preços

O primeiro ato público do chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços

Iniciando o programa de regulamentação indispensavel à perfeita compreensão e obdiência ao recente tabelamento baixado pelo comandante Amaral Peixoto, o chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços assinou a sua Determinação n.º 1, conforme se lê abaixo:

"De ordem do Senhor Coordenador da Mobilização Econômica, o Chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 215 do Senhor Coordenador, e atendendo a que pela Resolução n.º 43 do Senhor Chefe do Serviço de Abastecimento é seu encargo, comulativamente com os órgãos de administração pública federal, estadual e municipal, fiscalizar a fiel observância das tabelas de preços;

Atendendo a que as tabelas, por medida de ordem técnica, são organizadas num só ato e para as classes de vendedores;

atendendo a que estabelecimentos comerciais há que não transacionam com todos gêneros e produtos tabelados, mas sòmente com alguns e conforme o seu ramo comercial;

atendendo a que outros órgãos da Coordenação ou entidades que tenham delegação também fixam preços que devem ser dados a conhecer publicamente;

atendendo a que, era uma fiscalização eficiênte, deve a autoridade contar com a cooperação do comprador e que a êsse comprador devem ser dados todos elementos para um conhecimento rápido dos preços legais que deve pagar;

atendendo finalmente que as Entidades Sindicais pelo decreto-lei n.º 4.637 de 31-VIII-942, fôram convocadas a colaborar, permanentemente, com os poderes públicos, enquanto durar o estado de guerra, "velando, com o pensamento no bem público, que não se verifique exploração de alta de preços ou de açambarcamentos de produtos".

DETERMINA:

I — Todos os estabelecimentos comerciais, inclusive escritórios onde se realizem transações comerciais, dentro do prazo de 15 dias, deverão ter afixada em lugar visivel a tabela com os preços, denominações e tipos dos gêneros e produtos que constituam objeto de seu comércio.

§ -.º — A tabela deverá ser organizada e mandada imprimir pela Entidade Sindical da respectiva classe, que, para tal, deve dirigir-se à Fiscalização Geral de Preços, afim de obter todos os esclarecimentos.

§ 2.º — Fica facultado o uso simultâneo da tabela visivel, em quadro com letras móveis, desde que êsse quadro tenha tampo de vidro, fechadura e esteja sempre fechado e lacrado, não podendo o lacre ser substituido sem autorização da Fiscalização Geral de Preços.

11 — Das tabelas impressas e autorizadas cinquenta (50) exemplares, devidamente autênticados, devem ser entregues à Fiscalização Geral de Preços.

III — Devem ser retiradas as tabelas que não estejam em vigor e conforme esta Designação, apreendidas as que não tenham sido autorizadas e as que estiverem viciadas ou violadas.

IV — Qualquer dúvida ou sugestão do vendedor sobre a execução des determinação deve ser encaminhada à Fiscalização Geral de Preços por intermédio da Entidade Sindical a que pertence.

Parágrafo único — Para uma rápida e uniforme solução das dúvidas e sugestões as Entidades Sindicais devem credenciar um seu membro junto à Fiscalização Geral de Preços.

V — As Entidades Sindicais, obedecida a sua legislação podem cobrar dos sindicalizados o custo da tabela, e, dos não sindicalizados, êsse custo com um acréscimo até 20% (vinte por cento);

VI — A desobediência a qualquer determinação constante desta, é passivel de processo julgavel pelo Tribunal de Segurança Nacional e cuja pena de reclusão de 1 a 3 anos e multa até Cr$ 100.000,00."

Viajou o diretor da revista "Em Guarda"

A bordo do avião da Panair do Brasil seguiu, ontem, para São Paulo o Sr. J. Clifford Stark, diretor da revita "Em Guarda", conhecida publicação editada, mensalmente, em vários idiomas nos Estados Unidos, focalizando aspectos relacionados com a marcha da guerra. Da capital paulista o Sr. Stark prosseguirá viagem para Assunção, Buenos Aires e outras cidades sul-americanas.

Com um pé esmagado

No cruzamento das ruas 24 de Maio e Barão de Bom Retiro, caiu de um bonde, tendo sido colhido pelas rodas do mesmo, sofrendo, em consequência, esmagamento do pé esquerdo, Manoel Lobo, com 44 anos de idade, casado, pedreiro e morador à rua Correia do Lago, n.º 668. A vitima foi medicada na Assistência do Meyer e, em seguida, internada no Hospital de Acidentados.

De uma boa conversa ninguem escapa...

Como seis canadenses conseguiram convencer 140 alemães a acompanhá-los...

COM AS FORÇAS CANADENSES NA FRANÇA, 10 (Reuters — Por Charles Lench representante da Imprensa Combinada) — Dois oficiais e quatro soldados canadenses regressaram a suas linhas hoje, trazendo 140 prisioneiros depois de um dos mais emocionantes episódios registrados até agora na batalha de cabeça-de-praia.

O tenente Howard German explicou-me de que maneira, depois de terem sido feitos prisioneiros, convenceram os alemães, gastando para isso cinco horas de dissussões, a depor as armas e inverter as posições, rendendo-se aos canadenses. Vai aqui o depoimento de tenente:

"O cabo Allan Wiberg e eu, num pequeno "jeep", dirigimo-nos a uma aldeia onde tencionavamos preparar um campo de prisioneiros. Seguimos ao longo das estradas, sem encontrar um local que nos agradasse, até que "topamos" com uma barreira atravessada em nossa frente que nos obrigou a parar. Nesse momento, seis alemães armados com fuzis sairam para a estrada e nos rendemos.

"Nossos captores nos deram ordem de seguir até uma gruta onde estava instalado seu posto de comando. Era um abrigo de enormes proporções. Havia ali carros blindados, alguns canhões e até um pequeno hospital de sangue onde um grupo de feridos alemães e aliados estava sendo atendidos.

Quinze minutos mais tarde vieram juntar-se a nós três outros prisioneiros, capturados no mesmo lugar: o sargente-ajudante Harper e os cabos Sttaford e Keaton.

"Logo depois chegou, tambem preso o capitão Eckenfelder.

"Eram mais ou menos dez horas da manhã de ontem, quando fomos aprisionados. Por volta de duas horas da tarde ouvimos perto de nós o ruido do canhoneio e percebemos os projetis das baterias canadenses de morteiros caire mperto da nossa posição. Os alemães começaram a dar sinais de preocupação, embora parecessem estar dispostos a lutar até o ultimo homem. O capitão Eckenfelder e eu procuramos os oficiais germânicos e fizemos ver a êles que não podiam ter nenhuma esperança de escapar com vida. Os oficiais teutos conferenciaram então longamente entre si e por fim decidiram render-se.

"Saimos todos da gruta. Eramos uns cem alemães e apenas seis canadenses. Estavamos com um medo terrivel de que nossa gente, crendo que se tratasse de uma armadilha, nos recebesse à bala. Mas graças a Deus, nossos companheiros não fizeram isso. À medida que caminhavamos pela estrada, outros alemães iam saindo de dentro das moitas e reunindo-se à estranha "procissão" que incluia nossos feridos e os feridos alemães que haviamos trazido conosco, perfazendo um total de 140 prisioneiros.

"Alguns franco-atiradores germânicos, entretanto, não sairam de seus esconderijos e até fizeram alguns disparos contra nós. Voce pode portanto imaginar o suspiro de alivio que demos ao entregar os prisioneiros em nossas linhas.

"Como nota comica de incidente vou contar-lhe um episódio interessante: Os alemães possuiam "dogmas" na gruta e jámais haveria de olvidar a posse de um dos nossos soldados, o cabo Keater, que fumava um enorme charuto, sentado calmamente em frente aos prisioneiros, deliciando-se com o "congnac" encontrado, e resmungando entre cada gole: "o primeiro boche que as mexer, embarca diréto p'ro inefrno.

Detido o governador do Banco da Itália

ROMA, 10 (A. P.) — O Dr. Vincenzo Azzolini, que desempenhou várias funções elevadas durante o regime fascista e que era, até agora, governador do Banco da Itália, foi afastado desse cargo e posto sob "prisão domiciliar", devidamente guardado, em sua própria residência.

Assaltaram a joalheria

Um dos ladrões foi agarrado

Ontem, cerca das 18 horas, quando era intenso o movimento na rua da Carioca, dois homens postaram-se defronte de uma joalheria situada no n. 37 daquela rua. Examinavam detidamente as joias expostas. Em dado momento, um deles, com um objeto qualquer aplicou violenta pancada no vidro, partindo-o. Rápido, seu companheiro meteu as mãos no buraco e agarrou várias joias. Os dois, então, em desabalada carreira, puzeram-se em fuga. O proprietario do estabelecimento saiu no encalço dos larapios, aos gritos: "Pega ladrão!" Acudindo, apareceu o soldado da Policifa Militar n. 113, da 4ª Cia. do 4 Batalhão. O vai-e-vem de pedestres impedia que fossem os meliantes perseguidos. Todavia, depois de exaustivos esforços, lograram deter um dêles. Tratava-se do conhecido ladrão Joaquim Gonçalves de Oliveira, de 44 anos de idade, morador na rua Ribeiro de Almeida, n. 81. Joaquim Gonçalves foi levado para a delegacia do 8º Distrito Policial.

Interrogado, o audacioso gatuno, que atende pelo vulgo de "Bracinho", declarou que o produto do roubo estava em poder do seu companheiro, o qual logrou evadir-se.

O joalheiro José Gomes de Almeida declarou à policia terem os ladrões roubado uma pulseira cravejada de brilhantes e seis relógios de pulso, tudo no valor de dois mil e setecentos cruzeiros.

"Bracinho" foi autuado em flagrante.

Chegou o maestro Erick Kleiber

Viajando no "clipper' da Pan American Airways, chegou, ontem, de Buenos Aires, o maestro Erick Kleiber, regente austriaco, contratado especialmente para reger a orquestra do Teatro Municipal nos concertos inaugurais de sua nova fase de atividade sinfônica. O maestro Kleiber demorar-se-á cerca de um mês no Rio. De São Paulo chegou, por outro avião, a pianista patricia Carolina Cardoso de Menezes.

Excursão às cataratas do Iguassú

Terá inicio no próximo dia 15 a grande excursão do Touring Club do Brasil às Sete Quêdas (Guaira) e Iguassú. Os escursionistas, entre os quais figuram elementos de grande relevo na sociedade brasileira, partirão do Rio para São Paulo, pelo trem "Cruzeiro do Sul", da E. F. Central do Brasil. Depois de breve hospedagem no Hotel Esplanada, seguirão, pelo trem "Ouro Verde", para Presidente Epitácio, onde embarcarão no confortável vapor "Capitão Heitor", da Cia. Mate Laranjeira. No dia 19, chegarão a Guaira, visitando, então, os famosos saltos das Sete Quêdas, e no dia 20, estarão em Iguassú, onde permanecerão cinco dias. No dia 26, iniciarão a viagem de regresso, pelo vapor "Cruz de Malta", que os conduzirá a Porto Mendes. O regresso ao Rio está marcado para o dia 3 de Julho vindouro.

Reeleita a diretoria da Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça Militar

Na assembléia geral extraordinária, realizada no dia 5 do corrente, foi reeleita, por unanimidade de votos, a seguinte diretoria da Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça Militar: presidente — dr. Ranulfo Bocayuva Cunha; vice-presidente — sr. Fausto Guimarães de Almeida: 1.º secretário — sr. José Marinho de Mattos; 2.º dito — dr. Antonol Augusto de Siqueira: 1.º tesoureiro — sr. Octavio Silveiro de Castro; 2.º dito — 1.º ten. Amilcar da Costa Rubim. Conselho Fiscal — dr. Darcy Roquette Vaz, srs. Humberto de Aquino e Nerval Rocha. Suplentes — srs. José Sabino da Silva e Walter Belo de Faria. Essa nova diretoria, foi empossada pela assembléia.

Bom Jesus já tem telefone

Iniciado aquele serviço entre o aludido município fluminense e Niterói

O municipio de Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio, já conta com o seu serviço telefônico, ligado aos fios principais da companhia especializada, de acôrdo com a iniciativa do govêrno fluminense. Ontem, inaugurando o novo serviço, o prefeito municipal comunicou-se com o Palácio do Ingá, em Niterói, sendo atendido ao telefône pelo secretário do govêrno, com quem palestrou então.

Esta foto, mostra o marechal Tito (de cabeça descoberta), ao lado do seu chefe de Estado Maior, major-general Arsa Yovanovitch, num flagrante feito logo após haverem escapado de um ataque de tropas paraquedistas alemãs, no dia 25 de maio último. (Foto oficial britânica, distribuida pela Associated Press, por via aérea).

Os guerrilheiros albaneses

LONDRES, 10 (R.) — Noticias aqui chegadas dizem que estão aumentando consideravelmente as atividades dos guerrilheiros albaneses, que receberam novas armas e munições e atacam continuadamente os alemães e as forças do governo fantoche daquela região.

Numerosas forças dos "quislings" albaneses renderam-se aos guerrilheiros.

INCLUSIVE OS CHEFES

Caracteristicamente se informa que em Korde, perto da fronteira grega, uma alta autoridade albanesa se apresentou às linhas dos guerrilheiros, acompanhada de metade da força policial do distrito, entregando-se aos patriotas e oferecendo-se para combater a seu lado. Ao mesmo tempo entregou 250 presos politicos que tinha libertado das prisões locais. Toda a estrada que leva a Korce assim como às regiões vizinhas do distrito estavam em poder das forças libertadoras.

As deserções de elementos do governo "quisling" aumentou notadamente, tendo se vista obrigados os alemães a desertar várias batalhões de policia albanesa, porque não tinha confiança nos soldados e oficiais. Em El Basan, na junção ferroviária do sul da capital do pais, e em outros pontos tem havido luta feroz entre os "partisans" e as tropas alemãs e "quislings".

ALASTRA-SE A REVOLTA

Alem dos "partisans", há na Albânia mais duas organizações ligadas a esses patriotas, que são os nacionalistas extremistas e o corpo de guerrilheiros comandada pelo major Abee Kupi, que apoia o antigo rei Zog.

As autoridades alemães e "quislings" da Albânia fazem esforços imensos para cercar todas essas organizações de patriotas, mas seus esforços vem sendo absolutamente nulos. A revolta se alastra por todo o território albanês, e o general Sir Henry Maitland dirigiu-se, pessoalmente, em mensagem ao povo da Albânia encarecendo a urgência de apressar-se a libertação do pais com a mais ativa participação de todos os patriotas.

"Não demonstrou dispor de mentalidade acorde com a situação da Itália liberada"

ROMA, 10 (A. P.) — Um alto membro do Governo Militar Aliado referindo-se à pena de "prisão domiciliar" imposta ao ex-funcionário fascista Dr. Vincenzo Azzolini, que ocupava o cargo de governador do Banco de Roma, explicou que esse antigo cooperador do regime de Mussolini "não demonstrou dispor de uma mentalidade acorde com a situação da Itália liberada".

A detenção do Dr. Azzolini foi feita pelo tenente-coronel J. R. Pollock, chefe da Secção de Segurança Pública do Governo Militar Aliado.

O Dr. Azzolini, que era natural de Nápoles, iniciou suas atividades politicas em 1905 e conta atualmente 64 anos de idade.

A luta na Iugoslávia

LONDRES, 10 (R.) — O comunicado de hoje do Quartel-General do marechal Tito informa que continua a luta encarniçada na Bosnia Ocidental. Os alemães estão trazendo reforços para o setor da Glamoc-Marconjigrand. Na Bosnia Oriental, as unidades de patriotas estão, todavia, na ofensiva. Há luta local no Montenegro e no Sandjak, ao passo que na Croácia a iniciativa está com os patriotas. Prosseguem os combates em Brac, onde os patriotas capturaram Sveti Petar. Morreram cerca de 200 alemães e foram capturados cento e cincoenta. Continua a luta local na Servia. Destruiram-se cinco estações na estrada de ferro Zajecar-Negotin, que se dirige para o norte, ao largo da fronteira búlgara, procedente de Nish que foi bombardeada intensamente ontem pelos bombardeiros aliados.

REGOZIJO DA CLASSE DO COMÉRCIO HOTELEIRO

O programa traçado pela nova administração do respectivo sindicato

Aproveitando a visita que nos fez, em companhia de alguns seus companheiros de administração, o Sr. João Francisco da Rocha, novo presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro do Rio de Janeiro, tivemos ocasião de palestrar mais demoradamente com o novo dirigente do sindicato de classe sobre o programa traçado para a sua gestão.

— "Estamos empenhados todos em reorganizar os serviços da secretaria do Sindicato, incentivando por todas as formas o espirito associativo de classe".

Prosseguindo, disse o Sr. João Francisco da Rocha:

—"Um de nossos pontos básicos é o da sindicalização em massa, solução imediata para o abandono verificado no ano passado. Trataremos, carinhosa e decididamente, do caso dos companheiros afastados ou excluidos do quadro social. Concretizaremos a União Nacional para a guerra contra os nazi-nipo-fascistas, na defesa real e fervorosa dos interesses de nossa classe".

Citou ainda o Sr. João Francisco da Rocha, secundado pelos seus companheiros, o empenho em que se encontra a atual administração do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro para manter perfeita fiscalização das leis trabalhistas, cumprimento do salário minimo, instalação de um vasto ambulatório, criação de uma escola profissional com restaurante adjunto, reafirmando, finalmente, o jubilo da classe pelo resultado das eleições, presidida e com a assistência do nosso confrade Segadas Vianna, diretor da Comissão de Orientação Sindicato e do Departamento Nacional do Trabalho.

Especializou-se na Colômbia e nos EE. UU.

Dos Estados Unidos regressou pelo "clipper" da Pan American Airways o estudante Raul Correia Schmandek que, contemplado com uma bolsa oferecida pela Coordenação de Assuntos Interamericanos, realizou estudos especializados na Escola de Meteorologia de Medellin, na Colombia, juntamente com numerosos outros colegas latino-americanos. Aprovado naqueles estudos, seguiu para os Estados Unidos, havendo realizado, na Universidade da Califórnia do Sul, um curso de especialização de Aeronáutica Comercial, especialmente no que se refere à administração de aeroportos.

L. B. A.

Donativos para a L. B. A., Cidade das Meninas e Cruz Vermelha Brasileira

A "Fundação Daniel Heydenreich", com séde em S. Paulo, enviou à Sra. Darci Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, três cheques contra o Banco Mercantil de S. Paulo S.A., sendo dois na Importância de C $ 40.000,00 cada e o terceiro de Cr$ 30.000,00, destinados, respectivamente, à Legião Brasileira de Assistência, Cidade das Meninas e Cruz Vermelha Brasileira.

Na Carta em que a referida fundação fazia entrega dêsses donativos pediam os sinatários da mesma que a Sra. Darci Vargas aceitasse a contribuição "para o engrandecimento dessas obras sociais e patrióticas, tão bem orientadas, como um testemunho de solidariedade à obra social que a primeira dama do país realiza no Brasil inteiro, procurando amenizar a situação dos que a sorte não bafejou nesta vida, mas que encontraram no filantrópico espirito da Sra. Darci Vargas um lenitivo aos seus sofrimentos".

A Sra. Darci Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, mandou agradecer o precioso donativo.

O seu "front" de guerra principia no quintal

Dentro da série de novos cartazes mandados preparar pelo Serviço de Hortas e Clubes Agriolas da L.B.A., por intermédio do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, já se encontra pronto o que propaga a necessidade da formação de núcleos horticolas domésticos, sob a sugestiva legenda: "O seu front de guerra principia no quintal."

Êsses cartazes foram impressos na Imprensa Nacional e são de autoria do jovem artista Jaci Mônteiro, que revelou, através dêsse trabalho, suas excelentes qualidades de imaginação e concepção.

Recordação perene da glória de Augusto Severo

Uma carta do sr. Carlos Raynsford Filho, retificando interessantes detalhes do inesquecivel aviador brasileiro

A propósito da noticia que, sôbre Augusto Severo, o malogrado percursor da nossa aviação, inserimos em nossa edição do dia 26 de abril próximo findo, recebemos do sr. Carlos Raynsford Filho, neto do dr. Pereira Reis, a carta que a seguir puglicamos, retificando interessantes detalhes da atividade aviatória do construtor do "Pax".

Ei-la

"Ilmo. sr. redator d'"A Noite".

Saudações.

Tendo lido na última edição de 26 do mês p. p. do conceituado vespertino de que sois o dirigente a noticia intitulada "Recordação perene da glória de Augusto Severo", venho, na qualidade de neto do dr. Pereira Reis e a bem da verdade, solicitar a publicação dos esclarecimentos abaixo, só agora, aliás, apresentados por me achar fora do Rio, no ler a referida noticia.

a) O dr. Manoel Pereira Reis, engenheiro civil, matemático, astrônomo lente da Escola Politécnica e da Escola Naval, diretor do observatório astronômico da Escola Politécnica no morro de Sto. Antônio, chefe do serviço de levantamento da carta cadastral do Distrito Federal, quando era prefeito o dr. Barata Ribeiro, deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Norte, além de outras funções públicas que exerceu, não foi sócio de Augusto Severo na construção do dirigivel "Pax". Havia sido, sim, professor dêste último na Escola Politécnica e por êle fôra procurado, na qualidade de antigo mestre, tendo servido de orientador na execução dos planos e no trabalho dos cálculos que serviram de base à construção do dirigivel.

b) Augusto Severo nunca frequentou a casa da rua Carolina Santos n.º 48, residência do dr. Pereira Reis; basta dizer que a referida casa foi construida em fins de 1911 e o ilustre aeronauta faleceu em Paris, no desastre do seu dirigivel, em maio de 1902; os entendimentos e encontros havidos entre os dois cientistas tinham lugar na residência do dr. Pereira Reis, no Morro de Sto. Antônio, onde ficava o Observatório da Escola Politécnica.

c) Os documentos doados pelo sr. Joaquim de Barros ao Museu Histórico da Aeronáutica *não foram oferecidos* pelos herdeiros do dr. Pereira Reis ao sr. Antônio Goulart; êstes documentos, por ocasião da entrega do prêmio, não foram encontrados, tendo sido assim considerados perdidos; provavelmente o sr. Goulart, ao dar os objetos que lá haviam ficado como inúteis, neles incluiu, por não lhes conhecer o valor, os papéis em questão.

Muito grato pela publicação dos esclarecimentos acima, fica ao vosso inteiro dispor o amigo e sincero admirador,

Carlos Raynsford Filho".

Rio, 16-6-1944.

O novo prefeito de Roma

ROMA, 10 (A. P.) — O general de brigada Hume, depois de consultar o primeiro ministro Bonomi, resolveu designar para prefeito de Roma o principe Filippo Andrea Doria Pamphili, pertencente a uma das mais antigas familias da aristocacia romana.

Quís matar-se

Tentou contra a vida, bebendo veneno, a jovem Celeste Torreta, de 16 anos de idade, solteira e moradora à rua Manoel Cotrim, n.º 58. Celeste, que se retirou depois de medicada na Assistência do Meyer, bebeu a droga na residência de uma sua amiga, à rua 24 de Maio n.º 330.

Os aviadores internados Na Suécia

ESTOCOLMO, 10 (De Thomas Harris, correspondente especial da Reuters) — Em nenhuma parte do mundo a noticia da invasão na Europa foi recebida com maior alegria do que na pequena e antiga cidade de Falun, situada no centro da Suécia, onde aviadores britânicos, americanos, dos dominios e dos outros paises aliados se encontram internados.

Esses aviadores, depois de lutar contra nevoeiros e tormentas de neve, viram-se obrigados a aterrizar ou a lançar-se de paraquedas sobre o território sueco, onde, de acordo com o direito internacional terão que permanecer até o fim da guerra, a menos que seja possivel enviá-los ao seu pais por meio do sistema da troca.

A maneira com que vivem na Suécia os aviadores, em "campos de concentração de luxo" é a seguinte: os suecos escolheram uma casa antiga para hospedá-los. Ali teem quartos de banho, chaminés para esquentar a casa, um bom fogo e todo o sabor do lar britânico, mas sem sentinelas, nem metralhadoras, nem arame farpado. O homem que faz tudo para que esses homens passem o seu desterro o mais agradavelmente possivel é o conde Folke Bernadette, que dirige a administração dos campos de concentração na Suécia.

O conde Folke Bernadette é tambem soldado e sabe o que é necessário aos guerreiros nos momentos de inatividade para que não percam a paciência na sua ansia de voltar a guerrear.

Mas, a melhor amiga dos internados é Margarete Svensson, de 35 anos de idade, encarregada da casa onde vivem os aviadores, que cuida do seu conforto e que sempre tem magnificas sugestões quando alguns deles se sentem desanimados.

Para lutar contra o tédio, os aviadores aliados contam com numerosos antidotos.

No inverno, convertem-se em esquiadores entre os bosques que circundam a casa ou patinam sobre a lagoa situada em frente à sua residência. No verão, passam o tempo ensinando a jogar cricket à população da localidade. Três dias por mês, os internados podem fazer excursões até Estocolmo, transpondo os limites do seu "Campo de concentração" e podem passear à vontade pela localidade de Falun. Podem tambem ter um emprego se isso lhes convier, mas somente poucos deles aceitaram.

Esse tratamento excelente, dispensado aos aviadores internados, constitui um fatao favoravel nas relações anglo-suecas.

Por sua vez os aviadores britânicos agradecem profundamente a hospitalidade que estão desfrutando e sentem um grande desejo de conhecer melhor a vida do povo sueco.

Os suecos tambem desejam fazer amizade com os aviadores.

O govern osueco destacou oficiais suecos para permanecer no campo durante 3 semanas, mediante turnos.

Estabeleceram-se assim conversações agradaveis que teem contribuido para que as coisas marchem bem e que se estabeleçam boas amizades.

TURF

O resultado das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem, realizada no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º páreo: — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — 1.º — Farrista, Olavo, 52 quilos; 2.º — Negra, O. Reichel, 52 quilos; 3.º — Inhacorá, Salustiano, 52 quilos. Tempo: 60 3/5. Ganho por dois corpo. Rateios do vencedor: Cr$ ... teios do vencedor: Cr$ 13,60; dupla: 19,90; placés: 18,50 e 38,80. Movimento do páreo: Cr$ .... 94.250,00.

2.º páreo: — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. — 1.º — Acetona, C. Brito, 54 quilos; 2.º — Siringe, J. Maia, 46 quilos; 3.º — Ocelera, A. Ribas, 49 quilos. Tempo: 91 2/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 32,70; dupla: 31,60; placés: 29,00 e 14,60. Movimento do páreo: Cr$ 101.940,00.

3.º páreo: — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500. — 1.º — Empresa, A. Araujo, 55 quilos; 2.º — Aloma, Mesaros, 55 quilos; 3.º — Diabra, J. Martins, 54 quilos. Tempo: 92 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios ro vencedor: Cr$ 46,90; dupla: 193,10; placés: 36,90 e 41,10. Movimento do páreo: Cr$ 136.260,00.

4.º páreo: — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — 1.º — Carioca, D. Ferreira, 55 quilos; 2.º — Buenopolis, J. Martins, 55 quilos; 3.º — Pongahy, A. Barbosa, 55 quilos. Tempo: 98 4/5. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 19,50; dupla: 16,00; placés: 13,40 e 57,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 151.750,00.

5.º pareo: — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — 1.º — Hena, O. Ullôa, 54 quilos; 2.º — Fragata, A. Barbosa, 54 quilos; 3.º — Hungria, Redusino, 54 quilos. Não correu Desquitada. Tempo: 61". Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 18,00; dupla: 50,80; placés: 12,10, 17,20 e 14,80. Moviment odo páreo: Cr$ 183.940,00.

6.º páreo: — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1.º — Itamaracá, Ullôa, 54 quilos; 2.º — Luz, S. Camara, 52 quilos; 3.º — Gurupé, J. Araujo, 53 quilos. Não correu Pinheiral. Tempo: 79 1/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 30,80; dupla: 83,40; placés: 16,50, 14,00 e 12,30. Movimento do páreo: Cr$ 195.870,00.

7.º páreo: — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. 1.º — Carbon, S. Camara, 46 quilos; 2.º — Spin, Olavo, 53 quilos; 3.º — Gardel, P. Simões, 58 quilos. Tempo: 97". Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 51,70; dupla: 72,40; placés: 27,30, 22,50 e 17,70. Movimento do páreo: Cr$ 276.940,00. Geral: Cr$ 1.140.950,00. Concursos: Cr$ .... 238.540,00. Pista: areia leve.

Resultado dos Concursos

Com o resultado das carreiras de ontem, os concursos do Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes vencedores:

Bolo simples: — 14 vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um, Cr$ 2.419,00.

Bolo duplo: — 12 vencedores com 12 pontos, cabendo a cada um, Cr$ 2.246,00.

Betting Jockey Club: — 15 vencedores, cabendo a cada um, Cr$ 525,00.

Betting Itamarati, simples: — 265 vencedores, cabendo a cada um, Cr$ 230,00.

Betting Itamarati, duplo: — Não houve vencedor ficando acumulado para sábado próximo, Cr$ 54.240,00.

Revista do Turf

Agradecemos a remessa das revistas turfistas "Vida Turfista", "Jockey Club Ilustrado" e "Calendário Turfista", que como sempre apresentam variada leitura de assuntos turfistas e interessantes prognósticos para as reuniões de sábado e domingo.

EXPRESSÃO DE AMOR À LIBERDADE E À JUSTIÇA

O que significa a Lídice brasileira inaugurada em terra fluminense — Detalhes da imponente solenidade ontem realizada com a presença das mais altas autoridades do Estado — O discurso do interventor Amaral Peixoto

LÍDICE (Ex- Vila de Parado), 10 (A. N.) — Este velho e histórico pedaço do hinterland fluminense, de tantas tradições na vida econômica e política da velha província do Rio de Janeiro, viveu hoje um dos seus grandes dias, talvez o maior mesmo de toda a sua história, com a inauguração de Lídice, bem no coração de Itaverá, símbolo da vontade democrática do povo fluminense, na luta contra a tirania nazista. Essa cerimônia foi sem dúvida das mais movimentadas, concentrando, num brilhante espetáculo de civismo e compreensão, pessoas vindas de todas as partes do mundo. O povo laborioso de Itaverá soube compreender perfeitamente, através da palavra de seus oradores, a responsabilidade que lhe cabia ao ser dado a uma de suas vilas o nome da heróica e mortal cidade arrasadas pela fúria nazista.

A partida do interventor

O interventor Amaral Peixoto, acompanhado de sua comitiva, deixou a capital da República às 8,00 horas da manhã. Com ele viajaram o tenente-coronel Hélio de Macedo Soares e Silva, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, coronel Agenor Barcelos Feio, secretário do Interior e Justiça, capitão João Batista Vieira, ajudante de ordens do interventor, sr. Hermes Cunha, diretor do Departamento das Municipalidades, engenheiro Saturnino de Brito diretor do Departamento de Estradas de Rodagens. Especialmente convidados, integravam ainda a comitiva do interventor fluminense o encarregado dos Negócios da Tchecoslováquia, sr. Wladimir Nosek; o Embaixador José Maria Davila, do México, Ministro da Polônia, Encarregado de Negócios da Turquia, o sr. Geraldo Mendes de Barros, representante do diretor geral do DIP., sr. André Fasset, da Embaixada da Bélgica; sr. David Scott Fox, da Embaixada Britânica, sr. Fernando Digil, Conselheiro da Embaixada do México, sr. D. S. Sloper, presidente executivo e outros membros do C. interaliado, príncipe Thartowristky, da Polônia, o Consul F. Teixeira de Mesquita, representante do Ministro Oswaldo Aranha, e mais ainda os adidos militares da Tchecoslováquia, membros das colônias tcheca, iugoslava e polonesa.

Antes do comandante Amaral Peixoto e sua comitiva chegarem à cidade de Lídice, houve ainda uma solenidade de carater significativo, não só para a vida fluminense como tambem para os aspectos culturais a que sempre esteve ligada. Trata-se da inauguração do busto do grande poeta Fagundes Varela, que teve por berço a antiga cidade de Rio Claro, hoje Itaverá. À chegada do interventor fluminense no local verificou-se uma manifestação popular à porta da Prefeitura, tendo s. excia. logo após, se encaminhado para a praça principal, em companhia do prefeito, sr. Oscar Ramagem. Ali teve lugar o inauguração do busto do poeta fluminense, que é uma magnífica peça de bronze oferecida pelo povo. O comandante Amaral Peixoto descerrou a bandeira que envolvia o busto ao som do Hino Nacional. Pouco depois dirigiu-se para o interior da Prefeitura, onde teve a oportunidade de, alem de entrar em contacto com a vida administrativa do município, inaugurar tambem a biblioteca que está funcionando numa sala confortavel e que se destina ao povo de Itaverá. Durante essa visita, o comandante Amaral Peixoto teve oportunidade de palestrar com um soldado filho do local, que neste momento faz parte da Força Expedicionária Brasileira. É assim uma doação que Itaverá faz ao País. E pode o interventor, com mais esse gesto, compreender a cooperação e a solidariedade do povo daquela terra à causa que o país vem sustentando pela democracia.

Chega a Lídice a comitiva governamental

Pouco depois, o interventor Amaral Peixoto dirigiu-se para Lídice, a pitoresca aldeia que dentro em pouco haveria de merecer a consagração das autoridades e do povo flumisense. Lídice recebeu engalanada o chefe do Executivo fluminense, assim como a sua comitiva. A bucólica cidade fluminense, que por curiosa coincidência tem semelhança bem interessante com a aldeia sua homônima do interior da Tchecoslováquia, achava-se magnificamente ornamentada com as bandeiras que simbolizam, neste momento, as Nações Unidas. Não faltou, tambem, a esse ambiente festivo o vivo entusiasmo popular, sobretudo neste instante em que as autoridades chegavam ao local. O interventor Amaral Peixoto foi recebido entre as mais vivas demonstrações de carinho e de simpatia por parte da massa popular que se aglomerava na praça principal, em cujo centro se acha erguido o monumento dedicado à Lídice brasileira. A esse entusiasmo popular casou-se tambem o de várias famílias tchecas, iugoslávas e de outras nações que chegavam transportadas em trens especiais para abrilhantarem a solenidade. Constituiu nota curiosa dentre as muitas verificadas nesta solenidade o fato de várias senhoritas da colônia tcheca terem vindo com sua indumentária característica, fato esse que contribuiu grandemente para emprestar um colorido todo excepcional as já brilhantes solenidades do dia de hoje. Resultou disso tudo a grande homenagem que o povo fluminense dedicou ao povo da Tchecoslováquia porque, inaugurando uma cidade com o mesmo nome da vila sacrificada, teve em mente homenagear os seus irmãos que deram seu sangue em holocausto da liberdade dos povos.

A inauguração do Grupo Escolar "Presidente Benes"

Por entre alas formadas por escolares uniformisados, que agitavam no ar a bandeira nacional, o interventor e sua comitiva dirigiram-se para o magnífico prédio edificado para a sede do grupo escolar "Presidente Benes". Esse prédio, construido pelo governo fluminense em estilo tcheco, possue as mais modernas instalações e capacidade para 300 alunos.

No ato da inauguração falou o coronel Helio de Macedo Soares e Silva. Após esse discurso, foram visitadas as diversas dependências da escola, ocasião em que o Sr. Wladimir Nosek mostrou ao interventor Amaral Peixoto um mapa da Tchecoslováquia, colocado numa das salas de aula em que se vê situada a cidade mártir. Ainda no mesmo grupo escolar foi inaugurada uma placa comemorativa mandada fazer pela colônia tcheca do Brasil. Antes de se retirar, examinou o chefe do governo fluminense, a "maquette" e o plano de urbanização da Lídice brasileira, com os detalhes da zona central, bairros residenciais, zona industrial e bairros operários.

Inaugura-se Lídice

A cerimônia principal realizou-se na praça central da cidade, onde, diante da igreja, foi erguido um monumento alusivo à inauguração da nova Lídice. A banda de música da Fôrça Policial do Estado do Rio executou os Hinos Nacionais da Tchecoslováquia e do Brasil, sendo descerrada a placa onde se lia, além de outras inscrições, a seguinte legenda: "Lídice has de ser sempre no coração do Brasil como um símbolo de liberdade." Nessa ocasião o interventor Amaral Peixoto pronunciou a sua oração. Em seguida falaram os Srs. Wladimir Nosek, o prefeito de Itaverá e o Dr. Mário Acioly, secretário da Ordem dos Advogados do Brasil.

Homenagem da Ordem dos Advogados ao presidente Benes

No mesmo local, o Sr. Mário Acioly fez a entrega ao representante da Tchecoslováquia de um diploma de sócio-honorário do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, conferido ao Presidente Benes. Agradecendo essa homenagem, o Sr. Wladimir Nosek, disse que o presidente da Tchecoslováquia por certo receberia, com o maior agrado e com muita honra, êsse título que aquela instituição conferira ao Presidente Roosevelt e ao ministro Churchill. Finalmente, falou em nome do povo da antiga vila de Parada o Sr. Jorge Branco.

Um churrasco aos visitantes

Encerradas estas solenidades, os visitantes foram conduzidos de automovel à garganta dos Coutinhos, aprazivel local situado no alto da Serra do Mar, de onde se descortinam Angra dos Reis e outros pontos pitorescos do litoral fluminense e onde foi servido um churrasco. Por último, o interventor e comitiva visitaram as obras da importante rodovia, ligando a estrada Rio-São Paulo a Angra dos Reis, inclusive os trabalhos de um dos grandes túneis que está sendo aberto na rocha viva.

O consul da Tchecoslováquia em São Paulo veio especialmente, afim de entregar à biblioteca do Grupo Escolar Presidente Benes quinhentos livros. Essa oferta foi feita à Municipalidade.

A inauguração da Cidade de Lídice — O discurso do interventor Amaral Peixoto

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto na cerimônia da inauguração de Lídice:

"Este local, tranquilo e belo, da serra fluminense é o ponto de encontro de homens vindos de todos os recantos da terra, falando os mais variados idiomas e tendo as mais diversas crenças. Qual o motivo superior que nos congrega? Que de comum temos nós, os que aqui nos reunimos? Por que a canseira dessas estradas e a pausa em nossas atividades habituais? Viemos atraidos por um ideal, prontos para uma afirmação, dispostos para uma luta. Liga-nos o amor à liberdade e o desejo de afirmar que queremos permanecer livres e que par aisso lutaremos. E' o mesmo sentimento que anima milhões de homens em todos os continentes e determina os mais arrojados feitos militares, as maiores demonstrações de resistência das populações dos paises ocupados e que, nunca tivemos dúvidas, será o fator mais positivo da vitória.

Um símbolo para o mundo

A evolução dos métodos de guerra na aplicação de seus princípios imutáveis fez com que os povos, já atingidos pelas exigências da mobilização total, fossem feridos mais profundamente. A ocupação militar de quase toda a Europa continental pelas hordas nazistas reviveu cenas vandálicas, já perdidas na memória dos tempos. E, entre todas, a vivida em Lídice excede em crueldade à demais e se erige em símbolo para o mundo. Não é, entretanto, este sacrifício o que nos comove, mas sim a firmeza daqueles bravos tchecos que, acreditamos, honrando suas memórias efetivamente colaboraram na resistência ao invasor odiado.

Contemplai os meus patrícios habitantes desta aldeia! Poderiam êles ficar indiferentes ao inimigo que, ocupando estas cercanias, anulasse a liberdade da pátria, espoliasse os seus bens, tirasse a sua tranquilidade, invadisse os seus lares e desrespeitasse as suas famílias? Grande e belo exemplo para a humanidade! Saibam todos pelo tempo a fóra que sempre haverá gente capaz de morrer pelo bem da pátria e pela liberdade de seu povo. Esta lição magnífica desse holocausto e, para manter sempre presente tal feito, Lídice surge na terra brasileira. Brasileiros habitantes de Lídice: Meditai na responsabilidade deste nome e lembrai-vos de que não é só no momento supremo da luta que a Pátria tem direitos sobre nós! Toda a nossa energia deverá ficar permanentemente à sua disposição para o trabalho construtivo de sua grandeza e o amor constantemente nos unir, pois só assim poderemos corresponder às benções com que nos cumula.

Tchecos: a vossa conduta heróica ainda oferece outra grande lição: Tivessem sido ouvidos os vossos chefes e outro seria o desenrolar desta guerra. O sacrifício de tudo o que para vós era mais caro — a vossa liberdade — não foi aproveitada pelos demais povos para a preservação da paz. Compreendam todos para o futuro que a liberdade de um é bem comum de todos e que as ameaças que pesam sôbre uma nação atingem a humanidade.

"... a morte de qualquer homem não me diminue porque sou parte do gênero humano. E por isso não perguntes por quem os sinos dobram; eles dobram por ti".

Só seremos dignos de tantas vidas perdidas redobrando nosso esforço para a conquista da vitória e assumindo o firme compromisso de trabalhar por um mundo melhor, assentando numa ordem jurídica internacional eficiente, capaz de assegurar a concórdia entre os homens. Os tribunais que surgirem serão os grandes monumentos aos mortos desta conflagração e em seus pórticos deverão ficar inscritas as grandes hecatombes que hoje presenciamos, para que os de então, conhecendo as alegrias da paz e a beleza da liberdade, avaliem os horrores da guerra e da opressão".

Alemães aprisionados pelos patriotas franceses

LONDRES, 10 (A. P.) — Informações, aqui recebidas, dizem que se registram atos de sabotagem e insurreição em toda a França. Se bem que o alto comando aliado esteja adiando as instruções aos movimentos "subterrâneos" para que vibrem os golpes decisivos visando à libertação do país, despachos recebidos da linha de frente bem como de outras fontes no continente dizem que estes se multiplicando as investidas contra os nazistas. Notícia-se, aliás, que reina inquietação na própria Alemanha.

O Serviço de Imprensa, francês, diz que os patriotas empenharam-se em batalha com mais de dois mil alemães nos distritos dos Vosges, fazendo mais de trezentos prisioneiros. Notícia, tambem, choques em Bourg e Wacon, próximas ao centro de operações dos "maquis" franceses na Alta Saboia. Do mesmo modo, os guerrilheiros teriam atacado os alemães na Bretanha, "matando cerca de vinte e tomando suprimento", enquanto no Departamento do Norte cortaram três canais, e no Departamento da Ain destruiram cincoenta locomotivas, interrompendo as linhas elétricas e de telefones.

A rádio de Argel, por sua vez, informa que patriotas franceses dinamitaram as estradas de ferro que ligam Paris à Normândia e Bretanha, atrasando os movimentos de tropas alemãs para a frente. O regime de Vichy e os alemães fazem tudo para reprimir os patriotas. A rádio de Paris anuncia que os alemães suspenderam o serviço telegráfico na França setentrional, e Vichy tomou novas medidas no sentido de convocar os jovens para o serviço do trabalho.

O jornal clandestino alemão "A frente interna" noticia crescente dessassego no Reich, "especialmente a falta de disciplina entre os trabalhadores estrangeiros, sobretudo franceses e italianos". Diz a mesma fonte que "desertores alemães, trabalhadores estrangeiros e prisioneiros de guerra fugidos, vivendo nas ruinas das cidades alemãs destruidas pelos bombardeios, formam o grosso da resistência, mas as autoridades alemãs ainda controlam a situação, — embora tenha havido distúrbios em algumas cidades devido à escassez, sempre crescente, de víveres".

Iminente a ofensiva soviética

LONDRES, 10 (A. P.) — O presidente do governo exilado da Tchecoslováquia, Eduard Benes, em discurso pelo rádio para o seu povo, declarou que "uma nova, poderosa e final" ofensiva soviética está iminente, acrescentando: "Não teremos de esperar muito pelo ataque aliado, do norte da Itália sobre os Balcãs e a Alemanha. Agora podemos realmente dizer que o fim do domínio nazista começou".

Notícias de Campos

CAMPOS, junho (Serv. especial de A NOITE) — Na sessão do Rotary Club de Campos, esteve presente o capitão Prytman, cidadão americano, um dos sócios da Usina Santa Cruz S. A. deste município e presentemente servindo à RAF, na defesa da causa aliada. O capitão Prytman foi saudado pelos rotarianos e prometeu comparecer à próxima reunião, quando fará uma palestra sobre a ação eficiente da aviação na segunda grande guerra mundial. Durante os trabalhos, foi feito o necrologio do Sr. Melchiades Picanço, que aqui residiu durante algum tempo e há pouco falecido em Niterói. Fez o elogio o rotariano Hernani de Carvalho.

— Tem estado enferma a senhora Carlota Nunes de Souza Vale, figura de destaque na sociedade campista, esposa do Sr. Souza Vale e filha do finado médico Dr. Pereira Nunes.

— Faleceram nesta cidade as seguintes pessoas, senhora Francisca Gomes, tia do Sr. Letelbe Barroza; senhora Ana Pereira Terra, esposa do Sr. Antonio Pereira Terra, lavrador neste município.

— Está nesta cidade o capitão Leopoldo Mello, assistente militar da interventoria fluminense, e que conta em Campos grande número de amizades, tendo sido muito visitado. O capitão Leopoldo Mello presidirá no Palace Hotel uma reunião para a qual foram convidados amadores e autores teatrais.

— A Academia Campista de Letras está convocando seus membros para a próxima reunião, na sede da Associação de Imprensa Campista, quando será recepcionado o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, da Academia Brasileira de Letras. O visitante fará uma conferência sobre o poeta campista Teixeira de Mello.

— Com a senhorita Lenita Ramalho de Mello, destacado ornamento da sociedade campista contratou casamento o Sr. Sebastião Bueno, comerciante nesta praça.

— Faleceu o Sr. Ezequiel de Massena Filho, funcionário público a serviço da Secção de Trânsito.

— O trem de Santamaria pilhou sobre a linha férrea, no Turf Club, a senhora Cecilia Moreira Medeiros, esposa do Sr. Joventino Moreira Medeiros, atirando-a ao solo. A senhora Cecilia recebeu vários ferimentos sendo transportada para a Farmácia Soares, onde recebeu curativos urgentes.

— Há muito tempo comentava-se que a importante usina Sapucaia da firma Irmãos Sence Ltd seria vendida. Os boatos ganhahram vulto e agora sabe-se que, efetivamente, a referida operação está sendo estudada. Para isso esteve nesta cidade o Sr. João Clophas de Oliveira, que teria vindo com o objetivo de ultimar as negociações. Apesar disso aquela fábrica de açucar ainda não foi vendida. Fala-se que a usina será vendida pela importância de 270.000 cruzeiros.

— A data que lembra o glorioso feito das armas brasileiras na batalha de Tiuti foi civicamente comemorada nesta cidade. O III R. I. desfilou pela cidade depois do que houve saudosa romaria ao túmulo do capitão Manuel Teodoro de Almeida, herói campista, que se destacou na memoravel luta. A beira do túmulo discursou o capitão Araujo Galvão.

— O empréstimo destinado às obras de saneamento e urbanismo de Campos atingiu sua fase culminante com a abertura das propostas bancárias.

A solenidade realizou-se no gabinete do prefeito Salo Brand, onde estiveram pessoas de alto destaque na vida campista. Houve dois concorrentes: o Banco Comércio S. A., do Rio de Janeiro, e o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A., com sede em Niterói. O prefeito terá quinze dias para o estudo das respectivas propostas.

— Realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial do Sr. Hervé Rodrigues, jornalista e funcionário da Associação de Imprensa Campista, com a senhorita Maria Isabel Dias, distinto ornamento da sociedade campista, e filha do comerciante Sr. Admardo Dias e D. Fandila Gomes Dias.

— Há dias o chauffeur Salvador Scafura reuniu em sua residência alguns amigos aos quais ofereceu feijoada. Tudo ia muito bem, em meio de notavel alegria. Comia-se bem e bebia-se melhor. Inesperadamente a calma desapareceu, o ambiente tornou-se carregado e a feijoada transformou-se num sério conflito. Salvador Scafura foi agredido a navalha no rosto, pelo ferroviário Herval Nunes Ramos. Defendendo-se, Scafura vibrou fortíssima pancada em Herval, com uma cadeira, partindo-lhe as costelas e o deixando em estado melindroso. Serenados os ânimos, graças à intervenção de amigos e vizinhos, foram os feridos transportados para a Santa Casa, onde se medicaram e ali ficaram recolhidos.

— Faleceu nesta cidade a Sra. Lucilia Ted Feitosa, esposa do Sr. Antonio Ted Feitosa, negociante nesta praça.

— Causou pesar a notícia do falecimento do jovem Roberval Cardoso, filho do Sr. Candido Cardoso, comerciante nesta praça. O extinto achava-se no Rio, servindo no Exército Nacional e contava 24 anos de idade.

PRESO UM GENERAL ALEMÃO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO DAS FORÇAS ALIADAS EXPEDICIONÁRIAS, 10 (R.) — Um general alemão, com seu monóculo e estado maior, foi feito prisioneiro na Normandia, anuncia o cabograma de ontem do correspondente da imprensa combinada.

Estado de sítio em Estrasburgo

NOVA YORK, 10 (U. P.) A rádio de Brazzaville informa que os alemães declararam estado de sitio em Strasburgo, por motivo do recrudecimento de atividades subterrâneas as quais causaram "fortes prejuizos" às comunicações alemãs.

Examinando as necessidades imediatas da população

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gêneros alimentícios, sem exceção, notadamente massas, peixe e carne, em abundância, ao preço oficial e, muitas vezes, visto que não há qualquer lucro, inferior ao do tabelamento.

Recebido pelo coronel Jesuino de Albuquerque, o chefe da Nação surpreendeu dezenas de senhoras e cavalheiros em suas compras.

Caminhando de "stand" para "stand", s. excia. realizou detalhada observação.

O sr. Henrique Dodsworth indagou alguns detalhes relativos ao funcionamento do mercado, principalmente sôbre a quantidade de carne ali vendida diariamente.

Convidado a chegar até ao pequeno açougue do Mercado, o sr. Getulio Vargas ouviu pessoalmente os empregados.

Foi informado de que ali não falta o referido produto e que o consumo diário é de cêrca de novecentos quilos. O preço máximo por quilo é de 5 cruzeiros e isso mesmo para a carne extra, sem ôsso.

Ontem, excepcionalmente, até àquele instante da visita, já havia sido vendido mais de uma tonelada.

O coronel Jesuino de Albuquerque, já em outra barraca, apresenta ao presidente o "rei da alface". É Angelo Sindona, um agricultor que possue mais de 16 alqueires de terra, todos êles destinados ao cultivo da alface. Sua produção diária é de 2 mil dúzias de pés, que são fornecidos, não apenas ao Rio, mas a São Paulo, Belo Horizonte e Santos. O sr. Sindona possue no Mercado um "stand", onde vende vários legumes, na maioria a preços inferiores aos da tabela.

Mereceu também, grande atenção do presidente a venda do peixe. A Cooperativa dos Pescadores mantem uma barraca que fornece ao público, nos mesmos horários do funcionamento do Mercado, peixe fresco de todas as qualidades. O gerente dêsse setor foi ouvido, longamente, pelo ilustre visitante, que procurou conhecer detalhes do funcionamento da Cooperativa.

E a visita, por mais meia hora se prolongou. Senhoras foram, também ouvidas pelo presidente da República, acentuando todas o grande serviço que o Mercado está prestando. A custo pôde o mais alto magistrado do país percorrer todas as barracas, porque o povo que se encontrava fazendo suas compras, aclamava, aplaudia e se regozijava com a presença do chefe da Nação ali, prestando asism a s. excia. as mais alorosas homenagens.

Deixando o Mercado São José, na rua das Laranjeiras, o presidente da República dirigiu-se para a Avenida Presidente Vargas, percorrendo-a desde o trecho inicial, já pavimentado, até atingir o edifício da Prefeitura, que está sendo demolido, pasando, por fim, pelo Campo de Sant'Ana.

O sr. Édson Passos, secretário de Viação, acompanhando s. exica. no carro, deu uma série de explicações sôbre o plano da Municipalidade.

A variante da Rio-Petrópolis, que a Municipalidade está construindo, denomina-se Avenida Brasil e ligará a Avenida Rodrigues Alves à Parada Lucas, com uma extensão de 15 quilômetros. Terá obras de arte vultosas e encurtará o percurso Rio-Petrópolis de vários quilômetros.

O presidente da República chegando ao quilômetro zero dessa variante foi recebido pelos ministros Eurico Dutra e Aristides Guilhem, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, e engenheiros da obra, dirigindo-se, imediatamente, para o pavilhão onde está o escritório da referida realização.

O sr. Henrique Dodworth mostrou mapas e cróquis de toda a obra, informando, por fim, que o trecho que liga a Prada Lucas ao Pilar, já no Estado do Rio, está sendo também atacado pelo Departamento Federal de Estradas de Rodagens. O sr. Yedo Fiusa, então, também deu várias explicações sôbre a construção a seu cargo, adiantando que o trecho na altura de Caxias está bastante adiantado.

O primeiro trecho está concluido

Estende-se o primeiro trêcho da confluência das Avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho Francisco Sá e Rua São Cristovão, até a Rua Bomfim, com 1.200m. de desenvolvimento e 46m. de largura, seguindo o seu traçado uma direção aproximadamente paralela a Avenida Francisco Sá.

Acha-se concluido e entregue ao tráfego. Consta de 2 pistas para alta velocidade, revestidas de concréto hidráulico, com 12m. de largura cada uma, separadas por um canteiro central gramado com 3,60m. de lrgura, e de uma rua lateral, par tráfego local pesado, com 9m. de largura, calçada de paralelepipedos sobre base de concreto hidráulico, separada da via principal por um refúgio gramado e arborizado de 3m. de largura.

A parte restante da seção transversal é destinada a passeios arborizados.

O segundo trecho vai ser atacado imediatamente

Prolonga-se da rua Bomfim até ao início da rampa de acésso do futuro — viaduto sobre o Ramal do Minério da E. F. C. B., com a extensão de 1.570m. e a largura de 60m. O seu traçado córta a Praia de São Cristovão, segue lateralmente ao Cemitério da Ordem do Carmo (Cajú), inflete-se à direita, seguindo pela Rua Sá Freire, no fim da qual, com nova inflexão à esquerda, atinge o fim da rua Bela, entrando pela Rua da Alegria, para, logo em seguida, desviar-se à direita, onde tem origem o viaduto sobre o Ramal do Minério da E. F. C. B. Acha-se em execução e consta de 2 pistas de alta velocidade revestidas de concreto hidráulico, com 12m. de largura cada uma, separadas por um canteiro central gramado, com 3m. de largura, de duas ruas laterais, de tráfego local com 9m. de largura, calçadas de paralelepipedos rejuntados a betume sôbre base de mecadâme e separadas à via principal por refúgios gramados e arborizados, com 3m. de largura e de passeios arborizados com 4,50m.

Durante a construção dêsse trêcho e do viaduto, será usada pelo tráfego uma ligação provisória que, partindo da rua da Alegria e contornando o local do trêcho em andamento, estabelecerá ligação com o trêcho imediato ao viaduto. Está prevista para a mesma uma base de estabilisação de pedra britada e material silico-argiloso, com tratamento superficial de betue.

Dois trechos em construção — O viaduto sôbre o ramal do minério da E.F.C.B.

Tem origem no ponto em que a avenida se afasta da Rua da Alegria. Consta de uma estrutura central de concreto armado composta de um quadro tri-articulado, seguido de vigas simples apoiadas e poligonáis, perfazendo um total de 108m. e dos respectivos acêssos de terra, com rampa máxima de 5% e 230 m. de cumprimento cada um, ficando o viaduto com a extensão de 568m e a largura de 31m., executado em duas etapas, sendo presentemente atacados os acêssos e metade da estrutura, com 15,50 metros de largura.

Segue-se ao viaduto e atravessa a enseada de lodo de Manguinhos, com uma extensão de 730m. e a faixa de dominio de 60m. de largura. Estão previstas, para a obra completa, duas pistas de alta velocidade, duas ruas laterais para tráfego local, canteiro, refúgios e passeios, como no trêcho C — D entretanto, como se trata de local onde foi realizado um atêrro de grande profundidade, ainda na fase de adensamento, no presente foi previsto um revestimento de natureza elástica, — constituido de macadâme betuminoso, com a largura de 12,55m., correspondente aos 10,05m. da pista de alta velocidade e 2,50m. do acostamento. Estão sendo executados, desde já, tambem o canteiro central e o refúgio da esquerda. Êsse trêcho finaliza na ponte sobre o Canal do Faria, o qual está sendo executado.

Concluida a faixa de 7.500 metros

Desenvolve-se da ponte do Canal do Faria até à rua Lobo Júnior, no subúrbio da Penha, com uma extensão de 7.500m. e a largura de 60m. Estão previstas 2 faixas revestidas de concreto hidráulico, para alta velocidade com 10,05m. de largura, separadas, por um canteiro central gramado de 4,00m. e com acostamentos de 2,50m. em macadâme betuminoso; 2 ruas laterais com 8,50m. de largura, calçadas de paralelepipedos sobre base de macadâme e rejuntados a betume separadas da via principal por refugios graados e arborizados com 3m. de largura; passeios com 3,50m. rborizados.

Neste trêcho está quasi pronta a pista de concreto da direita para alta velocidade, devendo atingir, no começo do próximo mês de setembro, a rua Lobo Junior, a qual, calçada há pouco pela Prefeitura, estabelecerá a ligação da Avenida Brasil com o subúrbio da Penha, contornando a maioria dos subúrbios da Leopoldina, onde o tráfego sofre congestionamento.

Segue da rua Lobo Júnior até à Estrada do Porto Velho, com 1.800m. de extensão e a mesma faixa de dominio de 60m. de largura, acompanhando o litoral através de banhados pantanosos em todo seu percurso e vencendo o vale do Rio Irajá, sobre o qual já foi feita uma ponte em concreto armado. A terraplenagem dêsse trêcho está em vias de conclusão, e, no próximo mês de Setembro, será possivel trafegar pelo aterro feito, embora sem revestimento. A seção transversal será a mesma do trêcho E — F e, afim de ser atendido ao adensamento dos aterros ainda em vias de se processar, será por óra feito o revestimento de uma pista de alta velocidade com macadâme betuminoso, tendo a largura total de 12,55m., como no trêcho D — E. com o canteiro central e o refúgio da direita.

O último trecho, lança-se entre a Estrada do Porto Velho e a E. F. Leopoldina, em Parada de Lucas, onde será feita a ligação com a atual Estrada Rio-Petrópolis. Tem uma extensão de 1.360 mts. e a mesma largura de 60 mts. Seu traçado, partindo do litoral, nas proximidades da foz do rio Meriti, inflete-se para a esquerda, passa pela garganta adjacente, prolonga-se até em frente à Estação Transmissora da Sociedade Rádio Nacional e daí segue à E. F. Leopoldina.

A seção transversal é a mesma do trecho E-F e, como êle, atendendo à bôa natureza do sub-sólo, terá um revestimento rígido de concreto hidráulico, executando-se uma pista para alta velocidade, um acostamento, o canteiro central e refúgio da direita.

Um viaduto sôbre a E. F. Leopoldina

A travessia dessa estrada de ferro será feita por um viaduto formado por uma estrutura central de concreto armado e acessos de terra, com a rampa máxima de 5%, a extensão total de 850 mts., em largura de 31 mts, realizada em duas etapas, sendo presentemente atacada a metade, isto é, numa largura de 15.50 mts. Será estabelecido o tráfego sem cruzamentos por meio de um trevo. Durante o andamento dos serviços dessa obra de arte, será dado tráfego numa ligação provisória, formada por uma base de estabilização de pedra britada e material silico-argiloso e tratamento superficial de metume, e estabelecendo a comunicação com a atual Estrada Rio-Petrópolis, por meio de uma passagem de nivel na estrada de ferro.

Ligação com a estrada Rio-São Paulo

A partir do último trecho será oportunamente atacado o prosseguimento da Avenida das Bandeiras, afim de ligá-la à atual Estrada Rio-São Paulo.

Ligação com a atual estrada Rio-Petrópolis, em Pilar

Na Avenida Brasil, próximo à Estrada do Porto Velho, tem origem a variante para Petrópolis — Avenida das Missões, que estabelecerá ligação com a atual Rio-Petrópolis em Pilar, tendo sido já atacados os serviços de sua execução.

Manifestação em Ramos

A Prefeitura do Distrito Federal vai construir, em Ramos, um balneário, junto ao Porto de Maria Angú. Aproveitará, para isso, uma linda praia, que é, hoje, bastante frequêntada já pela população da Leopoldina.

Depois de atravessar, de automovel, todo o trecho da Variante já pronto, tendo passado por Manguinhos, o presidente da República, ao chegar ao Porto de Maria Angú foi recebido com as mais vivas e calorosas manifestações de aprêço e simpatia. Viam-se na grande praça, formados, alunos dos colégios públicos e particulares, do Instituto Profissional Getulio Vargas e centenas de pessoas.

Conduzindo seus estandartes e bandeiras, em uniforme de gala, os jovens escolares vivamente manifestaram ao presidente sua alegria pela visita que realizava àquele longinquo subúrbio leopoldinense.

Após o prefeito da cidade explicar ao Chefe da Nação, em linhas gerais, a construção do Balneário, falou, em eloquente improviso, o professor Mourão Filho, diretor do Colégio Cardeal Leme, que acentuou a honra da população da Leopoldina em receber a visita do mais alto magistrado do país.

As manifestações se repetiram, a cada instante. Um grupo de escolares veio ao encontro do Sr. Getulio Vargas pedindo para tirar com S. Excia. uma fotografia.

E a visita prosseguiu.

Na Escola Nerval de Gouvêa

O Sr. Getulio Vargas visitou, mais adeante, já em Olaria, a Escola Nerval de Gouvêa, que pertence ao grupo dos 26 estabelecimentos de ensino construidos na gestão do prefeito Dodsworth.

Encontrou o Chefe do Govêrno os 300 escolares em plena atividade escolar. Depois de ser recebido pelo coronel Jonas Corrêa, secretário de Educação, e percorrer as dependências da escola, penetrou em uma sala de aula. As crianças prestaram a S. Excia. uma grande homenagem. O Sr. Getulio Vargas conversou com algumas crianças, interessando-se pelo seu regime de estudo. Os meninos pediram ao presidente que autografasse o seu livro de leitura e, por fim, mostraram vários desenhos que estão fazendo para exposição no fim do ano.

Em outra classe foi o Chefe da Nação saudado pelas crianças que recitaram, com côro orfeônico, a poesia, "Felicidades, doutor Getulio". Quando o presidente da República deixou a escola se viu envolvido pelas aclamações de considerável massa humana. Sòmente depois de alguns minutos pôde o Sr. Getulio Vargas tomar seu carro.

Percorrendo uma Escola na Penha

Já na Penha outra escola recebeu também a visita do presidente da República. Trata-se de um estabelecimento de ensino construido pela Municipalidade na encosta do morro onde se acha a tradicional igreja e que foi inaugurado há quatro mêses. E' dum tipo completamente diferente dos demais estabelecimentos, com aulas, sòmente no andar superior. Possue as mais modernas instalações e não tem, siquer, entre uma sala e outra, qualquer porta.

Os alunos destacaram-se para o auditório e se fizeram ouvir em vários números orfeônicos.

O almôço na Gávea

Pouco depois das 13 horas, no parque da Gávea, o prefeito Henrique Dodsworth ofereceu ao Sr. Getulio Vargas um almoço em que tomaram parte os ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Mendonça Lima, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, coronel Benjamin Vargas, coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, ministros Anibal Freire, Filadélfio de Azevedo e Ataulfo de Paiva, Srs. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, todo o secretariado carioca, cônego Olimpio de Melo, jornalistas Elmo Cardim, Roberto Marinho e Costa Rego, Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, acadêmico Olegário Mariano e outras altas autoridades civis e militares e figuras representativas da nossa sociedade.

Terminado o almôço o presidente Getulio Vargas percorreu o Parque da Cidade, hoje transformado em Museu, retirando-se, cêrca de 15 horas, com destino ao Palácio Guanabara.

A UNIDADE ALIADA ASSEGUROU O EXITO DA SEGUNDA FRENTE

Wickam Steed — Copyright B. N. S. — Especial para A NOITE

LONDRES, 10 Pelo telégrafo) — Para muitos britânicos somente houve nesta guerra três outras ocasiões comparaveis à manhã de 6 de junho de 1944, quando se iniciou a invasão aliada do noroeste da Europa. A primeira dessas ocasiões ocorreu no domingo, 3 de setembro de 1939. Uma sensação de alivio, quase de satisfação, dominou o país, quando foi declarada a guerra à Alemanha, depois da injustificada invasão da Polônia. Ainda que a própria existência da Grã Bretanha estivesse em jogo, prevalecia a opinião que era mais honroso arriscar a vida combatendo um inimigo que encarnava as forças do mal, do que perder a honra, tentando apaziguar a insaciavel ambição da Alemanha de dominar o mundo.

O "milagre de Dunquerque" foi outra ocasião semelhante. Trezentos e cinquenta mil soldados britânicos e franceses escaparam então da captura ou do aniquilamento. A satisfação por ter sido evitada tão enorme catástrofe e a determinação de jamais se render, apesar da queda da França, dominaram todos os sentimentos do povo britânico naqueles dias trágicos.

A terceira ocasião de elevação e regozijo ocorreu no fim do verão o princípio do outono de 1940, quando os aviadores britânicos, juntamente com alguns camaradas aliados, varreram a Luftwaffe dos ares.

Agora surge novo motivo de júbilo, quando grandes exércitos e forças aéreas da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, apoiadas pelo nosso incomparavel poderio naval, iniciam a campanha pela libertação da Europa e pela destruição total da Alemanha hitlerista. Durante muitos meses, havia sido impacientemente esperada essa ocasião, que assinala o começo da fase terrestre da Batalha da Europa, mas que assinala tambem o fim de uma expectativa de longos meses, em que nossa ilha esteve repleta de tropas, aviões, transportes militares e depósitos de toda a espécie.

Entre muitos outros fatos sem precedentes, nada é mais notavel que o grau atingido pela unidade entre os comandantes aliados e suas forças multi-nacionais. Essa unidade, se bem que ainda então prevalecessem as tropas britânicas, começou a se fazer notar no Exército do Deserto, que, sob o comando de Alexander e Montgomery, iniciou em El Alamein, no inverno de 1942, a formidavel investida, que levou o inimigo, em fuga, até a Tunisia, através da Líbia e da Tripolitânia.

A cooperação, mais do que a unidade, assegurou o sucesso dos desembarques de forças britânicas e norteamericanas em Marrocos e na Argélia. Mas, antes da campanha tunisiana, que terminou em maio de 1943, com a captura de 300.000 soldados alemães otimamente armados, o general Eisenhower e seus camaradas britânicos já haviam fundido todas as suas forças num único e harmonioso instrumento bélico. Com esse instrumento, os generais aliados conquistaram a Sicília, invadiram a peninsula italiana e iniciaram a rude batalha que terminou com a libertação de Roma, na segunda-feira, 5 de junho.

Enquanto Alexander, com seus auxiliares imediatos, americanos e franceses, mantinham essa unidade na Itália, Eisenhower e Montgomery estendiam-na às grandes forças aliadas concentradas na Grã Bretanha. E, fortificadas por essa indestrutivel unidade, essas tropas se lançam, agora, na Europa, como única equipe, almejando como troféu libertar o continente e o mundo da opressão e do temor e assegurar o advento da liberdade e da segurança coletiva.

Esse troféu não será alcançado facilmente. Por mais pesadas que tenham sido as perdas do inimigo, o monstro nazista se mantém de pé, ainda perigoso, no seu vingativo desespero. Contudo, milhões de europeus escravizados aguardam apenas a palavra de ordem para o levante contra os escravizadores. O pavor aturde o espírito do inimigo. A confiança na justiça de nossa causa anima os combatentes aliados.

De semana para semana irão se revelando, em seus detalhes, os planos longamente preparados pelas Nações Unidas. De leste, avançarão os exércitos soviéticos. De noroeste, ou, possivelmente, mesmo de mais a oeste, os exércitos anglo-americanos continuarão a desfechar seus golpes, iniciados com tanto êxito. No sul, as forças aliadas na Itália e na Iugoslávia, não darão um minuto de trégua ao inimigo. E, por toda parte, a supremacia aérea aliada espalhará a destruição nos centros de resistência dos nazistas. Não existe a menor dúvida sobre o desfecho. Resta apenas saber em que dia exato receberão o merecido castigo aqueles que, durante tantos anos, tanto se esforçaram pela vitória das forças do mal sobre as forças do bem.

O comunicado alemão sobre a luta na Itália

LONDRES, 10 (UU. P.) — E' o seguinte o comunicado alemão de hoje, na parte relativa à Itália: "Na Itália, o principal setor de luta, durante o dia de ontem, foi o do oéste do rio Tibre. Ali, o inimigo atacou as nossas retaguardas com poderosas forças de tanques e penetrou em Viterbo, ao termo de encarniçados combates. A leste do Tibre, o inimigo continua seguindo as nossas tropas em retirada para as vertentes meridionais do Gran Sasso, sendo que as suas vanguardas se mostram vacilante e a sua marcha é retardada pela ação das nossas unidades de proteção e pelas numerosas obstruções de caminho. Bombardeiros pesados atacaram na noite de ontem, concentrações de navios nas proximidades de Netuno, avariando seis unidades inimigas.

Atropelado o militar

O ônibus n.º 981, da Viação Central, colheu, ontem, na rua Riachuelo, em frente ao número 92, o 3.º Sargento, da Defesa Antiaérea, Homero Almeida Guimarães, de 25 anos, solteiro. Em consequência sofreu o sargento fratura da clavicula direita e contusões generalizadas. Medicado no Posto Central de Assistência foi, em seguida, internado no Hospital da Aeronáutica.

Taxa de 4% sôbre a venda dos produtos da mandioca

A Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca do Ministério da Agricultura avisa, por nosso intermédio, aos industriais de mandioca, fabricantes de farinha de mesa, raspa, farinha de raspa, amido, alcool, aguardente, etc. que, na forma da resolução n. 8, de 15 de maio último, publicada no "Diário Oficial" de 18 do referido mês, foi tornado obrigatório o recolhimento, ao Banco do Brasil e a crédito da referida Comissão, da taxa de 4 % sobre o valor da venda daqueles produtos efetuada pelos industriais a contar de 18 de maio último.

Para perfeita orientação dos interessados a C. E. P. M. faz público ainda a obrigatoriedade do registro de todos os estabelecimentos industriais de mandioca e eus produtos.

Aos infratores serão aplicadas as penalidades a que se refere a citada resolução.

É oportuno salientar que a taxa em apreço era, inicialmente, de 10 %, tendo sido reduzida para 4 %.

COTEJO DE FORÇAS IGUAIS

Sem constituir um cartaz de atração, pois é mesmo considerado o mais fraco da rodada, o prélio Canto do Rio x Madureira deverá apresentar um transcurso dos mais interessantes. E' que estarão em luta duas forças mais ou menos equilibradas, dispostas ao emprego de todas as suas energias no sentido de conseguir um triunfo de expressão.

Efetivamente, niteroienses e tricolores suburbanos prometem um combate movimentadíssimo, cheio de ...idade, tal o desejo de ambos de firmar a respectiva colocação no quadro de resultados. Aliás deve-se considerar que o desfecho desse match interessa sobremodo aos dois contendores, os quais teem necessidade de um resultado favoravel, afim de lutar por um posto honroso no final do certame que atinge agora a sua fase culminante.

Na rodada passada os dois adversrios do encontro desta tarde cumpriram boas atuações. O Canto do Rio enfrentou o Botafogo no já famoso prélio da Gávea, prélio esse que provocou o primeiro caso ruidoso do Torneio Municipal, uma vez que o club alvi-celeste pediu e obteve a anulação do jogo por "erro de direito". Nessa partida com os botafoguenses, os niteroienses jogaram bem, confirmando os seus últimos feitos. Por outro lado, não foi menos saliente a performance dos tricolores suburbanos, que depois de um embate perfeitamente equilibrado empataram com o Flamengo.

Por conseguinte, as credenciais dos dois contendores são bem animadoras. O match marcado para hoje na praça de esportes botafoguense deve realmente fazer jus a essas previsões, decorrendo de modo a agradar plenamente, embora não se espere uma exibição técnica saliente por parte dos dois antagonistas.

As duas equipes

Os dois quadros adversários deverão apresentar-se com a seguinte formação:

Madureira — Alfredo; Rubens e Apio; Araty, Nilton e Esteves; Jorge, Bidon, Durval, Waldemar e Murilo.

Canto do Rio — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Paschoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

ACONTECEU NO TURF

A imprensa porteña comentou a venda para o Brasil do grande garanhão "Hunter's Moon", adquirido por 60.000 pesos, pelo turfmen brasileiro Sr. Roberto Seabra. Este famoso garanhão prestou serviços ao "Haras Pelado". Hunter's Moon, por Hurry On e Sele, por Chauser é irmão materno de Hyperion, Sickle e Paramount, nasceu em 1926 e foi importado da Inglaterra em 1929, pelo Haras Pelado. Teve uma produção numerosa e muito destacada, figurando entre seus melhores filhos: Helium, Halifaz, Haricot, Herald, Figaro e muitos outros. Helium foi ganhador do "G. P. Brasil".

* *

Os criadores americanos estudam a possibilidade de apresentar seus produtos após a guerra, nos prados europeus e sul-americanos. Pretendem eles enviar seus famosos garanhões aos haras da Europa de avião as reprodutoras. Entre os garanhões americanos dos Estados Unidos figuram Bienheim II, Behram, Mahmoud, Sir Gallahad III, Bull Dog, Easton, Rhodes Scholar, Oswell, Brass II, Hynosist II, Foray II, Shifting II, e muitos outros. Convem notar que por enquanto isto é, apenas um projeto em discussão.

Premiando os remadores

da Prova Popular de Natação A NOITE

A solenidade de ontem, em nossa redação

A última prova popular de natação, realizada pela A NOITE, entre a praia da Fortaleza de São João e a rampa do C. R. do Flamengo, foi uma das mais brilhantes. Isso não só pelo elevado número de participantes, como pelos resultados registrados.

A entrega dos prêmios

Ontem, em nossa redação, como havíamos prometido, fizemos a entrega dos prêmios que instituíramos. Aos srs. Enio Barreto e Joaquim Teixeira da Costa, representantes do Vasco, foram entregues a taça "Superball" e medalhas, o mesmo se verificando com a equipe do Tabajaras e o senhor Paulo Fonseca e Silva, genitor do nadador Paulinho, segundo colocado na prova.

Os prêmios restantes ficarão à disposição dos seus ganhadores.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPODROMO DA GAVEA

HELENO E' O FAVORITO DO CLASSICO

Para a cinquentagésima reunião da temporada, abrem-se, esta tarde, novamente, os portões do hipódromo do Jockey Club Brasileiro, pequeno já para conter as vultosas concorrências dos últimos tempos.

Atração bastante tem o programa, ao qual serve de base o clássico "José Carlos de Figueiredo", em 1.400 metros e com dotação de Cr$ 30.000,00, estando alistados os potros Heleno, Diagonal, Fil d'or, Lafite, Gualicha e Dabul.

Conquanto não seja numeroso, o campo da carreira é de valores homogêneos, esperando-se uma peleja de sensação.

Heleno perdeu recentemente para Diagonal, mas corria mais no final que a égua. O aumento da distância é a seu favor. Trabalhou, ademais, de modo excelente, derrotando longe o Alibi, segunda-feira e no apronto deixou o Grilo a dois corpos.

Diagonal tem seu cartaz feito com o triunfo alcançado. Seguiu normalmente o "entraînement" e segunda-feira deixou o Pancho a vários corpos, em 90" para os 1.500 metros.

Seu apronto consistiu num cantério.

Lafite tem uma passada em 90, montada pelo Mezaros, que não será, entretanto, seu piloto. E' um potro corredor ... muito baldoso, não inspirando por isso confiança.

Gualicha não anda bem, sem o que seria a força, logicamente. Trabalhando segunda-feira perdeu feio para Dabul, tendo no apronto sido dominada facilmente por Miami. Nos dois exercícios chegou mal. Dizia-se quinta-feira que não seria apresentada.

Manheiro, Dabul não costuma confirmar os trabalhos que dá. Toda nesta semana seu exercício nada deixou a desejar, pois bateu Gualicha de longe.

Seu triunfo é artigo de fé, porem não acreditamos que possa ganhar de Heleno e Diagonal.

O estreante Fil d'or é corredor. Vários galopes seus já vimos e na segunda-feira, na grama, produziu um exercício dos mais animadores. Recentemente derrotou Focandira em uma partida, em 49 3/5 para os 800 metros.

1.º páreo — 1.000 metros — às 12,40 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Orphão, Simões 54
2—2 Cajobi, Domingos 54
3—3 Typhoon, Geraldo 54
4 Três Pontas, Araujo 54
5 Scarpia, Mezaros 51

2.º páreo — 1.000 metros — às 13,40 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Asuva, Mezaros 51
2 Drina, Geraldo 51
3 Raffaello, Euclides 56
4 Diza, Olavo 54
5 Léda, Maia 54
6 Fia, Waldir 54
7 Fara, Ribas 50

3.º páreo — 1.200 metros — às 13,10 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Flexa, Ullôa 52
2—2 Malaio, Domingos 54
3—3 Floreira, Olavo 52
4 Fulgor, Armando 54
5 Andante, Euclides 54

4.º páreo — Clássico "José Carlos de Figueiredo" — 1.400 metros — às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Heleno, Ullôa 54
2—2 Diagonal, Armando 53
3 Fil d'or, Riechel 53
4 Lafite, C. Pereira 54
5 Gualicha, Domingos 54
" Dabul, Martins 52

5.º páreo — 1.600 metros — às 14,40 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Ventade, Maia 49
2—2 Eleita, Olavo 53
3—3 Bataplan, Leighton 51
4 Exigente, Mesquita 51
5 Tanajura, Domingos 49

6.º páreo — 1.800 metros — às 15,15 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Punaré, Domingos 55
2—2 Julôca, Simões 53
3 Big Den, Euclides 55
4 Gala, Barbosa 53
5 Dynazit, Benites 55
6 Gasogênio, Ullôa 55

7.º páreo — 1.600 metros — às 15,50 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.
1 Morongo, Benites 54
2 Timbú, Barbosa 54
3 Colon, Olavo 50
4 Tentugal, Reduzino 54
5 Genghis Kahn, Caio 54
6 Tibiri, Araujo 58
7 Djedi, Fernandes 54
8 Ema, Ullôa 52
" Bota Fogo, Mesquita 58

8.º páreo — 1.600 metros — às 16,25 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.
1 Presuntuoso, Macedo 52
2 Papagay, Simões 52
3 Miss Betty, Reduzino 56
4 Polux, Osmany 54
5 Motinero, João Santos 48
6 Lord, Armando 52
7 Mate, Olavo 43
8 Charo, R. Silva 49
9 Panduro, Barbosa 56
10 Baccarat, J. Santos 52
11 Relâmpago, Salustiano 48

9.º páreo — 1.800 metros — às 17,00 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting — Handicap. Ks.
1 Sá Adela, Reduzino 51
" Luxemburgo, Simões 56
2 Zagal, Brito 40
3 Cuéra, Ullôa 51
4 Argentina, Geraldo 55
5 Trovão, Olavo 49
6 Apilio, Araujo 54
7 Rockmoy, J. Ullôa 48
" Embuá, Salustiano 48

ESPORTES NOS SUBÚRBIOS

O CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

Irajá e Rui Barbosa em luta pela vice-liderança - O Manufatura defenderá a liderança, enfrentando o River — Notas

As atividades de hoje, da segunda categoria de amadores apresentam-se bastante promissoras, oferecendo aos adeptos quatro pelejas interessantes. Não obstante constituir cada um dos jogos ótimas atrações, salientam-se, pela situação que os adversários desfrutam, os que reunirão Manufatura e River, no estádio Klabin, e Irajá x Ruy Barbosa, no campo do Ideal, em Parada de Lucas.

Como se sabe, o Manufatura é o "leader", colocação que obteve depois de uma série de encontros difíceis, entre os quais o que teve que decidir com o Ruy Barbosa F. Club.

O compromisso dos "industriários", embora tenha que ser saldado em seus domínios, é bastante perigoso, devendo constituir motivo da preocupações, pois o River, que no princípio do campeonato cumpria atuação quase medíocre, vem melhorando sensivelmente, ocupando presentemente o terceiro posto.

No subúrbio leopoldinense será disputado o encontro dos vice-"leaders", no qual decidirão esta colocação o Irajá e o Ruy Barbosa, ambos com quatro pontos perdidos.

Trata-se, como deduz facilmente de outro colejo, cujas caracteristicas são de molde a justificar o entusiasmo que o mesmo vem despertando no seio da "torcida" suburbana.

Campo Grande x Andaraí, no campo da rua Ferrer, e Mavilis x Ideal, no Retiro Saudoso, são os complementos da rodada que, já mencionamos linhas acima, reunem tambem excelentes atrativos.

Campeonato Juvenil de Basketball

Três jogos serão realizados na manhã de hoje

Hoje, pela manhã, seis equipes juvenis empenhar-se-ão em luta pelo Campeonato Juvenil de Basketball. Duas, dentre elas, as do Flamengo e Bonsucesso, estão invictos. São estes os embates marcados:

Olimpico Club x C. R. Flamengo — Praia de Botafogo x Mourisco — Delegado, Moacyr Duarte de Souza; árbitro, Harold Oest; fiscal, João Lopes Coelho; apontador, Carlos Soares do Couto; cronometrista, Alberico G. Amorim.

A. Atlética Carioca x Grajaú T. C. — Quadra da rua Senador Soares — Delegado, Helio Calaza; árbitro, Mario de Oliveira; fiscal, Rubem P. Céa; apontador, Arthur Perez; cronometrista, Arthur de Carvalho.

Bonsucesso F. C. x Sampaio A. C. — Quadra da avenida Teixeira de Castro — Delegado, Jacy Rosa; árbitro, Luiz Mergulhão; fiscal Jairo Pombo do Amaral; apontador, Americo da Silva Gomes; cronometrista, Aloisio Lavra Magalhães.

O Botafogo venceu o Vasco por 1 x 0

Um juiz fraquíssimo prejudicou a peleja de amadores entre botafoguenses e cruzmaltinos — Juvenis, 0 x 0

Numeroso público compareceu ontem, à tarde, ao estádio de General Severiano, afim de presenciar o encontro entre os quadros do Vasco da Gama e do Botafogo, em disputa do campeonato da primeira divisão de amadores.

O encontro, dada a fraca atuação do juiz Mario Marques, foi cheio de incidentes. O dirigente da partida, terminado o primeiro tempo, foi agredido por torcedores botafoguenses, destacando-se dentre eles o sr. Togo Renan Soares, mais conhecido por "Kanela".

Para o período final o árbitro acovardou-se e passou a dirigir o encontro de acôrdo com os jogadores do grêmio local. Muita violência e nem sequer uma advertência.

A peleja terminou com a vitória do Botafogo pela contagem de 1 x 0, goal consignado pelo centro-avante Octavio.

O ponta esquerda botafoguense Edgard, quando tentava cabecear o couro com o zagueiro Carlinhos, contundiu-se seriamente, sofrendo fratura do osso zigomático.

A peleja de juvenis terminou empatada por 0 x 0.

COSMOS X CORINTHIANS

Realizando-se hoje, em prosseguimento ao Campeonato de Amadores da 3ª Categoria da Federação Metropolitana de Football, no campo do Cosmos, o encontro entre as equipes do club local e do Corintians, Tosta e Bebeto, os encarregados da parte técnica do club de Realengo solicitam por nosso intermédio, o pontual comparecimento dos seguintes amadores e juvenis, às 12 horas, os mesmos são os seguintes:

Amadores: — Roque, Arlindo Garcia, Aristeu, Pé de Ferro, Picolé, Cartola, Bicho, Duarte, Raul, Gomes, Nelson, Santana, Orlando, Lalinho, Esquerdinha.

Juvenis: — Jequinha, Jair, Osvaldo, Muniz, Aluisio, Canela, Valentino, Lindó, Valmir, Carlinhos, Wilson, Bicudo, Carlos Nunes.

Volante quase foi técnico no Japão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

para encher páginas de uma leitura para agradar a todos os gostos. Sem precisar recorrer à imaginação e lançar mão de personagens de ficção. Volante, transportaria para o papel a realidade de sua vida repleta de aventuras, romance, glórias, observações, estudos e emoções vividas em climas e entre povos diferentes. Volante deixou a Argentina em 1930 no apogeu de sua carreira de footballer. Trocou a condição de centro médio titular do "scratch" platino para ingressar no profissionalismo italiano. Na Itália viveu cinco anos onde ganhou muito dinheiro. Não ganhou tanto como Orsi, mas não desperdiçou uma lira sequer! Da Itália passou para França, onde jogou em Marselha, Lile, Reims, chegando a vencer a "Taça de França". Volante percorreu toda a Europa, jogou football na Áustria, Suiça, Hungria, Tchecoslováquia. Esteve na Inglaterra, assistiu nos finais da "Taça da Inglaterra", visitou clubes ingleses. Estudou organizações, observou métodos, costumes, aprendeu e adaptou-se à táticas e sistemas de jogo. Volante conheceu técnicos famosos e foi pupilo de alguns deles. Foi espectador do célebre encontro — ingleses e italianos — disputado em Roma. Este encontro foi realizado sob pretextos politicos no qual a "Esquadra Azurra" já campeã do mundo queria derrubar o prestigio e o valor do football inglês. Os ingleses venceram por 3 x 2, mas o jogo terminou como muito terminam no Brasil: em grosso "sururú"... Houve intervenção diplomática para que os ânimos serenassem. E foi justamente na discrição dos lances dessa sensacional partida que nasceu a idéia de uma reportagem para A NOITE. A biografia de Volante ficaria para outra oportunidade. Aqui fizemos ponto final nas perguntas sobre o passado de Volante, sem fugir ao registro de um detalhe sensacional: Volante se não viesse para o Brasil em 1938, tornando-se a seguir um "jovem" campeão rubro-negro, estaria hoje em Tóquio, sob a expectativa de um furioso bombardeio americano. Sim senhores, Volante, em 1938, recebeu, em Paris, um convite da embaixada nipônica para preparar o "scratch" japonês de football, que teria que participar das Olimpíadas de 1942. Vejam que homem de sorte, este Volante!

Técnicos e táticas

No momento em que o football evolue tecnicamente, atingindo a um nivel de eficiência comprovada por força da implantação de um padrão de jogo previamente estudado, seria oportuno ouvir a palavra autorizada de Volante. Volante conheceu técnicos famosos e praticou vários sistemas de jogo na Europa. E o veterano "crack" falando desembaraçadamente o português assim falou à NOITE:

— "Quando deixei a Argentina em 1930 era um center-half que jogava adiantado, que fazia goals especialmente de cabeça, pois plantava-me dentro da área para escorar as bolas centradas da extrema. Na Itália, primeiramente em Nápoles e depois em Roma, tive o primeiro contacto com técnicos ingleses e húngaros, os quais ensaiando um football metódico e calculado, tiveram grande trabalho para modificar as minhas caracteristicas de jogo. Transformei-me em terceiro back.

A história simples do terceiro back

O reporter interrompeu Volante para que o mesmo falasse sobre o terceiro back, função tão discutida no football brasileiro e que provocou o memoravel caso — Kruschener x Fausto. E Volante tudo explicou:

— "O centro-médio na Inglaterra é chamado de "policeman". A sua função é permanecer dentro da área, policiando o center-forward contrário. Entretanto — Volante explica melhor — "para que o quadro jogue em formação de "W" com o terceiro back dentro das suas verdadeiras funções necessário se torna que esse quadro execute seus movimentos com absoluta perfeição, precisando para isso de dois médios de ala defensivos e ofensivos, dois meias de igual condição, dois ponteiros contrários em qualquer zona que estes se encontrem.

Nem sempre dá certo...

Quando o reporter perguntou a Volante se todos os quadros ingleses jogam assim, o ex-centro médio rubro-negro respondeu sorrindo: "O inglês prática o mais belo e o mais leal football do mundo, mas tambem possue a malicia e a inteligência que faltam nos outros países. Na Inglaterra ou na Escócia nem sempre se executa o mesmo plano de jogo. A tática do "terceiro zagueiro" representa o sistema dominante e considerado o mais util e prático, entretanto, ele sofre modificações até durante as partidas com aplicação de "chaves" para anular o adversário que está praticando a mesma tática. E referindo-se a esse detalhe curioso Volante arrematou com a seguinte frase:

— O maior espetáculo que presenciei na minha vida e do qual guardo recordações indeleveis, foi a disputa da "Taça da Inglaterra".

Os campeões do mundo

Depois de acentuar que os ingleses são invenciveis, e por serem realmente, os mais perfeitos footballers do mundo, só levam a sério quando jogam entre eles, Volante passou a se referir ao football do resto da Europa, fixando-se no football italiano duas vezes detentor da "Coupe du Monde".

— Na Itália, esclarece Volante, pratica-se tambem o sistema do "terceiro zagueiro". Entretanto, não reside aí o segredo das glórias da "Azurra" nos dois campeonatos mundiais. A organização, o regime militar imposto aos scratchmen, o pulso de um homem como Pozzo, representaram os fatores da consagração do football italiano. O profissionalismo na Itália passou a desenvolver-se depois de Pozzo ser o selecionador da Federação. A ele cabiam as responsabilidades diretas na organização e preparação do selecionado. Estudioso e discipulo dos ingleses, Pozzo nunca treinou as seleções A e B da Itália, uma contra a outra. Ambas treinavam frente conjuntos menos categorizados durante três tempos de trinta minutos cada um, executando em cada treinamento uma modalidade de jogo diferente.

O Brasil começou a dar os primeiros passos...

Finalmente Volante abordou o capitulo mais oportuno de sua entrevista. Aproveitou o ensejo das últimas e sensacionais vitórias dos brasileiros sobre os uruguaios para estabelecer um paralelo entre o football praticado atualmente entre nós e football que ele aqui encontrou em 1938.

— Cheguei ao Brasil — acrescenta Volante — em 38, nos últimos instantes da atividade de Kruschner no Flamengo. A observar o padrão de jogo executado pelos clubs cariocas, senti que teria que voltar aos meus tempos de centro medio essencialmente ofensivo, pois a idéia do "terceiro back", que o falecido treinador húngaro queria implantar, era repelida pela voz unânime da imprensa e dos entendidos. Aliás — prossegue Volante — Kruschner foi um mal compreendido no Brasil. Antes de preparar o meio para implantar os seus profundos conhecimentos, preferiu executá-los, chocando-se com uma mentalidade profissionalista ainda em embrião. Os jogadores brasileiros eram os amadores de ontem, pouco habituados aos regimes, às escolas esportivas e aos métodos cientificos do football. Eu compreendi tudo isso e embora viesse de um ambiente diverso, procurei adaptar-me ao ambiente carioca, jogando o football que me mandavam jogar, apenas tratando por conta própria do meu preparo fisico... Lembro-me que dava cinco voltas no campo da Gávea depois de cada individual com espanto geral para todos os meus companheiros. E cinco voltas era pouco, já era um tanto de preguiça, porque na Europa eu dava mesmo dez e quinze voltas."

Volante sentiu que estava prolongando demais a reportagem e resumindo as suas interessantes declarações acentuou:

— Foi depois do Flamengo perder para oscratch rosarino em 40 por 7x0 que Flavio cuidou de estabelecer um sistema de marcação mais rigorosa no quadro rubro-negro, afim de que pudessemos enfrentar o Independiente, então campeão argentino, com mais dignidade. E o plano foi estudado e executado. Perdemos em Buenos Aires por 6x5, e o Flamengo deixou boa impressão. Daí por diante o Flamengo readquiriu prestigio técnico e passou a ser o melhor quadro do Brasil.

Domingos, "center-half do Flamengo..."

Quando o reporter perguntou a Volante se o Flamengo passou a adotar a tática do terceiro zagueiro, ele sorriu afirmativamente:

— "Passou, sim — disse Volante. — Domingos passou a ser o centro médio da equipe, jogando de "terceiro zagueiro". Eu passei a ser médio direito, Jaime esquerdo e os backs eram Biguá e Nilton. E para completar os movimentos coordenados do conjunto possuiamos meias do quilate de Zizinho e Gonzalez depois Nandinho. E antes de qualquer outra pergunta Volante completou dizendo:

— "No Fluminense, Renganeschi passou a ser centro médio tambem e Rafanelli e Grita são hoje os centros médios do Vasco e do América".

O grande observador

Volante concluiu as suas declarações dizendo: "O football brasileiro muito deve a Flavio Costa. Observador, bom psicólogo, apaixonado pela arte de ensinar e preparar um team, Flavio conseguiu colaborar para essa evolução técnica que hoje se sente no football brasileiro. Entretanto, não devemos nos iludir com as vitórias conquistadas sobre os uruguaios e Flavio Costa sabe bem disso. Começamos agora a dar os primeiros passos". Volante faz uma pausa para esclarecer que fala assim: "Começamos porque ele se sente brasileiro, e do Brasil não pretende mais sair. E continua: — Começamos a dar os primeiros passos na concepção de um football profissionalista, estabelecendo os sistemas de jogo que representam um indicio de progresso e elevação técnica. É preciso para atingir ao máximo trabalhar, dentro de um espirito despretensioso de união e força de vontade, adaptando as qualidades natas e admiraveis do jogador aos métodos, aos regimes e às táticas indispensaveis às formações dos grandes conjuntos. As vitórias sobre os uruguaios valeram como um ótimo princípio.

Um recital de Gabriela Cabral

Depois de alguns anos de silêncio, voltará ao palco a recitadora típica brasileira, Graziela Cabral, desta vez, com um recital patrocinado pela União Nacional dos Estudantes. Especializada na interpretação da poesia folclórica, a Cigarra Cabocla, desta vez incluirá em seu programa, poesias de sentido social em que figuram nomes como Alvaro Moreyra, Afonso Schmidt, Mario de Andrade, Haydée Nicolassi, Pablo Neruda, Hindobro e outros poetas americanos.

Clubs

INOCENTES DA CIDADE

Os Inocentes da Cidade, farão realizar hoje, no confortavel salão do S. C. Vitória do Brasil, em Irajá, uma atraente tarde-dançante, que será abrilhantada pela orquestra do professor Paulista, que apresentará uma verdadeira "tempestade de ritmo".

Essa festa terá inicio às 14 horas.

10.º Congresso Brasileiro de Esperanto

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da Comissão Organizadora do 10.º Congresso Brasileiro de Esperanto, recebeu do sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, um ofício, do qual transcrevemos em seguida os seguintes trechos: "E' para mim uma distinção altamente sensibilizadora a iniciativa do grupo de idealista, generosamente inspirado por um nobre espírito de concordia e fraternidade humana, que V. Excia. preside com a autoridade do seu nome.

"Aceito, portanto, como homenagem a esta Casa Centenária, minha inclusão entre os que patrocinam tão belo empreendimento, a que daremos todo o apôio ao nosso alcance".

"Nas selvas do Brasil"

Traduzido e editado pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura essa interessante obra de Theodore Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos

O Serviço de Informações Agrícola do Ministério da Agricultura, acaba de incluir-se na sua numerosa série de publicações técnicas e elucidativas um livro precioso e que, sem veleidades literárias, é uma descrição extraordinária do vastíssimo "hinterland" central-brasileiro. Trata-se da obra de Theodore Roosevelt "Through the Brazilian Wilderness", publicado com grande sucesso nos Estados Unidos e traduzida, agora pelo agrônomo Luiz Guimarães Junior, sob o título Nas Selvas do Brasil". Com essa iniciativa, o S. I. A., do Ministério da Agricultura prestou valiosa contribução aos estudiosos e interessados no conhecimento perfeito e minucioso de uma região brasileira privilegiada, segundo o próprio Theodore Roosevelt, por todos os favores da natureza.

A interessante obra do ex-presidente dos Estados Unidos abre-se com um prefácio do ministro Apolonio Sales e é fartamente ilustrada com excelentes fotografias. Nas suas tresentas páginas o livros descreve todos os passos da caravana chefiada pelo ex-presidente Theodore Roosevelt, dos Estados Unidos e integrada tambem pelo então coronel Rondon e que o govêrno brasileiro reconheceu oficialmente sob a designação "Expedição Cientifica Roosevelt-Rondon". Os capítulos da obra se sucedem num crescendo de atrações, dando ao leitor uma descrição agradavel e movimentada dos vários acontecimentos enfrentados pela caravana, desde a sua partida em Assunção, no Paraguai, para alcançar as fronteira do Brasil, onde prosseguiu agora integrada pelo grupo brasileiro de Rondon, numa longa incursão pelo interior bravio das matas e ganhar os afluentes do Amazonas, depois de atravessar o planalto

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE:

6,10 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de Ilka Labarte. (*)
9,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, apresentando:
MALDIÇÃO, novela de Oduvaldo Viana.
ORQUESTRA ALL STARS, dirigida por Carioca.
COISAS DO ARCO DA VELHA, grande show com Mesquitinha.
HORA DO PATO, com Aurelio de Andrade.
DESFILE DE ARTISTAS DA RÁDIO NACIONAL: Roberto Paiva, Namorados da Lua, Francisco Alves, Emilinha Borba, Conjunto Tocantins, Ruy Rey, Marilia Batista, Pedro Celestino, regional de Danto Santoro e outros. (*)
15,05 — ENCERRAMENTO DA 1.ª parte do Programa Luiz Vassalo.
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Jorge Curi. (*)
17,30 — 2.ª PARTE DO PROGRAMA LUIZ VASSALO, apresentando: Orlando Silva, Jararaca e Ratinho, Garoto, Mesquitinha, Floriano Faissal e Brandão Filho.
19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Jorge Curi. (*)
20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, diretamente do auditório, com Barbosa Junior. (*)
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO

Heleno e Papeti, no Fluminense
Renganeschi e Amorim, no Botafogo

Botafogo e Fluminense apresentam os mesmos problemas para a formação de suas equipes de profissionais. Papeti, contratado pelo alvi-negro como elemento capaz de dar ao seu conjunto maior potencial ainda não se adaptou criando embaraços à direção técnica, enquanto Heleno, com o seu espírito irrequieto, continua preocupando os dirigentes. Por outro lado Renganeschi e Pedro Amorim são a pedra no sapato sempre a incomodar a direção do Fluminense. São causas idênticas surtindo idênticos efeitos embora existentes em clubs diferentes. Bastava, por isso, um entendimento entre tricolores e alvi-negros para que surgisse o remédio heróico solucionando o mal. E' justamente isto que está acontecendo. Pelo que apurou a reportagem de A NOITE, pessoas autorizadas dos dois clubs estão estudando uma fórmula para resolver os problemas de ambos. Essa fórmula, como é bem de ver, visa a troca de Papeti e Heleno por Pedro Amorim e Renganeschi. Desse modo Botafogo e Fluminense fariam troca proveitosa para ambos e o football carioca não ficaria desfalcado de elementos a ele necessários.

O São Cristovão está credenciado a vencer o América

A peleja de hoje atração da rodada

OS apreciadores do football terão hoje ocasião de gozar um bom espetáculo.

E' que em São Januário, as equipes do América e São Cristovão estarão em luta, firmemente dispostos a não se deixar abater.

Credenciais em penca

Interrompendo a série contínua de vitórias que o Vasco vinha mantendo, o São Cristovão passou a figurar no cartaz, em lugar destacado. Em realidade, o conjunto de circunstâncias com que se impôs ao até então "leader" invicto, tornou o onze "alvo" credor de uma melhor observação. Não foi ele afinal produto de chance, e sim de uma tática adrede estabelecida. E' por isso mesmo de se esperar que repita logo mais a sua enérgica atuação.

Nem se pensa em derrota

Em campos Sales não se pensa em derrota.

Vice-"leader" do Torneio Municipal, a um ponto do primeiro colocado, o América tem cumprido performances apreciaveis, obedecendo um ritmo constante. E' portanto justo o otimismo que anima jogadores e "fans".

Caracteristicas idênticas

Muita gente que acompanha o football, ainda que não se interessando diretamente pelos dois clubs, irá hoje ao campo do Vasco.

Tange-os a curiosidade em assistir ao desempenho dos dois ataques, porque tem eles as mesmas caracteristicas. Rápidos, desconcertantes, imprimindo de quando em quando, para desespero dos catedráticos e não raro, protestos do homem do placard. Uma condição portanto está assegurada ao match desta tarde, movimentação.

Poderá a peleja não se revestir de primores técnicos, mas não será monótona.

As equipes deverão formar assim:

América: Osny; Benedito e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; Camarão, Manéco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão: Veliz; Mundinho e Pelado; Indio, Esperon e Castanheiro; Mical, Alfredo, João Pinto, Nestor e Alfredo.

Parece uma partida de rugby. Mas não é. Trata-se de legítimo football, no último encontro travado entre o São Cristovão e o América, quando Papeti ainda era sancristovense...

FLAMENGO E BANGU' LUTARÃO EM CONSELHEIRO GALVÃO

Na cancha do Madureira, estarão hoje, à tarde, em ação, as equipes principais do Flamengo e do Bangú.

Pelas magnificas performances que cumpriram domingo último, os dois quadros, o prélio promete apresentar um desenrolar dos mais interessantes.

Equilibrio de fôrças

Como deve estar ainda na memória de todos, o Bangú abateu há uma semana atrás o categorizado quadro do Fluminense por 4 x 1. O onze alvi-rubro desse dia em nada se parecia com os anteriores. A sua vitória suscitou, todavia, a velha dúvida da ocasionalidade do triunfo, pois o derrotado lhe é superior em valores individuais e mesmo coletivo. O match de hoje se encarregará de dirimir esta dúvida, pois os banguenses estão certos de repetir a proesa, levando de vencida tambem o Flamengo.

Por sua vez, o grêmio da Gávea tambem não se houve mal na última rodada. Não confirmou; é verdade, o seu favoritismo frente ao Madureira, não indo além do empate. Mas isto não quer dizer que o quadro atuou mal. Pelo contrário, as suas linhas se apresentaram mais coesas desta vez e se apresentou falhas, estas não deverão existir na peleja de hoje, pois Flavio Costa já tomou todas as providências para suprimi-las. Conclui-se daí que o equilibrio de forças é a caracteristica principal do choque de hoje entre alvi-rubros e rubro-negros, pois, se sobra a estes superioridade em valores individuais, naqueles sobra a harmonia do conjunto.

Os quadros

Flamengo: — Jurandir, Artigas e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Jacy, Zizinho, Tião, Peracio e Jarbas.

Bangú — Roberto, Biluhú e Paulo; Mineiro, Souza e Adauto; Moacyr, Baleiro, Nadinho, Octacilio e Joaquim.

A NOITE — Domingo, 11/6/44 — N. 11.612

FOOTBALL NA A. C. M.

A Comissão de Football da A. C. M. comunica aos interessados que, da mesma forma que nos anos anteriores, terá inicio, hoje, dia 11, às 8,30 horas, o Campeonato de Football de Salão, pelo sistema cooperação individual com medalhas de prata aos vencedores.

Avisa ainda que, embora já possa contar com número razoavel de participantes, não haverá limite para as inscrições, as quais se farão no mesmo dia 11, às 9 horas.

VOLANTE QUASE FOI TÉCNICO NO JAPÃO

A vida desportiva cheia de aventuras do player argentino e campeão rubro-negro, que hoje é comerciante na praça do Rio — Percorreu toda a Europa jogando football – Assistiu em Roma ao célebre jogo dos ingleses e italianos no qual foram vencidos os latinos — Como aprendeu a ser o terceiro back — Os britânicos são invenciveis tambem em football... — O football brasileiro está readquirindo seu prestígio – Kruschner foi um incompreendido — Domingos foi sempre o "center-half do Flamengo" — As vitórias sobre os uruguaios marcam uma nova etapa do já famoso soccer do Brasil — Interessantíssima entrevista de um crack que jogou football durante 25 anos

Carlos Volante não é apenas o "crak" da pelota, que trocou as canchas para tornar-se um comerciante. Outros "cracks" tambem fizeram o mesmo, trazendo para a nova vida as recordações comuns de um goal de vitória ou de uma perna fraturada. Volante é um "crack" diferente. Possue uma história esportiva repleta de fatos interessantíssimos, que não poderiam ser relatados numa simples reportagem. Volante poderia escrever um livro de sucesso para o qual sugeriamos o título "O sport ensinou-me a viver". O relato dos seus vinte e cinco anos de football (a idade de Volante: adivinhe quem quiser...) bastaria

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

FIM DE SEMANA

ACONTECEU no "País do Football". Havia um club que se tornara a coqueluche da população. Chamavam-no, por isso, o "club mais querido" do País do Football. Quando ele atuava arrastava multidões, que deliravam com as jogadas de seus cracks famosos.

O "club mais querido" do País do Football era, tambem o mais desorganizado e pobre de todos os clubs. Para salvar as aparências, arranjaram-lhe um presidente capitalista, que poderia emprestar-lhe alguns cruzeiros, a troco de notas promissórias, avalisadas pelos mais fortes banqueiros.

Bello Pinto — esse o seu nome — era uma figura de sociedade. Almoçava no Jockey Club, jogava bridge, assistia os espetáculos do Municipal. Com a mesma facilidade com que vendia e comprava zebús — Bello Pinto tambem era fazendeiro — vendia os passes dos "cracks" do club mais querido do País do Football.

A situação se agravava e o prestigio de Bello Pinto diminuia assustadoramente. Por mais que pensasse por ele, não havia cabeça capaz de salvá-lo. Quando tudo parecia perdido e Bello Pinto resolvera renunciar, deu-se o imprevisto, fazendo com que ele renunciasse à própria renúncia: surgiu Nilton Santos Milagre arranjando um financiador para as obras suntuosas de que necessitava o "club mais querido" do País do Football. Somente um milagre seria capaz de remediar a situação. Houve festa na sede e todos exultaram. Bello Pinto exultou tambem e, abandonando a outra cabeça que sempre pensara por ele, teve uma idéia luminosa: propalou entre os seus fans jornalistas — Bello Pinto tinha fans na imprensa — que o autor de tudo aquilo fôra ele. Nilton Santos Milagre havia, apenas, recebido instruções suas para conseguir o financiamento da obra que colocaria o "club mais querido" do País do Football na vanguarda de seus co-irmãos.

Vaidoso, Pinto enfeitou-se com penas de pavão. Não foi por mal, mas apenas para ficar mais belo...

Até agora, o Conselho Nacional de Desportos tem trabalhado em pura perda, por não encontrar o indispensavel amparo.

Nenhum beneficio resultou de sua criação, bastando citar o caso das sedes dos clubs de Santa Luzia.

Enquanto isso, no Estado do Rio, as coisas do sport são olhadas por outro prisma.

As pretensões do Iate Club Brasileiro eram justas, mas de ontem.

No entanto, reconhecendo os seus direitos, o interventor Amaral Peixoto desapropriou os terrenos onde estava sediado, não interrompendo o seu trabalho em proveito do sport.

Em compensação, os clubs de Santa Luzia ainda não perderam as esperanças de, um dia, construirem suas sedes

* * *

CADA filósofo tem sua filosofia. Professando ou negando as doutrinas filosóficas, os homens criam ou destroem os seus principios, de acôrdo com o ângulo em que se colocam.

Hoje, ninguem aceitaria o Parnaso ou os jardins de Academus como fontes irradiadoras de poesia e saber. Os parques industriais teem muito maior utilidade...

A marcha avassaladora dos séculos tirou às criaturas o direito de sonhar, e o culto das coisas belas cedeu lugar ao utilitarismo.

As doutrinas servem de acôrdo com as conveniências e os homens perderam a fé nos ensinamentos do passado, aceitando as contingências do momento que passa.

Só os idealistas — e são tão poucos — creem nas possibilidades do presente, procurando construir alguma coisa de util para o futuro.

Assim são os cronistas esportivos.

Não perderam a fé nos homens que dirigem, trabalhando anônima e desinteressadamente pelo progresso do sport.

Nada pedem e tudo dão, com sacrificios sem conta, olhos fitos na realidade de seu ideal.

A adesão da C. B. D. à nossa sugestão, visando construir o "Retiro do Cronista Esportivo", é um consolo dentro do regime em que vivemos, do beneficio visar a recompensa. Resta, agora, trabalhar para realizar a obra tão necessária quanto util.

* * *

NEM todos compreenderam ainda a utilidade da prática esportiva.

Os negativistas — poucos felizmente — existem, barrando os surtos de progresso que definem a mentalidade dos povos.

PILLAR DRUMMOND

Como eles são ..

(Desenho de Gamaro, versões de Theo Drummond)

Gentil, Teixeira de Lemos
— Nós todos já percebemos
Jamais fez uso do rêlho,
E como bom vascaino
Tem um modo muito fino
De dar conselho ao Consêlho...

A F. M. N. homenageia a crônica esportiva

A Federação Metropolitana de Natação fará, na próxima quinta-feira, dia 15, em sua sede, à rua Buenos Aires, 93-1º, a entrega, aos campeões, da temporada, os prêmios e diplomas de que são vencedores. Aproveitando a ocasião, a diretoria da F. M. N. tendo à frente o Sr. Paulo Heilborn Junior, prestará à crônica esportiva, falada e escrita, merecida homenagem, pelo muito que tem trabalhado pelo desenvolvimento e apuro técnico, cada vez maiores da natação carioca e, consequentemente, brasileira.

Aos presentes, será oferecido pela F.M.N. um cock-tail.

O S. C. Mercês convoca

Devendo enfrentar hoje os quadros principais do Lusitânia F. C., o S. C. Mercês convoca, por nosso intermédio, os seguintes amadores:

1º team, às 14 horas:

Lima, Nelson I e Nelson II; Tinoco, Tubarão e Bolinha; Joel, Paulo, Octavio, China e Lula.

2º team, às 13 horas.

José, João e Ferrari; Martinez, Gastão e Bocarra; Orlando, Darcy, Silvio, Leonidas e Quincas.

CARTAZ NITEROIENSE

A tabela do Campeonato Niteroiense marca para hoje o reaparecimento do campeão da cidade, que lutará com o Niteroiense. Embora surja como franco favorito, já pelo maior poderio de sua equipe, como pela fraqueza do seu antagonista, demonstrada oito dias atrás, quando caiu frente ao Canto do Rio, pelo elevado score de 6 x 1, a luta poderá levar ao campo da rua Marechal Deodoro uma assistência numerosa, pois a verdade é que algumas modificações são anunciadas no conjunto alvi-negro, no sentido de lhe proporcionar maior rendimento técnico e, por outro lado, há um interesse grande em se conhecer o valor da equipe tri-campeã que porá hoje em luta todos os seus valores.

A luta Humaitá x Fluminense é a principal da rodada, pois reune dois quadros categorizados, e que deverão fazer uma luta equilibrada. O Fluminense levantou o Torneio Inicio deste ano, e o Humaitá impressionou favoravelmente no Torneio de abertura. Por tudo isso espera-se uma luta interessante e renhida.

— Finalmente, como o mais fraco da rodada, temos o jogo entre o Maritimos e o Fonseca. Embora o encontro seja realizado nas Charitas, o Fonseca surge como franco favorito, não devendo surgir nesse encontro nenhuma surpresa.

A etapa final da prova de natação A NOITE assinalou-se, ontem, com a entrega dos prêmios aos vencedores. Na gravura aparece a representação do Vasco recebendo do redator esportivo de A NOITE a taça conquistada. (Noticiário na 13.ª página).

TURF

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO
1.000 metros — Potros de 2 anos, sem vitória
ORPHÃO — Confirmando a última...

Orphão (Simões) .... 54 Correu bem e melhorou.
Cajubi (Domingos) .... 54 E' jeitoso. Tem bons trabalhos.
Typhoon (Geraldo) .... 54 Há muita fé. Anda voando.
Três Pontas (Araujo) .... 54 Melhor que há dias.

SEGUNDO PAREO
1.000 metros — Nacionais de 4 anos, de 2 vitórias
ASUVA — Favorita do retrospecto

Asuva (Mezaros) .... 54 Anda tinindo. Dificil perder.
Diza (Olavo) .... 54 Muito ligeira. Melhorou bastante
Fara (Ribas) .... 50 Vai leve e trabalhou em condições

TERCEIRO PAREO
1.200 metros — Nacionais de 2 anos, ganhadores
FLEXA — Vem de boa corrida

Flexa (Ullôa) .... 52 Confirmando a última ganhará.
Malaio (Domingos) .... 54 Vai correr bem, agora.
Fulgor (Armando) .... 54 Bom potr . Perigoso.
Floreira (Olavo) .... 52 Corre mais na grama. Inimiga.

QUARTO PAREO
1.400 metros — Clássico "José Carlos de Figueiredo"
HELENO — Tem ótimo exercicio

Heleno (Ullôa) .... 54 Ganhou longe do Alibi. Dificil perder.
Diagonal (Armando) .... 53 Continua muito bem.
Lafite (C. Pereira) .... 54 Bom porem maluco.
Dabul (Martins) .... 52 Trabalha bem e corre mal.

QUINTO PAREO
1.600 metros — Nacionais de 3 anos, de 3 e 4 vitórias
VONTADE — Vai muito leve

Vontade (Maia) .... 49 Não chovendo ganhará.
Exigente (Mesquita) .... 51 Anda muito bem. Sério inimigo.
Tanajura (Domingos) .... 49 Em ótima forma.
Rataplan (Leighton) .... 51 Já andou melhor.

SEXTO PAREO
1.800 metros — Nacionais de 3 anos, de 2 vitórias
JULOCA — Tem ótimo exercicio

Julóca (Simões) .... 53 O páreo está a feição.
Punaré (Domingos) .... 55 Se folgar na ponta...
Gasogênio (Ullôa) .... 55 Continua em boa forma.
Gaia (Barbosa) .... 53 Um azar dificil.

SÉTIMO PAREO
1.600 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 vitórias
COLON — Vem de bom segundo

Colon (Olavo) .... 50 Muito dará o que fazer.
G. Khan (Caio) .... 54 Vai correr bem. Perigoso.
Emul (Ullôa) .... 52 Seria adversária. Há fé.
Tibiri (Araujo) 54

OITAVO PAREO
1.600 metros — Animais estrangeiros — Handicap
LORD — Estreará com chance

Lord (Armando) .... 55 Tem bons trabalhos.
Miss Betty (Reduzino) .... 55 Séria adversária.
Presuntuoso (Macedo) .... 52 Ganhou bem. Pode repetir.
Relâmpago (Salustiano) .... [illegible] Vai leve. Melhorou.

NONO PAREO
1.800 metros — Animais de qualquer país — Handicap
LUXEMBURGO — A corrida fez bem

Luxemburgo (Simões) .... 56 Melhorou bastante. Há fé.
Zagal (Brito) .... 49 Anda bem e vai leve.
Argentina (Geraldo) .... 58 E' boa égua. Tem chance.
Cuéra (Ullôa) .... 51 Chegou bem de São Paulo.

BETTING SIMPLES — 361
BETTING DUPLO — 35 — 63 — 12